

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE GOIÁS

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2016**

Goiânia, 2017

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE GOIÁS

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO
DE 2016**

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n.º 63/2010, das Decisões Normativas TCU n.º 154/2016 e n.º 156/2016 e da Portaria TCU n.º 59/2017.

Goiânia, 2017.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A&B - Desenvolvimento do Sistema de Alimentos e Bebidas
AARR – Administrações Regionais
AI – Auditoria Interna
AIDS – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Síndrome da imunodeficiência adquirida)
AMONS – Acompanhamento Médico, Odontológico, Nutricional e Social
AN – Administração Nacional
AP's – Autorizações de Pagamentos
APLES – Atividades Psicomotoras Lúdicas Esportivas
AR – Administração Regional
AR's – Autorizações de Recebimentos
ASCOM - Assessoria de Comunicação e Marketing
ASDI – Assessoria de Divulgação
ASPLAN – Assessoria de Planejamento
B.I. – *Bussiness Intelligence*
CAA – Centro de Atividade em Anápolis
CAC – Centro de Atividade em Campinas
CASF – Centro de Atividade no Setor Faiçalville
CASI – Centro de Atividades em Itumbiara
CASU – Centro de Atividade no Setor Universitário
CCRR – Conselhos Regionais
CEASA – Central de Abastecimento
CEIN – Centro de Informática
CENESC – Centro Educacional Sesc Cidadania Elias Bufaiçal Neto
CF – Conselho Fiscal
CFJPF – Colônia de Férias Jesse Pinto Freire
CGU – Controladoria Geral da União
CN – Conselho Nacional
CNC – Confederação Nacional do Comércio
CNEM – Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNRH – Cadastro Nacional de Recursos Humanos
CR – Conselho Regional
DAE – Divisão de Ação Educacional
DAS – Divisão de Ação Social
DIFIN – Divisão Financeira
DN – Departamento Nacional
DORT – Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho
DOU – Diário Oficial da União
DR – Departamento Regional
DR - Direção Regional
DRH – Divisão de Recursos Humanos
DSO – Divisão de Suporte Operacional
DSR – Descanso Semanal remunerado
DST's – Doenças Sexualmente Transmissíveis
EDUCON – Educação Continuada
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPI's – Equipamentos de Proteção Individual
ESF – Estratégia Saúde da Família
FUNPRI – Fundo de Sustentação de Programas Prioritários
GST – Sistema Gestão de Torneios
HIIT – *High Intensity Interval Training*
HIV – *Human Immunodeficiency Virus*
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano
IMB – Instituto Mauro Borges
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social
KVA – Quilovoltampere
LED – Light Emitting Diode
LER – Lesão por Esforço Repetitivo

MAGM – Mapa de Acompanhamento Global de Metas
MBS – Mesa Brasil Sesc
MEC – Ministério da Educação
NDT – Núcleo de Desenvolvimento Técnico
OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica
OBF – Olimpíada Brasileira de Física
OBM – Olimpíada Brasileira de Matemática
ONG's – Organizações Não Governamentais
PAS – Programa de Avaliação Seriada
PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDV – Ponto de Venda
PEBE – Programa Especial de Bolsa de Estágio
PETI – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGA – Plano de Gestão Ambiental
PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde
PIB – Produto Interno Bruto
PR – Presidência
PSI – Política de Segurança da Informação
PUC – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
PVC – *Polyvinyl Chloride*
RCMS – Requisição de Compra de Materiais e Serviços
RH – Recursos Humanos
SAST – Seção de Benefícios, Segurança e Saúde do Trabalho
SCA – Sistema Central de Atendimentos
SDE – Sistema de Dados Estatísticos
SDP – *Service Desk Plus*
SEAF – Seção de Arrecadação e Análise Financeira
SEAO – Seção de Apoio Operacional
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECON – Seção de Contabilidade
SEMAN – Seção de Conservação e Manutenção
SEMAT – Seção de Material e Almoxarifado
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SEPAT – Seção de Patrimônio
SERET – Seção de Relações do Trabalho
SESC – Serviço Social do Comércio
SETE – Seção de Tesouraria
SETUR – Sesc Turismo Social
SGA – Sistema de Gestão Ambiental
SGC – Sistema de Gestão Cultural
SGC – Sistema Gestão de Contratos
SGE – Sistema de Gestão de Eventos
SGF – Sistema de Gestão Financeira
SGM – Sistema de Gestão de Material
SGT – Sistema de Gestão de Torneios
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SISO – Sistema de Informação de Serviços Odontológicos
SOE – Sistema de Orientação às Empresas
SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*
T&D – Seção de Treinamento e Desenvolvimento
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSI – Trabalho Social com Idosos
UF – Unidade Federativa
UH – Unidade Habitacional
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNB – Universidade de Brasília
UUOO – Unidades Operacionais

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figuras

Figura 1– Organograma funcional	18
---------------------------------------	----

Quadros

Quadro 1 – Informações sobre áreas estratégicas	19
Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos	20
Quadro 3 – Indicadores estratégicos <i>Afirmação Institucional</i>	24
Quadro 4 – Indicadores estratégicos <i>Clientes</i>	24
Quadro 5 – Indicadores estratégicos <i>Processos Internos</i>	25
Quadro 6 – Indicadores estratégicos <i>Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional</i>	25
Quadro 7 – Indicadores estratégicos <i>Financeira</i>	26
Quadro 8 – Unidades orçamentárias	29
Quadro 9 – Demonstrativo por elemento de receita	30
Quadro 10 – Execução financeira das receitas realizadas por Programa e Atividades do DR	32
Quadro 11 – Despesas correntes e de capital orçadas por grupo, elemento de despesa	33
Quadro 12 – Despesas correntes e de capital orçadas por Programas e Atividades	34
Quadro 13 – Despesas correntes e de capital realizadas por grupo, elemento de despesa	37
Quadro 14 – Despesas correntes e de capital realizadas por Programas e Atividades	39
Quadro 15 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa	41
Quadro 16 – Dotações iniciais e finais por Programas – 2 016	42
Quadro 17 – Despesas por modalidade de contratação	42
Quadro 18 – Execução física e financeira das atividades realizadas pelo DR	43
Quadro 19 – Demonstrativo da receita compulsória líquida	45
Quadro 20 – Descrição das atividades incluídas no PCG no Programa Educação	46
Quadro 21 – Descrição das atividades incluídas no PCG no Programa Saúde	46
Quadro 22 – Descrição das atividades incluídas no PCG no Programa Cultura	46
Quadro 23 – Descrição das atividades incluídas no PCG no Programa Assistência	47
Quadro 24 – Descrição das atividades incluídas na gratuidade	47
Quadro 25 – Dados gerais do Programa Educação	50
Quadro 26 – Execução física das atividades do Programa Educação	51
Quadro 27 – Execução financeira das atividades do Programa Educação	51
Quadro 28 – Dados gerais da atividade Educação Infantil	52
Quadro 29 – Dados gerais da atividade Educação Fundamental	54
Quadro 30 – Dados gerais da atividade Ensino Médio	55
Quadro 31 – Dados gerais da atividade Educação Complementar	56
Quadro 32 – Dados gerais do Programa Saúde	56
Quadro 33 – Execução física das atividades do Programa Saúde	57
Quadro 34 – Execução financeira das atividades do Programa Saúde	58
Quadro 35 – Dados gerais da atividade Nutrição	59

Quadro 36 – Dados gerais da atividade Assistência Odontológica	60
Quadro 37 – Dados gerais da atividade Educação em Saúde	61
Quadro 38 – Dados gerais da atividade Assistência Médica	63
Quadro 39 – Dados gerais do Programa Cultura	65
Quadro 40 – Execução física das atividades do Programa Cultura	66
Quadro 41 – Execução financeira das atividades do Programa Cultura	66
Quadro 42 – Dados gerais da atividade Biblioteca	67
Quadro 43 – Dados gerais da atividade Apresentações Artísticas	68
Quadro 44 – Dados gerais da atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural	70
Quadro 45 – Dados gerais do Programa Lazer	72
Quadro 46 – Execução física das atividades do Programa Lazer	73
Quadro 47 – Execução financeira das Atividades do Programa Lazer	73
Quadro 48 – Dados gerais da atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo	74
Quadro 49 – Dados gerais da atividade Recreação	75
Quadro 50 – Dados gerais da atividade Turismo Social	77
Quadro 51 – Dados gerais do Programa Assistência	78
Quadro 52 – Execução física das atividades do Programa Assistência	79
Quadro 53 – Execução financeira das atividades do Programa Assistência	80
Quadro 54 – Dados gerais da atividade Trabalho com Grupos	80
Quadro 55 – Dados gerais da atividade Ação Comunitária	81
Quadro 56 – Dados gerais do Programa Administração	83
Quadro 57 – Execução financeira das atividades do Programa Administração	84
Quadro 58 – Matrículas novas e revalidadas	85
Quadro 59 – Dados gerais do Programa Previdência	85
Quadro 60 – Execução financeira das atividades do Programa Previdência	86
Quadro 61 – Relação dos principais membros do Conselho Regional	94
Quadro 62 – Avaliação do sistema de controles internos do DR	98
Quadro 63 – Ajuda de custo paga aos membros do Conselho Regional	99
Quadro 64 – Composição do quadro de recursos humanos – Situação apurada em 31/12	100
Quadro 65 – Distribuição da lotação da força de trabalho	100
Quadro 66 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR	100
Quadro 67 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12	101
Quadro 68 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	103
Quadro 69 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	104
Quadro 70 – Composição do quadro de Estagiários	105
Quadro 71 – Composição do quadro de Jovens Aprendizizes	105
Quadro 72 – Custo de pessoal	106
Quadro 73 – Imóveis locados para utilização do DR	110
Quadro 74 – Imóveis cedidos para utilização da UJ	112
Quadro 75 – Quantidade de veículos	113
Quadro 76 – Média anual de quilômetros rodados	114

Quadro 77 – Custos associados à manutenção da frota	
Quadro 78 – Unidades Móveis do DR	115
Quadro 79 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário	116
Quadro 80 – Quantitativo da força de trabalho de TI	118
Quadro 81 – Especificação dos projetos de TI desenvolvidos em 2016	120
Quadro 82 – Sistemas de informações utilizados pelo DR	124

Quadros constantes dos Anexos e Apêndices

Quadro 83 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc	
Quadro 84 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc	
Quadro 85 – Total de habilitações	
Quadro 86 – Transferências concedidas à Federação e ao Senac	
Quadro 87 – Demonstrativo da força de trabalho – Situação em 31/12	
Quadro 88 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias	

Tabelas

Tabela 1 – Demonstrativo do total de servidores e de horas de capacitação	108
Tabela 2 – Iniciativas, custeios e os tipos de conteúdos das capacitações	108

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Demonstrativos da Prestação de Contas (3, 5, 6, 7, 13, 14 e 15)

Orçamentos iniciais e finais (1 a 6)

Relatório do Contador e Notas Explicativas (n.º 3, 4 e 5)

Informações de relevância para a Prestação de Contas ao Conselho Fiscal

Quadro 83 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc

Quadro 84 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc

Quadro 85 – Total de Habilitações

Quadro 86 – Transferências concedidas à Federação e ao Senac

Quadro 87 – Demonstrativo da força de trabalho – Situação apurada em 31/12

Quadro 88 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias

Nota Explicativa nº 1

Nota Explicativa nº 2

PARECER DO COLEGIADO

Resolução Nº 228/2017 – Aprova a **Prestação de Contas** da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016

Excerto da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Regional do Sesc que aprovou a Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016

Parecer do Relator – favorável à aprovação da Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016

Resolução Nº 231/2017 – Aprova o **Relatório de Gestão** da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016

Excerto da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Regional do Sesc que, entre outros assuntos aprovou o Relatório de Gestão da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016

Parecer do Relator – favorável à aprovação do Relatório de Gestão da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016

Ofício nº 152/2017 do Conselho Fiscal do Sesc comunicando o acolhimento do parecer da Conselheira Ivani dos Santos concluindo pela regularidade do processo de Prestação de Contas de 2016 da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás

Parecer da Conselheira-Relatora sobre a Prestação de Contas Anual da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás Exercício de 2016

Análise da Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc no estado de Goiás – Exercício de 2016

Os anexos e apêndices por se configurarem em documentos complementares ao Relatório de Gestão do Exercício de 2016 e também, por serem arquivos/documentos com formatações e/ou extensões diferentes da utilizada para elaboração do documento principal, ou seja, Word (extensão docx.), os mesmos não foram numerados.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	11
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	14
2.1. Finalidade e competências	14
2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	14
2.3. Ambiente de atuação	15
2.4. Organograma	18
2.5. Macroprocessos finalísticos	20
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADO.....	23
3.1. Planejamento organizacional	23
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	23
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	23
3.1.2.1. Indicadores Estratégicos	23
3.1.2.2. Estratégias relevantes para a concretização dos objetivos estratégicos	26
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	27
3.3. Desempenho orçamentário	28
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	28
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	28
3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos	29
3.3.4. Informações sobre a realização das receitas	29
3.3.4.1. Identificação das unidades orçamentárias	29
3.3.4.2. Demonstração da receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva	30
3.3.5. Informações sobre a execução das despesas	32
3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira	32
3.3.5.2. Despesas por modalidade de contratação	42
3.3.5.3. Execução física e financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR	43
3.4. Desempenho operacional	45
3.4.1. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)	45
3.4.1.1. Indicadores para o PCG	47
3.4.1.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG	47
3.4.1.1.2. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)	48
3.4.1.1.3. Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)	48
3.4.1.1.4. Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)	49
3.4.1.1.5. Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)	49
3.4.1.1.6. Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)	49
3.4.2. Programa 001 – Educação	50
3.4.3. Programa 002 – Saúde	56
3.4.4. Programa 003 – Cultura	65
3.4.5. Programa 004 – Lazer	72
3.4.6. Programa 005 – Assistência	78
3.4.7. Programa 006 – Administração	83
3.4.8. Programa 007 – Previdência	85

3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	86
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	91
4.1. Descrição das estruturas de governança	91
4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados	91
4.3. Atuação da unidade de auditoria interna	96
4.4. Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos	97
4.5. Gestão de riscos e controles internos	97
4.6. Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado	98
4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	99
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	100
5.1. Gestão de pessoas	100
5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade	100
5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	106
5.1.3. Gestão de riscos relacionados a pessoal	107
5.1.3.1. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	107
5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura	110
5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União	110
5.2.2. Informação sobre imóveis locados de terceiros	110
5.2.3. Gestão do patrimônio mobiliário	112
5.2.3.1. Frota de veículos automotores de propriedade do DR	112
5.2.3.2. Frota de veículos automotores a serviço do DR, mas contratada de terceiros	115
5.2.3.3. Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR	115
5.2.4. Gestão do patrimônio imobiliário	116
5.3. Gestão da tecnologia da informação	117
5.3.1. Principais sistemas de informações	124
5.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	130
5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade	130
5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	132
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	133
6.1. Canais de acesso ao cidadão	133
6.2. Carta de serviço ao cidadão	134
6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	134
6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	134
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	135
7.1. Desempenho financeiro no exercício	135
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	135
7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	135
7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	135
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	136
8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	136
8.2. Tratamento de recomendações da CGU	136
8.3. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	136

8.3.1. Recomendações do órgão de controle interno	136
8.3.2. Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício	136
8.4. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	138
8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	138

9. ANEXOS E APÊNDICES

Demonstrativos da Prestação de Contas (3, 5, 6, 7, 13, 14 e 15)

Orçamentos iniciais e finais (1 a 6)

Relatório do Contador e Notas Explicativas (n.º 3, 4 e 5)

9.1. Informações de relevância para a Prestação de Contas ao Conselho Fiscal

Quadro 83 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc

Quadro 84 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc

Quadro 85 – Total de Habilitações

Quadro 86 – Transferências concedidas à Federação e ao Senac

Quadro 87 – Demonstrativo da força de trabalho – Situação apurada em 31/12

Quadro 88 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias

9.2. Notas Explicativas n.ºs 1e 2

10. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

11. PARECER DO COLEGIADO

11.1. Relatório de instância ou área de correição

11.2. Relatório de Auditor Independente

11.3. Declarações de integridade

1. APRESENTAÇÃO

Em conformidade com os termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63 de 01/09/2010; das Decisões Normativas TCU Nº 154 de 19/10/2016 e Nº 156 de 30/11/2016; da Portaria TCU 59 de 17/01/2017, apresentamos o **Relatório de Gestão da Administração Regional do Sesc em Goiás**, referente ao **exercício de 2016**.

A ação de planejamento no Sesc Goiás está embasada nas políticas estabelecidas em seu Plano Estratégico e nas Diretrizes para o Quinquênio (2016-2020). Estas, são fortalecidas por uma gestão participativa, configurada no compartilhamento de experiências, vivências e aprendizado, bem como, no comprometimento com os resultados qualitativos e quantitativos. Deste modo, em 2016, o trabalho do Regional foi centrado no aperfeiçoamento do modelo de gestão, respaldado nos pressupostos da implementação de melhores práticas de gestão, no aprendizado organizacional, constância de propósitos, valorização das pessoas, responsabilidade social e maior aproximação com o empresariado do comércio de bens, serviços e turismo.

Com vistas ao enfrentamento de grandes desafios e promoção do bem-estar social de larga parcela da população, diante das constantes alterações no ambiente externo, consequências de um cenário político e econômico de incertezas e com reflexo direto nas receitas da instituição (redução da arrecadação compulsória e das receitas de serviços) o Sesc Goiás em 2016, optou por um caminho de cautela, o qual incluiu a redefinição de prioridades com a otimização da carga horária de alguns profissionais; a revisão do horário de trabalho dos profissionais de Educação Física; a redução de turmas e revisão dos horários de oferta das práticas esportivas sistemáticas, compatibilizando com os horários de interesse do cliente; a redução do quadro de profissionais em todas as áreas; alteração das programações das unidades executivas (suspensão de turmas dos cursos artístico-culturais, bem como das práticas esportivas com baixa demanda; suspensão dos projetos e eventos da atividade Educação em Saúde nas unidades do Sesc Façalville, Sesc Anápolis e Centro Educacional Sesc Cidadania; revisão das escalas de trabalho com vistas à redução do pagamento de DSR, sem ferir a legislação.

Ainda neste caminho, foram adiados os inícios de algumas obras e reformas, entre as quais merecem destaques: no Sesc Anápolis, a construção do bloco esportivo, ampliações da cozinha e do refeitório, reforma do pátio e das salas de aulas com novo layout e mobiliário da revitalização da Educação Infantil; no Sesc Caldas Novas, a ampliação da cozinha do restaurante e dos dois refeitórios e construção da lavanderia, reforma para instalação de aquecedores solares nos blocos Bambuí e Anhanguera; na Administração, a reforma com a revitalização e modernização do prédio da Sede da Administração, construção do galpão para almoxarifado geral; no Sesc Caldas Novas Centro, a reforma e ampliação da unidade e da clínica odontológica; no Sesc Campinas, a reforma da Central de Atendimento e hall de entrada da unidade; no Sesc Façalville, a revitalização das salas administrativas e revitalização da Educação Infantil, com a reforma das salas de aula e a construção de banheiros adequados para portadores de necessidades especiais; no Sesc Pirenópolis, a ampliação da unidade; no Sesc Universitário, revitalização da Central de Atendimento e hall de entrada da unidade e execução dos projetos de arquitetura e projetos complementares das fachadas, cobertura e ambientes internos do bloco administrativo.

Por outro lado, foram executadas as propostas de revitalização e manutenção das unidades: no Sesc Universitário, a reforma do refeitório e sala de convivência dos servidores; no Sesc

Anápolis, a substituição da grama natural por sintética ou piso permeável no parque infantil; no Sesc Façalville, a troca dos ralos e instalação de dispositivos ante sucção nas piscinas do parque aquático para atender as normas do Corpo de Bombeiros, substituição do transformador por um trafo de 500 KVA e execução de infraestrutura para instalações de ar condicionados e climatizadores e a readequação e modernização da estação de tratamento de água (águas pluviais e servidas); no Sesc Cidadania, a reforma da Secretaria do Ensino Fundamental/Médio, substituição das divisórias em madeira por parede de alvenaria da sala Educação Física do bloco multiuso, instalação de guarda corpo com isolamento da área de circulação das salas da quadra do bloco multiuso, construção da lanchonete e ponto de crédito com reforma do pátio e acessos para o bloco do Ensino Médio, reforma do mezanino da biblioteca para a instalação de pontos de internet, manutenção preventiva com pintura das paredes, tetos e gradis da parte interna da unidade, salas de aulas, administrativas e de atividades; no Sesc Educação Continuada, a reforma da Central de Atendimento e hall de entrada da unidade.

Embora a programação finalística tenha sofrido alterações com a redução e suspensão de projetos e eventos, há que se destacar, entre a programação realizada: *Gente boa: Educação em valores; 7ª arte; Páginas nordestinas; Filme por dentro; Júri simulado; Aluno monitor; Conte outra vez...; Festa em família (Dia das Mães e Dia dos Pais); Aula da saudade; Encontro com a arte e a magia da leitura; Aulas-campo; Aulões interdisciplinares; Simulados preparatórios para o ENEM; Sesc cênico; Sonora Brasil; Sexta de viola; Vozes de Goiás; CineSesc; Palco em cena; Chá com arte; Mostra de música, sons e sabores do cerrado; Palco giratório; Sesc musical; Território livre; Classificação livre; Lançamento de livros; Concertos Sesc Partituras; 8º Encontro Sesc de bandas marciais; Encontro com escritores; Seminário de cultura, economia criativa e eventos sustentáveis; Sesc dramaturgia; Palavras de mel; Desafio fitness Sesc Universitário; 35ª Copa Sesc; 28ªs Jogos goianienses; 25ªs Jogos Anapolinos; Circuito nacional Sesc de corridas; Taça Sesc Jataí de futsal; Estação Sesc; Festa junina; Sesc férias; Vem dançar comigo; Vem brincar no Sesc; Como será? Jogos, brinquedos e brincadeiras; Anima Sesc; Datas comemorativas; Happy hour; Ciclo Sesc: viver mais a cidade; Semana move Brasil; Momento carnavalesco Vida Plena; Chá com a família Vida Plena; Manhã da conversa fiada; Jogos Internos Vida Plena, e muitos outros.*

Com qualidade e repercussão na comunidade, a programação desenvolvida, conforme relatadas neste relatório e demonstradas em quadros e tabelas, resultaram em **304.504** clientes habilitados, representando um desempenho de 97% da meta prevista para o exercício e num total de **12.017.773 atendimentos realizados**, obtendo um desempenho de 78,11% em relação aos 15.384.747 atendimentos previstos.

A receita compulsória bruta realizada foi de R\$ 78.225.762,51, superior em R\$ 911.788,51 ao montante previsto retificado e inferior em R\$ 4.688.211,49 em relação ao orçamento inicial. Do total realizado, foram deduzidos R\$ 1.564.515,25 destinados à comissão da Secretaria da Receita Federal do Brasil e mais R\$ 2.299.837,42 de contribuição à Federação do Comércio, resultando em uma receita compulsória líquida realizada de **R\$ 74.361.409,84**. Em se tratando do total das receitas (de contribuição e o adicional para o Sesc), o montante realizado (R\$ 78.240.807,51) foi superior ao montante previsto (R\$ 77.332.974,00) em 1,2 ponto percentual.

O montante de despesas previstas, após o retificativo, ou seja, R\$ 149.072.818,00, o Sesc Goiás utilizou R\$ 19.390.039,00 por meio de mobilização de recursos financeiros. Em razão deste comprometimento, o Regional, como já relatado, adotou medidas para reduzir despesas e custos, sem no entanto, perder em qualidade e sem comprometer os serviços essenciais/prioritários para os clientes e com isso, ao final do exercício, o montante de mobilização de recursos financeiros foi de apenas R\$ 1.008.151,48. Assim, as despesas realizadas (R\$ 132.664.668,42) representaram

88,99% das despesas previstas. No que se referem às receitas realizadas (correntes e de capital), as mesmas representaram um índice de 101,52% em relação às previstas, apresentando uma diferença, em valores absolutos, correspondente a R\$ 1.973.737,94. Em se tratando especificamente das receitas de serviços, as mesmas representaram um desempenho de 98,76%, em valores absolutos tem-se uma diferença negativa de R\$ 554.093,20.

Quanto às Normas Gerais para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), o Regional, cumpriu as metas, tanto aquelas relacionadas aos recursos aplicados em educação e/ou ações educativas dos demais programas, quanto aquelas relacionadas especificamente à gratuidade. Os recursos aplicados em gratuidade somaram **R\$ 12.976.337,98**. Também, em termos dos indicadores do referido Programa, os mesmos foram positivos.

Dos indicadores estratégicos, importa evidenciar o índice de revalidação de matrículas; o índice de *turnover* foi de 2,29%, mesmo com os desligamentos ocorridos e que não estavam previstos para o exercício, o resultado do indicador foi inferior à meta de 3%; o número médio de horas de treinamento ao ano, por servidor (nível técnico), foi de 37 horas, superando a meta de 20 horas/treinamento; o índice de investimento em qualificação e revitalização da infraestrutura, superou a meta prevista (5%) e alcançou um índice de 6,12%. No que se refere aos indicadores financeiros, tem-se que a Margem financeira de segurança foi de 2 meses e 17 dias e o índice de participação da receita operacional em relação à receita total foi de 33,65%. Sobre estes indicadores, a análise dos mesmos está evidenciada neste documento.

No que se refere aos indicadores de desempenho, a produtividade dos recursos humanos indica que cada servidor gerou 7.473,74 atendimentos em 2016, sendo 1.062,86 atendimentos a menos que em 2015. Já a produtividade dos recursos financeiros demonstra que cada real arrecadado em 2016, produziu 0,09 atendimentos, sendo inferior ao de 2015, elevando assim o custo unitário do atendimento em 2016, que ficou em 10,13 reais, superior ao de 2015.

Este relatório de gestão permite uma ampla análise dos trabalhos desenvolvidos pela Administração Regional do Sesc no estado de Goiás no decorrer do exercício de 2016, bem como demonstra as medidas e esforços empregados para a manutenção do equilíbrio e da sustentabilidade institucional. Sem esgotar os relatos das adversidades, desafios e acontecimentos experimentados em 2016, pode-se afirmar que o Regional conseguiu superá-los por meio do aperfeiçoando do seu modelo de gestão, respaldado nos pressupostos da implementação de melhores práticas de gestão, no aprendizado organizacional, na constância de propósitos, na valorização das pessoas, na responsabilidade social, elevando assim o grau de eficiência dos recursos disponíveis e a eficácia no alcance dos objetivos, indicadores e metas.

José Evaristo dos Santos
Presidente

Giuglio Settimi Cysneiros
Diretor Regional

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1. Finalidade e competências

O Sesc é uma **instituição de direito privado** e, neste sentido, **não executa nem gerencia políticas públicas de governo**. Criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, o Sesc configura-se como uma entidade de prestação de serviços, de caráter socioeducativo, cuja atuação se dá no âmbito do bem-estar social dentro das áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

A entidade tem como princípio a ação educativa como diferencial. A diretriz básica do Sesc é a de realizar, através de sua programação, em todas as suas áreas de atuação, um trabalho eminentemente educativo que contribua para o desenvolvimento econômico e social do país, reduzindo os níveis de pobreza e de exclusão social.

O Sesc prioriza em sua atuação a inclusão, promovendo, através da transmissão de valores sociais essenciais, o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida da pessoa.

É, pois, a ação educativa que distingue e singulariza o trabalho do Sesc, ampliando a ação institucional para além dos limites da prestação de serviços. Para alcançar sua missão, o Sesc tem os seguintes objetivos:

- 1) Fortalecer, através da ação educativa, propositiva e transformadora, a capacidade dos indivíduos a buscarem, por eles mesmos, a melhoria de suas condições de vida;
- 2) Oferecer serviços que possam contribuir para o bem-estar de sua clientela e melhoria de sua qualidade de vida;
- 3) Contribuir para o aperfeiçoamento, enriquecimento e difusão da produção cultural.

2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

O Serviço Social do Comércio foi criado por meio do Decreto-lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967 (Publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967); com as modificações dispostas nos: Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006 – SEÇÃO 1), Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 – SEÇÃO 1) e Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008 (DOU de 6 novembro de 2008 – SEÇÃO 1).

Além destes documentos normativos e legais, cabe evidenciar o Art. 240 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que garante à Entidade as contribuições compulsórias dos empregadores sobre a folha de salários, destinadas às entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical.

No estado de Goiás, o Sesc foi criado em abril de 1947 na condição de Delegacia Estadual. Em 1º de março de 1948, com reconhecimento da Federação do Comércio no Estado de Goiás, foi elevado à categoria de Departamento Regional.

2.3. Ambiente de atuação

A economia brasileira nos dois últimos anos passou por momentos de crise, com o fechamento de milhões de vagas de empregos formais, resultando em taxas alarmantes de demissões. Em contrapartida, houve aumento das ocupações menos protegidas pela legislação, como o trabalho por conta própria e o trabalho doméstico.

A economia goiana, assim como a nacional, foi duramente afetada pelo cenário econômico adverso evidenciado desde 2014, culminando com a crise política em 2015. Na área do comércio, ainda é incerto o desempenho para os próximos anos, tendo como parâmetro o endividamento da população, a aceleração inflacionária e a queda no poder de compra percebida na atual conjuntura. O setor de serviços ainda é o maior gerador de renda e empregos no estado, e isso faz com que o comércio tenha peso relevante na economia goiana.

O cenário goiano nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Turismo e Esporte e Lazer

A área da **educação** em Goiás apresentou avanços consideráveis nos últimos anos. Dados do IMB, afirmam que o Estado praticamente universalizou a participação das crianças no ensino fundamental, com significativos avanços nas taxas de rendimento entre o período de 2007 a 2013. Também houve redução nas taxas de retenção do ensino fundamental e do ensino médio, repercutindo positivamente nos resultados nas duas últimas divulgações das notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Goiás obteve a maior nota do último IDEB¹ no ensino médio na rede estadual, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Nos últimos anos, o governo do estado propôs um Pacto pela Educação, de forma a auxiliar na construção de indicadores para a educação, promovendo a melhoria direta da infraestrutura das unidades escolares. Sendo assim, realiza repasse financeiro diretamente ao conselho escolar, para que sejam feitas reformas emergenciais, como reparação de telhado, parte hídrica, construção e cobertura de quadras esportivas, entre outros benefícios necessários à melhoria do ambiente escolar. Outra prioridade foi estabelecer um formato ideal de Escola de Tempo Integral, ampliando para Escolas Modelo, que visa estudo compartilhado com atividades lúdicas, esportivas, culturais, no contraturno do horário da educação formal.

Neste aspecto, a atuação do Sesc Goiás, na educação básica, se constitui na contribuição para a formação e o desenvolvimento dos indivíduos, fortalecendo valores e ampliando as oportunidades de crescimento/desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos. A vertente pedagógica do Sesc, neste campo, busca contemplar os desenvolvimentos cognitivo, físico, afetivo, social, ético e estético dos educandos, com vistas a uma formação ampla, tendo, como prioridades, a aquisição de conhecimentos básicos e preparação científica, aliadas à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias, priorizando o desenvolvimento da capacidade de pesquisa. O Sesc acredita na educação, no relacionamento entre escola e família, articulando valores culturais e valendo-se de princípios de liberdade e solidariedade humana.

Na **saúde**, o governo tem investido em diversos programas, como o Programa de Fortalecimento da Atenção Primária de Saúde, com o intuito de facilitar o acesso da população à saúde com qualidade e humanização e no Programa de Ampliação da Atenção Hospitalar com Gestão Inteligente, com a inauguração de hospitais em áreas consideradas mais desassistidas, assim

¹ De acordo com o IDEB, os resultados de Goiás foram de 3,8 pontos no ensino médio, o estado subiu quatro posições em relação a 2011, último ano de divulgação do índice, ultrapassando a meta nacional projetada, que era de 3,4. Já em relação ao ensino fundamental da rede estadual, Goiás alcançou nota 6,0 nos anos iniciais (1º ao 5º ano) ficando atrás de Minas Gerais e Paraná, ambos com 6,2; e anos finais (6º ao 9º ano) atingiu 4,5, ficando atrás apenas de Minas Gerais (4,7).

como a construção de centros de atenção destinados à mulher e ao idoso. No que concerne à rede física de atendimento à saúde e à gestão, houve investimentos e crescimento da infraestrutura e ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF), programa com foco na atenção básica à saúde. Nesta perspectiva, investimentos também ocorreram na aquisição de insumos e equipamentos, bem como, na qualificação dos profissionais de saúde.

É fato que o Estado tem investido significativamente na área da saúde, porém os programas estão muito mais centrados na infraestrutura do que no atendimento às necessidades primárias da população. De acordo com o Plano Plurianual 2016-2019 do Estado, indicadores de vulnerabilidade das populações adolescente, mulher e idosa demonstram grandes desafios. A vulnerabilidade juvenil, além dos aspectos de gravidez não planejada, passa ainda por questões mais preocupantes, como o aborto, o risco de contrair HIV, uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas e até mesmo risco de morte frente à violência e ao suicídio. A atenção à saúde da mulher e do idoso levantam muitas discussões, porque muitas mortes resultam de doenças que matam pela falta de prevenção e acompanhamento através de exames rotineiros. Apesar das políticas voltadas às mulheres, mantém-se grande distância entre os avanços legais e a necessidade de oferta de serviços que compreendam integralmente as diversas dimensões da saúde feminina. Outro agravante é a irregularidade na distribuição geográfica dos aparelhos de mamografia, configurando, na baixa oferta desses exames no interior e na periferia dos grandes centros.

A opção do Sesc pela atuação com promoção da saúde da mulher, através do monitoramento dos casos de câncer do colo de útero e mama, justifica-se pelo grave problema de saúde gerado pela insuficiência do acesso à realização dos exames diagnósticos complementares na rede pública. A atuação do Sesc Goiás neste campo teve início em 2013, com a unidade móvel Sesc Saúde Mulher, projeto em parceria com o Departamento Nacional do Sesc, que desde setembro do referido exercício já atendeu as populações de 18 municípios, beneficiando mais de 13 mil mulheres com a realização de 11.873 mamografias e mais de 13.476 exames citopatológicos.

Por meio de ações educativas em saúde, o Sesc, ainda participa ativamente de discussões que problematizem e desmistifiquem ideias supersticiosas, do senso comum, sobre fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. Trabalha no sentido do empoderamento dos sujeitos para se tornarem cidadãos críticos, participativos, autônomos e conhecedores de seus direitos, para terem uma vida mais ativa, saudável e com qualidade, a partir do acesso ao conhecimento, seja ele no âmbito formal ou informal, e habilidades para o autocuidado, com possibilidades e limites para escolhas saudáveis.

No campo da **cultura**, questões como a preservação dos patrimônios cultural material e imaterial, a qualificação e a formação de mão de obra especializada nas diversas áreas específicas envolvidas (museologia, arquitetura, arquivologia, produção cultural, artes cênicas, ciências sociais, entre outras), bem como a realização de pesquisa e ampliação dos bens históricos e culturais tombados (bem material) e registrados (bem imaterial), são grandes desafios que se apresentam para o Estado.

A boa gestão da cultura, em Goiás, necessita da realização do inventário cultural e da criação do sistema de informações e indicadores deste aspecto do estado. A realização do inventário cultural é de extrema importância para que se realizem parcerias entre o governo do estado, prefeituras, academias, agentes da sociedade civil, entre outras entidades, para a obtenção de informações precisas e concretas para subsidiar o monitoramento do Plano Estadual de Cultura. O Estado carece de um sistema de informações e indicadores culturais em que estejam consolidadas as mais diversas informações deste setor. Esta carência é reflexo da ausência de cursos nestas áreas de formação em instituições de ensino superior em Goiás. É válido reverberar ainda, que o estado

tem déficit de equipamentos culturais (salas de cinema, espetáculo ou teatro, museus e bibliotecas).

Por outro lado, a criação de mecanismos de incentivo e financiamento do setor cultural, favoreceu avanços em Goiás na última década. Entre estes mecanismos, incluem-se a criação da Lei Goyazes e do Fundo Estadual de Cultura e institucionalmente, a constituição do fórum Estadual de Cultura, seguidos do incentivo à realização de vários fóruns municipais culturais, além da criação do Plano Estadual de Cultura. Essas medidas têm por objetivo preservar e divulgar o patrimônio cultural, histórico e artístico, além de incentivar e apoiar as produções nessas áreas, que são relevantes para o estado; também visam democratizar o acesso e o pleno exercício dos direitos culturais, garantindo a diversidade, incentivando e apoiando a formação cultural e artística.

Neste ínterim, sobretudo, o papel do Sesc ganha destaque como referência para as políticas culturais no país. Com objetivos como o da circulação de obras de artes cênicas de diversos estados brasileiros, promovendo a formação, criação, produção, difusão, fruição e o intercâmbio de espetáculos, metodologias e técnicas entre artistas, o Sesc Goiás tem contribuído significativamente para o cenário cultural do estado. Além dos espetáculos que mostram parte da estética e experiências realizadas em outras localidades do país, o Regional articula com estes artistas e grupos de outras regiões para enriquecer a sua programação no viés da formação, com a realização de cursos, oficinas, palestras e intercâmbios, favorecendo o diálogo da comunidade artística local com diversas estéticas, processos e técnicas experimentados por esses grupos em outros estados.

Já no que se refere ao **turismo**, nos últimos anos, a indústria do setor ganha grande importância econômica, não somente no Brasil, mas em todo o mundo. Estima-se que o turismo represente cerca de 3% do PIB brasileiro e goiano. A abordagem turística em Goiás, é direcionada pela Política de Regionalização do Turismo. O estado, atualmente, se divide em 10 regiões turísticas, com 49 destinos vocacionados aos mais diversos tipos de práticas culturais, étnicas, espeleológicas, pesqueiras, fluviais, lacustres, históricas, rurais, urbanas, dentre outras.

O Sesc Goiás, neste contexto e, por meio de suas ações no campo do Turismo Social, poderia ampliar a sua atuação geográfica no estado e apropriar-se de toda a diversidade oferecida nas regiões turísticas, formatando roteiros alinhados aos princípios da atividade e diretrizes da entidade, fomentando novas experiências do “fazer turismo”. Todavia, embora o estado possua natureza rica e potencial a ser explorado e melhor utilizado turisticamente, vários fatores dificultam o avanço das ações do Sesc, para além dos destinos e roteiros que há muitos anos movimentam o mercado turístico em Goiás. As regiões destacadas pelo estado como potenciais turisticamente, ainda estão concentradas em polos como Caldas Novas, Goiânia e entorno, Aruanã, Alto Paraíso, Pirenópolis e Goiás. As demais não apresentam estrutura física capaz de atender grupos ou número maior de turistas; não possuem equipamentos e prestadores de serviços com níveis mínimos de exigências do Sesc; as vias de circulação de ônibus e de sinalizações ainda são precárias, o que inviabiliza atuar nestes destinos.

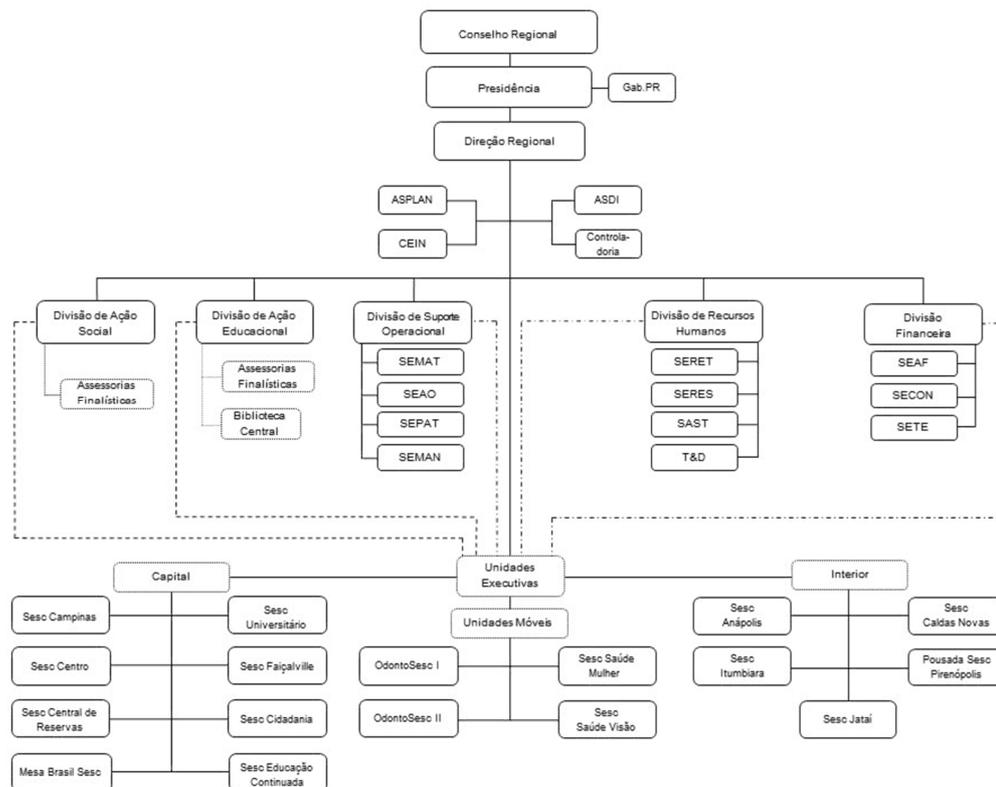
A expectativa está na proposta do governo do estado de um trabalho conjunto com entidades de turismo para a formulação de novas políticas públicas e, assim, a definição das áreas em que devem ser aplicados os recursos estaduais ao longo do ano de 2016, 2017 e 2018. Esta proposta de gestão compartilhada, passa também pela ideia de que os investimentos no Turismo são uma forma de driblar a crise atual, de gerar empregos em Goiás, visto que de 2010 a 2013, o total de empregos formais no estado cresceu 15%, enquanto no turismo o aumento foi de 23%; E em 2014, este setor representou 5,3 bilhões do PIB estadual.

O estado de Goiás foca suas ações de **esporte e lazer** no atendimento de crianças e adolescentes, adultos e idosos, através da iniciação esportiva e do atendimento aos atletas. As ações de incentivo nesta área são: Centro de Referência para o Paradesporto; Programa Esporte em Ação, com vistas a fomentar o desporto escolar e a reforma dos estádios e ginásios; Jogos Abertos, visa promover o intercâmbio entre os municípios e o desenvolvimento do desporto, para elevar o grau de representação dos esportistas goianos; Programa Goiás no Podium, com o fornecimento de passagens, ônibus, vans e hospedagem para os atletas; Programa Pintando a Liberdade, com a utilização de mão de obra de internos prisionais para a fabricação de materiais esportivos. Conta ainda, com outros programas de incentivo ao esporte, como o Pró-Esporte, o Pró-Atleta e a Iniciação Esportiva.

Na área do esporte, o Sesc promove o lazer cultural objetivando não somente a ocupação do tempo livre, mas também a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes. Com propostas criativas e diversificadas, favorece a participação espontânea dos seus clientes, despertando-lhes o interesse pela prática esportiva e de lazer, através de atividades voltadas à preservação e manutenção da saúde, além da inclusão social.

2.4. Organograma

Figura 1 – Organograma funcional



Fonte: Sesc Goiás – Regimento Interno 2015.

Legenda:

- Subordinação hierárquica
- Subordinação técnica
- .-.-.-.- Subordinação administrativa/financeira

Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Planejamento	As principais competências desta área estão relacionadas à coordenação, acompanhamento, monitoramento e avaliação do processo de planejamento global do Regional, com a elaboração de documentos (Programa de Trabalho, Plano Estratégico, relatórios estatísticos, pareceres, entre outros); elaboração do Relatório de Gestão; elaboração de estudos e pesquisas sociais.	Lucimar Maria Mota	Coordenadora da Assessoria de Planejamento	01/01 a 02/10/2016
				03/11 a 31/12/2016
Tecnologia da Informação	Os processos de governança de T.I.; desenvolvimento de soluções tecnológicas, gestão da infraestrutura e central de serviços (atendimento ao usuário, gestão de ativos e contratos).	Maisa Ferreira Bozzola	Coordenadora do Centro de Informática	01/01 a 29/04/2016 24/05 a 31/12/2016
Comunicação	Responsável pelo processo de comunicação e divulgação institucional interna e externamente.	Helder José Moreira	Coordenador da Assessoria de Divulgação	03/02 a 01/09/2016
		Daniela Ferreira Cabral		02/09 a 31/12/2016
Financeira	As competências desta área estão relacionadas ao Orçamento (elaboração e consolidação); acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária.	Rômulo Augusto de Melo Melgaço	Diretor da Divisão Financeira	01/01 a 08/07/2016 01/08 a 31/12/2016
Suporte Operacional	É nesta área que os processos de aquisições (compras de bens e serviços) e de manutenção da infraestrutura (instalações físicas, equipamentos e mobiliários) do Regional se concretizam.	Luiz Fernando Pinheiro	Diretor de Suporte Operacional	26/01 a 31/12/2016
Recursos Humanos	Os processos de gestão de pessoas estão concentrados nesta área. As principais competências envolvem o recrutamento, seleção, admissão e desligamentos; desenvolvimento de pessoas; gestão do Plano de Cargos e Salários e do sistema de avaliação de desempenho.	Rosângela Emrich	Diretora de Recursos Humanos	01/01 a 09/09/2016 13/10 a 31/12/2016
Áreas Finalísticas – Ação Social e Ação Educacional	Orientação técnica às unidades executivas no planejamento e desenvolvimento das programações finalísticas do Regional.	Maria Angélica de Moraes e Silva	Diretora de Ação Educacional	01/02 a 31/12/2016
		Arminda Pereira de Avelar	Diretora de Ação Social	01/01 a 30/09/2016 01/11 a 31/12/2016

Fonte: ASPLAN – Regimento Interno Sesc Goiás.

2.5. Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos se caracterizam pelos programas e atividades finalísticas definidas em documento próprio da entidade² e do conjunto de programas e atividades definidas na Classificação Funcional Programática, o Sesc Goiás desenvolve a maioria, à exceção das atividades Educação de Jovens e Adultos, Cursos de Valorização Social, ambas contempladas no Programa Educação, e Assistência Especializada contemplada no Programa Assistência.

Para melhor compreensão da forma como são conduzidas as execuções destes macroprocessos, evidencia-se abaixo a relação dos Programas e o conjunto de suas atividades finalísticas, bem como suas definições:

Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes
Programa Educação	Conjunto de ações voltadas para a educação da criança, do adolescente e do adulto visando o exercício da cidadania.	<p><u>Atividade – Educação Infantil</u>: consiste em ações sistemáticas voltadas para a educação de crianças até 5 anos.</p> <p><u>Atividade – Educação Fundamental</u>: ações do ensino de 1º ao 9º ano, destinadas à educação básica no nível fundamental, de crianças e adolescentes.</p> <p><u>Atividade – Ensino Médio</u>: ações destinadas à etapa final da educação básica, compreendendo o ensino voltado para o 1º, 2º e 3º anos.</p> <p><u>Atividade – Educação Complementar</u> ações destinadas à ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural do sujeito, em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos.</p>	Comerciários, dependentes, conveniados e usuários. No Sesc Goiás, a maioria desses clientes são beneficiários e de menor renda.
<p>Na execução de todos os macroprocessos das atividades de Educação Infantil, Educação Fundamental e Ensino Médio, os espaços utilizados têm uma organização mediadora e interativa da relação educando-meio, visando auxiliá-los na construção de significados, visto que as concepções que se tem sobre as capacidades intelectuais em cada idade e os objetivos que seleciona para seu desenvolvimento, vão influir não apenas na forma de estabelecer relações com a criança e com o adolescente, como também na maneira como se organiza o ambiente em que eles se encontram. Assim, as atividades desenvolvidas na brinquedoteca, nos laboratórios (informática, química, biologia, física), nos espaços de aprendizagens e de todos os outros utilizados para as atividades extraclasse possibilitam aos mesmos desenvolverem a imaginação e a criatividade de forma lúdica.</p> <p>Somados a estes referenciais, há ainda os processos ou atividades interdisciplinares, cujas propostas e conteúdos enriquecem a ação educativa formal e se concretizam por meio de “projetos”, conforme relatados em detalhes no item <i>Principais Ações do Programa Educação</i> e subitem de cada atividade.</p>			

² Ver Classificação Funcional Programática, aprovada pela Portaria Sesc nº 490/2004.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes
Programa Saúde	Conjunto de ações destinadas a contribuir para a promoção, proteção e recuperação da saúde da clientela.	<p><u>Atividade – Nutrição:</u> ações destinadas à promoção, proteção e recuperação do estado nutricional, por meio da prestação dos serviços de refeições, lanches e consultas dietoterápicas.</p> <p><u>Atividade – Assistência Odontológica:</u> ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde bucal através de consultas odontológicas em clínicas geral e especializadas.</p> <p><u>Atividade – Educação em Saúde:</u> ações destinadas à realização sistemática de programas de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, com a realização dos serviços de palestras, visitas monitoradas a exposições, cursos, seminários, encontros, campanhas, oficinas, feiras de saúde e vídeos educativos.</p> <p><u>Atividade – Assistência Médica:</u> ações destinadas ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças, através da realização de consultas médicas (geral e especializada), consultas de enfermagem e atendimento de emergência.</p>	Comerciários, dependentes e parcela significativa da comunidade. No Regional, o perfil socioeconômico desse cliente é bem diversificado em se tratando de faixa etária, estado civil, escolaridade, porém no que diz respeito ao perfil salarial, a maioria do público é de baixa renda.
Programa Cultura	Conjunto de ações que visam ao desenvolvimento, à difusão e à preservação do conhecimento, através do incentivo à cultura e da difusão das artes em geral.	<p><u>Atividade – Biblioteca:</u> ações destinadas à utilização de livros, documentos congêneres, periódicos, assim como discos, filmes, diapositivos, videocassetes, CDs, vídeo laser, DVD, Cd-rom, internet, propiciando a consulta, o estudo e a pesquisa, e o empréstimo do acervo.</p> <p><u>Atividade – Apresentações Artísticas:</u> ações destinadas à promoção de eventos de caráter artístico que contribuam para ativar a reflexão, o debate e a produção artística, como também oferecer lazer cultural de qualidade através da realização de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos nas modalidades de cinema, música, literatura, teatro, dança, artes plásticas e artesanato.</p> <p><u>Atividade – Desenvolvimento Artístico e Cultural:</u> ações voltadas para a formação e o aprendizado de conhecimentos, informações e técnicas próprias à criação artística e à qualificação dos produtores e consumidores culturais visando a uma melhor compreensão da produção nas modalidades de cinema, música, literatura, teatro, dança, artes plásticas e artesanatos por meio da realização de oficinas, palestras, seminários e cursos.</p>	Comerciários, dependentes e parcela significativa da comunidade. Como há uma carência muito grande no estado, de serviços neste campo, especialmente de espetáculos e cursos artísticos-culturais, o público frequentador da programação do Regional é bem diversificado. Todavia, o Sesc Goiás pratica tabelas de indenizações com valores simbólicos, de forma que todos possam ter acesso aos serviços.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes
Programa Lazer	Conjunto de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.	<p><u>Atividade – Desenvolvimento Físico-Esportivo</u>: ações destinadas aos exercícios físico-esportivos, através das modalidades de ginástica, de desporto em geral, em caráter de cursos, competições e treinos sistemáticos.</p> <p><u>Atividade – Recreação</u>: ações voltadas para o entretenimento da clientela através de práticas lúdicas e informais, tais como: recreação esportiva, jogos de salão, manhãs, tardes e noites de recreio, banhos de piscina, reuniões dançantes, serestas, sessões de vídeo, festas de confraternização e assistência a eventos esportivos de caráter competitivo.</p> <p><u>Atividade – Turismo Social</u>: ações destinadas a proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando os conhecimentos históricos, culturais e sociais dos pontos turísticos, através da realização de excursões, passeios, passeio local, traslado e diárias.</p>	Os comerciários e seus dependentes são clientes prioritários nos serviços destas atividades. Quanto ao perfil socioeconômico desses clientes, em sua maioria, é bem diversificado em se tratando de faixa etária, estado civil e escolaridade, porém no que diz respeito ao perfil salarial, a maioria do público é de baixa renda.
Programa Assistência	Consiste em ações desenvolvidas no sentido de contribuir para a valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medidas de auxílio indireto com caráter educativo e social.	<p><u>Atividade – Trabalho com Grupos</u>: ações socioeducativas de formação e desenvolvimento de grupos destinados a promover a participação social e o exercício da cidadania através das modalidades de trabalhos sociais com grupos. A prestação de serviço se dá por meio de reuniões para formação de grupos e de continuidade, oficinas, palestras, dinâmicas de integração, seminários, cursos, campanhas e visitas institucionais.</p> <p><u>Atividade – Ação Comunitária</u>: ações destinadas a promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando a participação e a integração comunitária por meio de ações de formação de núcleos comunitários, encontros, campanhas, orientações em grupo, palestras, seminários, feiras e exposições e, complementação de refeições.</p>	Neste Programa, os comerciários e dependentes são clientes prioritários na atividade Trabalho com Grupos. Porém, na atividade Ação Comunitária a maioria do público atendido é de baixa renda, sendo classificados inclusive, como socialmente e economicamente vulneráveis. Trata-se essencialmente, do público atendido pelo Programa Mesa Brasil Sesc Goiás.
<p>Além dos referenciais adotados nos macroprocessos do Programa Educação, no geral os macroprocessos dos demais programas se concretizam por meio da elaboração de “fichas técnicas”, cujos roteiros contemplam desde o objetivo da atividade, até o alinhamento da mesma com os objetivos estratégicos e quinquenais. A partir daí, há o detalhamento nas fichas, dos objetivos de cada “ação” ou processo, as justificativas, fundamentações e metodologias de ação, as definições do “público alvo”, dos períodos e locais/espacos de realizações, e a identificação das parcerias, quando necessárias. A partir destas informações, são levantadas as demandas nas áreas de contratação de pessoal e de serviços, de capacitações, de compras (de equipamentos, mobiliários e materiais de consumo), as demandas de divulgação e comunicação, de tecnologia da informação (<i>softwares</i>). Numa etapa seguinte, são detalhadas as previsões das metas físicas (inscrições e atendimentos) e orçamentárias. Estas fichas técnicas passam por um fluxo de análise e aprovação das áreas competentes e posteriormente são analisadas e aprovadas pelo Diretor Regional, para constarem do Programa de Trabalho. No decorrer do exercício realiza-se o acompanhamento, controle e avaliação da execução das mesmas.</p>			

Fonte: ASPLAN – Classificação Funcional Programática / Relatórios dos sistemas Dados Estatísticos (SDE) e Central de Atendimentos (SCA).

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1. Planejamento organizacional

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Sesc Goiás tem adotado desde o seu primeiro Plano Estratégico, os objetivos estratégicos como referência para a sua gestão e ação programática, resultando assim em referência para este relatório de gestão. Estes objetivos estratégicos são:

Perspectiva Afirmação Institucional

- Ampliar a atuação do Sesc no Estado.

Perspectiva Clientes

- Obter qualidade diferenciada e torná-la percebida e valorizada pelo cliente;
- Garantir a fidelização dos nossos clientes.

Perspectiva Processos Internos

- Favorecer acessibilidade ao cliente.

Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional

- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Desenvolver competências estratégicas;
- Manter a qualificação e a revitalização da infraestrutura.

Perspectiva Financeira

- Compatibilizar a reserva financeira com a política de investimento;
- Manter a receita operacional em nível adequado.

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Para o quinquênio 2016-2020, o Sesc Goiás validou para o exercício de 2016, alguns dos objetivos estratégicos e alguns de seus indicadores constantes do Plano Estratégico 2011-2015. Com a finalidade de alinhar ao Plano Estratégico do Sesc, a nível nacional, o Regional fará a revisão do seu Plano Estratégico para o período de 2017-2020.

Abaixo, os resultados dos objetivos, indicadores estratégicos e metas referentes ao exercício de 2016, bem como uma breve análise acerca destes desempenhos.

3.1.2.1. Indicadores Estratégicos³

³ **Legenda:**  Meta Alcançada no exercício

 Meta não Alcançada no exercício

Quadro 3 – Indicadores estratégicos *Afirmação Institucional*

Perspectiva Afirmação Institucional			
Objetivos	Indicadores	Metas 2016	Resultados
Ampliar a atuação do Sesc no Estado	1. Número de novos municípios atendidos pelo Sesc	3	6

Comentários acerca dos resultados dos indicadores:

1. Por meio das unidades móveis do OdontoSesc, BiblioSesc e Sesc Saúde Mulher, o Sesc atendeu no exercício de 2016, 15 municípios (Cidade de Goiás, Caldas Novas, Água Limpa, Marzagão, Buriti Alegre, Rio Quente, Corumbaíba, Santo Antônio de Goiás, Brazabranes, Nova Veneza, Bonfinópolis, Caturai, Silvânia, Palminópolis e Goiânia), sendo que destes, **seis (6) foram novos municípios** (Buriti Alegre, Caturai e os municípios de Água Limpa, Marzagão, Rio Quente e Corumbaíba, foram atendidos pela unidade Sesc Saúde Mulher por meio de Consórcio Intermunicipal entre estes municípios e o município de Caldas Novas).

Quadro 4 – Indicadores estratégicos *Clientes*

Perspectiva Clientes			
Objetivos	Indicadores	Metas 2016	Resultados
Obter qualidade diferenciada e torná-la percebida e valorizada pelo cliente	1. Índice de Satisfação do Cliente Sesc	-	-
Garantir a fidelização dos nossos clientes	2. Índice de Revalidação de Matrículas	85%	76,44%
Conquistar novos clientes	3. Número de matrículas novas	83.000	70.828

Comentários acerca dos resultados dos indicadores:

- 1) Neste quinquênio de 2016-2020, este indicador será aferido bianualmente, portanto sem aferição em 2016.
- 2) Este Indicador mede o total de matrículas revalidadas no exercício (2016) em relação ao total geral de matrículas novas e revalidadas realizadas no exercício anterior (2015). O resultado do indicador foi inferior à meta prevista em 8,56 pontos percentuais. Todavia, em termos de matrículas revalidadas previstas, o Regional não só alcançou a meta como ultrapassou, alcançando um desempenho de 101,61%.
- 3) A meta prevista de matrículas novas para o exercício de 2016 não foi alcançada. Do total de 83.000 matrículas novas previstas, foram realizadas **70.828 novas matrículas**, representando um desempenho de 85,33%.

Em ambos indicadores de matrículas, os desempenhos foram inferiores às metas em função, principalmente, da suspensão de alguns projetos e eventos nas unidades executivas, a partir do 2º semestre de 2016, com vistas à redução de despesas.

Quadro 5 – Indicadores estratégicos *Processos Internos*

Perspectiva Processos Internos			
Objetivos	Indicadores	Metas 2016	Resultados
Favorecer acessibilidade ao cliente	1. Índice de cumprimento da meta de gratuidade do PCG ⁴	16,67%	17,45%

Comentários acerca do resultado do indicador:

- 1) O Regional cumpriu a meta, ultrapassando-a em 0,78 ponto percentual. Os desempenhos gerais e análise, inclusive dos demais indicadores do PCG, estão detalhados no item que trata especificamente deste Programa.

Quadro 6 – Indicadores estratégicos *Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional*

Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional			
Objetivos	Indicadores	Metas 2016	Resultados
Atrair, desenvolver e reter talentos	1. Índice de <i>turnover</i>	3%	2,29%
	2. Número médio de horas de treinamento ao ano por servidor – nível técnico	20	37
Desenvolver competências estratégicas	3. Nº de gestores capacitados – iniciativa da Entidade	100%	100%
	4. Índice de gestores capacitados – iniciativa própria	15%	11,86%
Manter a qualificação e revitalização da infraestrutura	5. Índice de investimento em qualificação e revitalização da infraestrutura	5%	6,12%

Comentários acerca dos resultados dos indicadores:

- 1) O índice de *turnover* em 2016, mesmo com os desligamentos ocorridos em virtude dos alinhamentos orçamentários e financeiros, foi de **2,29%**, sendo inferior à meta estabelecida.
- 2) O resultado deste indicador no exercício foi superior à meta estabelecida. No decorrer de 2016 foram realizadas 131 capacitações para 603 servidores diferentes que exercem funções técnicas, totalizando 22.055:40 horas de treinamento no ano, representando um número médio de **37 horas/treinamento** ao ano por servidor de nível técnico.

⁴ Para se chegar a estes resultados foi feito o seguinte cálculo: total de recursos aplicados na gratuidade / total da receita compulsória líquida * 100.

- 3) As competências estratégicas dos gestores do Sesc Goiás em 2016 foram mensuradas por meio de 78 capacitações aplicadas a 59 gestores (representando a totalidade dos gestores classificados neste indicador), sendo 23 capacitações por modo de videoconferência e 55 capacitações presenciais, totalizando 4.047:20 horas de treinamento. A proposta do indicador para 2016, especialmente em função dos novos documentos normativos, foi a de capacitar todos os gestores, o que se concretizou.
- 4) A meta do indicador, que mede o índice de gestores capacitados por iniciativa própria, não foi alcançada, representando **11,86%**, 3,14 pontos percentuais a menos que a meta prevista. O resultado deste indicador representa apenas os servidores que iniciaram e concluíram seus cursos em 2016, ou seja, que apresentaram a declaração de conclusão de curso. Neste exercício, 7 dos 59 gestores do Sesc Goiás participaram de eventos de capacitação com recursos próprios.
- 5) Do total de recursos aplicados em investimentos, **6,21%** foram destinados à qualificação e revitalização da infraestrutura, representando 1,21 ponto percentual acima da meta estabelecida para 2016.

Quadro 7 – Indicadores estratégicos *Financeira*

Perspectiva Financeira			
Objetivos	Indicadores	Metas 2016	Resultados
Compatibilizar a reserva financeira com a política de investimento	1. Margem financeira de segurança	5 meses	2 meses e 17 dias
Manter a receita operacional em nível adequado	2. Índice de participação da receita operacional em relação à receita total	30%	33,65%

Comentários acerca dos resultados dos indicadores:

- 1) Neste exercício, a margem financeira de segurança foi de 2 meses e 17 dias, inferior à meta estabelecida. Este resultado é consequência, principalmente, da redução da receita compulsória, a qual exigiu do Regional a mobilização de recursos financeiros.
- 2) O resultado deste indicador foi superior à meta estabelecida para este exercício. A redução da receita compulsória realizada influenciou diretamente no resultado deste indicador.

3.1.2.2. Estratégias relevantes para a concretização dos objetivos estratégicos:

Em 2016, o Sesc Goiás concentrou esforços no aperfeiçoamento dos processos de acompanhamento e monitoramento dos desempenhos orçamentários e financeiros, tendo em vista o cenário econômico-financeiro e político, o qual impactou significativamente no ambiente institucional. Entre os fatores de influências deste cenário, pode-se evidenciar a redução da receita compulsória líquida realizada em um montante de R\$ 4.688.211,49 em relação ao orçamento inicial.

Além dos esforços para manter o equilíbrio financeiro do Regional, foram concretizadas várias iniciativas, dentre elas destacam-se:

- Aperfeiçoamento de instrumentos e procedimentos para acompanhamento, monitoração e avaliação da execução orçamentária e dos desempenhos financeiros;
- Licitação de empresa para fornecimento de selo holográfico contendo a data de validade das carteiras do Sesc com vistas à redução do uso do cartão PVC, toner e outros produtos químicos poluentes utilizados no processo de impressão das carteiras do Sesc.
- Desenvolvimento do novo projeto de eficiência energética para o Sesc Caldas Novas com a proposta de implantação de novos geradores para atender toda a unidade de hospedagem;
- Contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria e assessoria em gestão Ambiental;
- Continuidade da customização do Sistema de Gestão de Planejamento com as especificidades e necessidades do Regional de Goiás;
- Realização de encontros com as equipes técnicas finalísticas para discussões, capacitações e orientações específicas sobre o tratamento (coleta e registro) das variáveis de produção, observando normas, instruções e critérios oficiais, bem como a elaboração de documentos com dados, informações e indicadores sociais para acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados das programações;
- Realização de treinamentos para capacitação dos servidores aos novos conteúdos do Referencial Programático;
- Elaboração de novos instrumentos de planejamento e realização dos serviços constantes do Referencial Programático;
- Reformulação dos sistemas informatizados para atender a nova estrutura programática do Sesc via Referencial Programático;
- Implantação do novo portal do Sesc Goiás, *hotsite* do Turismo Social e site do Sesc Cidadania;
- Elaboração e implantação de plano de comunicação para o Sesc Itumbiara, com vistas a potencializar a presença no Sesc na cidade e divulgar a programação desenvolvida pela unidade;
- Reformulação dos formulários eletrônicos dos serviços de odontologia e saúde visão, os quais ganharam destaque na página principal do novo portal do Sesc Goiás, além da criação de novos formulários para os serviços de excursões.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Para a execução dos planos e acompanhamento, monitoramento e avaliação dos mesmos, o Regional adotou vários instrumentos informatizados e manuais. Entre estes instrumentos evidenciam-se alguns dos sistemas informatizados: Sistema Programa de Trabalho – Quadro de Medidas (para o planejamento das demandas e orçamento nas áreas de contratação de pessoal e de serviços, de capacitações, de compras de equipamentos, mobiliários e materiais de consumo, as demandas de divulgação e comunicação, de tecnologia da informação); Sistemas Gestão Financeira, Gestão de Material, Central de Atendimentos e Módulo de Atividade, Sistema de Turismo Social (com vários módulos); Sistema Gestão do Banco de Alimentos (MBS); Sistema Gestão Cultural; Sistema Restaurante Conveniado; Sistema Ponto de Vendas (PDV); Suíte Gente

gerenciamento dos processos de RH, através dos Módulos de Recrutamento e Seleção, Medicina e Segurança do Trabalho, Folha de Pagamento e Treinamento, entre outros.

Os instrumentos manuais foram elaborados, principalmente em *Word* e *Excel* e entre os principais, tem-se: o Sistema de Previsões de Metas (*Excel*); Fichas Técnicas (*Word*); Mapa de Acompanhamento Global de Metas (MAGM); Acompanhamento PCG (*Excel*); *Business Intelligence* (B.I.) para o processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações orçamentárias e financeiras das atividades e serviços do Turismo Social; recursos humanos, entre outras.

Além destes instrumentos foram adotadas também as metodologias de trabalho, como: encontros com as equipes finalísticas; reuniões com gerentes de unidades executivas; grupos de estudos entre Assessorias Finalísticas e técnicos responsáveis por atividades finalísticas; visitas às unidades executivas para acompanhamento da programação e avaliação da mesma; reuniões de gestores; e elaboração de relatórios diversos.

3.3. Desempenho orçamentário

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

O que se pede neste item, não se aplica ao Sesc, a entidade não é regulada pela Lei Orçamentária Anual.

3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Em períodos de crises e instabilidades, especialmente econômicas e financeiras é preciso rever decisões e práticas e ainda, adotar novas estratégias para minimizar os efeitos negativos advindos de cenários de incertezas. Nesse sentido, em 2016, o Regional adotou uma postura de cautela e reforçou seus processos de acompanhamento e monitoramento, porém alguns fatores impactaram no desempenho orçamentário do Sesc Goiás:

- Redução de 6,75 pontos percentuais da receita compulsória bruta prevista (valor inicial) em relação ao valor retificado, representando em termos absolutos uma diferença negativa de R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais). Ao comparar o montante retificado com o total realizado no final do exercício, o montante da receita compulsória bruta realizada representou um crescimento de 1,2% e em valores absolutos R\$ 911.788,51.
- Do montante do orçamento previsto após o retificativo, ou seja, R\$ 149.072.818,00, o Sesc Goiás utilizou R\$ 19.390.039,00 por meio de mobilização de recursos financeiros. Em razão deste comprometimento, o Regional, como já mencionado neste documento, adotou medidas para reduzir despesas e custos sem, no entanto, perder a qualidade e sem comprometer os serviços essenciais/prioritários para os clientes e com isso, ao final do exercício, o montante de mobilização de recursos financeiros foi de apenas R\$ 1.008.151,48.
- Das contas contábeis, à exceção daquelas relacionadas aos “Vencimentos Variáveis” e “Contribuições”, as demais apresentaram desempenhos positivos em função das referidas medidas implementadas. O desempenho negativo, especificamente da conta “Vencimentos Variáveis” foi consequência das rescisões trabalhistas, as quais não haviam sido previstas, mas aconteceram resultantes dos desligamentos ocorridos.

- As *Despesas de capital*, em relação ao montante orçado, foram inferiores em 48,78 pontos percentuais, em função da não execução de várias obras, reformas, ampliações e adequações de espaços físicos, conforme relatados neste documento.

3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos

O Sesc Goiás não efetivou em nenhum dos exercícios indicados neste item, a transferência de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades concernentes a missão institucional do Sesc. Neste sentido, os quadros intitulados *Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios e Transferências Concedidas* foram suprimidos.

3.3.4. Informações sobre a realização das receitas

3.3.4.1. Identificação das unidades orçamentárias:

Quadro 8 – Unidades orçamentárias

Código	Sigla	Descrição
1	PR	Presidência
2	DR	Direção Regional
3	DSO	Divisão de Suporte Operacional
4	DIFIN	Divisão Financeira
5	DAS	Divisão de Ação Social
6	CFJPF	Colônia de Férias Jesse Pinto Freire
7		Centro de Atividade Antonio de Oliveira Santos
8	CAA	Centro de Atividade em Anápolis
9	CAC	Centro de Atividade em Campinas
10	CASU	Centro de Atividade no Setor Universitário
11	CASI	Centro de Atividades em Itumbiara
12	CASF	Centro de Atividade no Setor Façalville
13		OdontoSesc I
14	SETUR	Sesc Turismo Social
15	CENESC	Centro Educacional Sesc Cidadania Elias Bufaçal Neto
16	DRH	Divisão de Recursos Humanos
17		Pousada Sesc Pirenópolis
18	Mesa Brasil	Mesa Brasil Sesc Goiás
19	DAE	Divisão de Ação Educacional
20		Centro de Atividades do Sesc em Jataí
21		Sesc Caldas Novas – Centro
22		Sesc Saúde Mulher
23	ASPLAN	Assessoria de Planejamento
24	ASCOM	Assessoria de Comunicação e Marketing
25	CEIN	Centro de Informática
26		OdontoSesc II
27	Educon	Sesc Educação Continuada
28		OdontoSesc III
29		Sesc Saúde Visão
30		Controladoria

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

3.3.4.2. Demonstração da receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas

Quadro 9 – Demonstrativo por elemento de receita

POR ELEMENTO DE RECEITA							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS
1	Receitas Correntes	-	-	-	-	-	-
1.2	Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	-
1.2.10	Contribuições Sociais	-	-	-	-	-	-
1.2.10.35	Contribuições e Adicionais para o Sesc	77.332.974,00	78.240.807,51	907.833,51	78.861.444,00	75.377.305,44	(3.484.138,56)
1.3	Receita Patrimonial	-	-	-	-	-	-
1.3.10	Receitas Imobiliárias	-	-	-	-	-	-
1.3.10.11	Aluguéis	10.000,00	9.012,96	(987,04)	15.000,00	10.587,09	(4.412,91)
1.3.10.15	Taxa de Ocupação de Imóveis	10.000,00	3.013,00	(6.987,00)	5.000,00	4.975,00	(25,00)
1.3.20.00	Receitas de valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-
1.3.20.21	Juros Títulos de Renda	5.850.000,00	6.652.307,65	802.307,65	6.800.000,00	7.470.981,81	670.981,81
1.6	Receitas de Serviços	-	-	-	-	-	-
1.6.10	Receita Operacional	-	-	-	-	-	-
1.6.10.05	Serviços de Saúde	18.856.395,00	18.386.132,60	(470.262,40)	17.324.591,00	17.986.115,37	661.524,37
1.6.10.16	Serviços Educacionais	6.968.254,00	6.868.255,34	(99.998,66)	6.238.033,00	5.981.133,41	(256.899,59)
1.6.10.19	Serviços Recreativos e Culturais	18.869.674,00	18.894.542,36	34.868,36	16.446.381,00	16.196.810,87	(249.570,13))
1.6.10.99	Outros Serviços	104.810,00	86.109,50	(18.700,50)	310.060,00	262.418,60	(47.641,40)
1.7	Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-
1.7.30	Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-
1.7.30.01	Subvenções Ordinárias	1.680.672,00	1.736.661,55	55.986,55	1.637.302,00	1.581.269,14	(56.032,86)
1.9	Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	-	-
1.9.20	Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-

POR ELEMENTO DE RECEITA							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS
1.9.20.21	Indenizações	-	571.203,60	571.203,60	-	31.672,00	31.672,00
1.9.20.22	Restituições	10.000,00	14.400,87	4.400,87	10.000,00	25.687,93	15.687,93
2	Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
2.2	Alienação de Bens	-	-	-	-	-	-
2.2.10	Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	-	-
2.2.10.19	Alienação de Outros Bens Móveis	-	194.070,00	194.070,00	-	-	-

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Notas:

- 1) O montante evidenciado no item Indenizações refere-se aos valores recebidos da *Ace Seguradora*, do sinistro relativo ao grupo gerador da unidade do Sesc Caldas Novas;
- 2) O montante evidenciado no item Alienação de bens (código 2.2.10.19) refere-se aos leilões realizados no exercício de 2016.

Análise crítica:

As análises críticas destes desempenhos já foram feitas em itens e subitens deste documento.

Quadro 10 – Execução financeira das receitas realizadas por Programa e Atividades do DR

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	6.868.255,34	5.981.133,41
01/2001	Educação Infantil	562.292,99	436.053,03
01/2002	Educação Fundamental	3.402.899,62	2.965.135,96
01/2003	Ensino Médio	1.016.490,38	1.037.458,95
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	-	-
01/2005	Educação Complementar	1.886.572,35	1.542.485,47
01/2006	Cursos de Valorização Social	-	-
02	SAÚDE	18.386.132,60	17.986.115,37
02/2007	Nutrição	16.854.979,80	16.708.598,67
02/2008	Assistência Odontológica	1.029.036,30	739.873,10
02/2009	Educação em Saúde	5.107,50	5.160,00
02/2010	Assistência Médica	497.009,00	532.483,60
03	CULTURA	391.092,86	356.330,94
03/2011	Biblioteca	30.985,14	27.918,40
03/2012	Apresentações Artísticas	145.393,45	150.120,91
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	214.714,27	178.291,63
04	LAZER	18.503.449,50	15.840.479,93
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	3.374.320,55	2.942.488,49
04/2015	Recreação	1.441.837,48	1.761.347,19
04/2016	Turismo Social	13.687.291,47	11.136.644,25
05	ASSISTÊNCIA	-	-
05/2017	Trabalho com Grupos	-	-
05/2018	Ação Comunitária	-	-
05/2019	Assistência Especializada	-	-
06	ADMINISTRAÇÃO	86.109,50	262.418,60
06/2028	Serviços de Matrícula	86.109,50	262.418,60
TOTAL GERAL		44.235.039,80	40.426.478,25

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

3.3.5. Informações sobre a execução das despesas

3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira, contemplando, no mínimo:

Quadro 11 – Despesas correntes e de capital orçadas por grupo, elemento de despesa

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3	Despesas Correntes	-	-	144.014.625,00	-	-	136.761.326,00
3.1	Pessoal e Encargos Sociais	-	76.295.649,00	-	-	69.357.831,00	-
3.1.90	Aplicações Diretas	-	76.295.649,00	-	-	69.357.831,00	-
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	54.463.889,00	-	-	50.371.259,00	-	-
3.1.90.13	Obrigações Patronais	20.585.296,00	-	-	17.367.557,00	-	-
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	1.246.464,00	-	-	1.619.015,00	-	-
3.3	Outras Despesas Correntes	-	67.718.976,00	-	-	67.403.495,00	-
3.3.50	Transferências a Instituições Privadas	-	2.273.031,00	-	-	2.310.588,00	-
3.3.50.41	Contribuições	2.273.030,84	-	-	2.310.588,00	-	-
3.3.50.41.01	Subvenções Ordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.02	Subvenções Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	2.273.030,84	-	-	2.310.588,00	-	-
3.3.50.41.09	Outras Contribuições Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.90	Aplicações Diretas	-	65.445.945,00	-	-	65.092.907,00	-
3.3.90.30	Material de Consumo	21.476.614,00	-	-	22.083.533,00	-	-
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.792.579,00	-	-	2.451.322,00	-	-
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	42.176.752,00	-	-	40.558.052,00	-	-
4	Despesas de Capital	-	-	5.058.193,00	-	-	21.321.209,00
4.4	Investimentos	-	5.058.193,00	-	-	19.321.209,00	-
4.4.50	Transferências Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
4.4.50.41	Contribuições	-	-	-	-	-	-
4.4.90	Aplicações Diretas	-	5.058.193,00	-	-	19.321.209,00	-
4.4.90.51	Obras e Instalações	2.822.291,00	-	-	14.921.919,00	-	-
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	2.235.902,00	-	-	4.399.290,00	-	-
4.5	Inversões Financeiras	-	-	-	-	2.000.000,00	-
4.5.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	2.000.000,00	-
4.5.90.61	Aquisição de Imóveis	-	-	-	2.000.000,00	-	-
4.5.90.66	Concessão de Empréstimos	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66.02	Empréstimos a Servidores	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Quadro 12 – Despesas correntes e de capital orçadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	22.094.124,00	20.094.516,00
01/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
01/2001	Educação Infantil	2.130.361,00	2.029.816,00
01/2002	Educação Fundamental	7.664.378,00	7.109.326,00
01/2003	Ensino Médio	3.652.139,00	3.858.319,00
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	-	-
01/2005	Educação Complementar	2.932.725,00	3.184.497,00
01/2006	Cursos de Valorização Social	-	-
01/2501	Divulgação	45.725,00	14.439,00
01/2502	Serviços Gerais	4.511.139,00	2.766.888,00
01/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
01/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
01/2505	Coordenação e Supervisão	709.221,00	702.200,00
01/2506	Cooperação Financeira	-	-
01/2507	Cooperação Técnica	427.873,00	327.900,00
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos	20.563,00	101.131,00
02	SAÚDE	30.933.838,00	27.487.439,00
02/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
02/2007	Nutrição	22.668.888,00	20.131.675,00
02/2008	Assistência Odontológica	3.134.072,00	2.227.647,00
02/2009	Educação em Saúde	1.196.948,00	1.529.677,00
02/2010	Assistência Médica	1.828.512,00	1.664.837,00
02/2501	Divulgação	20.514,00	32.399,00
02/2502	Serviços Gerais	1.671.320,00	1.345.537,00
02/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
02/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
02/2505	Coordenação e Supervisão	402.229,00	494.488,00
02/2506	Cooperação Financeira	-	-
02/2507	Cooperação Técnica	-	-
02/2508	Capacitação de Recursos Humanos	11.355,00	61.179,00
03	CULTURA	8.475.979,00	11.356.553,00
03/1509	Implantação e Ampliação de UU.OO.	-	-
03/2011	Biblioteca	2.494.398,00	2.718.442,00
03/2012	Apresentações Artísticas	2.459.651,00	3.649.843,00
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.715.078,00	1.665.655,00
03/2501	Divulgação	109.359,00	264.467,00
03/2502	Serviços Gerais	1.467.926,00	2.610.783,00
03/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
03/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
03/2505	Coordenação e Supervisão	223.384,00	404.954,00
03/2506	Cooperação Financeira	-	-
03/2507	Cooperação Técnica	-	-

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
03/2508	Capacitação de Recursos Humanos	6.183,00	42.409,00
04	LAZER	29.288.899,00	26.351.869,00
04/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	5.108.552,00	5.089.853,00
04/2015	Recreação	3.473.135,00	3.433.734,00
04/2016	Turismo Social	4.260.329,00	4.315.527,00
04/2501	Divulgação	329.097,00	328.348,00
04/2502	Serviços Gerais	13.688.372,00	10.802.216,00
04/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
04/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	92.800,00	-
04/2505	Coordenação e Supervisão	1.587.899,00	1.622.128,00
04/2506	Cooperação Financeira	-	-
04/2507	Cooperação Técnica	685.099,00	582.000,00
04/2508	Capacitação de Recursos Humanos	63.616,00	178.063,00
05	ASSISTÊNCIA	1.232.465,00	1.755.031,00
05/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
05/2017	Trabalho com Grupos	351.105,00	411.776,00
05/2018	Ação Comunitária	288.556,00	631.033,00
05/2019	Assistência Especializada	-	4.396,00
05/2501	Divulgação	9.643,00	50.043,00
05/2502	Serviços Gerais	517.807,00	541.887,00
05/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
05/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
05/2505	Coordenação e Supervisão	64.831,00	105.150,00
05/2506	Cooperação Financeira	-	-
05/2507	Cooperação Técnica	-	-
05/2508	Capacitação de Recursos Humanos	523,00	10.746,00
06	ADMINISTRAÇÃO	25.924.678,00	44.108.589,00
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	5.058.193,00	21.321.209,00
06/2020	Deliberação	5.500,00	10.000,00
06/2021	Serviços de Pessoal	952.720,00	1.314.123,00
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	1.351.532,00	1.532.315,00
06/2023	Serviços de Informática	3.279.857,00	3.141.494,00
06/2024	Programação e Avaliação	5.200,00	375.742,00
06/2025	Amortização e Encargos de Financiamento	-	-
06/2026	Serviços Financeiros	3.614.445,00	3.496.033,00
06/2027	Fiscalização Financeira	-	-
06/2028	Serviços de Matrícula	2.853.780,00	2.572.206,00
06/2501	Divulgação	805.180,00	1.246.355,00
06/2502	Serviços Gerais	1.676.767,00	1.814.512,00
06/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	130.519,00	154.603,00
06/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	200.951,00	1.650.782,00
06/2505	Coordenação e Supervisão	3.309.639,00	2.970.061,00

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
06/2506	Cooperação Financeira	2.273.031,00	2.310.588,00
06/2507	Cooperação Técnica	-	-
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	407.364,00	198.566,00
07	PREVIDÊNCIA	31.122.835,00	26.928.538,00
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	20.585.296,00	17.367.557,00
07/2030	Assistência a Servidores	10.537.539,00	9.560.981,00
TOTAL GERAL		149.072.818,00	158.082.535,00

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Quadro 13 – Despesas correntes e de capital realizadas por grupo, elemento de despesa

POR ELEMENTO DE DESPESAS							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3	Despesas Correntes	-	-	130.074.033,19	-	-	130.848.949,12
3.1	Pessoal e Encargos Sociais	-	71.896.319,52	-	-	68.124.751,54	-
3.1.90	Aplicações Diretas	-	71.896.319,52	-	-	68.124.751,54	-
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	51.506.792,90	-	-	48.987.243,25	-	-
3.1.90.13	Obrigações Patronais	18.953.565,48	-	-	17.877.073,90	-	-
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	1.435.961,14	-	-	1.260.434,39	-	-
3.3	Outras Despesas Correntes	-	58.177.713,67	-	-	62.724.197,58	-
3.3.50	Transferências a Instituições Privadas	-	2.299.837,42	-	-	2.209.539,40	-
3.3.50.41	Contribuições	2.299.837,42	-	-	2.209.539,40	-	-
3.3.50.41.01	Subvenções Ordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.02	Subvenções Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	2.299.837,42	-	-	2.209.539,40	-	-
3.3.50.41.09	Outras Contribuições Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.90	Aplicações Diretas	-	55.877.876,25	-	-	60.514.658,18	-
3.3.90.30	Material de Consumo	16.883.443,49	-	-	19.360.206,71	-	-
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.225.041,48	-	-	1.953.071,14	-	-
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	37.769.391,28	-	-	39.201.380,33	-	-
4	Despesas de Capital	-	-	2.590.635,23	-	-	15.521.512,94
4.4	Investimentos	-	2.590.635,23	-	-	7.760.756,47	-
4.4.50	Transferências Instituições Privadas sem Fins	-	-	-	-	-	-
4.4.50.41	Contribuições	-	-	-	-	-	-
4.4.90	Aplicações Diretas	-	2.590.635,23	-	-	7.760.756,47	-
4.4.90.51	Obras e Instalações	1.807.960,62	-	-	5.851.251,86	-	-
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	782.674,61	-	-	1.909.504,61	-	-

4.5	Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
4.5.90	Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-
4.5.90.61	Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66	Concessão de Empréstimos	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66.02	Empréstimos a Servidores	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Quadro 14 – Despesas correntes e de capital realizadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	19.820.279,22	18.713.093,20
01/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
01/2001	Educação Infantil	1.899.025,10	2.018.539,57
01/2002	Educação Fundamental	6.822.888,66	6.415.911,10
01/2003	Ensino Médio	3.408.487,13	3.596.610,86
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	-	-
01/2005	Educação Complementar	2.780.401,12	3.036.164,35
01/2006	Cursos de Valorização Social	-	-
01/2501	Divulgação	11.961,60	5.531,13
01/2502	Serviços Gerais	3.798.157,97	2.598.786,41
01/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
01/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
01/2505	Coordenação e Supervisão	684.858,35	677.774,73
01/2506	Cooperação Financeira	-	-
01/2507	Cooperação Técnica	403.910,97	299.789,00
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos	10.588,32	63.986,05
02	SAÚDE	27.313.594,54	26.552.059,47
02/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
02/2007	Nutrição	20.616.165,85	20.523.443,39
02/2008	Assistência Odontológica	2.838.553,57	1.847.382,18
02/2009	Educação em Saúde	816.733,47	1.336.183,12
02/2010	Assistência Médica	1.362.045,23	1.279.001,75
02/2501	Divulgação	5.584,54	25.595,69
02/2502	Serviços Gerais	1.342.512,58	1.187.326,10
02/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
02/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
02/2505	Coordenação e Supervisão	328.897,12	325.771,88
02/2506	Cooperação Financeira	-	-
02/2507	Cooperação Técnica	-	-
02/2508	Capacitação de Recursos Humanos	3.102,18	27.355,36
03	CULTURA	6.856.664,92	11.051.922,93
03/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
03/2011	Biblioteca	2.013.018,85	2.655.144,56
03/2012	Apresentações Artísticas	1.720.218,53	3.367.998,75
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.534.095,76	1.576.271,46
03/2501	Divulgação	62.373,01	250.901,40
03/2502	Serviços Gerais	1.310.694,26	2.783.394,42
03/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
03/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
03/2505	Coordenação e Supervisão	213.321,21	397.206,26
03/2506	Cooperação Financeira	-	-
03/2507	Cooperação Técnica	-	-
03/2508	Capacitação de Recursos Humanos	2.943,30	21.006,08
04	LAZER	26.700.233,02	26.710.934,92
04/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	4.310.294,75	4.759.719,35
04/2015	Recreação	3.080.715,22	3.321.796,30
04/2016	Turismo Social	3.792.839,55	4.192.054,23
04/2501	Divulgação	276.715,40	369.697,38
04/2502	Serviços Gerais	12.985.463,00	11.947.111,20
04/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
04/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
04/2505	Coordenação e Supervisão	1.563.506,44	1.455.757,25
04/2506	Cooperação Financeira	-	-
04/2507	Cooperação Técnica	667.061,10	582.207,26
04/2508	Capacitação de Recursos Humanos	23.637,56	82.591,95
05	ASSISTÊNCIA	920.349,84	1.407.889,85
05/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-
05/2017	Trabalho com Grupos	286.984,01	366.627,79
05/2018	Ação Comunitária	138.734,66	356.868,65
05/2019	Assistência Especializada	-	5.343,11
05/2501	Divulgação	4.507,60	29.858,25
05/2502	Serviços Gerais	444.914,01	543.958,80
05/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-
05/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
05/2505	Coordenação e Supervisão	45.175,15	103.036,61
05/2506	Cooperação Financeira	-	-
05/2507	Cooperação Técnica	-	-
05/2508	Capacitação de Recursos Humanos	34,41	2.196,64
06	ADMINISTRAÇÃO	22.230.560,31	27.277.771,87
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	2.590.635,23	7.760.756,47
06/2020	Deliberação	989,47	3.763,35
06/2021	Serviços de Pessoal	884.039,25	1.268.378,52
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	1.258.328,76	1.387.992,37
06/2023	Serviços de Informática	2.995.343,05	3.151.886,24
06/2024	Programação e Avaliação	1.687,29	101.573,26
06/2025	Amortização e Encargos de Financiamento	-	-

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
06/2026	Serviços Financeiros	3.488.336,12	3.392.198,26
06/2027	Fiscalização Financeira	-	-
06/2028	Serviços de Matrícula	2.706.021,86	2.593.869,01
06/2501	Divulgação	719.269,78	811.642,29
06/2502	Serviços Gerais	1.671.885,60	1.640.449,46
06/2503	Pesquisas e Estudos Especializados	42.325,59	86.201,48
06/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-
06/2505	Coordenação e Supervisão	3.212.766,70	2.748.118,10
06/2506	Cooperação Financeira	2.299.837,42	2.209.539,40
06/2507	Cooperação Técnica	-	-
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	359.094,19	121.403,66
07	PREVIDÊNCIA	28.822.986,57	26.896.033,35
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	18.953.565,48	17.877.073,90
07/2030	Assistência a Servidores	9.869.421,09	9.018.959,45
TOTAL GERAL		132.664.668,42	138.609.705,59

Fonte: DIFIN/SEAF- Sistema Gestão Financeira (SGF).

Quadro 15 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa (listar a(s) abertura(s) de crédito(s) no ano)

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ABERTURA DE CRÉDITOS						
VERBAS	INICIAL	RES 217/16 - Até 25%	RES ___/16 - Até 25%	RES ___/16 - Além 25%	RES ___/16 - Até 25%	DOTAÇÃO FINAL
3.1.90.11	59.316.418,00	(4.852.529,00)	-	-	-	54.463.889,00
3.1.90.13	20.162.183,00	423.113,00	-	-	-	20.585.296,00
3.1.90.16	1.078.092,00	168.372,00	-	-	-	1.246.464,00
3.3.50.41.01	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.02	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.03	2.437.671,00	(164.640,00)	-	-	-	2.273.031,00
3.3.50.41.09	-	-	-	-	-	-
3.3.90.30	22.111.243,00	(634.629,00)	-	-	-	21.476.614,00
3.3.90.36	1.831.959,00	(39.380,00)	-	-	-	1.792.579,00
3.3.90.39	40.385.553,00	1.791.199,00	-	-	-	42.176.752,00
4.4.50.41	-	-	-	-	-	-
4.4.90.51	8.365.080,00	(5.542.789,00)	-	-	-	2.822.291,00
4.4.90.52	4.826.202,00	(2.590.300,00)	-	-	-	2.235.902,00
4.5.90.61	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66.02	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	160.514.401,00	(11.441.583,00)	-	-	-	149.072.818,00

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Quadro 16 – Dotações iniciais e finais por Programas – 2016

Programas	Inicial	Dotação Final
Educação	22.269.134,00	22.094.124,00
Saúde	32.944.084,00	30.933.838,00
Cultura	8.992.759,00	8.475.979,00
Lazer	29.150.465,00	29.288.899,00
Assistência	1.618.398,00	1.232.465,00
Administração	35.193.770,00	25.924.678,00
Previdência	30.345.791,00	31.122.835,00
Totais OP	160.514.401,00	149.072.818,00

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

3.3.5.2. Despesas por modalidade de contratação

Quadro 17 – Despesas por modalidade de contratação (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Contratada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
Licitação	17.675.840,95	18.222.516,50	7.856.642,24	9.525.907,48
Convite	1.463.876,33	4.682.503,33	1.024.289,08	3.347.557,94
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	12.632.143,81	9.682.521,66	5.077.641,75	3.947.718,13
Pregão	3.579.820,81	3.857.491,51	1.754.711,41	2.230.631,41
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	3.270.174,29	6.332.964,83	3.002.683,99	5.601.197,75
Dispensa	2.601.974,29	4.771.964,71	2.334.483,99	4.123.690,15
Inexigibilidade	668.200,00	1.561.000,12	668.200,00	1.477.507,60
Total	20.946.015,24	24.555.481,33	10.859.326,23	15.127.105,23

Fonte: DSO/SEMAT – Sistema Gestão de Material (SGM).

Análise crítica:

A Divisão de Suporte Operacional, continuando a dinâmica de planejamento para as contratações do Regional, através de suas seções, utilizou de forma efetiva as modalidades licitatórias de acordo com as necessidades da Entidade.

No exercício de 2016, houve uma redução de 49,68% no total das contratações em relação ao exercício anterior. Do total das 932 contratações realizadas em 2016, as *Dispensas* representaram 68,78% e foram inferiores em 9,08% em relação a 2015. Em se tratando das despesas, o montante pago em 2016 foi inferior em 28,21 pontos percentuais em relação ao exercício de 2015. Das modalidades de licitação, as despesas com *Concorrência* representaram 46,76% do montante dispendido em 2016.

3.3.5.3. Execução física e financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR

Quadro 18 – Execução física e financeira das atividades realizadas pelo DR

Programa / Atividade		Execução Física		Execução Financeira –R\$	
		Meta		Meta	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Educação	Educação Infantil	127.297	127.709	2.130.361,00	1.899.025,10
	Educação Fundamental	1.497.301	1.519.237	7.664.378,00	6.822.888,66
	Ensino Médio	581.049	538.992	3.652.139,00	3.408.487,13
	Educação Complementar	183.507	198.575	2.932.725,00	2.780.401,12
	Divulgação	-	-	45.725,00	11.961,60
	Serviços Gerais	-	-	4.511.139,00	3.798.157,97
	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-	-	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	709.221,00	684.858,35
	Cooperação Técnica	-	-	427.873,00	403.910,97
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	20.563,00	10.588,32
	Total	2.389.154	2.384.513	22.094.124,00	19.820.279,22
Saúde	Nutrição	2.172.954	2.133.922	22.668.888,00	20.616.165,85
	Assistência Odontológica	88.527	94.379	3.134.072,00	2.838.553,57
	Educação em Saúde	130.105	115.432	1.196.948,00	816.733,47
	Assistência Médica	128.150	120.798	1.828.512,00	1.362.045,23
	Divulgação	-	-	20.514,00	5.584,54
	Serviços Gerais	-	-	1.671.320,00	1.342.512,58
	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-	-	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	402.229,00	328.897,12
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	11.355,00	3.102,18
	Total	2.519.736	2.464.531	30.933.838,00	27.313.594,54
Cultura	Biblioteca	613.140	592.105	2.494.398,00	2.013.018,85
	Apresentações Artísticas	132.710	108.595	2.459.651,00	1.720.218,53
	Desenvolvimento Artístico e Cultural	119.733	95.806	1.715.078,00	1.534.095,76
	Divulgação	-	-	109.359,00	62.373,01
	Serviços Gerais	-	-	1.467.926,00	1.310.694,26
	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-	-	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	223.384,00	213.321,21
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	6.183,00	2.943,30
		Total	865.583	796.506	8.475.979,00
Lazer	Desenvolvimento Físico-Esportivo	852.458	727.601	5.108.552,00	4.310.294,75
	Recreação	2.686.064	2.529.719	3.473.135,00	3.080.715,22
	Turismo Social	281.576	279.805	4.260.329,00	3.792.839,55
	Divulgação	-	-	329.097,00	276.715,40
	Serviços Gerais	-	-	13.688.372,00	12.985.463,00

Programa / Atividade		Execução Física		Execução Financeira –R\$	
		Meta		Meta	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-	92.800,00	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	1.587.899,00	1.563.506,44
	Cooperação Técnica	-	-	685.099,00	667.061,10
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	63.616,00	23.637,56
	Total	3.820.098	3.537.125	29.288.899,00	26.700.233,02
Assistência	Trabalho com Grupos	37.676	41.452	351.105,00	286.984,01
	Ação Comunitária	5.752.500	2.793.646	288.556,00	138.734,66
	Divulgação	-	-	9.643,00	4.507,60
	Serviços Gerais	-	-	517.807,00	444.914,01
	Coordenação e Supervisão	-	-	64.831,00	45.175,15
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	523,00	34,41
	Total	5.790.176	2.835.098	1.232.465,00	920.349,84
Administração	Deliberação	-	-	5.500,00	989,47
	Serviços de Pessoal	-	-	952.720,00	884.039,25
	Logística Organizacional e Patrimônio	-	-	1.351.532,00	1.258.328,76
	Serviços de Informática	-	-	3.279.857,00	2.995.343,05
	Programação e Avaliação	-	-	5.200,00	1.687,29
	Serviços Financeiros	-	-	3.614.445,00	3.488.336,12
	Serviços de Matrícula	-	-	2.853.780,00	2.706.021,86
	Divulgação	-	-	805.180,00	719.269,78
	Serviços Gerais	-	-	1.676.767,00	1.671.885,60
	Pesquisas e Estudos Especializados	-	-	130.519,00	42.325,59
	Experimentação de Projetos-Piloto	-	-	200.951,00	-
	Coordenação e Supervisão	-	-	3.309.639,00	3.212.766,70
	Cooperação Financeira	-	-	2.273.031,00	2.299.837,42
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	407.364,00	359.094,19
	Implantação e Ampliação de UU.OO.	-	-	5.058.193,00	2.590.635,23
Total	-	-	25.924.678,00	22.230.560,31	
Previdência	Encargos Sociais e Trabalhistas	-	-	20.585.296,00	18.953.565,48
	Assistência a Servidores	-	-	10.537.539,00	9.869.421,09
	Total	-	-	31.122.835,00	28.822.986,57
Total Geral		15.384.747	12.017.773	149.072.818,00	132.664.668,42

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE) – DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

As análises críticas destes desempenhos estão evidenciadas em outros itens e subitens deste relatório.

3.4. Desempenho operacional

3.4.1. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

Quadro 19 – Demonstrativo da receita compulsória líquida

	Valores Previstos – Retificativo Orçamentário(R\$)	Realizada –(R\$)
Receita Compulsória Informada pelo DN	77.313.974,00	78.225.762,51
(-) Comissão para a Secretaria da Receita Federal do Brasil (2%)	1.546.279,48	1.564.515,25
Subtotal	75.767.694,52	76.661.247,26
(-) Contribuição a Fecomércio (3%)	2.273.030,84	2.299.837,42
Receita Compulsória Líquida	73.494.663,68	74.361.409,84
Valor Destinado ao PCG	24.495.771,41	24.784.657,90
Recursos Aplicados em Educação e/ou Ações Educativas dos Demais Programas (somatório dos quadros 20 a 23)	42.933.351,00	47.165.696,06
Recursos Aplicados na Gratuidade (somatório do quadro 24)	13.923.551,00	12.976.337,98

Fonte: DIFIN/SEAF – Retificativo Orçamentário e Execução Orçamentária.

Notas:

- 1) O total da receita compulsória especificada nesta tabela (R\$ 78.225.762,51) refere-se exclusivamente à receita compulsória, diferindo portanto, do total das receitas de contribuições (R\$ 78.240.807,51) evidenciadas nos relatórios contábeis (Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais). Nestes resultados contábeis incluem-se as demais receitas de contribuições, tais como as receitas oriundas de convênios, por exemplo;
- 2) A meta prevista refere-se aos valores calculados à época do Retificativo Orçamentário, ou seja, com dados e informações enviadas pelo Sesc DN (recálculo da previsão da receita compulsória para o exercício em questão), conforme orientação do Sesc DN – área de Planejamento e Orçamento;
- 3) Ao aplicar as normas do PCG (metas) sobre a receita compulsória líquida realizada no exercício, os valores se diferem dos evidenciados nesta tabela na coluna referente a “Valores Previstos – Retificativo Orçamentário (R\$)”. De acordo com o quadro acima, a meta prevista dos “Recursos Aplicados na Gratuidade” (R\$ 13.923.551,00 – montante relativo ao valor orçamentário retificado) não foi alcançada, uma vez que o total realizado foi de R\$ 12.976.337,98, apresentando uma diferença negativa de R\$ 947.213,00. Todavia, este montante realizado foi superior à meta relativa ao montante resultante do que estabelece as normas do PCG, ou seja, das fórmulas de cálculos para os “Recursos Aplicados em Educação e/ou Ações Educativas dos Demais Programas” e para “Recursos Aplicados na Gratuidade”.

Quadro 20 – Descrição das atividades incluídas no PCG

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
Atividades	I Previstos no Período	II Realizados no Período	I Previstos no Período	II Realizados no Período
Educação Infantil	127.297	127.709	3.205.338,00	3.904.064,13
Educação Fundamental	1.497.301	1.519.237	13.445.763,00	15.389.870,81
Ensino Médio	581.049	538.992	6.804.084,00	7.023.065,76
Educação Complementar	183.507	198.575	5.178.568,00	6.143.910,50
Total	2.389.154	2.384.513	28.633.753,00	32.460.911,20

Fonte: ASPLAN – Sistema de Previsões de Metas e Sistema de Dados Estatísticos (SDE) / DIFIN/SEAF – Retificativo Orçamentário e Execução Orçamentária.

Observação: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

Quadro 21 – Descrição das atividades incluídas no PCG

PROGRAMA: SAÚDE	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
Atividades	I Previstos no Período	II Realizados no Período	I Previstos no Período	II Realizados no Período
Educação em Saúde	130.105	115.432	2.330.181,00	2.068.541,44
Total	130.105	115.432	2.330.181,00	2.068.541,44

Fonte: ASPLAN – Sistema de Previsões de Metas e Sistema de Dados Estatísticos (SDE) / DIFIN/SEAF – Retificativo Orçamentário e Execução Orçamentária.

Quadro 22 – Descrição das atividades incluídas no PCG

PROGRAMA: CULTURA	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
Atividades	I Previstos no Período	II Realizados no Período	I Previstos no Período	II Realizados no Período
Biblioteca	613.140	592.105	5.505.997,00	5.749.339,55
Apresentações Artísticas	132.710	108.595	3.346.946,00	3.339.296,25
Desenvolvimento Artístico e Cultural	119.733	95.806	2.413.817,00	2.848.312,38
Total	865.583	796.506	11.266.760,00	11.936.948,18

Fonte: ASPLAN – Sistema de Previsões de Metas e Sistema de Dados Estatísticos (SDE) / DIFIN/SEAF – Retificativo Orçamentário e Execução Orçamentária.

Quadro 23 – Descrição das atividades incluídas no PCG

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
	I Previstos no Período	II Realizados no Período	I Previstos no Período	II Realizados no Período
Trabalho com Grupos	37.676	41.452	702.657,00	699.295,24
Total	37.676	41.452	702.657,00	699.295,24

Fonte: ASPLAN – Sistema de Previsões de Metas e Sistema de Dados Estatísticos (SDE) / DIFIN/SEAF – Retificativo Orçamentário e Execução Orçamentária.

Quadro 24 – Descrição das atividades incluídas na gratuidade

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		Quantidade de Inscritos Realizados	VALORES (R\$)	
	I Previstos no Período	II Realizados no Período		I Previstos No Período	II Realizados No Período
Educação Infantil	71.529	63.853	359	2.333.004,00	2.432.160,77
Educação Fundamental	616.371	600.352	617	7.242.999,00	6.681.917,76
Ensino Médio	274.832	215.775	156	4.014.664,00	3.312.146,25
Educação Complementar – Idiomas	11.273	17.780	380	332.884,00	550.113,20
Total	974.005	897.760	1.512	13.923.551,00	12.976.337,98

Fonte: ASPLAN – Sistema de Previsões de Metas e Sistema de Dados Estatísticos (SDE) / DIFIN/SEAF – Retificativo Orçamentário e Execução Orçamentária.

3.4.1.1. Indicadores para o PCG

3.4.1.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG

Rap - Realização da Meta Prevista

$$\text{RAP \%} = \frac{897.760}{974.005} = 92,17\%$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
EFICAZ	Muito Bom	Acima de 90% da meta
	Bom	De 80% até 89,9% da meta
INEFICAZ		Abaixo de 70% da meta

O resultado deste indicador demonstra que o mesmo foi eficaz, uma vez que os atendimentos realizados foram acima de 90%.

3.4.1.1.2. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)

EVA – Percentual de Evasão

$$\text{EVA \%} = \frac{74}{1.512} = 4,89\%$$

Parâmetros do Indicador (*)		
Conceito		Descrição
ADEQUADO	Muito Bom	Abaixo de 10% de evasão
	Bom	Entre 10,1% e 20% de evasão
INADEQUADO		Acima de 20% de evasão

Estão incluídos nos dados deste indicador os educandos matriculados nas atividades da educação básica (Educação Infantil, Educação Fundamental e Ensino Médio) e alunos da Educação Complementar, por meio dos cursos de idiomas. De acordo com os parâmetros acima, o resultado do indicador de Evasão foi adequado, sendo classificado como “Muito bom”.

A título de esclarecimento, em se tratando dos **380 clientes** contemplados com **gratuidade** nos cursos de idiomas, em 2016, os mesmos referem-se ao total de clientes (diferentes ou não) que foram beneficiados no 1º e 2º semestres. Diferentemente das atividades da educação básica, neste caso o benefício é concedido semestralmente conforme a natureza dos cursos. Assim, dos 380 clientes com gratuidade no exercício, 147 foram contemplados duas vezes no exercício, ou seja, uma vez em cada semestre.

No **primeiro semestre** foram contemplados 230 clientes e no decorrer desse período, houve 24 desligamentos (10,43%), já no **segundo semestre** foram beneficiados com a gratuidade 150 clientes, sendo que 147 já haviam sido beneficiados com a gratuidade também no 1º semestre e como preencheram os requisitos (baixa renda e aprovação), obtiveram o direito de renovação do benefício. No decorrer do 2º semestre ocorreram 13 desligamentos (8,67%).

As causas dos desligamentos ao longo dos últimos anos têm sido praticamente as mesmas, ou seja, *mudança de endereço (cidade/estado/país), residência distante da escola, dificuldade com transporte para locomoção até a escola, mudança no perfil socioeconômico (renda familiar)*. Especificamente na Educação Complementar, cursos de idiomas, além destes motivos houve também *falta de interesse em dar continuidade aos estudos, mudança do horário de trabalho coincidindo com o horário do curso e compromissos profissionais ocasionando em muitas faltas*.

3.4.1.1.3. Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)

APR – Percentual de Aprovação

$$\text{APR \%} = \frac{747}{756^5} = 98,81\%$$

⁵ Este total refere-se apenas ao total de clientes matriculados nas atividades Educação Fundamental e Ensino Médio e que concluíram o ano letivo, ou seja, foram desconsiderados os 17 desligamentos ocorridos durante o ano letivo.

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
ADEQUADO	Muito Bom	Acima de 90% de aprovação
	Bom	Entre 80% e 89,9% de aprovação
INADEQUADO		Abaixo de 80% de aprovação

Do total de clientes matriculados nas atividades Educação Fundamental e Ensino Médio e que concluíram o ano letivo, 98,81% foram aprovados, sendo considerado adequado com conceito “Muito Bom”. Este resultado expressa a qualidade dos serviços de educação prestados pelo Regional, e também os esforços para manter os educandos contemplados com gratuidade em sala de aula, com o máximo de aproveitamento e rendimento.

3.4.1.1.4. Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)

GRT – Percentual de Gratuidade

$$\text{GRT \%} = \frac{12.976.337,98}{47.165.696,06} \quad \mathbf{27,51\%}$$

Os resultados das duas variáveis (*Recursos Aplicados na Gratuidade x Recursos Aplicados em Educação e/ou Ações Educativas dos Demais Programas*) que compõem este indicador foram altamente positivos, o que também favoreceu para o desempenho positivo deste indicador.

3.4.1.1.5. Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)

PIN – Percentual de Inscritos na Gratuidade

$$\text{PIN \%} = \frac{12.976.337,98}{12.976.337,98} \quad \mathbf{100,00\%}$$

Considerando que o Sesc Goiás aplica os recursos na gratuidade exclusivamente nas atividades Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio e Educação Complementar (idiomas), o resultado do indicador é de 100%.

3.4.1.1.6. Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)

EDU – Percentual Aplicado no Programa Educação

$$\text{EDU \%} = \frac{12.976.337,98}{12.976.337,98} \quad \mathbf{100,00\%}$$

Assim como no indicador Percentual de Inscritos na Gratuidade, neste o resultado também é de 100%, uma vez que as variáveis de cálculo deste indicador coincidem, ou seja, as despesas aplicadas no Programa Educação aconteceram exclusivamente nas atividades da gratuidade (Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio e Educação Complementar).

3.4.2. Programa 001 – Educação

Quadro 25 – Dados gerais do Programa Educação

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para a sociedade na área de educação.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária – Execução física das atividades realizadas
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e usuários (comunidade).

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	2.363.986
Atendimentos previstos no programa em 2016	2.389.154
Atendimentos realizados no programa em 2016	2.384.513
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	100,87

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	22.094.124,00
Despesas totais realizadas no programa	19.820.279,22
Percentual de execução das despesas (%)	89,71

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Em 2016 os desempenhos do Programa Educação foram positivos. Em termos relativos, a meta de atendimento realizada representou 99,81% da prevista, em valores absolutos, a diferença foi de apenas 4.641 atendimentos a menos. Ao comparar as metas realizadas de atendimentos em 2016 com as realizadas em 2015, tem-se um desempenho positivo (100,87%).

Com relação aos desempenhos da execução orçamentária, os mesmos representaram 89,71% do orçado, consequência das medidas adotadas pelo Regional para redução de despesas, entre elas, neste Programa, a redução com material de consumo e contratação de prestadores de serviços.

Execução física e financeira das atividades do Programa Educação Realizadas

Quadro 26 – Execução física das atividades do Programa Educação

Execução Física das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Educação Infantil	127.297	127.709	100,32
Educação Fundamental	1.497.301	1.519.237	101,47
Ensino Médio	581.049	538.992	92,76
Educação de Jovens e Adultos	-	-	-
Educação Complementar	183.507	198.575	108,21
Cursos de Valorização Social	-	-	-
Total Geral	2.389.154	2.384.513	99,81

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Quadro 27 – Execução financeira das atividades do Programa Educação

Execução Financeira das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Educação Infantil	2.130.361,00	1.899.025,10	89,14
Educação Fundamental	7.664.378,00	6.822.888,66	89,02
Ensino Médio	3.652.139,00	3.408.487,13	93,33
Educação de Jovens e Adultos	-	-	-
Educação Complementar	2.932.725,00	2.780.401,12	94,81
Cursos de Valorização Social	-	-	-
Divulgação	45.725,00	11.961,60	26,16
Serviços Gerais	4.511.139,00	3.798.157,97	84,20
Pesquisas e Estudos Especializados	-	-	-
Experimentação de Projetos-Pilotos	-	-	-
Coordenação e Supervisão	709.221,00	684.858,35	96,56
Cooperação Financeira	-	-	-
Cooperação Técnica	427.873,00	403.910,97	94,40
Capacitação de Recursos Humanos	20.563,00	10.588,32	51,49
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-	-
Total Geral	22.094.124,00	19.820.279,22	89,71

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Em se tratando da execução física, apenas a atividade Ensino Médio não alcançou suas metas previstas, tanto de atendimentos quanto de clientes inscritos.

Sobre o desempenho financeiro do Programa, o mesmo foi eficaz. A exceção das atividades Divulgação e Capacitação de Recursos Humanos, todas as demais apresentaram desempenhos eficazes (acima de 80% do orçado). Os fatores que influenciaram nos desempenhos destas duas atividades foram:

- Capacitação de Recursos Humanos: em 2016 houve uma significativa redução (66%) das despesas correntes destinadas à capacitação. Em 2015 a despesa *per capita* com capacitação foi de R\$ 80,72 e em 2016 essa despesa foi de R\$ 27,07. A justificativa para este resultado se deveu à estratégia do Regional no sentido de desenvolver ações de capacitação presenciais e à distância, contando com consultoria interna, através da colaboração de servidores que possuíam conhecimento técnico e capacidade de serem multiplicadores.
- Divulgação: o desempenho de 26,16% foi em consequência da não realização de algumas programações, já citadas neste relatório, e com isso foi reduzida a quantidade de materiais gráficos, anúncio em carro de som, materiais promocionais, cobertura fotográfica e filmagem, além de anúncios em rádios e outras mídias. Por outro lado, a divulgação *online* pelo site do Sesc e mídias sociais gratuita, foi intensificada gerando menos custos com divulgação.

Principais ações do Programa Educação

Conforme definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004, as principais atividades do programa Educação são: Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar e Cursos de Valorização Social.

Do conjunto de atividades deste programa, o Sesc Goiás desenvolveu em 2016 as atividades Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio e Educação Complementar. Norteadas por uma proposta pedagógica sociointeracionista, estas atividades ao longo dos anos têm se firmado como referência de qualidade de ensino no estado, valorizando a individualidade de seus educandos, dotando-os de conhecimentos e fortalecendo sua autonomia e liberdade.

Ação 001 – Atividade Educação Infantil

Quadro 28 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver a educação pré-escolar, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências da criança, habilitando-a para o ensino fundamental.
DESCRIÇÃO	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 0 a 5 anos.

A Educação Infantil é pautada pelo Referencial Curricular Nacional e, de acordo com este, tem o papel de cuidar da criança em espaço formal, contemplando a alimentação, a limpeza e o lazer (significado como o brincar). Também é papel da educação infantil, o de educar, desde que respeitando o caráter lúdico das atividades, com ênfase no desenvolvimento integral da criança. Nesta etapa, as funções de cuidar e de educar coexistem de forma complementar e indissociável, superando dicotomias amparadas numa compreensão de desenvolvimento integral. Dessas funções decorre a elaboração de diretrizes pedagógicas que orientam um trabalho docente para as especificidades dessa etapa.

Os primeiros anos de vida repercutem para sempre no desenvolvimento infantil e este é uma prioridade da Educação Básica. De acordo com a nova Proposta Pedagógica da Educação Infantil do Sesc, tem-se a ideia de infância embasada no brincar para aprender a ser, bem como de conceber a escola como um lugar de descobertas e acesso ao conhecimento. A Educação

Infantil é um espaço privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento organizado, em que o conhecimento é mediado na perspectiva sociointeracionista favorecendo a compreensão e o desenvolvimento das crianças.

Segundo o Referencial Curricular, devem ser trabalhados os seguintes eixos com as crianças: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática. O objetivo é o de desenvolver algumas capacidades, como: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outros.

A Educação Infantil no Sesc Goiás vem trabalhando de forma a promover a igualdade de oportunidades educacionais para as crianças, disponibilizando o acesso aos bens culturais, assim como tornando possível a vivência da infância em sua integralidade, garantindo a constituição de saberes, valores e práticas sociais que a criança necessita e que são indispensáveis à cidadania plena. O conhecimento sistematizado nas suas práticas pedagógicas implica na reinvenção do espaço da sala de aula, para que nele se deem as interações do sujeito que aprende com o mundo, promovendo a sua autonomia e cooperação.

A organização de “espaços de aprendizagem” na Educação Infantil foi fundamental, em 2016, para o desenvolvimento integral das crianças, propondo novas habilidades motoras, cognitivas e afetivas. As crianças passaram a construir ambientes juntamente com suas professoras, favorecendo a expressão de novas maneiras de pensar e agir. As aprendizagens que ocorreram dentro dos espaços disponíveis e/ou acessíveis às crianças, foram fundamentais na construção da autonomia, e fizeram delas, construtoras de seu conhecimento. Sabe-se que as concepções que se têm sobre as capacidades infantis em cada idade e os objetivos que seleciona para seu desenvolvimento, vão influir não apenas na forma de estabelecer relações com a criança, como também na maneira como se organiza o ambiente em que ela se encontra. Assim, as atividades desenvolvidas na brinquedoteca, informática, nos espaços de aprendizagens e todas as atividades extraclasse, possibilitaram às crianças desenvolverem a imaginação e a criatividade de forma lúdica através dos jogos, das brincadeiras e do faz-de-conta.

Em 2016, além dos projetos e sequências didáticas desenvolvidas no decorrer do ano letivo, outros eventos socioculturais foram desenvolvidos, tais como: *Páscoa solidária; Álbum de família (Dia das Mães e Dia dos Pais); Carnamirim; Arraial da Educação Infantil (festa junina); Semana Nacional da Educação Infantil; Aulas-campo; A escola vai ao teatro; Semana da criança; Acompanhamento Médico, Odontológico, Nutricional e Social (Amons); Mãos à horta; 3ºs Jogos da Educação Infantil e as Mostras pedagógicas e culturais* (eventos de encerramento do ano letivo).

Por fim, as ações de planejamento, acompanhamento e avaliação pedagógicas também foram consideradas neste contexto e aconteceram por meio da semana pedagógica e das reuniões e plantões pedagógicos.

Ação 002 – Atividade Educação Fundamental

Quadro 29 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver a educação básica no nível fundamental compreendendo as realizações de ensino do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, proporcionando aos educandos o domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada permitindo-lhes compreender e atuar no mundo em que vivem.
DESCRIÇÃO	Executou ações que viabilizaram o processo de aprendizagem e aquisição de conhecimentos voltados para o atendimento de crianças e adolescentes com idades de 6 a 15 anos.

Em 2016, o Regional deu continuidade ao trabalho pedagógico desenvolvido pela unidade do Sesc Cidadania, com ações voltadas à formação da cidadania e com o desenvolvimento intelectual e humano. A programação foi concretizada de maneira satisfatória e enriquecedora para os educandos. Entre os vários projetos, eventos pedagógicos e socioculturais realizados no decorrer do exercício, merecem destaque:

Gente boa: Educação em valores, macroprojeto pedagógico desenvolvido no decorrer de todo o ano letivo de forma interdisciplinar e multidisciplinar em consonância com os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

7ª Arte, teve o intuito de trabalhar tanto os processos cognitivos dos adolescentes (educandos dos 8º anos), quanto outros aspectos relacionados à afetividade, solidariedade, formação da cidadania, ética, moral, entre outros. Embasados no filme “Menina de ouro”, assistido na escola, foi abordado o tema da superação, sendo trabalhado de várias formas (produção de poemas, paródias, vídeo clips e apresentação de trabalhos para os colegas) trazendo momentos de reflexão e partilha.

Páginas nordestinas, teve como objetivo incentivar a leitura de livros de escritores nordestinos. Durante a realização do projeto, os estudantes dos 8ºs anos aprimoraram seus conhecimentos sobre a cultura nordestina, apresentaram releituras dos clássicos e confeccionaram um jornal divulgando os trabalhos apresentados.

Filme por dentro, através da junção de palavras e imagens, trabalhou conceitos e temas, estimulando os educandos dos 9º anos a construir conhecimentos e aprender sobre princípios sociais em um processo autônomo, crítico e dinâmico. A partir da exibição do filme “Uma história de amor e fúria”, foram abordados temas como “cotas para negros”, “lei das domésticas”, “demarcação de terras indígenas”, “ditadura”, “homem como sujeito da história”, “limitação da água potável do mundo”.

Júri Simulado, teve como objetivo fomentar, junto aos educandos dos 8º anos, o protagonismo juvenil por meio da discussão de temas pertinentes à sociedade, desenvolvendo o senso crítico dos mesmos, ampliando suas competências e habilidades no âmbito da argumentação, oralidade, persuasão, organização de ideias e respeito à opinião do outro, por meio de discussão do tema *Ética*.

Aluno Monitor, visou despertar nos alunos dos 9º anos o gosto pelo estudo, pela pesquisa e pela busca do conhecimento, assim como o respeito, o comprometimento, a socialização e a responsabilidade.

As atividades de apoio pedagógico (*plantões pedagógicos, conselhos de classe, orientação educacional, planejamento coletivo*), aconteceram por meio de reuniões e encontros entre pais e professores; equipes de docentes e entre professores e coordenadores pedagógicos, visando o planejamento, através da troca de experiências, reflexões e capacitações, buscando contribuir para o melhor desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Ação 003 – Atividade Ensino Médio

Quadro 30 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas à etapa final da educação básica compreendendo as realizações voltadas para o 1º, 2º e 3º anos, pressupondo a formação integral dos jovens, objetivando o desenvolvimento da autonomia intelectual, pensamento crítico e inserção social, com duração mínima de 3 anos.
DESCRIÇÃO	Executou ações que viabilizaram o processo de aprendizagem e aquisição de conhecimentos voltados para o atendimento de crianças e adolescentes com idades de 15 a 18 anos.

O Sesc Cidadania seguiu sua linha de desenvolvimento educacional, dando ênfase na construção da cidadania, através de valores e atitudes permeados pela ética e pela moral, embasados pela Proposta Pedagógica adotada pelo Sesc Goiás.

Entre as principais programações pedagógicas previstas e realizadas, destacaram-se:

Aulas-campo, no CNEN (Centro Nacional de Energia Nuclear), na cidade de Abadia de Goiás, como forma de ampliar o conhecimento dos alunos sobre o acidente radioativo com o césio-137 em Goiânia.

Aulões interdisciplinares foram realizados no auditório da escola, envolvendo dois ou mais professores, abordando temas da atualidade de maneira dinâmica e provocativa.

Simulados preparatórios para o ENEM, foram realizados 9 simulados no decorrer do exercício. A participação dos estudantes nos simulados é obrigatória, por caracterizar atividade avaliativa do segmento. Em 2016 foi realizado um novo simulado, do PAS da UNB, para os alunos das 1ªs séries (optativo).

Olimpíadas Brasileiras, como em anos letivos anteriores, em 2016 os educandos do Sesc Cidadania se inscreveram em olimpíadas do conhecimento. No total foram realizadas três olimpíadas de âmbito nacional: Matemática (OBM), Física (OBF) e de Astronomia e Astronáutica (OBA). A metodologia desses concursos é determinada por seus organizadores e inclui a aplicação de provas para alunos voluntários, previamente inscritos. Em 2016, alguns educandos do Sesc Cidadania foram premiados nestas olimpíadas.

Gente boa: Educação em valores, macroprojeto pedagógico desenvolvido no decorrer de todo o ano letivo de forma interdisciplinar e multidisciplinar em consonância com os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

As atividades de apoio pedagógico (*plantões pedagógicos, conselhos de classe, orientação educacional, planejamento coletivo*), aconteceram por meio de reuniões e encontros entre pais e professores; equipes de docentes e entre professores e coordenadores pedagógicos, visando o

planejamento, através da troca de experiências, reflexões e capacitações, buscando contribuir para o melhor desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Ação 004 – Atividade Educação Complementar

Quadro 31 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas à ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural do sujeito, em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos.
DESCRIÇÃO	Por meio das realizações de acompanhamento pedagógico, aperfeiçoamento profissional e estudos ambientais, ofereceu cursos, minicursos, palestras, seminários, oficinas e feiras a crianças, adolescentes e adultos.

Em 2016, a programação desta atividade dos cursos de idiomas foi realizada dentro do previsto e alcançou desempenhos expressivos. Já a programação relativa aos cursos de qualificação previstos para a unidade do Sesc Educação Continuada, aqueles previstos para o segundo semestre, foram cancelados em função da baixa demanda e em consequência contribuíram para a redução de despesas.

Os cursos de idiomas foram realizados semestralmente e incluíram cursos de inglês e espanhol para adultos, jovens, crianças e idosos; cursos de francês e alemão para jovens e adultos, além de eventos e aulas culturais com vistas a aperfeiçoar a leitura, a escrita, a compreensão e a expressão oral dos estudantes.

Além da programação pedagógica sistemática dos cursos de idiomas, ainda foram realizados eventos pedagógicos e culturais, entre os quais: aulas de imersão (pontos históricos e turísticos da capital e da cidade de Pirenópolis), Miniempresa Junior *Achievement*; *Earth Hour* (Hora do planeta), e *evento para entrega de certificados*.

3.4.3. Programa 002 – Saúde

Quadro 32 – Dados gerais do Programa Saúde

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para a sociedade na área de saúde.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	2.596.071
Atendimentos previstos no programa em 2016	2.519.736
Atendimentos realizados no programa em 2016	2.464.531
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	94,93

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	30.933.838,00
Despesas totais realizadas no programa	27.313.594,54
Percentual de execução das despesas (%)	88,30

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

O resultado do indicador *Taxa de Crescimento dos Atendimentos* do Programa Saúde em 2016, foi inferior em 5,07 pontos percentuais em relação ao desempenho de 2015. Em se tratando do desempenho do Programa no exercício (realizado x previsto), o mesmo também foi negativo, com um decréscimo 2,19 pontos percentuais.

Analisando a execução das despesas deste Programa, o índice de desempenho alcançado foi de 88,30%, de acordo com os critérios de avaliação, foi eficaz, sendo classificado como “Bom”.

Execução física e financeira das atividades do Programa Saúde Realizadas

Quadro 33 – Execução física das atividades do Programa Saúde

Execução Física das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Nutrição	2.172.954	2.133.922	98,20
Assistência odontológica	88.527	94.379	106,61
Educação em Saúde	130.105	115.432	88,72
Assistência Médica	128.150	120.798	94,26
Total Geral	2.519.739	2.464.531	97,81

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Quadro 34 – Execução financeira das atividades do Programa Saúde

Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Nutrição	22.668.888,00	20.616.165,85	90,94
Assistência Odontológica	3.134.072,00	2.838.553,57	90,57
Educação em Saúde	1.196.948,00	816.733,47	68,23
Assistência Médica	1.828.512,00	1.362.045,23	74,49
Divulgação	20.514,00	5.584,54	27,22
Serviços Gerais	1.671.320,00	1.342.512,58	80,33
Pesquisas e Estudos Especializados	-	-	-
Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	-
Coordenação e Supervisão	402.229,00	328.897,12	81,77
Cooperação Financeira	-	-	-
Cooperação Técnica	-	-	-
Capacitação de Recursos Humanos	11.355,00	3.102,18	27,32
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-	-
Total Geral	30.933.838,00	27.313.594,54	88,30

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

A execução física do Programa Saúde foi eficaz, com desempenho de 97,81% da meta prevista. Na análise por atividade, observa-se que todas as atividades, a exceção de Assistência Odontológica, apresentaram desempenhos inferiores às metas previstas, o que se justifica em razão da redução e suspensão de programações com vistas à redução de despesas.

Em se tratando dos desempenhos financeiros das atividades deste Programa, todas apresentaram resultados inferiores às previsões. As causas destes desempenhos, conforme já evidenciado, foram as medidas tomadas para redução de despesas.

Principais ações do Programa Saúde

Conforme definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática da Instituição, as principais atividades do programa Saúde são: Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica.

O conceito contemporâneo de saúde leva em consideração as diferentes causas e complexidades do processo saúde-doença, compreendendo-o como resultante de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, comportamentais, psicológicos e também biológicos.

As ações do Sesc no campo da Saúde reforçam práticas de promoção, prevenção e proteção médica, odontológica e nutricional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e da comunidade em geral.

Ação 005 – Atividade Nutrição

Quadro 35 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas ao fornecimento de refeições e a promoção, proteção e recuperação do estado nutricional.
DESCRIÇÃO	Implementou ações destinadas à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, integrando orientação nutricional adequada com o fornecimento de refeições e lanches saudáveis aos clientes frequentadores das unidades executivas do Regional e ainda, por meio da realização de Consultas Dietoterápicas, atendeu os educandos da Educação Infantil e Fundamental, Ensino Médio, integrantes dos grupos sociais com idosos e clientes inscritos nas modalidades esportivas (grupo de risco).

De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, observa-se que o Brasil vem passando por diversas transformações nas últimas décadas. As mudanças políticas e sociais trouxeram consigo alterações na sociedade como um todo, fazendo com que haja maior facilidade de acesso a produtos para consumo imediato, favorecendo também uma transição nutricional nem sempre benéfica à saúde. Dessa forma, nota-se mudanças importantes no padrão alimentar dos indivíduos, que são advindas do consumo inadequado, evidenciando desajustes quanto aos critérios de suas escolhas alimentares básicas. Um exemplo disso é que, apesar do índice de desnutrição em crianças e adolescentes terem reduzido, as deficiências de micronutrientes continuaram sendo um problema de saúde pública, somando-se a isto, o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade, atingindo principalmente esses grupos nesse contexto.

Sabe-se que a ingestão de nutrientes, propiciado pela alimentação diária, abrange diversos fatores que são combinados entre si, compreendendo desde questões culturais, familiares, sociais e econômicas, até aspectos fisiológicos que variam de acordo com cada indivíduo. Contudo, em face das várias dimensões da alimentação e da complexa relação entre conhecimento e saúde, o Sesc, por meio dos serviços de alimentação, estimula os indivíduos para que façam escolhas saudáveis. Visto que uma alimentação adequada é de fundamental importância para a promoção da saúde desses indivíduos, resultando em um melhor desempenho de suas atividades cotidianas.

As ações desenvolvidas nesta atividade ao longo de 2016 visaram o desenvolvimento de hábitos de alimentação saudável e equilibrada, considerando que essas práticas interferem de modo direto na qualidade de vida e na saúde do indivíduo e da sociedade em geral.

Assim, neste exercício deu-se continuidade na realização de ações voltadas para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde dos clientes. O público dessas ações foi bem diversificado, abrangendo desde crianças da Educação Infantil até idosos dos grupos sociais do Sesc.

A programação, de caráter sistemático, aconteceu por meio dos serviços Lanches, Refeições e Consultas Dietoterápicas. Em 2016, os cardápios dos **Lanches** comercializados nas lanchonetes das unidades executivas foram readequados, acarretando na redução da oferta de produtos industrializados e ultraprocessados, principalmente aqueles produtos com elevado teor de aditivos, açúcar, sal e gorduras, alinhando assim aos princípios norteadores do atual Guia Alimentar para a População Brasileira.

Em se tratando das **Refeições**, as mesmas foram fornecidas por meio de restaurantes próprios e conveniados. Os cardápios das refeições foram diversificados, respeitando a harmonia das cores e a consistência das preparações.

As análises microbiológicas dos alimentos, utensílios, equipamentos e mãos dos manipuladores, continuaram sendo objeto de atenção e foram realizadas visando a manutenção da qualidade higiênica sanitária das preparações. Ainda, foi realizado o treinamento anual de Boas Práticas de manipuladores de alimentos, no qual abordou-se temas como: microrganismos, cuidados de higiene pessoal e ambiental, recebimento de produtos, armazenamento, pré-preparo, preparo e distribuição das refeições, com ênfase nas situações de não-conformidade mais comumente encontradas nos restaurantes conveniados. Tudo somado ao acompanhamento metódico das nutricionistas, de forma a garantir a qualidade dos alimentos, a presteza no atendimento e a conformidade com as normas da Vigilância Sanitária.

As **Consultas Dietoterápicas** proporcionaram aos clientes um atendimento especializado incluindo anamnese, avaliação antropométrica e nutricional, elaboração de dietas e orientação nutricional, realizada pela equipe de nutricionistas. A avaliação nutricional se mostra como instrumento importante, pois é capaz de diagnosticar o estado nutricional dos indivíduos de diversas faixas etárias, bem como os possíveis erros alimentares, permitindo traçar a melhor conduta para cada indivíduo durante as consultas individualizadas. Através deste serviço, buscou-se a introdução de novos hábitos alimentares, incentivando o consumo de frutas, verduras e legumes, o estímulo da prática de atividades físicas regulares, o consumo hídrico adequado e a redução no consumo de açúcares e gorduras, além de orientações específicas para cada patologia.

Ainda nesta realização, deu-se continuidade ao atendimento sistemático das crianças da Educação Infantil, tanto no acompanhamento daquelas com diagnóstico de intolerância e alergia alimentar, quanto na análise do estado nutricional, obtendo diagnósticos precoces de desvios nutricionais e orientando os pais/responsáveis sobre a importância da alimentação saudável, visando à recuperação e/ou manutenção do estado nutricional adequado.

Ação 006 – Atividade Assistência Odontológica

Quadro 36 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde bucal.
DESCRIÇÃO	Realizou consultas odontológicas por meio de clínicas geral e especializadas, atendimentos de emergência e ainda, ações educativas de promoção e prevenção da saúde oral dos comerciários e seus dependentes, crianças da Educação Infantil e comunidade atendida pelas unidades móveis I e II do OdontoSesc.

As ações desta atividade no Sesc pautam pela promoção, proteção e recuperação da saúde bucal e são realizadas através de cinco unidades fixas e duas móveis nas modalidades de clínicas odontológicas geral e especializada e de atendimento de emergência.

Nas **clínicas fixas** os serviços acontecem nas unidades do Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí. Os clientes realizaram tratamentos e foram beneficiados com os serviços especializados nas clínicas preventiva, dentística, endodontia, cirurgia, periodontia, prótese e odontopediatria. Além destes serviços foram realizados também atendimentos de emergências.

Nas **unidades móveis I e II do OdontoSesc** aconteceram os serviços das clínicas preventiva, dentística, cirurgia, periodontia e odontopediatria; além de orientações específicas, atendimentos de urgências, encaminhamentos, prescrições medicamentosas e radiografias. Em 2016, as duas unidades percorreram ao todo 06 municípios, sendo que a Unidade Móvel I atendeu, conforme previsto, os municípios de Bonfinópolis (de janeiro a abril), Caturai (de maio a setembro), Santo Antônio de Goiás (de setembro a dezembro), já a Unidade Móvel II, percorreu os municípios de Silvânia (de fevereiro a julho), Buriti Alegre (de agosto a outubro) e Palminópolis (de novembro a dezembro 2017).

Ação 007 – Atividade Educação em Saúde

Quadro 37 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas à realização sistemática de programas de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, por meio de trabalhos com grupos, empresas, escolas e em comunidades.
DESCRIÇÃO	Realizou orientações individuais e em grupos, palestras, oficinas, feiras, encontros, vídeos educativos, gincanas da saúde e outras ações junto aos clientes frequentadores das unidades executivas, escolares e comunidade em geral, incluindo as comunidades atendidas pelas unidades móveis OdontoSesc, Sesc Saúde Mulher e Sesc Saúde Visão.

Embora a programação desta atividade tenha sido desenvolvida nos diversos cenários de atuação (unidades executivas, empresas e escolas) com a mesma qualidade e dinamismo que é sua característica e com o mesmo propósito de reforçar práticas de promoção e proteção à saúde. Todavia, em virtude do cenário político e financeiro do país, impactando na redução das receitas de contribuição para o Sesc, o Regional adotou várias medidas para redução de despesas e a programação desta atividade foi afetada com o cancelamento de alguns eventos e projetos, bem como a suspensão de outros.

Para minimizar o impacto destas decisões, o Regional reforçou as ações de parcerias com instituições afins, tais como: Vigilância Sanitária, Secretarias Estadual e Municipais de Saúde, Escola sem Drogas da Polícia Civil, Gerência de Atenção Básica em Saúde de Goiânia, Universidade Paulista, Distrito Sanitário de Goiânia, Farmácia de Manipulação Artesanal, Drogasil, Droga Raia e outras. Desse modo e em ação conjunta com estas e outras instituições, inclusive com o Departamento Nacional do Sesc, concentrou esforços no desenvolvimento de palestras, vídeos educativos, voltados ao enfrentamento dos vírus transmitidos pelo mosquito *Aedes Aegypti* (Zika vírus, Dengue, *Chikungunya*), às doenças sexualmente transmissíveis, às drogas lícitas e ilícitas, entre outros temas relevantes.

Entre os principais projetos e eventos realizados, destacam-se:

Aprender brincando, desenvolvido pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas e Sesc Itumbiara, com o objetivo de formação de agentes mirins multiplicadores de informações no meio social em que estão inseridos, em 2016 atendeu 224 crianças na faixa etária de 7 a 10 anos. Abordou temas como: *Higiene do corpo e cuidados com a pele; Aprendendo sobre primeiros socorros; Brincar e se movimentar em busca de saúde; A importância da atividade física na infância; Sorrir com saúde*, entre outros. Por meio de uma didática interativa e informativa, com o lúdico presente em todas as ações, facilitando o diálogo e o processo de ensino-aprendizagem, foi possível favorecer as crianças, a aquisição de conhecimentos aplicáveis em suas realidades, a fim de que sejam também multiplicadores destas informações e possam influenciar o meio social em que vivem.

Prevenção DST/AIDS propiciou aos diversos públicos o acesso à informação para uma vida mais saudável, por meio de palestras, dinâmicas de grupo, orientações individuais e coletivas, contribuindo para uma vida sexual com menor risco, além de ajudar a desmistificar os tabus existentes acerca desse assunto. As temáticas desenvolvidas focaram na prevenção das DST's, AIDS, Hepatites A, B e C, e sexualidade humana.

Sesc saúde em movimento, fomentou o conhecimento acerca da promoção e proteção da saúde dos indivíduos e de seus familiares, reforçando o exercício da autonomia na gestão da saúde. As temáticas abordadas foram definidas conforme calendário nacional das datas comemorativas de saúde e conforme demanda dos clientes, respeitando o cenário de atuação e os ciclos de vida dos públicos atendidos.

Sesc Saúde: SIPAT nas Empresas, com objetivo de orientar os trabalhadores em relação à saúde e segurança do trabalho, o Sesc Centro atendeu, em 2016, um total de 17 empresas por meio da realização da *Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho* nas empresas do comércio de bens, serviços e turismo. Entre os conteúdos e temas abordados, evidenciam: *Dengue; Drogas lícitas e ilícitas; Ergonomia; LER, DORT; Colesterol; Planejamento familiar; Saúde da mulher e do homem; Estilo de vida e aparecimento de transtornos psicológicos*, entre outros. As empresas beneficiadas com este projeto foram: *Instituto de Hemoterapia de Goiânia; Alpina Briggs – Defesa Ambiental; Tecidos Tita; CPRM – Serviço Geológico do Brasil; Lojas Novo Mundo; Med Plastic Hospital; Hotel Blue Tree; Nacional Gás; AUDAC; Hospital da Visão; CROOL Centro Odontológico; Record; Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH); Atacadão Atacadista; Fujioka – Centro de Distribuição; Hospital da Mulher; Polipeças Distribuidora Automotiva.*

Dentre a diversidade de temas abordados, todos voltados para a prevenção e promoção da saúde destacam-se: *Qualidade de vida; Planejamento Familiar; Alimentação saudável; Câncer (mama, pele, pulmão, colo de útero e próstata); Combate ao Aedes Aegypti, Dengue, Zika Vírus, Chikungunya; Doenças silenciosas (diabetes, colesterol e hipertensão); A arte de envelhecer; Doenças alérgicas; Higiene e saúde; A importância da atividade física; Drogas lícitas (álcool e tabagismo) e ilícitas; Saúde do homem; Saúde da mulher; Segurança no trabalho; Estresse ocupacional; Depressão e ansiedade; Ergonomia como fator de influência na saúde do trabalhador; Primeiros socorros; DST/AIDS e Hepatites A, B e C; Doenças crônicas; H1N1: medidas de prevenção; Saúde mental; Saúde do coração; Saúde bucal; Síndrome de Burnout*, entre outros.

As ações educativas em saúde realizadas no decorrer do exercício impulsionaram o diálogo aberto, crítico e reflexivo, fazendo com que os participantes assumissem o compromisso de mudança de comportamento como fundamento de uma educação libertadora e transformadora. Os conteúdos foram trabalhados através de palestras, dinâmicas de grupo, orientações

individuais e coletivas, oficinas, gincanas, esquetes teatrais, vídeos educativos, exposição monitorada, seminário.

Ação 008 – Atividade Assistência Médica

Quadro 38 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças por meio das modalidades de clínica médica geral e especializada, e atendimentos de emergência.
DESCRIÇÃO	<p>Realizou, por meio de Clínica Médica Geral, os serviços de revisão periódica de saúde e exames dermatológicos, consultas de enfermagem e atendimentos de emergência, junto aos educandos da Educação Infantil, Educação Fundamental e Ensino Médio. Além dos clientes inscritos nas modalidades esportivas, nas consultas dietoterápicas e clientes frequentadores dos parques aquáticos das unidades executivas.</p> <p>Neste exercício, deu continuidade ao desenvolvimento dos serviços por meio da unidade móvel Sesc Saúde Mulher e inovou com os serviços de acuidade visual através da unidade móvel Sesc Saúde Visão.</p>

A programação desta atividade é desenvolvida pelas unidades executivas fixas do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Façalville, Sesc Cidadania, Sesc Anápolis e Sesc Jataí e ainda, pelas unidades móveis do Sesc Saúde Mulher e Sesc Saúde Visão. Os conteúdos e abordagens desta atividade contemplaram ações destinadas ao diagnóstico, a prevenção e ao tratamento de doenças através das modalidades de clínica médica geral e especializada, e atendimentos de emergência.

As ações preventivas e de promoção aconteceram em suporte às atividades de Educação Infantil, Recreação e Desenvolvimento Físico-Esportivo por meio da realização de **exames dermatológicos** destinados ao público frequentador dos parques aquáticos e dos clientes inscritos nas modalidades esportivas aquáticas; **atendimentos de primeiros socorros** visando o cuidado e a qualidade do atendimento aos clientes no socorro imediato resultante de qualquer acidente ocorrido nos espaços físicos do Sesc; e de **revisões periódicas de saúde** direcionadas às crianças da Educação Infantil, com o acompanhamento médico, identificando as doenças da primeira infância, conforme previsto no projeto Amons; e ainda as **consultas de enfermagem** atendendo às necessidades imediatas dos educandos do Sesc Cidadania.

No que se refere às unidades móveis de saúde, o **Sesc Saúde Mulher** prestou serviços de consultas, exames e diagnósticos complementares de citopatologia e mamografia digital. O público elegível para a mamografia são mulheres assintomáticas, com idade entre 50 e 69 anos, ou maiores de 35 anos com histórico familiar de câncer de mama. Para o exame citopatológico, mulheres de 25 a 64 anos, que já tiveram ou tem atividade sexual.

Por meio de estudo socioepidemiológico, a unidade atendeu as populações dos municípios de Goiás (fevereiro a abril), Caldas Novas (maio a outubro) e Santo Antônio de Goiás (novembro a dezembro). Ainda, por meio de consórcios intermunicipais, a unidade estendeu seu atendimento às mulheres dos municípios de Água Limpa, Buriti Alegre, Corumbaíba, Marzagão e Rio Quente, durante o período de permanência na cidade de Caldas Novas; e Brazabrantes e Nova Veneza durante sua permanência no município de Santo Antônio de Goiás.

Em 2016, o Departamento Nacional do Sesc firmou convênio técnico-financeiro com o Hospital de Câncer de Barretos visando a qualificação dos serviços de rastreamento de câncer de mama e câncer do colo do útero desenvolvido nas unidades móveis do projeto Sesc Saúde Mulher. Com esta parceria, busca-se alcançar os seguintes benefícios técnicos e de gestão: melhoria do acompanhamento e avaliação do projeto, através do Painel de *B.I.* com produção de dados epidemiológicos mais fidedignos para envio ao Ministério da Saúde; desenvolvimento de um programa permanente de educação continuada para os profissionais do projeto Sesc Saúde Mulher; atendimento e adequação, de maneira antecipada, às legislações e portarias preconizadas pelos órgãos de Vigilância Sanitária e Ministério da Saúde; acompanhamento e apoio na manutenção da qualidade dos equipamentos de mamografia com redução dos custos globais do projeto; melhoria do impacto social e assistencial do projeto ao buscar o aumento da acurácia do programa de rastreamento, ao contribuir para diminuição da morbimortalidade dos agravos; redução do número de resultados de mamografia inconclusivos, “falsos positivos” e “falsos negativos” e redução da repetição de exames realizados; adequação das taxas de reconvocação por erro técnico (Técnico em Radiologia); apoio na redução do tempo de diagnóstico conclusivo e tratamento do câncer pelo serviço de saúde local; redução de resíduos biológicos em saúde, devido a exclusão dos filmes radiológicos; redução dos custos oriundos da compra e manutenção dos equipamentos e materiais de consumo; e a ação modelar frente aos serviços de saúde e a sociedade.

Já o **Sesc Saúde Visão**, projeto também do Departamento Nacional do Sesc, contribuiu com a prevenção da cegueira evitável e com a redução da ocorrência de novos casos de deficiência visual mediante a ampliação da cobertura do atendimento clínico oftalmológico à comunidade de baixa renda.

Em 2016, a unidade permaneceu fixa no município de Goiânia, devido à dificuldade na contratação de médicos oftalmologistas nos municípios de pequeno porte e também pelo pioneirismo da unidade em âmbito nacional. Embora tenha permanecido fixa na capital, as ações da unidade alcançaram públicos de outros municípios da Região Metropolitana de Goiânia e dos municípios mais distantes que se descolaram até a capital para serem beneficiados com os serviços prestados pela unidade. Entre os clientes de outros municípios, tem-se: Aparecida de Goiânia, Bonfinópolis, Guapó, Senador Canedo, Inhumas, Goianira, Santo Antônio de Goiás, Caldazinha, Trindade, Anápolis, Piracanjuba, Aragoiânia, Hidrolândia, Bela Vista de Goiás, Nerópolis, Nova Veneza, Catalão, Caldas Novas, Cidade de Goiás, Itauçu, Itumbiara, Iporá, Jataí, Luziânia, Morrinhos, Pirenópolis, Rio Verde, São Miguel do Passa Quatro.

Para o desenvolvimento das ações educativas foram adotadas várias metodologias que possibilitaram o diálogo, a troca de informações, a participação e a vivência por meio da utilização de óculos que simulam os erros de refração e as doenças como catarata, glaucoma, degeneração macular relacionada à idade e retinopatia diabética. Para o público infantil, foram utilizadas demonstrações em macro modelos, imagens coloridas e dinâmicas lúdicas.

As ações de assistência médica tiveram o foco voltado para prevenção e diagnóstico de doenças, identificando os erros refracionais, fazendo orientações quanto ao uso dos óculos e encaminhando (por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde) os pacientes que necessitam de exames, cirurgias, conclusão de diagnóstico e continuidade do tratamento.

3.4.4. Programa 003 – Cultura

Quadro 39 – Dados gerais do Programa Cultura

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento, difusão e preservação do conhecimento através do incentivo à cultura e das artes em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Estabelecer-se como espaço de viabilização de produções artístico-culturais que buscam responder às necessidades básicas da sociedade contemporânea, como também às inquietações que as artes provocam naqueles que têm a criação artística como seu ofício.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	999.083
Atendimentos previstos no programa em 2016	865.583
Atendimentos realizados no programa em 2016	796.506
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	79,72

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	8.475.979,00
Despesas totais realizadas no programa	6.856.664,92
Percentual de execução das despesas (%)	80,90

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Em 2016, o resultado do indicador *Taxa de Crescimento dos Atendimentos* do Programa Cultura foi inferior em 20,28 pontos percentuais em relação ao realizado em 2015. Assim como o desempenho do Programa no exercício foi inferior em 7,98 pontos percentuais em relação às metas previstas.

O desempenho do indicador *Percentual de Execução Orçamentária* foi de 80,90%, de acordo com os critérios de avaliação, o resultado do mesmo foi eficaz, sendo classificado como “Bom”.

Execução física e financeira das atividades do Programa Cultura Realizadas

Quadro 40 – Execução física das atividades do Programa Cultura

Execução Física das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Biblioteca	613.140	592.105	96,57
Apresentações Artísticas	132.710	108.595	81,83
Desenvolvimento Artístico e Cultural	119.733	95.806	80,02
Total Geral	865.583	796.506	92,02

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Quadro 41 – Execução financeira das atividades do Programa Cultura

Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Biblioteca	2.494.398,00	2.013.018,85	80,70
Apresentações Artísticas	2.459.651,00	1.720.218,53	69,94
Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.715.078,00	1.534.095,76	89,45
Divulgação	109.359,00	62.373,01	57,04
Serviços Gerais	1.467.926,00	1.310.694,26	89,29
Pesquisas e Estudos Especializados	-	-	-
Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	-
Coordenação e Supervisão	223.384,00	213.321,21	95,50
Cooperação Financeira	-	-	-
Cooperação Técnica	-	-	-
Capacitação de Recursos Humanos	6.183,00	2.943,30	47,60
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-	-
Total Geral	8.475.979,00	6.856.664,92	80,90

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

A execução física do Programa Cultura foi eficaz, com desempenho de 92,02% da meta prevista. Na análise por atividade, observa-se que todas as atividades apresentaram desempenhos inferiores às metas previstas, o que se justifica em razão da redução e suspensão de programações com vistas à redução de despesas.

Em se tratando dos desempenhos financeiros das atividades deste Programa, todas apresentaram resultados inferiores às previsões. As causas destes desempenhos, conforme já evidenciado, foram as medidas tomadas para redução de despesas.

Principais ações do Programa Cultura

A classificação funcional programática aprovada pela Portaria “N” Sesc nº 490/2004, estabelece Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural como principais atividades do programa Cultura.

A Cultura expressa o contexto das relações sociais em diferentes formas para a construção da vida social. Diferentes modalidades e serviços aconteceram: consultas, leituras e empréstimos; espetáculos, shows, mostras e exposições e cursos e oficinas artístico-culturais.

Ação 009 – Atividade Biblioteca

Quadro 42 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas à utilização de livros, documentos congêneres, periódicos, assim como discos, filmes, diapositivos, videocassetes, CDs, vídeo laser, DVD, CD-ROM, internet, propiciando a consulta, o estudo e a pesquisa.
DESCRIÇÃO	Realizou por meio de bibliotecas fixas e ambulantes os serviços de empréstimos e consultas junto a escolares, trabalhadores do comércio, educandos da Educação Infantil, Educação Fundamental e Ensino Médio do Sesc, comerciários frequentadores dos restaurantes conveniados ao Sesc, hóspedes do Sesc Caldas Novas e clientes frequentadores das demais atividades nas unidades executivas.

As ações desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sesc, visam apoiar pesquisas, incentivar a leitura e a multiplicação de saberes, contribuindo assim para o acesso e a melhoria do nível de informação dos comerciários, seus dependentes e da comunidade em geral. Foram desenvolvidos no decorrer de 2016, nas bibliotecas do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Faiçalville, Sesc Cidadania, Sesc Educação Continuada, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí, os serviços de orientações às consultas e às pesquisas por meio de acervos físicos, digital e eletrônico utilizando métodos e técnicas de pesquisa/busca e recuperação de fontes informacionais relevantes; empréstimos domiciliares; e acesso à internet gratuitamente.

O acervo com mais de 160.000 itens foi renovado e ampliado com a aquisição de mais 9.768 volumes/itens e sofreu uma baixa de 8.214 volumes. Deste total, os títulos destinados ao empréstimo totalizaram 132.748, o que representa um acervo amplo e diversificado. Em 2016, os títulos mais procurados pelos clientes foram: *Cidades de papel – John Green*; *Diário de um banana: casa dos horrores – Jeff Kinney*; *Diário de um banana: Rodrick é o cara – Jeff Kinney*; *Seleção – Kiera Cass*; *Apenas um dia – Gayle Forman*; *Longa jornada – Nicholas Sparks*; *Para onde ela foi – Gayle Forman*; *Quem é você, Alasca? – John Green*; *Poder de escolha – Zibia Gaspareto*; *Diário de um banana: a verdade nua e crua – Jeff Kinney*.

Além da programação sistemática desenvolvida cotidianamente nas unidades executivas, alguns eventos e projetos desenvolvidos contribuíram enquanto fomentadores da leitura ao disponibilizarem um acervo diferenciado, entre os quais merecem destaque: *Passaporte da leitura*; *Desafio literário*; *Rodada literária*; *troca de livros*; *Bibliotur*; *Quinta: um dia de ler*; *Escambinho: troca de livros e gibis*; *Balaio de livros*; *Fios literários*; *O poeta do professor*; *Tem bebê na biblioteca*; *Semana Nacional do Livro e da Biblioteca*; *Feira de troca de gibis e mangás* e *Encontro de cosplayers*.

O Sesc Goiás conta com três unidades móveis do BiblioSesc, projetos do Departamento Nacional do Sesc, cujo objetivo é aproximar o leitor do universo dos livros, bem como formar leitores, e para isso trabalha com um acervo de livros bem diversificado, com obras direcionadas para adultos, jovens e crianças. A programação destas unidades móveis acontece por meio dos serviços de empréstimos e consultas e também de ações culturais com vistas a incentivar o hábito e o gosto pela leitura, entre as quais: *Arte de contar histórias*; *Hora da leitura*; *Páscoa com leitura*; *Reconte um conto*; *Leitura de histórias com o BiblioSesc*; *Livros que viraram*

filmes: livros que vi, filmes que li; Memórias do livro; Qual livro você gostaria de ser; Falatório de fábulas.

No exercício de 2016, as unidades móveis percorreram os municípios de Goiânia (Bibliosesc I e BiblioSesc II), Bonfinópolis (BiblioSesc II) e Anápolis (BiblioSesc III). As mesmas percorreram mais 28 locais/bairros periféricos desses municípios beneficiando a população dos mesmos com os serviços itinerantes de biblioteca.

A programação desta atividade permaneceu com o trabalho de extensão levando acervos para empresas e escolas através da **Biblioteca Ambulante**. Esta ação propiciou aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e aos escolares, o acesso a um acervo diversificado em seus locais de trabalho e de aulas/estudos. Em 2016, foram beneficiadas com estes serviços mais 25 instituições diferentes (empresas do comércio de bens, serviços e turismo e instituições de ensino).

A **Biblioteca Central**, em suporte às ações das sucursais, deu continuidade nos processos de seleção e aquisição de todas as publicações com o registro no banco de dados, a preparação física do acervo para ser distribuído às bibliotecas que fazem parte da rede e do processo de descarte de publicações. Ainda, por meio da Estante Técnica, disponibilizou livros, CDs e DVDs especializados para o atendimento exclusivo aos servidores e estagiários do Regional.

Ação 010 – Atividade Apresentações Artísticas

Quadro 43 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas à promoção de eventos de caráter artístico que contribuam para ativar a reflexão, o debate e a produção artística, como também oferecer lazer cultural de qualidade.
DESCRIÇÃO	Realizou espetáculos e shows nas modalidades de cinema, teatro, dança, música e literatura, além de mostras e exposições nas modalidades de cinema, teatro, artes plásticas e artesanato junto aos educandos, pais, familiares das unidades escolares do Sesc, estudantes de escolas públicas e privadas, hóspedes do Sesc Caldas Novas, clientes frequentadores das unidades executivas do Sesc e comunidade em geral.

As ações artístico-culturais do Sesc Goiás contribuíram para ativar a reflexão, o debate e a produção artística, bem como oferecer lazer cultural de qualidade através das linguagens de música, teatro, dança, literatura, artes plásticas, cinema e artesanato.

A programação da atividade foi realizada pelas unidades executivas do Sesc Universitário, Sesc Centro, Sesc Façalville, Sesc Cidadania, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara, Sesc Caldas Novas e Sesc Jataí, atraindo os mais variados públicos, dentro de suas diversas linguagens. Em 2016 entre os projetos e eventos desenvolvidos nesta atividade estão: *Sesc Cênico; Todos os Sons; Sonora Brasil; Sexta de Viola; Vozes de Goiás; Cine Sesc; Palco em Cena; Chá com Arte; Mostra de Música Sons e Sabores do Cerrado; Palco Giratório; Sesc Arte e Educação Ambiental; Sesc Musical; Biblioteca Solidária; Território Livre; Classificação Livre; Quinta no Teatro; Território Nacional; Lançamento de Livros; Cortina Aberta; Concertos Sesc*

Partituras; 8º Encontro Sesc de Bandas Marciais; Sesc Fazendo Arte; Concertos na cidade; Palavras de mel.

A seguir, estão evidenciados mais detalhadamente os de maior repercussão:

Lançamento de livros, proporcionou maior exposição, valorização e reconhecimento dos escritores locais, além de reafirmar a ação do Sesc enquanto estimulador da produção artístico-cultural. O projeto, realizado pelo Sesc Centro, forneceu as condições para que os escritores goianos fizessem o lançamento oficial de suas obras em um espaço que favoreceu a convivência, o contato e a troca de experiências entre esses artistas e o público. Em 2016, foram realizadas cinco edições com o lançamento de 12 títulos, sendo eles: *As palavras que eu não disse – Suellen Mara L. Couto; Circunstâncias – Vários autores (Organizador: Marcelino Taveira da Silva); Vamos brincar? Brincando a gente se entende! – Silene Maria Silva; Proseando aqui e acolá – Sinvaline Pinheiro; Em@il por inteiro – Marcelino Taveira da Silva; O lado alado da poesia e da crítica – homenagem a Darcy França Denófrio – Organização: Gilberto Mendonça Teles; Ilha do bananal: um resgate da ecologia – Irineu Cirqueira; Amor, flor e cheiro – Silene Maria Silva; À vida – Marcelino Taveira da Silva; Poesias do cotidiano – Ronaldo Pereira Campos; Pedacos de mim – Ivete Rocha Coelho; Proseando psicanálise clínica e transmissão – Eduardo R. Verano.*

Sonora Brasil – Formação de ouvintes musicais, por meio de gestão compartilhada com o Departamento Nacional do Sesc, em 2016 a programação deste projeto foi desenvolvida pelas unidades do Sesc Centro, Sesc Anápolis, Sesc Caldas Novas e Sesc Jataí. Em sua 18ª edição abordou o tema *Violas Brasileiras*, que traçou um panorama da viola de cinco ordens e de variantes do instrumento que apresentam características peculiares e regionalizadas, relacionadas às práticas musicais restritas a ambientes geográficos pouco abrangentes. A partir da temática realizou as seguintes apresentações musicais: *Violas Singulares – Sidnei Duarte, Rodolfo Vidal e Maurício Ribeiro; Violas Caipiras – Paulo Freire e Levi Ramiro; Violas no Nordeste – Adelmo Arcoverde, Antonio Madureira, Ivanildo Vilanova, Raullino Silva e Cássio Nobre; Violas em Concerto – Marcus Ferrer e Fernando Deghi.*

Concertos Sesc Partituras, em parceria com o Departamento Nacional do Sesc, a proposta deste projeto visa difundir o patrimônio musical brasileiro de tradição escrita e incentivar o desenvolvimento de intérpretes e compositores de todas as regiões do Brasil. Em 2016 foram realizadas na unidade do Sesc Cidadania quatro edições do projeto, sendo: *Piano – Alexandre Dias; Coro de Câmara e Orquestra Acadêmica Jean Douliez – Regente Angelo Dias; Quarteto de Cordas Guerra Peixe – Alessandro Borgomanero e Marcos Silveira Bastos (violino), Luciano Ponte (viola), David Gardner (violoncelo); Flauta e Piano – Beth Ernest Dias e Francisca Aquino.*

Palco giratório, projeto do Departamento Nacional com o objetivo de democratizar a cultura brasileira em sua diversidade, propiciando o intercâmbio entre artistas e produtores de artes cênicas das diferentes regiões brasileiras, por meio de trocas de metodologia de trabalho entre grupos visitantes e locais, formas de produção, diretrizes estéticas e planos de desenvolvimento profissional. A programação realizada pelo Sesc Goiás contemplou 1 intervenção e 5 apresentações de circulação do projeto nas cidades de Goiânia e Anápolis, sendo que destes espetáculos, uma apresentação foi de um grupo de artistas goianos.

8º Encontro Sesc de Bandas Marciais, com o objetivo de incentivar e valorizar a tradição das Bandas Marciais no estado de Goiás, o Sesc Cidadania promoveu o intercâmbio entre os integrantes das bandas participantes do evento e ofertou à comunidade goianiense um evento

de alta qualidade técnica, além de difundir o trabalho realizado pelas oito bandas marciais participantes do encontro.

CineSesc, por meio da exibição de filmes e de ações formativas de cinema, favoreceu às populações das cidades de Itumbiara e Anápolis o acesso a um acervo diversificado. Na unidade do Sesc Anápolis a programação deste projeto nacional se desdobrou com ações do *Cine pipoca*, *Cine periferia*, *Cine clube* e *Mostras de cinema*.

Sesc musical, em sua 2ª edição em 2016, a proposta do projeto se manteve e proporcionou aos músicos e intérpretes da cidade de Anápolis, espaços alternativos para que os mesmos apresentassem seus trabalhos, e ao público, o acesso a uma fruição artística diferenciada. Participaram desta edição: *Pesa Nervos*; *Carlinhos Trivelli*; *Aldo Santillo*; *Vinícius Garcez*; *Orquestra de Violeiros*; *Flávio Robbie*.

Sesc cênico, proporcionou aos públicos das cidades de Anápolis, Itumbiara e Jataí o acesso a espetáculos e manifestações no âmbito das artes cênicas, além de promover os grupos cênicos locais, incentivando a prática e difusão das artes cênicas. Os espetáculos foram: *Etc e tal*; *A farsa da boa preguiça*; *Retrato em preto e branco*; *Cora Coralinha*; *No trierô dos meninos*; *Amor I love you*.

Mostra de música, sons e sabores do cerrado, promoveu o intercâmbio entre músicos, artistas e público em geral, por meio de ações formativas e de apresentações musicais. A programação da mostra contou com mais de 20 apresentações musicais em diversos ritmos e estilos e as mesmas foram realizadas em diversos espaços da cidade de Anápolis, como restaurantes, praças, vias públicas e dentro dos espaços do Sesc Anápolis.

Ação 011 – Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural

Quadro 44 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações voltadas para a formação e o aprendizado de conhecimentos, informações e técnicas próprias à criação artística e à qualificação dos produtores e consumidores culturais, visando uma melhor compreensão da produção artística.
DESCRIÇÃO	Realizou cursos, oficinas, palestras e seminários nas linguagens de cinema, música, literatura, teatro, dança, artes plásticas e artesanato junto aos educandos do Sesc Cidadania, estudantes de escolas públicas e privadas e o trabalhador do comércio e de outros segmentos do mercado.

A atividade tem como objetivo a promoção de ações voltadas para a formação e o aprendizado de conhecimentos e técnicas próprias à criação artística e à qualificação dos produtores e consumidores culturais, visando a melhor compreensão da produção nas modalidades de cinema, música, literatura, dança, artes plásticas e artesanatos. Entre as realizações mais frequentes estão as oficinas, palestras, seminários e cursos.

A programação da atividade foi desenvolvida pelas unidades executivas do Sesc Centro, Sesc Cidadania, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí e, dentre os principais projetos e eventos, destacam-se:

Núcleo livre das artes, projeto que tem como objetivo desenvolver cursos e oficinas que explorem técnicas e conhecimentos teóricos e práticos nas mais variadas linguagens e estilos artístico-culturais, tais como: música (coro/coral, teclado, violão, guitarra, viola caipira); dança (*jazz*, balé, *street dance*, dança de salão, dança do ventre); artes plásticas (grafite) e teatro.

Banda Marcial, composta por educandos do Sesc Cidadania, tem alcançado seu objetivo proposto de desenvolvimento musical através da percepção auditiva, memória musical, interpretação e leitura de sistemas musicais variados. Em 2016 a banda foi contada com 97 alunos, sendo 62 alunos divididos nos naipes de calibre fino, calibre grosso e percussão; e a comissão de frente com 35 alunas, divididas em linha de frente e baliza.

Encontro com escritores, promoveu o encontro entre os educandos do Sesc Cidadania e as autoras das obras selecionadas para o evento. Em 2016, o encontro ocorreu com a presença das autoras goianas Daniela de Brito e Valéria Belém, com a literatura infantil, e Dayse Dantas, com a literatura para jovens. No decorrer do ano letivo, vários estímulos metodológicos foram trabalhados com os estudantes em períodos que antecederam ao encontro, tais como: leitura das obras pelos professores e educandos, produções literárias feitas pelos alunos, respaldadas nas publicações das autoras, entre outras ações.

Sesc arte educação ambiental, projeto realizado pelo Sesc Anápolis, com vistas a democratizar o acesso às linguagens artísticas, difundindo a produção artística sob a ótica da sustentabilidade e contribuindo para a formação de sujeitos capazes de compreender e agir de forma ecologicamente correta e sustentável. O projeto foi trabalhado com estudantes das seguintes escolas municipais: *Escola Raimunda de Oliveira Passos*, *Escola Jahir Ribeiro Guimarães* (substituída em março pela *Escola Rosevir Ribeiro de Paiva*), *Escola Dr. Anapolino de Farias* e *Escola Raimundo Paulo*. Nas respectivas escolas foram trabalhadas oficinas nas linguagens de teatro, música, cinema e artesanato.

2º Seminário de cultura, economia criativa e eventos sustentáveis, por meio de palestras, debates e discussões teóricas contribuiu para a reflexão sobre a responsabilidade de se preservar esse bioma que é o cerrado. Nesta edição, os temas trabalhados foram: *Culturas computacionais: um novo cenário para a política cultural*; *Processo criativo – novos métodos de aprendizado para educação*; *Processos criativos na literatura*; *Processos criativos da cidade*; *Experiências em arte educação ambiental – projeto Sesc arte educação ambiental*; *Processo criativo: construção do personagem e experiências*; *Economia criativa – o desafio da sustentabilidade e da inovação*; *Os cinco pontos das políticas públicas da cultura*. O evento foi desenvolvido pelo Sesc Anápolis.

Sesc dramaturgia, projeto do Departamento Nacional do Sesc, incentivou a prática da leitura de textos teatrais, nacionais e estrangeiros com o objetivo de propor um diálogo sobre metodologias para abordagens de textos dramáticos, por meio de um entendimento múltiplo de diversos sentidos e significados da cena teatral. Mais do que reunir diretores e atores em torno de textos, buscou-se apontar as suas potencialidades cênicas, sinalizando a urgência de se rever o lugar da dramaturgia no teatro contemporâneo. O projeto vai além da leitura superficial ou “impostada”, daquele tipo de leitura em que o ator/leitor mostra boa dicção, mas que não toca o coração do texto e, conseqüentemente não toca o ouvinte/espectador. A programação do evento foi desenvolvida pelas unidades do Sesc Centro e Sesc Anápolis.

Palavras de mel, entendendo a importância da leitura diversificada e de qualidade como um diferencial na vida pessoal, profissional e social do indivíduo, a proposta deste projeto desenvolvido pelo Sesc Jataí incentivou o hábito deste tipo de leitura. O mesmo foi desenvolvido com educandos de escolas públicas, e as obras trabalhadas foram de escritores jataienses.

3.4.5. Programa 004 – Lazer

Quadro 45 – Dados gerais do Programa Lazer

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento pessoal e social da clientela através de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais, a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	4.082.187
Atendimentos previstos no programa em 2016	3.820.098
Atendimentos realizados no programa em 2016	3.537.125
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	86,65

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	29.288.899,00
Despesas totais realizadas no programa	26.700.233,02
Percentual de execução das despesas (%)	91,16

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Os desempenhos de atendimentos do Programa Lazer em 2016, comparados com os resultados de 2015, apresentaram um decréscimo de 13,35 pontos percentuais. Em se tratando dos desempenhos do Programa no exercício de 2016 (previsto x realizado), os mesmos também foram inferiores, apresentando um decréscimo de 7,41 pontos percentuais.

Acerca do indicador *Percentual de Execução Orçamentária*, o mesmo representou um desempenho de 8,84 pontos percentuais inferior ao orçado, porém foi eficaz, sendo classificado como “Muito Bom”.

Execução física e financeira das atividades do Programa Lazer Realizadas

Quadro 46 – Execução física das atividades do Programa Lazer

Execução Física das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	852.458	727.601	85,35
Recreação	2.686.064	2.529.719	94,18
Turismo Social	281.576	279.805	99,37
Total Geral	3.820.098	3.537.125	92,59

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Quadro 47 – Execução financeira das atividades do Programa Lazer

Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	5.108.552,00	4.310.294,75	84,37
Recreação	3.473.135,00	3.080.715,22	88,70
Turismo Social	4.260.329,00	3.792.839,55	89,03
Divulgação	329.097,00	276.715,40	84,08
Serviços Gerais	13.688.372,00	12.985.463,00	94,86
Pesquisas e Estudos Especializados	-	-	-
Experimentação de Projetos Pilotos	92.800,00	-	-
Coordenação e Supervisão	1.587.899,00	1.563.506,44	98,46
Cooperação Financeira	-	-	-
Cooperação Técnica	685.099,00	667.061,10	97,37
Capacitação de Recursos Humanos	63.616,00	23.637,56	37,16
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-	-
Total Geral	29.288.899,00	26.700.233,02	91,16

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Conforme demonstrado nos quadros acima, as execuções físicas e financeiras de todas as atividades do Programa Lazer e ainda, daquelas comuns a todos os programas com modelos “A” no referido Programa, obtiveram desempenhos eficazes, com exceção da atividade Capacitação de Recursos Humanos. Os principais fatores que interferiram nestes resultados já foram relatados neste documento.

Principais ações do Programa Lazer

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, define Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social como atividades do programa Lazer.

As ações do Sesc no campo do Lazer propiciam ao trabalhador e sua família, condições de ocupar o seu tempo livre com diversas atividades que objetivam a promoção de uma melhoria na sua qualidade de vida, por meio da oferta de atividades físico-esportivas, lazer contemplativo, lazer cultural, dentre outras formas de promover e ocupar o tempo livre.

Ação 012 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo

Quadro 48 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas aos exercícios físico-esportivos, através das modalidades de ginástica e desporto em geral, competições e serviços complementares de sauna e ducha.
DESCRIÇÃO	Promoveu cursos de desportos em geral e exercícios sistemáticos de ginásticas, competições e torneios nas modalidades de natação, futebol de salão, voleibol, judô, karatê, ginástica rítmica, corrida de rua, educação psicomotora para o esporte (Aples I e II), musculação, hidroginástica, ginásticas aeróbica, localizada, funcional e zumba, pilates, alongamento, ciclismo <i>in door</i> , yoga, avaliação físico-funcional e treinamento intervalado de alta intensidade), basquetebol, handebol, atletismo, peteca e queimada. Atendeu educandos do Sesc Cidadania, hóspedes das unidades de hospedagem do Sesc e o trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e de outros segmentos do mercado.

Entre os benefícios da prática regular de atividade física estão o bom funcionamento dos órgãos, principalmente o coração, além de ajudar na prevenção e no controle de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, hipertensão arterial, osteoporose e problemas respiratórios. Já no campo da saúde mental, a prática de exercícios ajuda na redução da ansiedade e do estresse, auxiliando no tratamento da depressão. A atividade física também exerce efeitos positivos no convívio social do indivíduo praticante, tanto no ambiente de trabalho, quanto no ambiente familiar.

No decorrer do ano de 2016 foram desenvolvidos sistematicamente os cursos nas modalidades de **desporto em geral** (natação, futebol de salão, voleibol, judô, karatê, ginástica rítmica, corrida de rua, educação psicomotora para o esporte (Aples I e II) e de **exercícios sistemáticos de ginástica** (musculação, hidroginástica, ginásticas aeróbica, localizada, funcional e zumba, pilates, alongamento, ciclismo *in door*, yoga, avaliação físico-funcional e treinamento intervalado de alta intensidade). Foram atendidos públicos variados (crianças, adolescentes, adultos e idosos), nos turnos matutino, vespertino e noturno, nas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Centro, Sesc Faíçalville, Sesc Cidadania, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí.

A programação sistemática desta atividade foi inovada com ações experimentais, tais como as aulas de **HIIT (High Intensity Interval Training)**, que consiste em um treino de alta intensidade envolvendo exercícios aeróbicos realizados em máxima intensidade por um curto período de tempo, intercalados com momentos de descanso. A prática deste tipo de treino favorece ao praticante a perda de peso, a queima de gordura, a aceleração do metabolismo e da melhoria da capacidade cardiovascular, entre outros benefícios; **desafio fitness**, com o objetivo de avaliar as capacidades que o treino sistemático pode proporcionar, e ainda, propiciando aos clientes a oportunidade de participar de um evento competitivo *fitness*. O evento contou com provas de

força, coordenação motora, velocidade, resistência e agilidade, num circuito funcional disputado com equipes de três alunos nos naipes feminino e masculino.

Somados a esta programação sistemática, o Regional busca reforçar os princípios da ética na competição, para além do desporto. Através da prática de valores construtivos como a cooperação, o companheirismo, o autocontrole, o respeito e a observância às regras, visa ainda proporcionar momentos de lazer e integração. A programação desta atividade foi contemplada com **eventos competitivos** incluindo várias modalidades esportivas, abarcando grupos de clientes de faixas etárias diversas. Dentre os eventos, destacam-se:

Copa Sesc, evento que proporciona aos participantes a oportunidade de vivenciar uma grande competição esportiva, em diversas modalidades, e aprender mais sobre os jogos, bem como ter momentos de integração e lazer. Em sua 35ª edição, no ano de 2016, as competições aconteceram nas unidades executivas das cidades de Goiânia, Anápolis, Caldas Novas, Itumbiara e Jataí. Neste exercício foram realizadas competições nas modalidades de futsal, futebol soçaite, natação, voleibol, judô, corrida de rua, xadrez, e queimada, superando mais de 2.600 partidas. Houve a participação de 8.585 clientes distribuídos em 664 equipes.

28ªs Jogos goianienses, desenvolvida pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Campinas e Sesc Façalville, a programação deste evento incentivou a prática de atividades físicas de forma regular e contínua a partir do envolvimento e participação dos clientes nas competições de futsal, voleibol, futebol soçaite, natação, judô e queimada. Proporcionou além das práticas esportivas competitivas, momentos de integração e lazer entre os participantes.

25ªs Jogos Anapolinos, por meio de jogos nas modalidades de futsal, futebol soçaite e natação, envolveu mais de 340 participantes entre crianças, adolescentes e adultos nas categorias masculino e feminino que além de competirem em mais de 70 partidas, ainda vivenciaram momentos de lazer e integração.

Circuito nacional Sesc de corridas, projeto do Departamento Nacional do Sesc, teve como objetivo proporcionar aos atletas amadores uma prova de rua com qualidade técnica, sem perder de vista os aspectos lúdicos, educativos e de integração e ainda, incentivar a prática de atividades físicas de forma geral, estimular a prática da corrida visando combater o sedentarismo, enfatizar o potencial do esporte como meio de socialização e de integração, divulgar o trabalho esportivo do Sesc, e orientar aos participantes sobre estilo de vida sustentável através de informações de como proteger o meio ambiente e o consumo consciente dos recursos naturais. O projeto foi realizado pelo Sesc Jataí e contou com 412 participantes que participaram de caminhada de 5 km e de corridas de 5 e 10 km.

Taça Sesc Jataí de futsal, evento realizado em comemoração aos 70 anos do Sesc, proporcionou momentos de integração e lazer aos participantes por meio de jogos competitivos de futsal, com foco na prática esportiva saudável.

Ação 013 – Atividade Recreação

Quadro 49 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações voltadas para o entretenimento da clientela, por meio de práticas lúdicas e informais.
-------------------	--

DESCRIÇÃO	Promoveu atividades de recreação esportiva, jogos de salão, manhãs, tardes e noites de recreio, banhos de piscina, reuniões dançantes e serestas, sessões de vídeo, festas de confraternização e assistência a eventos esportivos de caráter competitivo, aos clientes frequentadores das unidades executivas de lazer e hospedagem.
------------------	--

A atividade recreação tem o propósito de divertir e envolver os clientes em atividades que resultem não só no entretenimento, mas no aprendizado de valores, aproveitando de forma eficiente o tempo livre. Entre as formas usadas para envolver o cliente, utilizou-se de datas comemorativas, levando em consideração as variadas faixas etárias e o uso de recursos metodológicos diversos, enfatizando os vários conteúdos socioculturais, educativos e multidisciplinares, norteados por eixos temáticos.

As ações sistemáticas desta atividade consistem em: *recreação esportiva (voleibol, handebol, futsal, peteca, queimada, mini basquete, golzinho); jogos de salão (jogos de tabuleiros, cartas e quebra-cabeças); banhos de piscinas; sessões de vídeos; manhãs, tardes e noites de recreio (happy hour, oficinas de brinquedos recicláveis, brinquedos infláveis, jogos e brincadeiras diversas); reuniões dançantes; festas de confraternização.*

Outras ações recreativas foram desenvolvidas por meio de projetos e eventos, que dentre os vários realizados, destacam-se:

Estação Sesc, desenvolvido pelo Sesc Universitário, promoveu o entretenimento, diversão, participação e a socialização entre os clientes frequentadores da unidade. As programações foram desenvolvidas aos sábados, domingos (datas específicas) ou feriados, de fevereiro a novembro de 2016.

Festa junina, teve o objetivo de difundir as tradições da cultura popular brasileira, especificamente a goiana, por meio das manifestações folclóricas, oportunizando momentos de socialização, alegria e descontração aos comerciários e seus familiares. A festa contou com casamento caipira, quadrilhas, jogos e brincadeiras tradicionais (cadeia, correio elegante, pescaria, arremesso ao alvo, jogo de argola, bingo recreativo) e a comercialização de comidas e bebidas típicas juninas, e muitas outras brincadeiras típicas da festa.

Sesc férias, a programação do evento contemplou *recreação esportiva, jogos de salão, banhos de piscina, cama elástica, futebol de sabão, slackline, balão, pula-pula, gincanas, tenda circense, contação de histórias, recitação de poemas, confecção de marca página, desafio de conhecimentos gerais e oficinas de dobraduras*, as quais foram realizadas em diversos espaços físicos das unidades executivas (campos soçaite, quadras, ginásio, parque infantil, sala de ginástica, sala de judô, parques aquáticos e outros). Em 2016, este projeto foi desenvolvido pelas unidades do Sesc Universitário, Sesc Faiçalville, Sesc Anápolis e Sesc Jataí.

Vem dançar comigo, projeto realizado pelo Sesc Faiçalville, proporcionou lazer, diversão e interação através da dança a dois. Em 2016 foram realizadas duas edições, em março e junho, ambas com música ao vivo, com os musicais *Cartola do Muçum* e *Rezende e Renato*.

Vem brincar no Sesc, foram desenvolvidas atividades recreativas no sentido de resgatar brincadeiras tradicionais, que atualmente, em função da disseminação da tecnologia, estão cada vez mais sendo esquecidas. A programação constou de queimada, barra manteiga, cabo

de guerra, oficina de confecção de instrumento musical com materiais recicláveis, pula corda, além de jogos de salão e banhos de piscina.

Como será? Jogos, brinquedos e brincadeiras, proporcionou momentos de lazer ao público adolescente (de 12 a 15 anos), através do resgate e reavivamento dos jogos e brincadeiras tradicionais e enriquecidos com os jogos eletrônicos.

Anima Sesc, teve como objetivo proporcionar aos comerciários frequentadores do Sesc Anápolis, uma programação diversificada durante os finais de semana e datas comemorativas por meio de atividades lúdicas que busquem o bem estar físico e mental. Durante o dia aconteceram programações especiais, com brinquedos infláveis, música ao vivo, bingo e festivais recreativos. No período noturno, realizou-se o *baile do comerciário* e a *noite do riso*.

Datas comemorativas, contemplou ações temáticas de acordo com cada data comemorativa do calendário nacional. A programação contemplou diversas atividades recreativas, como oficinas lúdicas, bailes com música ao vivo, gincanas, brincadeiras tradicionais, jogos recreativos, trabalhos manuais, pintura, colagem, entre outras.

Ciclo Sesc: viver mais a cidade, teve como objetivo proporcionar a vivência da prática do ciclismo de forma segura, saudável e ao mesmo tempo, conhecer, valorizar e preservar o patrimônio histórico, cultural e ambiental da cidade de Itumbiara.

Fim de Ano: Natal e Réveillon, realizado no Sesc Caldas Novas, o evento proporcionou momentos de confraternização e reflexão, associados ao lazer, por meio de atividades recreativas, educativas e culturais.

Ação 014 – Atividade Turismo Social

Quadro 50 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Promover ações destinadas a proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando os conhecimentos históricos, culturais e sociais dos pontos turísticos, através das modalidades de turismo emissivo, turismo receptivo e hospedagem.
DESCRIÇÃO	Realizou excursões, passeios, passeios locais e diárias nas unidades de hospedagem do Sesc Goiás, atendendo públicos dos diversos segmentos do mercado, do estado e de outras regiões do Brasil.

O Turismo Social não só no Sesc, mas no Brasil como um todo, esteve diante de grandes desafios resultantes das instabilidades do cenário econômico-financeiro e político do país. Para além dos desafios resultantes do cenário macroeconômico do país, o Regional incrementou a ocupação das unidades de hospedagem com o direcionamento das excursões para Caldas Novas e Pirenópolis, em sua maioria, durante a semana, e os grupos dos demais regionais passaram a ser negociados para se hospedarem também nestes períodos. As excursões contaram com novos roteiros para destinos já trabalhados anteriormente, com ênfase nos princípios que permitissem o exercício da autonomia e do protagonismo do viajante, que resultaram em processos criativos e educativos na prática do Turismo Social, por meio de experiências comunitárias, ambientais e étnicas. Algumas destas experiências foram desenvolvidas junto aos moradores do Bairro de

Caruara em Santos, aos índios Guarani da região de Bertioga, aos moradores da Favela Santa Marta no Rio de Janeiro, aos quilombolas Kalunga na Chapada dos Veadeiros e aos descendentes de imigrantes italianos e alemães no sul do país. A ludicidade também foi aplicada na apropriação dos espaços e dos personagens de relevância na história do país, presentes nos roteiros de viagem. Novos destinos foram incluídos no cronograma de excursões, a exemplo de Aracruz/ES, Porto de Galinhas/PE, Cabo Frio/RJ, Aracajú/SE e Belo Horizonte/MG.

Os destinos utilizados para a realização dos passeios nos anos anteriores foram mantidos em 2016, porém, a partir do segundo semestre, diante do comportamento do mercado, optou-se por alterar o cronograma originalmente previsto, priorizando o direcionamento dos grupos apenas para Caldas Novas e Pirenópolis. Devido à estrutura do Sesc nestas unidades, com serviços de lazer e alimentação completa.

As unidades executivas no interior do estado – Jataí, Itumbiara, Anápolis e Caldas Novas foram beneficiadas com a definição de embarques para passeios e excursões, exclusivos ou secundários, ampliando o leque de serviços oferecidos pelo Sesc nessas localidades. O trabalho em rede no estado, ganhou força e reafirmou a capilaridade na oferta dos serviços da atividade por meio da ampliação dos pontos de reserva expressa de hospedagem, inscrições e embarques para passeios e excursões, em todas as unidades fixas do estado.

Em se tratando especificamente da programação do Turismo Emissivo, em 2016 o Regional realizou 57 excursões e 82 passeios. As **Excursões** foram para os seguintes destinos: *Aruanã/GO; Caldas Novas/GO; Pirenópolis/GO; Cavalcante/GO; Maceió/AL; Ilha de Itaparica/BA; Ilhéus/BA; Morro de São Paulo/BA; Porto Seguro/BA; Salvador/BA; Valença/BA; Aracruz/ES; Pantanal/MT; Bonito/MS; Belo Horizonte/MG; Conceição das Alagoas/MG; Poços de Caldas/MG; Ipojuca/PE; Cabo Frio/RJ; Rio de Janeiro/RJ; Natal/RN; Gramado/RS; Porto Alegre/RS; Florianópolis/SC; Bertioga/SP; e os roteiros integrados Blumenau e Florianópolis/SC; Curitiba e Matinhos/PR; São Paulo e Guarujá/SP. A maioria das excursões com destino à Caldas Novas e Pirenópolis foram realizadas no meio da semana, com a utilização do ônibus do Sesc, proporcionando preços mais atraentes.*

Os **Passeios**, com duração de um dia, foram realizados para: *Rio Quente/GO; Caldas Novas/GO; Cidade de Goiás/GO; Corumbá de Goiás/GO; Anápolis/GO; Lagoa Santa/GO; Pirenópolis/GO; Nova Fátima/GO; Paraúna/GO; Pires do Rio/GO; e Brasília/DF. Já os **Passeios Locais** aconteceram nas cidades de Caldas Novas e de Goiânia, esta última por meio do projeto **Goiânia – Para conhecê-la mais.***

3.4.6. Programa 005 – Assistência

Quadro 51 – Dados gerais do Programa Assistência

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico.
OBJETIVO GERAL	Contribuir para valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medida de auxílio indireto com caráter educativo e social.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Promover a participação social e o exercício da cidadania.

INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Taxa de Crescimento dos Atendimentos – Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador – Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	5.128.202
Atendimentos previstos no programa em 2016	5.790.176
Atendimentos realizados no programa em 2016	2.835.098
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	55,28

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	1.232.465,00
Despesas totais realizadas no programa	920.349,84
Percentual de execução das despesas (%)	74,68

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

O resultado do indicador *Taxa de Crescimento dos Atendimentos* do Programa Assistência em 2016 foi inferior em 47,72 pontos percentuais em relação ao desempenho do Programa em 2015. A principal razão deste desempenho em 2016 foi o resultado do MBS, o qual não alcançou a meta de toneladas previstas de alimentos arrecadados e distribuídos. Das 1.150.000 toneladas previstas, foram arrecadadas e distribuídas apenas 730.251 toneladas.

Acerca do desempenho do indicador *Percentual de Execução Orçamentária*, o mesmo representou 74,68% da meta orçada, sendo classificado como ineficaz.

Execução física e financeira das atividades do Programa Assistência Realizadas

Quadro 52 – Execução física das atividades do Programa Assistência

Execução Física das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Trabalho com Grupos	37.676	41.452	110,02
Ação Comunitária	5.752.500	2.793.646	48,56
Assistência Especializada	-	-	-
Total Geral	5.790.176	2.835.098	48,96

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Quadro 53 – Execução financeira das atividades do Programa Assistência

Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Trabalho com Grupos	351.105,00	286.984,01	81,74
Ação Comunitária	288.556,00	138.734,66	48,08
Assistência Especializada	-	-	-
Divulgação	9.643,00	4.507,60	46,74
Serviços Gerais	517.807,00	444.914,01	85,92
Pesquisas e Estudos Especializados	-	-	-
Experimentação de Projetos Pilotos	-	-	-
Coordenação e Supervisão	64.831,00	45.175,15	69,68
Cooperação Financeira	-	-	-
Cooperação Técnica	-	-	-
Capacitação de Recursos Humanos	523,00	34,41	6,58
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-	-
Total Geral	1.232.465,00	920.349,84	74,68

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Conforme demonstrado nos quadros acima, a exceção da meta física da atividade Trabalho com Grupos, as demais atividades apresentaram execuções físicas e financeiras inferiores às previsões, inclusive aquelas atividades comuns a todos os programas com modelos “A” no referido Programa. Os principais fatores que interferiram nestes resultados já foram relatados neste documento.

Principais ações do Programa Assistência

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o programa Assistência, as atividades Trabalho com Grupos, Ação Comunitária e Assistência Especializada.

As principais realizações deste programa são reuniões para a formação de grupos de interesses e de núcleos comunitários, palestras, seminários, cursos, campanhas, feiras e consultas sociais individuais para obtenção de documentos, bolsas de estudos e financiamento de bens e serviços. Do conjunto de atividades contempladas no Programa, o Sesc Goiás não desenvolve a atividade Assistência Especializada.

Ação 015 – Atividade Trabalho com Grupos

Quadro 54 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações socioeducativas de formação e desenvolvimento de grupos destinados a promover a participação social e o exercício da cidadania por meio de trabalhos sociais com grupos de idosos, de adolescentes, de voluntários, de pais, grupos intergeracionais e de interesse.
-------------------	--

DESCRIÇÃO	Promoveu junto aos componentes dos grupos sociais com idosos, reuniões para formação de grupos e de continuidade, oficinas ocupacionais, dinâmicas de integração/socialização, encontros, palestras e visitas institucionais.
------------------	---

O Trabalho Social com Idosos (TSI) desenvolvido pelo Regional nas unidades do Sesc Centro, Sesc Faiçalville, Sesc Anápolis, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí, no decorrer do ano de 2016, ampliou as possibilidades de participação ativa dos idosos na dinâmica social, propiciando espaço de convivência que possibilitem a socialização, a melhoria da qualidade de vida, o resgate da autoestima e a promoção da autonomia.

Para o alcance do objetivo proposto, foram utilizadas estratégias metodológicas de teoria e prática para o fortalecimento da identidade social e dos vínculos sociais dos participantes, que se sustentam nas reuniões sociais de formação, planejamento, acompanhamento e monitoramento, dinâmicas de integração, palestras, rodas de conversas, oficinas e visitas institucionais, esta última com a perspectiva do trabalho solidário. Como forma de exercer a autonomia dos integrantes, buscou-se desenvolver o trabalho grupal e de equipes – comunicação, acolhida, participação dos integrantes e o envolvimento da família, o qual valoriza e fortalece as relações intrafamiliar de forma harmônica.

Constaram das programações de 2016, além das ações cotidianas com os integrantes dos grupos, os eventos: **Momento carnavalesco Vida Plena**, em fevereiro; 5ª edição do **Chá com a família Vida Plena**, realizado nos meses de maio e agosto; **Manhã da conversa fiada**, em comemoração ao dia do amigo, em julho; comemoração do **Dia do idoso**, em 1º de outubro; **Jogos internos Vida Plena**, em outubro; Seminários **Violência contra a pessoa idosa e O novo envelhecimento**, realizados em setembro e novembro, respectivamente; e no final do ano o evento de **encerramento**.

Entre os diversos temas que abordaram sobre o envelhecimento e o respeito ao idoso, destacam-se: *A saúde do idoso no cotidiano; Saúde auditiva do idoso; Saúde da visão; Os riscos da depressão; Incontinência urinária; AVC; Doença de Parkinson: como prevenir?; Alzheimer: como prevenir?; Envelhecimento, memória e atividade física; Equilíbrio hormonal e longevidade; Posturologia, evitando dores e lesões; Prevenção de quedas no ambiente domiciliar; Saúde do coração; Saúde bucal; Sexualidade e autoestima na terceira idade; A velhice feminina e a reconstrução da identidade da mulher idosa na contemporaneidade; Violência contra a pessoa idosa; A importância dos vínculos sociais; Suicídio e as perdas ao longo da vida; Políticas públicas para a pessoa idosa.*

Ação 016 – Atividade Ação Comunitária

Quadro 55 – Dados gerais da atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações destinadas a promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando a participação e a integração comunitária, através da atuação do Sesc com a comunidade e de parcerias com outras instituições.
-------------------	---

DESCRIÇÃO	Por meio de cursos, recreações comunitárias, campanhas, feiras, exposições, seminários, encontros, palestras, orientações em grupos, práticas esportivas, complementação de refeições, oficinas e treinamentos, realizou várias ações com a participação de diversos parceiros (escolas, municípios, instituições sociais e outras).
------------------	--

Com o objetivo de promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, a programação desta atividade constou dos projetos **Dia do Desafio; Fala Sério! Diga não às drogas** e das ações de segurança alimentar promovidas pelo **Programa Mesa Brasil Sesc**.

Sobre o projeto **Dia do Desafio**, o mesmo foi coordenado pelo Sesc e desenvolvido pelas prefeituras municipais das cidades de Anápolis, Cristalina, Itumbiara, Valparaíso de Goiás, e teve como objetivo promover, por meio da mobilização coletiva em torno da atividade física, a integração, a socialização e o incentivo à prática regular de atividade física. Já o evento **Fala Sério! Diga não as Drogas** foi realizado pelo Sesc Jataí em parceria com a Prefeitura de Jataí e Escola sem Drogas da Polícia Civil, e teve como objetivo contribuir com a ampliação de conhecimentos sobre a prevenção às drogas e suas consequências para os usuários e a sociedade, por meio do processo educativo para a conscientização dos sujeitos quanto aos riscos e agravos decorrentes das drogas, bem como para o enfrentamento de situações decorrentes deste contexto.

Mesa Brasil Sesc Goiás

Em 2016 foram enfrentadas dificuldades para o alcance das metas e destaca-se a redução no quantitativo das doações arrecadadas no exercício, em virtude do atual cenário político e econômico do país. Visto que o Programa tem como base de sustentação seus parceiros doadores, isso gerou um impacto direto no desempenho das metas previstas para o exercício.

Neste exercício foram distribuídos 730.251,014 kg de alimentos, sendo que deste total de alimentos distribuídos, 51.494,66 kg referem-se às 15.000 unidades de *Chester* doados pela BRF. Atualmente o Programa conta com 264 doadores e 490 instituições sociais cadastradas, sendo 73 classificadas como sistemáticas e 417 eventuais e, juntas atendem diariamente mais de 77.000 pessoas.

No decorrer do exercício foram realizadas mais de 790 visitas de captação e fidelização de parceiros. Estas visitas resultaram no cadastramento de 6 novos doadores, sendo: *Natural Premium/Distribuidora Divino Pai Eterno*; *L.A. Ferretti Eireli – ME*; *Agroindustrial do Baiano Alimentos Eireli – ME*; *Fazenda Caldas/Divino Ângelo de Almeida (pessoa física)*; *WRP Verduras LTDA (Ceasa)* e *Odilson Marques do Nascimento Junior MEI (Ceasa)*. Também foram realizadas mais de 50 visitas às entidades sociais cadastradas junto ao Programa Mesa Brasil, para acompanhamento e atualização de dados cadastrais.

Em continuidade à proposta de estreitar o relacionamento com os doadores foi realizado o 3º Encontro de parceiros, voltado aos doadores. Também, com o intuito de fidelizar parcerias existentes foi realizado um treinamento sobre as doações ao Programa para os colaboradores da rede Atacadão, com instruções sobre o que pode ser doado, como acondicionar e manter as doações até o momento da coleta pelo MBS.

A programação educativa e formativa desenvolvida pelo MBS aos seus públicos, constou de cursos, palestras, oficinas, e encontros. O curso abordando os conteúdos das cartilhas do

Programa, focou no tema das boas práticas de manipulação de alimentos. Já o curso “Horta sustentável” por meio de aulas teórico-práticas focou na produção de hortaliças em pequena escala. O curso da técnica de patchwork ensinou aos participantes a confecção de panos de prato. Assim como as capacitações da Rede recostura, capacitou representantes das entidades sistemáticas a produção de *nécessaires*, lancheiras, bolsas de mão e sacolas, a partir da reutilização de jeans.

As oficinas de caráter teórico-prático abordaram conteúdos e experimentos relativos à alimentação complementar e ao aproveitamento integral do alimento. As palestras contemplaram temas relacionados ao *Direito humano à alimentação adequada; Alimentação saudável; Segurança alimentar e nutricional; Gerenciamento de resíduos sólidos; A relação da sociedade e o planeta; Empreendedorismo social; Mercado social; A importância da amamentação; Consumo consciente; Cidadania e sustentabilidade*. Também foram realizadas três palestras com o tema *Guia alimentar para a população brasileira*.

Neste exercício foram mantidas as parcerias junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem (Senac), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO) Pró Reitoria de Extensão; Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Secretaria Municipal de Saúde/Distrito Sanitário Norte; Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Goiás (Emater).

3.4.7. Programa 006 – Administração

Quadro 56 – Dados gerais do Programa Administração

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo.
OBJETIVO GERAL	Garantir os meios necessários ao desenvolvimento, das atividades da área-fim.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária e Atendimentos, se for o caso.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral.

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	25.924.678,00
Despesas totais realizadas no programa	22.230.560,31
Percentual de execução das despesas (%)	85,75

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

O desempenho do indicador “*Percentual de Execução das Despesas*” foi de 85,75%. Os principais fatores que interferiram neste desempenho já foram relatados neste documento.

Execução financeira das atividades do Programa Administração realizadas

Quadro 57 – Execução financeira das atividades do Programa Administração

Execução Financeira das Atividades do Programa Administração			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Deliberação	5.500,00	989,47	17,99
Serviços de Pessoal	952.720,00	884.039,25	92,79
Logística organizacional e Patrimônio	1.351.532,00	1.258.328,76	93,10
Serviços de Informática	3.279.857,00	2.995.343,05	91,33
Programação e Avaliação	5.200,00	1.687,29	32,45
Amortização e Encargos de Financiamentos	-	-	-
Serviços Financeiros	3.614.445,00	3.488.336,12	96,51
Fiscalização Financeira	-	-	-
Serviços de Matrícula	2.853.780,00	2.706.021,86	94,82
Divulgação	805.180,00	719.269,78	89,33
Serviços Gerais	1.676.767,00	1.671.885,60	99,71
Pesquisas e Estudos Especializados	130.519,00	42.325,59	32,43
Experimentação de Projetos Pilotos	200.951,00	-	0,00
Coordenação e Supervisão	3.309.639,00	3.212.766,70	97,07
Cooperação Financeira	2.273.031,00	2.299.837,42	101,18
Cooperação Técnica	-	-	-
Capacitação de Recursos Humanos	407.364,00	359.094,19	88,15
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	5.058.193,00	2.590.635,23	51,22
Total Geral	25.924.678,00	22.230.560,31	85,75

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Conforme quadro acima, o desempenho da execução orçamentária deste Programa foi eficaz, representando 85,75% da meta orçada. Os principais fatores que interferiram neste desempenho já foram relatados neste documento.

Principais ações do Programa Administração

A Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o programa Administração as atividades Deliberação, Serviços de Pessoal, Logística Organizacional e Patrimônio, Serviços de Informática, Programação e Avaliação, amortização e Encargos de Financiamentos, Serviços Financeiros, Fiscalização Financeira e Serviços de Matrícula.

Do conjunto de atividades deste Programa, evidencia-se a atividade **Serviços de Matrícula**, pois é por meio desta que o Regional identifica seus clientes potenciais e habilita/matricula aqueles que atendam aos requisitos normativos institucionais, ou seja, o comerciário, empregado, que estiver exercendo atividades em empresas ou entidades enquadradas nos planos da Confederação Nacional do Comércio (CNC) ou vinculados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e/ou que sejam contribuintes do Sesc.

Abaixo, o quadro detalhado com as metas previstas e realizadas de matrículas novas e revalidadas.

Quadro 58 – Matrículas novas e revalidadas

Tipo	Matrículas		%
	Previstas	Realizadas	
Novas	83.000	70.828	85,33
Revalidadas	227.970	231.641	101,61
Total	310.970	302.469	97,27

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Como se observa no quadro acima, em 2016 as matrículas realizadas representaram um desempenho de 97,27% da meta prevista. Ao comparar estes resultados com os do exercício de 2015, os mesmos foram similares, ou seja, em termos absolutos, houve uma diferença negativa em 2016, de apenas 574 matrículas em relação ao total de 2015.

Em 2016, por meio do **Projeto Sesc nas Empresas**, o Sesc visitou **2.473 empresas** do comércio de bens, serviços e turismo e matriculou, no seu próprio local de trabalho, **69.518 clientes** (entre titulares e dependentes). Deste total, 18.366 foram de novos clientes. Além do cadastro de matrícula do cliente em seu próprio local de trabalho, o Sesc Goiás também reforçou as relações com o empresário do comércio de bens, serviços e turismo, ao estender sua programação para dentro das empresas.

Por fim, vale ressaltar que a ação do Regional não se limitou ao atendimento exclusivo do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo, sendo também estendido a outros públicos e comunidades.

3.4.8. Programa 007 – Previdência

Quadro 59 – Dados gerais do Programa Previdência

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo.
OBJETIVO GERAL	Proporcionar amparo e assistência aos servidores da Entidade e seus beneficiários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	– Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Servidores e Dependentes.

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	31.122.835,00
Despesas totais realizadas no programa	28.822.986,57
Percentual de execução das despesas (%)	92,61

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

O desempenho do indicador “*Percentual de Execução das Despesas*” foi de 92,61%, sendo classificado como eficaz.

Execução financeira das atividades do Programa Previdência realizadas**Quadro 60 – Execução financeira das atividades do Programa Previdência**

Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Encargos Sociais e Trabalhistas	20.585.296,00	18.953.565,48	92,07
Assistência a Servidores	10.537.539,00	9.869.421,09	93,66
Total Geral	31.122.835,00	28.822.986,57	92,61

Fonte: DIFIN/SEAF – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Análise crítica:

Os desempenhos financeiros das atividades do Programa Previdência foram eficazes.

3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho**– Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos**

Descrição: Medir o percentual de realização da meta de atendimentos prevista para o ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: $RAP = [\text{Total de Atendimentos Realizados} / \text{Total de Atendimentos Previstos}] * 100$

Resultado do indicador em 2016:

$$RAP = \frac{12.017.773}{15.384.747} * 100 \quad \mathbf{78,11}$$

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito	Descrição	
Eficaz	Muito Bom	Atingiu de 90% até 100% da meta
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% da meta
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% da meta
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% da meta
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% da meta

Análise crítica:

Com desempenho de 78,11% em relação às metas previstas, o Indicador de Eficácia do Regional foi ineficaz, classificado como “Razoável”.

Este desempenho se deveu especialmente ao não alcance das metas do Programa Mesa Brasil Sesc Goiás que não atingiu a meta de toneladas de alimentos previstos. Em função da crise econômica do país, houve uma redução significativa de doações de alimentos por parte dos parceiros doadores. Embora, o maior impacto tenha sido os desempenhos do Mesa Brasil Sesc,

a maioria das atividades também não alcançaram as suas metas, com destaque para as atividades Educação em Saúde, Apresentações Artísticas, Desenvolvimento Artístico e Cultural e Desenvolvimento Físico-Esportivo, que obtiveram desempenhos abaixo de 90% em função da revisão e suspensão de programações com vistas à redução de despesas, conforme já evidenciado no contexto deste relatório.

– Percentual de Execução Orçamentária

Descrição: Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: PEO = [Valor Total Executado / Valor Total Orçado] * 100

Resultado do indicador em 2016:

$$\text{PEO} = \frac{132.664.668,42}{149.072.818,00} * 100 \quad \mathbf{88,99}$$

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Executou de 90% até 110% do valor orçado
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% do valor orçado
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% do valor orçado
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% do valor orçado
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% ou mais de 110% do valor

Análise crítica:

O desempenho orçamentário em 2016 foi classificado como eficaz com conceito de “Bom”. Detalhes acerca deste desempenho já foram abordados no contexto deste relatório.

– Produtividade dos Recursos Humanos

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por servidor e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviços à clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: PRH = Total de Atendimentos Realizados no Ano / Total de Servidores em 31 de dezembro

Resultado do indicador em 2016:

$$\text{PRH} = \frac{12.017.773}{1.608^6} \quad \mathbf{7.473,74}$$

PRH = 7.473,74 atendimentos por servidor em 2016

PRH = 8.536,60 atendimentos por servidor em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRH maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRH menor do que o do ano anterior

⁶ Refere-se ao total de servidores de cargos efetivos, os quais incluem: os servidores ocupantes de cargo em comissão e aqueles com funções gratificadas e também os contratados por prazo determinado (a termo), conforme detalhado no Quadro 64.

Análise crítica:

O resultado do indicador em 2016 foi ineficiente e demonstra que cada servidor gerou 1.062,86 atendimentos a menos que em 2015, representando um decréscimo 12,45 pontos percentuais da produtividade dos recursos humanos. As causas deste desempenho já foram evidenciadas no contexto deste relatório.

– **Produtividade dos Recursos Financeiros**

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por recurso financeiro e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: $PRF = \frac{\text{Total de Atendimentos Realizados no Ano}}{\text{Total da Receita Corrente(*) + FUNPRI(*)}}$
(*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

Resultado do indicador em 2016:

$$PRF = \frac{12.017.773}{133.099.364,30} \quad \mathbf{0,09}$$

PRF = 0,09 atendimento por recurso financeiro em **2016**

PRF = 0,12 atendimento por recurso financeiro em **2015**

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRF maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRF menor do que o do ano anterior

Análise crítica:

O resultado do indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros foi ineficiente e demonstra que cada real arrecadado em 2016 resultou em 0,09 atendimentos. Este resultado foi inferior ao de 2015, em que a relação foi de 0,12 atendimentos por real arrecadado.

– **Custo Unitário do Atendimento**

Descrição: Medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior. Indicador de Economicidade.

Fórmula: $CAT = \frac{\text{Total de Despesas Correntes (*)}}{\text{Total dos Atendimentos Realizados(*)}}$ – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

Resultado do indicador em 2016:

$$CAT = \frac{121.756.696,28}{12.017.773} \quad \mathbf{10,13}$$

CAT = R\$ 10,13 por atendimento em **2016**

CAT = R\$ 8,13 por atendimento em **2015**

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	CAT menor do que o do ano anterior
Ineficiente	CAT maior do que o do ano anterior

Análise crítica:

O custo unitário do atendimento em 2016 foi de 10,13 reais, desempenho superior ao de 2015 que foi de 8,13 reais.

– Taxa de Crescimento do Atendimento

Descrição: Medir o crescimento do número de atendimentos realizados no ano em relação aos atendimentos realizados no exercício anterior. Indicador de Efetividade.

Fórmula: TCA = [Total de Atendimentos Realizados no Ano * 100 / Total de Atendimentos Realizados no Ano Anterior] - 100

Resultado do indicador em 2016:

$$TCA = \frac{12.017.773}{15.169.529} * 100 = 79,22\% - 100 = - 20,78 \text{ pontos percentuais}$$

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Adequado	Percentual Positivo – crescimento
Inadequado	Percentual Negativo – decréscimo

Análise crítica:

O total de atendimentos realizados pelo Regional em 2016 apresentou um decréscimo de 20,78 pontos percentuais em relação ao realizado em 2015. Os fatores que influenciaram neste desempenho negativo já foram evidenciados neste documento.

– Taxa de Renovação de Matrículas

Descrição: Medir o percentual de matriculados no ano (N-1) que continuam a utilizar os serviços do Sesc no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrícula é uma demonstração da clientela de que está satisfeita com o serviço oferecido pelo Sesc. Indicador de Qualidade

Fórmula: TRM = [Total Matrículas Revalidadas no Ano / Total Matrículas do Ano Anterior] * 100

Resultado do indicador em 2016:

$$TRM = \frac{231.641}{303.043} * 100 = 76,44\%$$

TRM = 76,44% de matrículas revalidadas em 2016

TRM = 82,52% de matrículas revalidadas em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Mais Efetivo	Percentual maior do que o do ano anterior
Menos Efetivo	Percentual menor do que o do ano anterior

Análise crítica:

O percentual de revalidações de matrículas neste exercício foi de 76,44%, resultado inferior ao obtido em 2015. Justifica-se este desempenho “Menos efetivo” em função, principalmente da

suspensão de alguns projetos e eventos nas unidades executivas, a partir do 2º semestre de 2016, com vistas à redução de despesas.

– **Pesquisas de satisfação da clientela - Indicador de qualidade**

Considerando o histórico de 5 anos de pesquisa de satisfação da clientela com amostragens significativas, a partir de 2016 as pesquisas de satisfação serão realizadas bienalmente. Todavia, o Sesc Goiás adota outros instrumentos, como estudos, enquetes, opinários, além de adotar as redes sociais como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter* e ainda, o *Fale conosco*, com a finalidade de levantar dados e informações relevantes para o planejamento de sua ação programática, bem como para atender as necessidades e expectativas da sua clientela.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança é composta pelo Conselho Regional, Controladoria e Conselho Fiscal, os quais estão relatados abaixo, com suas respectivas estruturas e competências.

4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados

A composição do Conselho Regional segue o que determina o Regimento Interno da AR/GO, aprovado pela Resolução nº 124/2012⁷. Abaixo a descrição da composição do CR.

Art. 3º – O Conselho Regional (CR) compõe-se dos seguintes membros:

- a) do Presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás;
- b) de doze delegados das atividades do comércio de bens, de serviços eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto;
- c) de um representante das federações nacionais filiadas à Confederação Nacional do Comércio escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no estado de Goiás, ou por eles eleitos;
- d) de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;
- e) do Diretor do Departamento Regional;
- f) de um representante do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;
- g) de três representantes dos trabalhadores e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidas em ato do Ministro de Estado de Trabalho e Emprego;

§ 1º - O mandato dos membros do Conselho Regional terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os das alíneas ‘d’, ‘f’ e ‘g’, em ato de quem os designou.

§ 2º - O Conselho Regional terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio do estado de Goiás.

§ 3º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do Conselho Regional será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da Federação do Comércio no Estado de Goiás.

§ 4º - Para o exercício da presidência do Conselho Regional, assim como para ser eleito, indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

⁷ Esta Resolução aprova a atualização do Regimento Interno da AR/GO, bem como sua consolidação. As demais Resoluções (137/2013 – criação da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher; 138/2013 – criação da unidade executiva da Educação Continuada; 184/2015 – criação da Unidade Móvel Sesc Saúde Visão e da alteração da denominação do Centro de Odontologia Integral para Centro de Atividades em Itumbiara), posteriores a estas alterações, os conteúdos que tratam do Conselho Regional não sofreram alterações.

§ 5º - O mandato do Presidente do Conselho Regional não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da Federação do Comércio no Estado de Goiás.

§ 6º – Os membros do Conselho Regional exercerão suas funções pessoalmente, não lhes sendo permitido fazê-las através de prepostos ou mandatários.

§ 7º – Nos impedimentos, licenças, ausências do Estado ou por outro motivo qualquer de força maior, os Conselheiros serão substituídos nas reuniões plenárias:

- a) os representantes dos grupos sindicais pelos respectivos suplentes;
- b) os demais pelos respectivos suplentes ou por quem for designado pela autoridade competente.

§ 8º – Cada Conselheiro terá direito a um voto em plenário.

§ 9º – Os Conselheiros Presidentes e Diretor do Departamento Regional são impedidos de votar, quando em apreciação ou julgamento de atos de sua responsabilidade.

§ 10º – O Conselheiro Presidente terá seu mandato suspenso nos casos em que a lei prevê.

Abaixo, as descrições acerca das reuniões do CR e da ordem dos trabalhos, conforme especificados no Capítulo II do Regimento Interno da AR/GO.

Art. 4º – O Conselho Regional reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, extraordinariamente, por convocação do Presidente ou por dois terços de seus membros.

Art. 5º – O Conselho Regional se instalará com a presença de um terço de seus membros, sendo necessário o comparecimento da maioria absoluta para as deliberações.

Art. 6º – As decisões são tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 7º – Qualquer membro do Conselho Regional poderá recorrer ao Conselho Nacional, se lhe forem negadas informações ou dificultado o exame da Administração Regional.

Art. 8º – As reuniões do Conselho Regional são convocadas com antecedência mínima de três dias, dando-se conhecimento a seus membros da pauta dos trabalhos.

Art. 9º – Os processos submetidos à apreciação do Conselho Regional serão distribuídos aos relatores, a critério do Presidente, que poderá constituir comissões para casos especiais.

§ 1º – Será de 06 dias o prazo para o relator emitir parecer, salvo caso de urgência, em que esse prazo será reduzido para 02 dias.

§ 2º – O Presidente enviará, sob comprovante, a cada membro do Conselho Regional, cópia da previsão orçamentária, da prestação de contas e do relatório anual, até 10 (dez) dias antes da reunião em que devem ser apreciados.

Art. 10 – Os trabalhos obedecem à ordem seguinte:

- a) leitura e aprovação da ata;
- b) distribuição de proposições aos relatores;
- c) leitura, discussão e votação de requerimentos, relatórios, pareceres, emendas e substitutivos.

§ 1º – O Conselho Regional poderá alterar a ordem dos trabalhos, a requerimento de qualquer de seus membros, aprovado por maioria dos presentes.

§ 2º – Da reunião lavrar-se-á ata resumida.

§ 3º – Nas discussões, cada Conselheiro poderá falar até quinze minutos sobre o mesmo assunto, excetuados os relatores que prestarão sempre as explicações que lhes forem solicitadas.

§ 4º – Desde que requerida, será concedida vista do processo a qualquer Conselheiro pelo prazo de até a reunião subsequente, salvo se a matéria for considerada urgente pelo plenário, quando a vista será pelo prazo máximo de duas horas.

§ 5º – Encerrada a discussão, nenhum Conselheiro usará da palavra, se não para encaminhamento da votação e pelo tempo máximo de 05 (cinco) minutos.

§ 6º – Encerrada a Ordem do Dia, qualquer Conselheiro poderá usar da palavra durante 10 (dez) minutos, para tratar de assunto de interesse do Sesc.

§ 7º – As questões de ordem serão resolvidas pelo Presidente, com recurso para o Plenário.

§ 8º – A votação poderá ser:

- a) simbólica;
- b) nominal;
- c) por escrutínio secreto.

§ 9º – Qualquer Conselheiro poderá requerer votação nominal, procedendo-se então à chamada de acordo com o livro de presença.

No que diz respeito às competências, as mesmas estão evidenciadas no Capítulo III do regimento e referem-se:

Art. 11 – Compete ao Conselho Regional:

- a) deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade de seus trabalhos;
- b) fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do SESC, adaptando-as às peculiaridades regionais;
- c) apresentar ao Conselho Nacional sugestões para estabelecimento e alterações das diretrizes gerais de ação do Sesc;
- d) aprovar o Plano e Programa de Trabalho da Administração Regional;
- e) fazer observar as normas gerais baixadas pelo Conselho Nacional para o plano de contas, orçamento e prestação de contas;
- f) aprovar o orçamento, suas retificações, o balanço, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional, encaminhando-os à Administração Nacional, nos prazos fixados;
- g) examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da Administração Regional;
- h) autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias da Administração Regional, submetendo as matérias às autoridades oficiais competentes quando a alteração for superior a 25% (vinte e cinco por cento) em qualquer verba;
- i) aprovar as operações imobiliárias da Administração Regional;
- j) estabelecer medidas de coordenação e amparo às iniciativas dos empregados no campo do bem-estar social, inclusive pela concessão de subvenções e auxílios;
- k) aprovar o quadro de pessoal da Administração Regional, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados;
- l) referendar os atos do Presidente praticados sob essa condição;

- m) aprovar as instruções-padrão para os concursos e referendar as admissões de servidores e as designações para as funções de confiança e para os cargos de contrato especial;
- n) estabelecer a verba da representação da Presidência e fixar as diárias e ajudas de custo para seus membros;
- o) cumprir as Resoluções do Conselho Fiscal e exercer as funções que lhe forem por elas delegadas;
- p) autorizar convênios e acordos com a Federação do Comércio e com outras Entidades, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses recíprocos das signatárias, na área territorial comum;
- q) aplicar, a qualquer de seus membros, nas circunstâncias indicadas, penas disciplinares, inclusive suspensão ou perda do mandato consoante à natureza, repercussão e gravidade das faltas cometidas, com recurso voluntário, sem efeito suspensivo, pelo interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, para o Conselho Nacional;
- r) aprovar seu Regimento Interno e as respectivas alterações;
- s) atender às deliberações do Conselho Nacional, encaminhadas pelo Departamento Nacional, a cujos membros facilitará o exercício das atribuições determinadas, prestando-lhes informações ou facultando-lhes exame ou inspeção de todos seus serviços, inclusive de contabilidade;
- t) acompanhar a administração do Departamento Regional verificando, mensalmente, os balancetes, o livro “CAIXA”, os extratos de contas bancárias, posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duodécimos, e determinar, as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao Conselho Nacional;
- u) interpretar, em primeira instância, o Regulamento do Sesc, com recurso necessário ao Conselho Nacional.

Quadro 61 – Relação dos principais membros do Conselho Regional

Nome	Período	Função	Órgão de Representação
Paulo Diniz	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista
Maurício Ribeiro de Paiva	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista
Henrique Fleury da Motta	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista
Manuel da Cruz Mourão	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Atacadista
Walter de Oliveira	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista
João Aguiar Neto	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista
Clauber Antônio dos Reis Mendes	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista
Egídio Luiz Guizzetti Paiva	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Varejista
Antônio Lopes Trindade	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio

Nome	Período	Função	Órgão de Representação
Ioav Blanche	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio
Raimundo Nonato Coelho Rodrigues	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio
Zenildo Dias do Vale	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Agentes Autônomos do Comércio
Ruy Abdalla	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Armazenador
Adival Gomes de Moraes	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Comércio Armazenador
Irma Alves Fernandes	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheira	Comércio Armazenador
Suzane Raynaud de Faria	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheira	Comércio Armazenador
Rubens Augusto Ramos	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Turismo e Hospitalidade
Edgar Segato Neto	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Turismo e Hospitalidade
Hélio Capel Galhardo	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Turismo e Hospitalidade
João Lázaro Ferreira	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Turismo e Hospitalidade
Marques Alves Pereira	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Outras Atividades
Ademildo Pereira de Godoy	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Outras Atividades
Eurípedes Ferreira dos Santos	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Outras Atividades
Ruimá Dionísio dos Santos	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Outras Atividades
Joaquim Mendanha de Ataídes	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante das Federações Nacionais filiadas a CNC: Sindiposto e Sincor
José Batista Neto	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante das Federações Nacionais filiadas a CNC: Sindiposto e Sincor
Arquivaldo Bites Leão Leite	01/01/2016 a 10/08/2016	Conselheiro	Representante do Ministério do Trabalho
Fagner Mariano Bites Leão Leite	01/01/2016 a 10/08/2016	Conselheiro	Representante do Ministério do Trabalho
Degmar Jacinto Pereira	29/08/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante do Ministério do Trabalho
Pedro Henrique Machado Paim	29/08/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante do Ministério do Trabalho
Eduardo Genner de Sousa Amorim	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores do comércio

Nome	Período	Função	Órgão de Representação
Roosevelt Dagoberto Silva	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores do Comércio
Cirilo das Mercês Bonfim	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores do Comércio
Antônio Gilvan da Silva	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores do Comércio
Paulo Guadalupe de Siqueira	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores do Comércio
Antônio Afonso Ferreira	01/01/2016 a 31/12/2016	Conselheiro	Representante dos Trabalhadores do Comércio

Fonte: DR – Gabinete da Direção Regional.

4.3. Atuação da unidade de auditoria interna

Cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

Segundo a Legislação do Sesc, em seu Art. 20 – compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AARR;
- b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AARR, e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;
- c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AARR, e suas retificações;
- d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AARR;
- e) propor ao CN a lotação da Assessoria Técnica e da Secretaria, requisitando do DN os servidores necessários a seu preenchimento;
- f) elaborar o seu regimento interno e submetê-lo à homologação do Conselho Nacional.

§ 1º - A competência referida nas alíneas “a”, “c” e “d” será exercitada com objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das Resoluções do CN e dos CC.RR. pertinentes à matéria.

§ 2 – As reuniões do CF serão convocadas por seu Presidente, instalando-se com a presença de 1/3 (um terço) e deliberando com o *quorum* mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, aprovado pelo CF em 21/5/2010, homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução SESC 1.194/2010, no Art. 4º Compete ao Conselho Fiscal:

- I – acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das Administrações Regionais (AARR), através da análise dos balancetes mensais, da realização de auditorias ou de outras ações inerentes ao bom desempenho dessas atribuições;
- II – representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos, seus retificativos ou nas contas da AN e das AARR e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Sesc;
- III – emitir parecer sobre os orçamentos da AN e das AARR e suas retificações, atentando especialmente para o estabelecido nos artigos 32 a 40 do Regulamento do Sesc;
- IV – examinar as prestações de contas da AN e das AARR e emitir parecer fundamentado e conclusivo sobre a matéria;
- V –
- VI – solicitar à AN e às AARR todos os esclarecimentos necessários - incluindo documentação comprobatória pertinente - para, em qualquer momento, ter plena ciência da situação financeira da Entidade e da legítima destinação de seus recursos, sem prejuízo da inspeção, pessoal e direta, por qualquer dos seus membros, de matéria de sua competência;
- VII –
- VIII – fixar prazos para que AN e AARR cumpram as recomendações propostas pelos Conselheiros e aprovadas pelo CF;
- IX – recomendar ao CN qualquer medida que julgar de interesse do Sesc;
- X –
- XI – rever suas próprias decisões.

Parágrafo único. A competência referida nos incisos I, II e IV será exercida com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das resoluções do CN e dos CCRR pertinentes à matéria. ”

4.4. Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

O Regional de Goiás não possui sistema de Correição. Quando ocorre algum ato lesivo ao patrimônio da entidade é feito o Boletim de Ocorrência na delegacia de polícia e formada mediante Ordem de Serviço uma comissão para apurar as responsabilidades.

4.5. Gestão de riscos e controles internos

Embora o Regional não possua um programa de avaliação de risco, a Assessoria de Planejamento juntamente com os gestores (diretores de áreas, chefias, gerentes de unidades executivas), anualmente, ao elaborar o Programa de Trabalho e Orçamento-Programa, realiza estudos para a elaboração de um diagnóstico, favorecendo a atualização da Matriz *SWOT* (ambientes internos e externos). Respaldados neste diagnóstico, a programação do Regional para o exercício seguinte leva em consideração estes aspectos, inclusive com propostas programáticas e orçamentárias, quando se faz necessário.

Ainda, no decorrer do exercício, cada gestor, conforme suas competências, adota instrumentos e metodologias de trabalho para o acompanhamento, controle e avaliação da execução da

proposta programática (programação e orçamento), com vistas aos realinhamentos necessários, caso haja situações de riscos não previstas ou identificadas no diagnóstico.

Quadro 62 – Avaliação do sistema de controles internos do DR

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Avaliação de Risco					
1. Os objetivos e metas do DR estão formalizados.					X
2. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
3. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
4. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
5. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do DR ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
6. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
7. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
8. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
9. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto do DR. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do DR, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto do DR. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do DR, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto do DR.					

4.6. Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

O conteúdo que se pede neste item não se aplica ao Sesc. Todavia, há situações, em que alguns dos membros do Conselho Regional (os que residem no interior do estado) recebem ajuda de custo, quando se deslocam de suas cidades no interior para Goiânia, para participarem das reuniões do Conselho Regional do Sesc Goiás. Em 2016, seis conselheiros receberam ajuda de custo conforme quadro abaixo:

Quadro 63 – Ajuda de custo paga aos membros do Conselho Regional

Nome do Conselheiro(a)	Total das Diárias
Adival Gomes de Moraes	4.565,00
Egídio Luiz Guizzetti Paiva	415,00
Manuel da Cruz Mourão	3.735,00
Marques Alves Pereira	2.905,00
Ruy Abdalla	1.020,00
Suzane Raynaud de Faria	680,00
Total	13.320,00

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF) – *Relatório de Documentos*.

4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O Sesc Goiás, neste exercício de 2016, não realizou a contratação de nenhuma empresa de auditoria independente.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1. Gestão de pessoas

5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 64 – Composição do quadro de recursos humanos – Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1 Provitamento de cargo efetivo	1.946	1.608	365	519
1.1 Servidores efetivos	1.931	1.593	260	387
1.2 Temporários	15	15	105	132
1.3 Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-
1.3.1 Cedidos	-	-	-	-
1.3.2 Licença remunerada	-	-	-	-
1.3.3 Licença não remunerada	-	-	-	-
Total	1.946	1.608	365	519

Fonte: DRH/SERET – FPw Folha de Pagamento.

Notas:

- 1) Item 1.1 – Servidores Efetivos: referem-se a servidores ocupantes de cargos permanentes, incluindo aqueles que ocupam cargos em comissão e funções gratificadas;
- 2) Item 1.2 – Servidores com Contratos Temporários: referem-se aos servidores com contratos por prazo determinado (A Termo). Neste exercício foram desconsiderados do total deste item, os Jovens Aprendizizes;
- 3) Item 1.3 – Servidores Cedidos ou em Licença: não há nenhum registro neste item, entendendo que as licenças ocorridas em 2016, não se enquadram neste item, conforme classificação evidenciada no quadro 67.

Quadro 65 – Distribuição da lotação da força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação da Força de Trabalho	
	Área Meio	Área Fim
Servidores efetivos	644	949
Temporários	-	15
Total da Força de Trabalho	644	964

Fonte: DRH/SERET – FPw Folha de Pagamento.

Quadro 66 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos em 2015	Egressos em 2015
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	76	73	6	3
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	76	73	6	3
1.2. Servidores	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	3	2	-	1
2.1. Servidores	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	79	75	6	4

Fonte: DRH/SERET – FPw Folha de Pagamento.

Notas:

- 1) Provimento de Cargos em Comissão: referem-se aos servidores **efetivos** designados para Funções Comissionadas que percebem a remuneração da *Tabela de Cargos em Comissão*;
- 2) Funções Gratificadas: referem-se aos servidores **efetivos** designados para Cargos Comissionados que percebem a remuneração da *Tabela de Funções Gratificadas*.
- 3) Ingressos em 2016 e Egressos em 2016: assim como nas colunas referentes à “**Lotação**”, nestas duas colunas também foram subtraídos os totais referentes ao Programa Jovem Aprendiz.

Análise crítica (quadros 64, 65 e 66):

Para o exercício foi autorizado um quantitativo de 1.931 servidores para o quadro efetivo e 15 contratos temporários (A Termo). Para atender as necessidades e demandas do Regional, a força de trabalho efetiva contou com 1.593 servidores de carreira, não ultrapassando o limite estabelecido.

Sobre a movimentação de ingressos em menor número (365) e egressos em maior número (519), demonstra a tendência de redução da força de trabalho em função de medidas implantadas visando a contenção de despesas com quadro de pessoal. As contratações e demissões ocorridas relativas aos servidores com *Contratos Temporários*, que corresponderam a 105 ingressos e 132 egressos, também demonstra a mesma tendência de redução do quadro de pessoal. A contratação temporária é necessária para atender as demandas de servidores efetivos que se afastam do trabalho para tratamento de saúde, licença maternidade ou para prover projetos que demandam mão de obra especializada (Projeto Copa Sesc).

Quanto aos dados evidenciados no Quadro 65, a distribuição da força de trabalho entre as áreas meio e finalística estão coerentes com a finalidade de cada área, ou seja, do total de servidores efetivos (1.593), 40,43% que equivale a 644 servidores estão na área meio e 59,57% que equivale a 949 servidores estão lotados na área finalística, que concentra maior quantitativo pelo fato de ser responsável pela concretização da finalidade e missão da entidade junto aos clientes e comunidade. É interessante ressaltar que em 2016, 100% dos servidores temporários da entidade, foi lotado na área finalística, o que demonstra que na área meio não houve substituição de servidores ausentes do trabalho.

Quadro 67 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos		Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1.	Cedidos (1.1+1.2)	-
1.1.	Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2.	Outras situações específicas	-
2.	Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	63
2.1.	Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2.	Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3.	Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4.	Para Participação em Programa de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	-
2.5.	Por doença e moléstia grave	63

Tipologias dos afastamentos		Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
3.	Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1.	De ofício, no interesse da Administração	-
3.2.	A pedido, a critério da Administração	-
3.3.	A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge	-
3.4.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4.	Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1.	Doença em pessoa da família	-
4.2.	Capacitação	-
5.	Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-
5.1.	Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2.	Serviço militar	-
5.3.	Atividade política	-
5.4.	Interesses particulares	-
5.5.	Mandato classista	-
6.	Outras situações	-
7.	Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	63

Fonte: DRH/SERET – FPw Folha de Pagamento.

Especificamente sobre as informações solicitadas no quadro intitulado *Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR*, informamos que no exercício de 2016 não houve nenhuma ocorrência desta situação, portanto o referido quadro foi suprimido.

Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância

Quadro 68 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/GO						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2015	V	O	Serviço de vigilância armada na unidade Sesc Cidadania	05.980.352/0001-74	03/11/2016	02/11/2017							P
2015	V	O	Prestação de serviços contínuos de vigilância e segurança armada na unidade Sesc Façalville.	01.193.606/0001-53	01/01/2016	01/01/2017							P
2015	L	O	Serviço de limpeza, coleta e distribuição das doações do Programa Sesc Mesa Brasil	19.836.922/0001-61	15/01/2016	14/01/2017							P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DSO/SEMAN – Sistema Gestão de Contratos (SGC).

Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro 69 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante																							
Nome: Serviço Social do Comércio – Sesc																							
UJ: AR/GOIÁS						CNPJ: 03.671.444/0001-47																	
Informações sobre os Contratos																							
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação										
					Início	Fim	F		M		S												
							P	C	P	C	P	C											
2013	12	O	Serviço de apoio e guarda vidas para o Sesc Universitário, Sesc Campinas, Sesc Faiçalville e Cidadania	04.237.091/0001-34	01/04/2016	01/04/2017							P										
2013	12	O	Serviço de guarda vidas – Sesc Caldas Novas	09.319.607/0001-03	01/04/2016	31/03/2017							E										
2013	12	O	Serviço de guarda vidas - Sesc Anápolis	15.540.067/0001-96	01/04/2016	31/03/2017							P										
2016	12	O	Serviços de apoio diurno e noturno e controladores de acesso - Sesc Faiçalville	19.836.922/0001-61	21/03/2016	20/03/2017							A										
2014	12	O	Serviço de Apoio Operacional – Sesc Faiçalville	04.237.091/0001-34	03/06/2016	03/06/2017							P										
<p>Observações: o contrato de prestação dos serviços de guarda vidas destinado a unidade do Sesc Caldas Novas, embora com período contratual de vigência até 31/03/2017, o mesmo foi rescindido em 31/12/2016.</p>																							
<p>Legenda:</p> <p>Áreas:</p> <table border="0"> <tr> <td>1. Segurança;</td> <td>7. Telecomunicações;</td> </tr> <tr> <td>2. Transporte;</td> <td>8. Manutenção de bens móveis;</td> </tr> <tr> <td>3. Informática;</td> <td>9. Manutenção de bens imóveis;</td> </tr> <tr> <td>4. Copeiragem;</td> <td>10. Brigadistas;</td> </tr> <tr> <td>5. Recepção;</td> <td>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;</td> </tr> <tr> <td>6. Reprografia;</td> <td>12. Outras.</td> </tr> </table>						1. Segurança;	7. Telecomunicações;	2. Transporte;	8. Manutenção de bens móveis;	3. Informática;	9. Manutenção de bens imóveis;	4. Copeiragem;	10. Brigadistas;	5. Recepção;	11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;	6. Reprografia;	12. Outras.	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>					
1. Segurança;	7. Telecomunicações;																						
2. Transporte;	8. Manutenção de bens móveis;																						
3. Informática;	9. Manutenção de bens imóveis;																						
4. Copeiragem;	10. Brigadistas;																						
5. Recepção;	11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;																						
6. Reprografia;	12. Outras.																						

Fonte: DSO/SEMAN – Sistema Gestão de Contratos (SGC).

Análise crítica dos quadros 68 e 69:

O Regional fechou oito contratos no decorrer do exercício, com seis fornecedores distintos, compreendendo os serviços de higienização de alimentos, vigilância e segurança desarmada, apoio e guarda vidas. Todos transcorrendo dentro da perspectiva contratual, atendendo à exigência da comprovação de regularidade fiscal e o cumprimento das obrigações salariais antes de cada pagamento realizado pela contratante.

Contratação de Estagiários e Jovens Aprendizes

Quadro 70 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	34	119	128	129	890.730,28
1.1 Área Fim	30	113	122	122	842.396,08
1.2 Área Meio	4	6	6	7	48.334,20
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	34	119	128	129	890.730,28

Fonte: DRH/SERET – FPw Folha de Pagamento.

Quadro 71 – Composição do quadro de Jovens Aprendizes

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	74	77	77	76	429.383,58
2.1 Área Fim	34	37	34	37	209.042,01
2.2 Área Meio	40	40	40	39	220.341,57
3. Total (1+2)	74	77	77	76	429.383,58

Fonte: DRH/SERET – FPw Folha de Pagamento.

Análise crítica:

Os dados apresentados nos quadros 70 e 71 acima, não apresentam nenhuma ocorrência fora do esperado.

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 72 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2016	51.506.792,90	-	-	-	-	7.481.734,15	1.435.961,14	-	-	60.424.488,19
	2015	48.987.243,25	-	-	-	-	6.422.225,94	1.260.434,39	-	-	56.669.903,58
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estagiários											
Exercícios	2016										890.730,28
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.045.744,91

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Nota: os valores especificados no item Benefícios Assistenciais e Previdenciários, referem-se às despesas como Plano de Saúde (Unimed).

5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Não foram observadas nenhuma situação ou evidências no Regional, no decorrer do exercício de 2016, que se enquadrem neste item.

5.1.3.1. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

- 1) **Absenteísmo**: as ausências durante o exercício de 2016 corresponderam a um total de 23.200 dias e tiveram como principais ocorrências: *tratamento de saúde, acidentes de trabalho, faltas e atrasos*.
- 2) **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais**: acidente de trabalho é definido pela legislação brasileira como toda redução ou perda de capacidade laboral que seja causada por fatores exógenos e traumáticos relacionados ao trabalho. Partindo deste princípio, no exercício de 2016 foram registradas 108 ocorrências classificadas como Acidentes de Trabalho e nenhuma classificada em Doença Ocupacional. Em relação ao exercício anterior houve pequeno acréscimo do número de acidentes de trabalho (1,89%).
- 3) **Rotatividade (turnover)**: refere-se à relação entre admissões e demissões (de efetivos e temporários) da organização. No exercício de 2016, a média anual de rotatividade do Regional foi de 2,29% considerando a seguinte fórmula: $\frac{\text{número de admissões} + \text{número de demissões}}{2} / \text{número de servidores ativos do mês anterior} \times 100$. Analisando o atual índice de *turnover*, pode-se afirmar que em 2016 a rotatividade de pessoal teve uma pequena redução em relação ao índice de 2015, que foi de 2,96%.
- 4) **Treinamento e capacitação**: no decorrer do exercício de 2016 foram desenvolvidas 146 capacitações, sendo 123 com abordagem de conteúdos técnicos específicos para realização das atividades do cargo, 21 referentes a conteúdos típicos dos escalões de gestão e voltados para liderança e 2 capacitações que abordaram conteúdos referentes aos relacionamentos interpessoais e sociais.

Das 146 capacitações desenvolvidas em 2016 gerando carga horária total de 44.573:00:00 horas/treinamentos, 105 foram de iniciativa do Sesc Goiás com o total de 37.559:40:00 e 41 capacitações do Sesc DN, divididas em 24 ações de Educação realizadas por videoconferência via Rede de Desenvolvimento Técnico/DN, com carga horária total de 4.890:20:00 e 17 ações presenciais totalizando 2.087:00:00 horas de treinamento.

Foram contabilizados 1.590⁸ servidores diferentes que participaram das ações de capacitação. Em se tratando de estagiários, no exercício de 2016 foram oferecidos 23 cursos destinados a 119 estagiários, totalizando uma carga horária de 1:469:50:00

Abaixo tabelas com dados mais detalhados.

⁸ Este total de servidores é superior ao total registrado no Quadro 64 – Composição do quadro de recursos humanos (total de servidores efetivos: 1.593); uma vez que o total evidenciado no referido quadro representa a situação em 31/12 e no decorrer do exercício houve variações no total de servidores com as admissões e demissões.

Tabela 1 – Demonstrativo do total de servidores e de horas de capacitação

Programa	Total de servidores	%	Horas de Capacitação	%
Administração	297	18,7	19.773:30:00	43,5
Assistência	27	1,7	362:00:00	1,0
Cultura	101	6,4	1.233:30:00	3,0
Lazer	495	31,1	6.338:50:00	14,5
Educação	307	19,3	2.725:30:00	6,0
Previdência	7	0,4	5.993:10:00	13,5
Saúde	356	22,4	8.110:30:00	18,5
Total	1.590	100,0	44.573:00:00	100,0

Fonte: DRH/T&D – Núcleo de Desenvolvimento Técnico (NDT).

Tabela 2 – Iniciativas, custeios e os tipos de conteúdos das capacitações

Iniciativa/Custeio	Tipos de Conteúdos			
	Técnicas	Gestão	Interpessoais	Total
Sesc Goiás	85	18	2	105
Sesc DN ou DN/DR	16	1	-	17
Sesc DN/NDT (Videoconferência)	22	2	-	24
Total	123	21	2	146

Fonte: DRH/T&D – Núcleo de Desenvolvimento Técnico (NDT).

Nota: Para melhor entendimento dos resultados deste levantamento, tem-se abaixo a terminologia utilizada para a classificação, segundo o conteúdo abordado:

- 1) **Capacitações Técnicas:** se referem às ações que desenvolvem conteúdos específicos para a realização das atividades de determinado cargo ou função;
 - 2) **Capacitações relacionadas à Gestão:** referem-se às ações que desenvolvem conteúdos típicos dos escalões de gestão e se relacionam com o manejo eficaz e focado em resultados dos instrumentos clássicos de gerenciamento: planejamento, organização, liderança, coordenação e controle;
 - 3) **Capacitações Interpessoais:** dizem respeito às ações que desenvolvem conteúdos relacionados às dimensões de relacionamentos interpessoais, formais e informais, sociais e políticos, no ambiente institucional.
- 5) **Educação Continuada:** manteve-se a política de investimento em capacitação dos recursos humanos por meio do Núcleo de Desenvolvimento Técnico (NDT), com capacitações à distância e presenciais para todos os servidores da entidade, visando melhor atuação e comprometimento no exercício de suas funções e responsabilidades.
- 6) **Satisfação e Motivação:** foram desenvolvidos os seguintes projetos:
- *Assistência Social ao Servidor*, com atendimento individual e visitas a residência de servidores afastados do trabalho, realizados por uma psicóloga ou uma assistente social, com o objetivo de apoiar e oferecer auxílio de acordo com a necessidade do servidor, tanto por problemas pessoais, profissionais ou de saúde.
 - *Retenção de Pessoal* com o fornecimento mensal de bônus (cesta básica) para os servidores em cargos operacionais no Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer que não apresentarem faltas ou ausências no trabalho durante o mês.
 - *Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)*, realizada nas unidades executivas com foco na prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho, criando assim

- uma consciência preventiva e possibilitando aos servidores reconhecerem condições, práticas e hábitos inseguros no trabalho.
- Programa Saúde Corporativa, em parceria com a Unimed com a implantação de grupos de Reeducação Alimentar nas unidades do Sesc Faïçalville e do Sesc Universitário, desenvolvendo ações de cuidado à saúde com apoio de Nutricionista, Psicóloga, Profissional de Educação Física, Assistente Social e outros, que estimulam a pratica de atividade física, reeducação alimentar e alimentação saudável.
 - Ação Ambiental do Servidor Sesc, com a criação de uma horta no prédio da Administração por meio do Programa Ecos.
 - Atualização dos membros das Brigadas de Incêndio, com objetivo de revisar e orientar os servidores do Sesc Goiás sobre as ações necessárias para prevenção e combate a incêndios, instrumentalizando-os e garantindo a segurança de possíveis vítimas em caso de delito e de preservação do patrimônio em risco. Em 2016 foram realizadas 2 simulações de evacuação nas unidades do Sesc Centro e do Sesc Anápolis. Na unidade do Sesc Jataí houve formação e treinamento da nova Brigada de Incêndio.
 - Capacitação e Atualização NR – 10 e NR – 35, são normas regulamentadoras que estabelecem requisitos e condições mínimas, medidas de proteção e sistemas preventivos, envolvendo planejamento, organização e execução, seja para os trabalhadores que realizam atividades em instalações elétricas, ou seja, para os trabalhadores que executam trabalho em alturas, respectivamente.
 - Programa de Incentivo à Especialização, com objetivo de ampliar o capital intelectual e valorizar as competências dos servidores da entidade. A manutenção desse programa em 2016 contribuiu para valorização e retenção de servidores que têm interesse em se especializar em sua área de atuação e interesse em aplicar os conhecimentos adquiridos na entidade.
 - Realização do 5º Fórum de Estagiários Sesc Goiás, com objetivo de divulgar as práticas e atividades desenvolvidas pelos estagiários do Sesc Goiás relacionadas a pesquisa e produção do conhecimento.
 - CresSer Desenvolvendo Líderes: Liderança e Autodesenvolvimento, com objetivo de desenvolver técnicas de gestão por meio de diálogos e discussão em grupo, alinhando as competências dos gestores com estratégias eficazes para o alcance dos resultados propostos. Essa capacitação foi fundamentada no “Método Cumbuca” e teve um acréscimo de 0,8% quanto a adesão espontânea dos gestores, obtendo em 2016 a participação de 20 gestores.
- 7) **Disciplina:** em 2016, o Regional aplicou **15** penas disciplinares, sendo 7 por advertência e 8 por suspensão do trabalho, por motivos relacionados a faltas, atrasos sem justificativas e por não cumprimento das normas da entidade por parte do servidor.
- 8) **Desempenho funcional dos servidores:** em 2016 foi mantido o acompanhamento do Programa de Avaliação de Desempenho nas unidades do Sesc Caldas Novas, Sesc Faïçalville, Sesc Universitário e Sesc Campinas e, iniciou a implantação no Sesc Centro.
- 9) **Níveis Salariais:** tendo como base o salário mínimo (R\$ 880,00) onde:
- 74,4% dos servidores recebem até 3 salários mínimos;
 - 15,7% acima de 3 e menos de 6 salários mínimos;
 - 6,8% recebem acima de 6 e menos de 9 salários mínimos;
 - 1,8% recebem acima de 9 e menos 12 salários mínimos; e
 - 1,3% recebem acima de 12 salários mínimos.
- 10) **Demandas Trabalhistas:** neste exercício de 2016, o Regional contou com um total de **20** demandas trabalhistas.

Análise crítica:

- Considerando o quantitativo de pessoal de 2016 em relação a 2015, percebe-se uma redução do quantitativo de pessoal, consequência da decisão de ajuste financeiro da entidade, suspendendo algumas atividades, reestruturando os procedimentos e métodos de trabalho e consequentemente reduzindo custos com a folha de pagamento.
- Quanto as despesas correntes destinadas à capacitação de recursos humanos, considerando o número de pessoas capacitadas em 2016, teve significativa redução (66%), pois em 2015 a despesa *per capita* com capacitação foi de R\$ 80,72 e em 2016 essa despesa foi de R\$ 27,07. A justificativa para a obtenção desse resultado se deve à estratégia da DRH/T&D no sentido de desenvolver ações de capacitação presenciais e à distância contando com consultoria interna, através da colaboração de servidores que possuíam conhecimento técnico e capacidade de serem multiplicadores.

5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

A gestão do patrimônio e infraestrutura do Regional é realizada por meio da Divisão de Suporte Operacional e da Assessoria da Direção Regional na área de Engenharia e Arquitetura.

A gestão dos bens imóveis é responsabilidade da Seção de Patrimônio que mantém atualizados todos os documentos de registro e cadastro, além da contratação e manutenção do seguro predial de todos os imóveis.

5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União

O conteúdo que se pede neste item não se aplica ao Sesc, uma vez que a entidade não gere patrimônio imobiliário da União.

5.2.2. Informação sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 73 – Imóveis locados para utilização do DR

Item	Unidade Operacional/ Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
1	Sesc Central de Reservas	Rua 19, nº 400, Centro – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividade do Programa Lazer).	R\$ 884.876,82
2	Galpão do Almoxarifado	Av. Brasil, Qd. 47, Lt.16, Setor Santa Geneveva – Goiânia/GO	Armazenamento e distribuição de itens de estoque no Almoxarifado Geral.	R\$ 744.867,36
3	Sesc Anápolis	Rua Padre Castelli, Qd. 53, Lt. 08 Bairro Jundaí – Anápolis-GO	Realização da programação cultural sistemática da atividade Desenvolvimento Artístico Cultural – DAC.	R\$ 856.003,68
4	Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer	Rua Osmundo Gonzaga de Menezes, Qd. 17, Lt. 09, nº 166, Bairro Olegário Pinto – Caldas Novas/GO	Para funcionamento provisório da Biblioteca Bernardo Elis.	R\$ 127.381,50

Item	Unidade Operacional/ Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
5	OdontoSesc II	Rua José Sinha, Qd. 04 Lt. 20, Apt. 203 – Centro - Buriti Alegre - Go.	Acomodação dos servidores da Unidade Móvel OdontoSesc II	R\$ 100.000,00
6	OdontoSesc II	Rua c quadra 15 lote 04 número 04 jardim Das oliveiras cep: 75990-000 Palminópolis - go	Acomodação dos servidores da Unidade Móvel OdontoSesc II	R\$ 85.000,00

Fonte: DSO/SEMAN – Sistema Gestão de Material (SGM).

Análise crítica:

Em virtude da necessidade de avaliação de resultados/retorno institucional e realinhamento financeiro, foi realizada uma avaliação dos imóveis locados e alguns tiveram seus contratos rescindidos:

- Sesc Central de Reservas: com o adiamento da execução do projeto de reforma e revitalização do prédio da Administração e com vistas à redução de despesas, a unidade está realizando suas atividades no prédio da Administração. O contrato de locação do referido imóvel mencionado acima foi rescindindo em 06/02/2017;
- Galpão do Almoarifado: houve a rescisão contratual do imóvel citado em 04/12/2016. O almoxarifado está funcionando nas instalações pertencentes ao Sesc no endereço: Av. Vera Cruz com José M. de Jesus, nº 1021, Qd. 45-A, Lts. 01 a 06, Jardim Guanabara – Goiânia/GO).

Os contratos dos imóveis locados e especificados abaixo, permanecem, uma vez que os mesmos ainda se fazem necessários para a melhoria da qualidade na prestação dos serviços.

- Sesc Anápolis: em função do projeto de ampliação e reforma de alguns espaços da unidade, entre estes espaços, as salas de cursos e oficinas culturais o Regional, para não interromper a programação, foi locado um imóvel para o desenvolvimento da programação prevista.
- Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer: o espaço onde funcionava a biblioteca Bernardo Élis será reformado e readequado para o funcionamento da clínica odontológica da nova unidade do Sesc Caldas Novas Centro e em razão disso, foi locado um imóvel para o funcionamento provisório desta biblioteca.
- OdontoSesc II: pela característica da unidade móvel, ocorreu a locação de imóveis nos municípios percorridos pela unidade.

Quadro 74 – Imóveis cedidos para utilização da UJ

Item	Unidade Operacional/ Imóveis	Endereço	Destinação
1	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Av. Brasil, nº1240, Praça Cívica, Centro – Ceres/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca
2	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Av. Brasília, Esq. c/ Rua F, s/n, Centro – Porangatu/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca
3	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Alameda Santa Maria, Esq. c/ Alameda do Teatro, área especial 1, nº 01, Setor Aeroporto – Luziânia/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca
4	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Av. Maria Cardoso, Qd. 29,Lts. 6-9/19-22, Jardim Luz – Aparecida de Goiânia/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca
5	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Av. Senador José Lourenço Dias, nº 678, Centro – Anápolis/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca
6	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Rua Ilídio Leão, Qd. 17, Bairro Vitória Régia – Rio Verde/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca
7	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Avenida Wagner Estelita Campos, nº 157, Centro – Catalão/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca
8	Unidade de Serviço em parceria com o Senac	Rua Itarumã, Esq. c/ Santos Dumont, nº 1334 Qd. 01,Lt. 01 – Jataí/GO	Presta serviços das atividades Serviços de Matrícula e Biblioteca

Fonte: DSO/SEMAN – Sistema Gestão de Material (SGM).

Análise crítica:

Com vistas à redução de despesas e, sem prejuízo para a ação programática do Regional, o Sesc rescindiu em agosto de 2016, o termo de cooperação técnica que mantinha com o Senac desde 2000. A cooperação tinha como objeto esforços conjuntos para o funcionamento da Biblioteca Sesc nas instalações das unidades operativas do Senac nos municípios de Ceres, Porangatu, Luziânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão e Jataí.

5.2.3. Gestão do patrimônio mobiliário

O Sesc Goiás trabalha apenas com frota própria de veículos e faz a gestão dos mesmos através de sistemas próprios.

5.2.3.1. Frota de veículos automotores de propriedade do DR

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos: no Regional a Portaria Sesc nº 015/96 constitui o instrumento que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do DR: a utilização da frota de veículos no Sesc Goiás facilita o atendimento operacional e logístico em apoio às áreas finalísticas no cumprimento de suas atividades, e área meio através do transporte de servidores, equipamentos, materiais de almoxarifado e demais serviços necessários no cumprimento da missão da entidade.
- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do DR:

Quadro 75 – Quantidade de veículos

Unidades Orçamentárias	Quantidade
Direção Regional	1
Divisão de Suporte Operacional	10
Sesc Universitário	1
Sesc Campinas	1
Sesc Centro	2
Sesc Façalville	1
Sesc Cidadania	1
Sesc Educação Continuada	-
Sesc Central de Reservas	1
Mesa Brasil Sesc Goiás	3
OdontoSesc I	1
OdontoSesc II	-
Sesc Saúde Mulher	1
Sesc Saúde Visão	1
Sesc Anápolis	3
Sesc Caldas Novas	9
Sesc Itumbiara	1
Sesc Jataí	1
Total	38

Fonte: DSO – Sistema Gestão de Materiais (SGM).

Nota: Em agosto (01) veículo da Divisão de Suporte Operacional foi remanejado para a Unidade do Sesc Caldas Novas, em outubro 01 (um) veículo do Sesc Centro foi remanejado para a Divisão de Suporte Operacional; e ainda em novembro de 2016, três veículos foram alienados através de leilão.

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Quadro 76 – Média anual de quilômetros rodados

Unidades Executivas	Quantidade de Veículos	Quilômetros Rodados
Direção Regional	1	23.806
Divisão de Suporte Operacional	10	254.354
Sesc Universitário	1	12.996
Sesc Campinas	1	16.638
Sesc Centro	2	27.505
Sesc Façalville	1	16.986
Sesc Cidadania	1	11.421
Sesc Educação Continuada	-	-
Sesc Central de Reservas	1	30.234
Mesa Brasil Sesc Goiás	3	46.362
OdontoSesc I	1	26.596
OdontoSesc II	-	-
Sesc Saúde Mulher	1	796
Sesc Saúde Visão	1	-
Sesc Anápolis	3	40.551
Sesc Caldas Novas	9	95.538
Sesc Itumbiara	1	21.837
Sesc Jataí	1	22.339
Total	38	647.959
Média		54.236

Fonte: DSO/SEPAT/SEAO – Arquivos de Controle.

- e) Idade média da frota, por grupo de veículos: a idade média da frota do Regional é de 4,85 anos.
- f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

Quadro 77 – Custos associados à manutenção da frota

Consolidado Regional	Total
Combustível – Valor	327.888,29
Custo de Manutenção	153.437,10
Seguro	140.007,07
Seguro Obrigatório/Licenciamento	12.624,37
Total	633.956,83

Fonte: DSO/SEPAT/SEAO – Arquivos de Controle e DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

- g) Plano de substituição da frota: o Regional não possui um plano formalizado, porém continua em análise a aquisição de software específico para gestão de frota de veículos que auxiliará a entidade na aplicação de metodologia técnica para constatação do melhor momento da substituição.

- h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação: conforme estudo realizado, o custo de terceirização é maior do que o custo de manutenção da frota própria.
- i) Estrutura de controles de que o DR dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte: o acompanhamento e o controle são realizados pela Seção de Apoio Operacional (responsável pelo controle das rotas, abastecimento dos veículos, treinamento e acompanhamento dos motoristas) e pela Seção de Patrimônio (responsável pela manutenção dos veículos e análise dos custos).

5.2.3.2. Frota de veículos automotores a serviço do DR, mas contratada de terceiros

O Sesc Goiás não possui frota terceirizada.

5.2.3.3. Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR

Quadro 78 – Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	BiblioSesc I	Município de Goiânia	Prestação de serviços de biblioteca volante através de empréstimos e consultas ao acervo.
2	BiblioSesc II	Municípios do entorno da Grande Goiânia, incluindo áreas rurais (distritos de Goiânia).	Prestação de serviços de biblioteca volante através de empréstimos e consultas ao acervo.
3	BiblioSesc III	Município de Anápolis	Prestação de serviços de biblioteca volante através de empréstimos e consultas ao acervo.
4	OdontoSesc I	Municípios do entorno da Grande Goiânia	Prestação de serviços itinerantes de saúde bucal por meio de clínica geral e especializada.
5	OdontoSesc II	Os demais municípios não abrangidos pela Unidade Móvel II	Prestação de serviços itinerantes de saúde bucal por meio de clínica geral e especializada.
6	Sesc Saúde Mulher	Municípios até 70 km de Goiânia	Medicina preventiva contra o câncer de mama e câncer de colo de útero; e desenvolvimento de ações educativas na área de educação sexual, planejamento familiar e violência contra a mulher.
7	Sesc Saúde Visão	Município de Goiânia	Medicina preventiva contra a cegueira evitável e para a redução da ocorrência de novos casos de deficiência visual.

Fonte: DSO/SEPAT – Arquivo de Controle.

5.2.4. Gestão do patrimônio imobiliário

Quadro 79 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação
1	Administração	Rua 19, nº 260, Centro –Goiânia/GO	Edifício Sede que concentra a maioria dos órgãos da Administração.
2	Sesc Universitário	Av. Universitária, nº 1749, Setor Universitário – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Saúde, Cultura, Lazer e Assistência).
3	Sesc Campinas	Av. Rio Grande do Sul, nº 123, Campinas – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Saúde, Cultura, Lazer e Assistência).
4	Sesc Centro	Rua 15 esquina com Rua 19, Qd. 34 Lt.32/40, Setor Central – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Saúde, Cultura, Lazer e Assistência).
5	Sesc Faizalville	Av. Ipanema, nº 1.600 Qd. 234/235, Setor Faicalville – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência).
6	Sesc Anápolis	Av. Santos Dumont Esq. c/ com Zeca Louza, s/n, Bairro Jundiá – Anápolis/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência).
7	Sesc Itumbiara	Rua Severiano de Paula, nº 189, Qd. 02, Lt. 17, Setor Bela Vista – Itumbiara/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Saúde, Cultura, Lazer e Assistência).
8	Sesc Caldas Novas	Av. Ministro Elias Bufaiçal, nº 600, Bairro do Turista I – Caldas Novas/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Saúde, Cultura e Lazer).
9	Sesc Cidadania	Av. C-197, Esq. c/ Av. C-198 e Rua C-224, s/n, Qd. 498, Lt. 11, Jardim América – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Educação, Saúde, Cultura e Lazer).
10	Sesc Pirenópolis	Rua dos Pireneus, nº 45, Centro – Pirenópolis/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Saúde e Lazer).

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação
11	Programa Mesa Brasil Sesc	Av. Vera Cruz com José M. de Jesus, nº 1021, Qd. 45 - A, Lts. 01 a 06, Jardim Guanabara – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividade do Programa Assistência).
12	Educação Continuada	Rua C-224, Jardim América – Goiânia/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Educação e Saúde).
13	Sesc Jataí	Rua Santa Maria c/Rua Capitão Serafim de Barros, s/nº, Vila Santa Maria – Jataí/GO	Unidade executiva que desenvolve a ação programática finalística da Entidade (atividades dos Programas de Saúde, Cultura, Lazer e Assistência).
14	Imóvel Setor Sul	Rua 122 nº 415 Qd. 42A, Lt. 6E Setor Sul – Goiânia/GO	Seção de Patrimônio do Sesc.
15	Terreno Rio Verde	Rua G-12, Qd. 41, Residencial Gameleira – Rio Verde/GO	Futuras instalações da unidade executiva do Sesc.
16	Imóvel Caldas Novas – Centro	Rua Coronel Cirilo Lopes de Moraes, Qd. 1A, Lt. 2, Centro – Caldas Novas/GO	Futuras Instalações da unidade executiva do Sesc.
17	10 Salas no Edifício Palácio do Comércio	Av. Anhanguera, nº 5.674 , 6º Andar, Edifício Palácio do Comércio, Centro – Goiânia/GO	Cinco salas utilizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Técnico (NDT) do Sesc Goiás, através da Seção de T&D/DRH. As demais salas são locadas para o Sincofago.
18	Terreno Jardim América	Rua C-224 c/ Rua C-221, Qd. 500, Lts.02 e 03, Jardim América – Goiânia/GO	Futuras instalações do centro esportivo do Sesc Cidadania.
19	Terreno Jardim América	Rua C-224, Qd. 497, Lt.13, Jardim América – Goiânia/GO	Futuras instalações do espaço pedagógico do Sesc Cidadania.
20	Terreno Jardim Guanabara	Av. Vera Cruz, Qd. 45-A, Lt, 07, Jardim Guanabara – Goiânia/GO	Futuras instalações do Almoarifado Central da Administração.

Fonte: DSO/SEPAT – Escritura dos Imóveis.

Análise crítica:

A gestão do patrimônio imobiliário do Sesc Goiás ocorreu dentro das conformidades.

5.3. Gestão da tecnologia da informação

- a) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas:

Em 2016 foi formado o Comitê Gestor de TI, porém o mesmo só foi aprovado em 2017.

b) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período:

No Regional, o plano de capacitação é desenvolvido pela área de recursos humanos, por meio da Seção de Treinamento e Desenvolvimento que anualmente levanta, junto as áreas, suas demandas e após análise das mesmas, inclusive atentando para as demandas ofertadas pelo Sesc DN em seu Pré-Programa, estabelece as capacitações que serão realizadas no exercício seguinte, conforme pode-se observar detalhadamente no Sistema Programa de Trabalho – Quadro de Medidas.

Em 2016, foram realizadas 12 capacitações voltadas à equipe de TI, sendo que a maioria delas foram destinadas à equipe de servidores lotados no Centro de Informática. Abaixo a relação das ações desenvolvidas em 2016:

- 6º *Workshop Jobcoach* – Ferramentas inovadoras aplicadas ao RH;
- CresSer desenvolvendo Líderes;
- Treinamento sistema FPW – Implantação do módulo de Recrutamento e Seleção versão *WEB*;
- Utilização da lousa interativa;
- Mesa redonda: Assédio moral na empresa;
- Noções de primeiros socorros na área escolar, esporte e saúde;
- Noções básicas de *SQL Server*;
- Gestão de Projetos (curso de pós-graduação);
- Gestão e governança da Tecnologia da Informação (pós-graduação);
- Segurança em rede de computadores;
- Treinamento de relacionamento interpessoal;
- Videoconferência: Gestão de produção.

Além destas ações, a coordenadora da área também participou das várias reuniões técnicas de TI realizadas pelo Sesc DN, via videoconferência.

c) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI:

Quadro 80 – Quantitativo da força de trabalho de TI

Servidores/empregados efetivos	Quantitativo
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	9
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	-
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/unidades	17
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidade	-
Terceirizados	-
Estagiários	-
Total	26

Fonte: DRH/SERET – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Notas:

- O quantitativo de servidores efetivos da carreira de TI da unidade refere-se aos 9 servidores lotados no Centro de Informática. A equipe é composta por 1 Coordenadora, 7 analistas e 1 suporte técnico;

- O quantitativo de servidores efetivos da carreira de TI de outros órgãos/unidade refere-se aos 17 servidores lotados nas unidades executivas do Sesc Universitário (1 suporte técnico), Sesc Campinas (1 suporte técnico), Sesc Centro (1 suporte técnico), Sesc Faiçalville (1 suporte técnico), Sesc Cidadania (4 suportes técnicos), Sesc Educação Continuada (2 suportes técnicos), Sesc Anápolis (1 suporte técnico), Sesc Caldas Novas (1 analista e 2 suportes técnicos), Sesc Itumbiara (1 suporte técnico), Sesc Pirenópolis (1 suporte técnico) e Sesc Jataí (1 suporte técnico).

d) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado:

Todo o gerenciamento dos serviços de TI é executado por meio da *Central de Serviços*, utilizando como referência as melhores práticas da metodologia Itil 3.0, e tem como processos: atender chamado; criar solicitação; criar requisição de serviço; criar problema; criar mudança; criar solução; cadastro de fornecedores; cadastro de contratos; gerenciamento de problemas (DS8); gerenciamento de incidentes (DS8); gerenciamento de requisição de serviços (DS8); gerenciamento de serviços de terceiros (DS2); gerenciamento de mudanças (AI6).

O Atendimento é feito através de chamados abertos via aplicativo *Service Desk Plus (SDP)*, baseado também nas melhores práticas do Itil 3.0, podendo ainda, em alguns casos, ser aberto por telefone. Em cada unidade executiva há um servidor de suporte técnico e também analistas de infraestrutura lotados no Centro de Informática que realizam plantões nos finais de semana.

e) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão:

Quadro 81 – Especificação dos projetos de TI desenvolvidos em 2016

Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o Planejamento Estratégico de TI	Valores orçados	Valores dispendidos	Prazo de conclusão
Desenvolvimento e implementações do BI Sesc	Disponibilização de informações em tempo real, favorecendo a tomada de decisão dos gestores das áreas financeira, relacionamento com o cliente (habilitações), recursos humanos, Turismo Social e processos de compras/serviços	Objetivo: <i>Desenvolver e integrar soluções de TI embasadas em novas tecnologias</i>	-	-	O BI é uma ferramenta dinâmica, sendo possível inúmeras implementações ao longo do tempo.
Implantação e implementação do Sistema Gestão de Eventos	Eficiência na Gestão do Planejamento/Orçamento proporcionando melhor controle sobre o que foi previsto e realizado	Objetivo: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade</i>	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	Em desenvolvimento
Desenvolvimento do Sistema de Alimentos e Bebidas (A&B)	Aperfeiçoamento do controle da entrada e saída de gêneros alimentícios das dispensas das cozinhas e das lanchonetes das unidades executivas; apropriação do custo direto das preparações comercializadas nas lanchonetes e melhoria no processo de acompanhamento, controle e avaliação dos resultados	Objetivo: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade</i>	-	-	Em andamento
Sistema de Controladoria	Agilidade e qualidade nas informações requeridas pela controladoria através de cadastro de normativas, papel de trabalho e questões com acompanhamento pelas partes envolvidas	Objetivo: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade</i>	-	-	Em andamento
Implementação no Sistema de Acompanhamento de Processos de bens e serviços	Proporcionar a área de compras uma gestão dos processos com registro de preços e consulta aos produtos em estoque no almoxarifado, por validade dos produtos, facilitando o acompanhamento dos processos pelo compradores e requisitantes	Objetivos: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade</i>	-	-	Concluído

Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o Planejamento Estratégico de TI	Valores orçados	Valores dispendidos	Prazo de conclusão
Sistema de Controle Unimed	Melhorias com a implementação de recursos, tais como: otimização das rotinas de importação, conferência e consistência de informações repassadas pela Unimed com as informações constantes no módulo de Medicina e Segurança do Trabalho do sistema FPw	Objetivo: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade</i>	-	-	Concluído
Implementação no Módulo FPw – Recrutamento e Seleção	Proporcionar às áreas responsáveis e solicitantes agilidade nos processos de recrutamento e seleção com o sistema de Notificação (<i>Workflow</i>) sobre a solicitação de vaga e favorecer aos gestores tomar conhecimento sobre alteração do status da vaga solicitada e ainda disponibilizar os resultados das etapas aos candidatos, via site do Sesc, o “Portal do Candidato” de modo que os mesmos possam acessar e acompanhar	Objetivos: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade e Desenvolver e integrar soluções de TI embasadas em novas tecnologias</i>	-	-	Concluído
Desenvolvimento do SGC – Sistema de Gestão Cultural	Proporcionar aos profissionais do campo artístico-cultural (grupos, produtores, artistas, entre outros), o cadastramento no site do Sesc para, a partir da seleção da curadoria, participarem das programações culturais desenvolvidas pelo Regional. Para o Sesc, o sistema favorecerá, entre outros aspectos, criar um banco de dados a partir do cadastramento desses profissionais	Objetivo: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade</i>	-	-	Em andamento
Implementações no Sistema de Turismo Social	Melhorias com a implementação de recursos, tais como: pagamento da hospedagem via cartão de crédito pela internet, facilitando o acesso da clientela fora do estado, venda de estadia de curto prazo	Objetivo: <i>Disponibilizar soluções de fácil usabilidade</i>	-	-	Em andamento

Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o Planejamento Estratégico de TI	Valores orçados	Valores dispendidos	Prazo de conclusão
Elaboração da Política de Segurança da Informação (PSI)	Em cumprimento ao estabelecido no PDTI	Objetivo: <i>Adotar e implantar as melhores práticas de Governança de TI</i>	-	-	Concluído

Fonte: CEIN – Plano Estratégico de TI.

Nota: o Regional considera para efeitos orçamentários dos projetos de TI, somente as aquisições, as licenças de uso ou desenvolvimento de terceiros. Assim, como se observa no quadro acima, a maioria dos projetos foram desenvolvidos pelo próprio Regional, sendo os custos destes relativos aos salários, encargos e horas extras, quando ocorrem. Especificamente sobre a ferramenta de BI, não constam os valores orçados e dispendidos pelo fato de a mesma ter sido adquirida antes do período em análise.

- f) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade:

As principais medidas adotadas pelo Sesc Goiás para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI referem-se à realização de pesquisas no mercado para a identificação de novos fornecedores de tecnologias similares às utilizadas no Regional, bem como de tecnologias mais modernas que possam, em quaisquer eventualidades ou imprevistos, ser substituídas, sem gerar grandes impactos, especialmente na descontinuidade dos serviços. Também adota como prática a transferência de tecnologia por parte dos fornecedores para o Sesc.

5.3.1. Principais sistemas de informações

Quadro 82 – Sistemas de informações utilizados pelo DR

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI (Analista de Negócios)	Responsável Técnico na área de utilização (Gestor do Sistema)	Criticidade para o DR
Sistema de Gestão de Material (SGM)	Gerenciar compras, serviços de terceiros, almoxarifado e patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro de produtos e fornecedores; – Cadastro de Pedido de compras, serviços, almoxarifado e conserto; – Acompanhamento dos pedidos e emissão de relatórios diversos para acompanhamento e tomadas de decisão; – Emissão de diversos relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> – Marcos Vinicius de Toledo 	<ul style="list-style-type: none"> – Poliana Fernandes Sobrinho 	Alta
Sistemas de Dados Estatísticos (SDE)	Gerenciar os dados estatísticos (produção)	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro da produção do Regional (inscrições, atendimentos e demais variáveis da produção); – Emissão dos mapas estatísticos e de relatórios diversos para o acompanhamento e controle da produção. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cesar Leonardi 	<ul style="list-style-type: none"> – Lucimar Mota 	Alta
Sistemas de Gestão Financeira (SGF)	Gerenciar dados orçamentários, financeiros e contábeis	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro de fornecedores, Modelos “A”; – Geração de AP’s e AR’s; – Pagamento de fornecedores via transação bancária; – Acompanhamento orçamentário e contábil; – Emissão de relatórios gerenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cesar Leonardi 	<ul style="list-style-type: none"> – Cesar Morandi 	Alta
Sistemas da Central de Atendimentos e Módulo de Atividades (SCA)	Gerenciar o processo de habilitação do cliente no Sesc e do processo de inscrições em atividades	<ul style="list-style-type: none"> – Habilitação dos clientes Sesc; – Inscrições em atividades; – Recebimento de taxas de indenizações; – Emissão de mapas estatísticos de matrícula e características socioeconômica dos clientes; – Emissão de relatórios diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Wesley Cordeiro 	<ul style="list-style-type: none"> – Sênia Silvia de Moura 	Alta
Sistemas de Gestão de Contratos (SGC)	Gerenciar contratos de serviços de terceiros	<ul style="list-style-type: none"> – Gerenciar contratos de serviços de terceiros 	<ul style="list-style-type: none"> – Marcos Vinicius 	<ul style="list-style-type: none"> – Edileuza Lima dos Santos 	Alta

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI (Analista de Negócios)	Responsável Técnico na área de utilização (Gestor do Sistema)	Criticidade para o DR
Sistema de Orientação as Empresas (SOE)	Consulta e acompanhamento da situação das Empresas vinculadas à CNC	<ul style="list-style-type: none"> – Consultar as empresas que contribuem para o Sesc, bem como aquelas classificadas como Super Simples, os valores de contribuição, o número de empregados nestas empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> – Wesley Cordeiro 	<ul style="list-style-type: none"> – Sênia Silva de Moura 	Média
Sistema de Informação de Serviços Odontológicos (SISO)	Gerenciar os serviços odontológicos prestados pelo Sesc	<ul style="list-style-type: none"> – Agendamento de consultas odontológicas; – Levantamento do exame clínico odontológico (anamnese); – Cadastro dos dentistas; – Cadastro dos consultórios odontológicos; – Cadastro dos procedimentos, plano de tratamento e consultas odontológicas; – Emissão de cobrança das consultas; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento e controle. 	<ul style="list-style-type: none"> – Sérgio Cardoso 	<ul style="list-style-type: none"> – Kênia Machado 	Alta
Cadastro Nacional de Recursos Humanos (CNRH)	Gerenciar o cadastro nacional dos servidores/estagiários	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro dos servidores/estagiários, supervisores, cursos superiores, instituições de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> – Marcos Vinícius 	<ul style="list-style-type: none"> – Jacira Pereira Cardoso de Souza – José Auricícero Souza Silva 	Alta
Suíte Gente	Gerenciar a área de RH, através dos Módulos de Recrutamento e Seleção, Medicina e Segurança do Trabalho, Folha de Pagamento e Treinamento	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro de servidores; – Cadastro das unidades executivas; – Cadastro dos centros de custos, entre outros; – Gestão da folha de pagamento, Recrutamento e Seleção, Medicina e Segurança do Trabalho e Treinamento; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento, controle e avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Marcos Vinícius 	<ul style="list-style-type: none"> – José Auricícero Souza Silva – Emilce Souza Lima – Vanderléa de Assis Marinho – Jacira Pereira Cardoso de Souza 	Alta
<i>InformaWeb</i>	Gerenciar o acervo das Bibliotecas do Sesc	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro do acervo; – Controle de empréstimos e atendimento ao cliente; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento e controle. 	<ul style="list-style-type: none"> – Wesley Cordeiro 	<ul style="list-style-type: none"> – Leusimar Lourenço de Abreu Santos 	Alta

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI (Analista de Negócios)	Responsável Técnico na área de utilização (Gestor do Sistema)	Criticidade e para o DR
<i>DotSpot</i>	Disponibilizar acesso a rede sem fio aos clientes internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> – Acesso à rede sem fio nas unidades executivas do Sesc 	<ul style="list-style-type: none"> – Suporte das Unidades 	<ul style="list-style-type: none"> – Gestores 	Média
Lápis	Gerenciar a área educacional, pedagógica, administrativa e financeira das unidades escolares do Sesc	<ul style="list-style-type: none"> – Matrícula de alunos; – Cadastro de professores; – Cadastro da grade curricular (disciplinas e conteúdos); – Geração de Diário, Boletim, Histórico Escolar, Ata de Resultados Finais e de Matrícula; – Emissão de diversos relatórios para acompanhamento, controle e avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Lesdem Azevedo Santos 	<ul style="list-style-type: none"> – Assessores da área Educacional, Diretores e Coordenadores Pedagógicos 	Alta
<i>Service Desk Plus (SDP)</i>	Atender e dar suporte técnico ao usuário com agilidade	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro dos usuários; – Suportes técnicos, ativos, soluções de problemas, contratos entre outros; – Gestão das solicitações dos usuários, dos ativos, contratos e relatórios de acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> – Johnys Cavalcante 	<ul style="list-style-type: none"> – Johnys Cavalcante 	Alta
Sistema de Gestão de Torneios (SGT)	Gerenciar os eventos esportivos competitivos do Regional	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro dos eventos e suas modalidades esportivas; – Inscrições dos clientes; – Gestão das fases das competições com a geração de resultados; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento e tomadas de decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> – Wesley Cordeiro 	<ul style="list-style-type: none"> – José Humberto Assunção 	Média

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI (Analista de Negócios)	Responsável Técnico na área de utilização (Gestor do Sistema)	Criticidade para o DR
BI – Sistema de apoio à tomada de decisão	Disponibilizar Informações para tomada de decisões	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão de negócio através da sistemática de coleta, organização, análise, compartilhamento e acompanhamento de informações, dados e indicadores de desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> – Sérgio Luis Haas 	<ul style="list-style-type: none"> – Rosangela Emrich – Romulo Augusto de Melo Melgaço – Arminda Pereira de Avelar – Maria Angélica de Moraes e Silva – Luiz Fernando Pinheiro 	Média
Sistema de Gestão de Eventos (SGE)	Gerenciar o processo de planejamento anual do Regional	<ul style="list-style-type: none"> – Planejamento das demandas nas áreas de contratação e capacitação de pessoal; aquisições de bens e serviços; obras e reformas; material de consumo, e outras; – Planejamento orçamentário anual do Regional; – Emissão de relatórios para consolidação do Programa de Trabalho e sua execução. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cesar Leonardi 	<ul style="list-style-type: none"> – Lucimar Mota 	Alta
Sistema Gestão do Banco de Alimentos (A&B)	Gerenciar o banco de alimentos do Mesa Brasil Sesc Goiás	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro dos parceiros doadores; – Cadastro das entidades sociais receptoras; – Cadastro dos produtos arrecadados; – Controle do estoque, distribuição automatizada dos alimentos; – Emissão dos mapas estatísticos; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento, controle e avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cesar Leonardi 	<ul style="list-style-type: none"> – Suellen Carneiro de Lima 	Média

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI (Analista de Negócios)	Responsável Técnico na área de utilização (Gestor do Sistema)	Criticidade e para o DR
Restaurante Convênio	Gerenciar as refeições comercializadas aos clientes nos restaurantes convênios	<ul style="list-style-type: none"> – Controlar as refeições comercializadas aos clientes do Sesc (comerciário titular); – Acesso aos empresários para aquisição e gerenciamento dos créditos (valores) adquiridos e distribuídos aos seus funcionários; – Emissão de relatórios de fechamento de caixa e financeiro de cada restaurante, entre outros. 	– Cesar Leonardi	– Cesar Augusto Morandi	Alta
Sistema de Acompanhamento de Processos de Bens e Serviços	Facilitar o acompanhamento dos processos de Compra e acompanhamento de requisições de compra	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar o acompanhamento de requisições de compra; – Realizar o acompanhamento dos processos de compra. 	– Cesar Leonardi	– Poliana Fernandes Sobrinho	Média
Sistema de EPI's e Uniformes	Controlar o processo de aquisição, requisição e distribuição de EPI's e uniformes	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro das unidades executivas e servidores; – Cadastro dos uniformes; – Gerenciamento dos uniformes com a distribuição e troca de EPI's e uniformes conforme perfil do servidor e do trabalho desenvolvido; – Emissão de relatórios para acompanhamento e controle. 	– Marcos Vinicius	– Vanderlea de Assis Marinho	Média
Consulta Dietoterápica	Gerenciamento das Consultas Dietoterápicas	<ul style="list-style-type: none"> – Cadastro dos clientes; – Realização de anamnese, do perfil nutricional; – Geração da dieta nutricional; – Acompanhamento do plano de tratamento do cliente; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento e controle. 	– Sérgio Cardoso	– Auxiliadora Santos M. Soares	Média

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI (Analista de Negócios)	Responsável Técnico na área de utilização (Gestor do Sistema)	Criticidade e para o DR
Restaurante dos Servidores	Controlar o fornecimento de refeições aos servidores	<ul style="list-style-type: none"> – Registrar o fornecimento de refeição aos servidores; – Controlar as despesas com refeições e emitir relatórios para desconto em folha de pagamentos; – Emissão de relatórios gerenciais. 	– Washington Borges Rosa	– Érika Neves da Costa	Média
Help Desk de Manutenção e Serviços Gerais	Gerenciar o processo de manutenção das instalações físicas do Sesc	<ul style="list-style-type: none"> – Registrar as solicitações de serviços de manutenção nas instalações físicas; – Distribuir para os servidores (artífices de manutenção) as demandas de serviços; – Acompanhar a execução das solicitações, bem como as soluções dos possíveis problemas; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento e controle. 	– Washington Borges Rosa	– Renato Canedo de Farias	Alta
Turismo Social	Gestão do Turismo Social	<ul style="list-style-type: none"> – Gerenciar as reservas para as unidades de hospedagem do Regional, desde a solicitação da reserva, confirmação, <i>check in</i> até o <i>check out</i>; – Gerenciar todo o processo de governança; – Controle de produtos consumidos por UH; – Inscrição dos hóspedes para os passeios locais; – Emissão de mapas estatísticos; – Emissão de relatórios diversos para acompanhamento e controle. 	<ul style="list-style-type: none"> – Washington Borges Rosa – Sérgio Luis Haas 	– Juliano R. de Barcelos	Alta

Fonte: CEIN – Service Desk Plus (SDP).

5.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Planejamento Estratégico de TI (PETI) referente ao horizonte de 2013-2015 foi concluído e alguns objetivos estratégicos constantes do mesmo foram validados para o exercício de 2016, até que o novo Plano Estratégico para o horizonte de 2017-2020 seja concluído. Entre os objetivos estratégicos validados para 2016, estão:

- Perspectiva Clientes por meio do objetivo *Disponibilizar Soluções de fácil usabilidade*;
- Perspectiva Processos Internos através dos objetivos *Garantir infraestrutura adequada de TI, Desenvolver e integrar soluções de TI embasadas em novas tecnologias, e Adotar e implantar as melhores práticas de governança em TI.*

5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Em consonância com a Diretriz Quinquenal “Sustentabilidade”, o Sesc Goiás incorporou às suas práticas uma série de ações ambientais e sustentáveis e passou a avaliar os seus processos com maior critério e um olhar ecologicamente correto (ou sustentável).

Embora já evidenciadas em relatórios anteriores, vale a pena ressaltar novamente algumas das principais ações adotadas pelo Regional ano longo dos últimos 20 anos e as novas ações adotadas em 2016:

- Elaboração e implantação do *Plano de Gestão Ambiental* (PGA) e do *Sistema de Gestão Ambiental* (SGA) das unidades do Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer e Sesc Faiçalville;
- Construção de uma estação de tratamento de água na unidade do Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer. São tratados mensalmente em média 12.000.000 (doze milhões) de litros de água, propiciando o reaproveitamento de água termal em todas as dependências da unidade;
- Implantação, no Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer, do *Programa de Educação Ambiental* por meio de ações educativas destinadas aos clientes internos e externos; criação da trilha ecológica, com o plantio de mudas nativas nas áreas de recuperação do Córrego Caldas, Capão Grosso e Olhos d’Água;
- Implantação dos economizadores de energia e a captação de energia solar nas UH’s da unidade do Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer;
- Limpeza anual do Lago dos Sonhos e Represa do Sacrifício (Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer);
- Instalação de câmaras de resfriamento para armazenamento de lixo orgânico produzido no restaurante e lanchonete, com capacidade para até 500 kg diários (Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer);
- Adoção de produtos biodegradáveis e ecologicamente corretos na manutenção e limpeza das piscinas/parque aquático e áreas comuns do complexo de lazer do Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer;
- Perfuração de mais dois poços termais (em substituição aos atuais) com revestimentos específicos em toda a sua estrutura, evitando contaminações do lençol freático na unidade do Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer;
- Elaboração do *Manual das Águas Termais* na unidade do Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer;

- Ampliação dos meios eletrônicos para a comunicação com o cliente interno e externo por meio da utilização de materiais eletrônicos (banners, convites, alertas, campanhas), inserções de notas nas mídias sociais, portal e sites do Sesc, reduzindo o número de impressos gráficos;
- Utilização de material biodegradável para a divulgação de anúncios institucionais;
- Continuidade das ações do **Programa Ecos** de Sustentabilidade na Administração (edifício sede), com a realização de campanhas (uso consciente de papéis, água, energia); credenciamentos de instituições/ONG's para receberem do Sesc a doação de materiais recicláveis (papeis, carteiras pvc, entre outros); realização de ações educativas destinadas aos servidores;
- Desenvolvimento de ação continuada de capacitação dos servidores por meio de eventos focados na área de sustentabilidade;
- Implantação do *Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde* (PGRSS) nas clínicas odontológicas com o monitoramento do processo;
- Continuidade da implantação do *Programa de Minimização e Destinação Responsável de Resíduos Sólidos* no restaurante do Sesc Caldas Novas – Turismo e Lazer e nas lanchonetes do Sesc Faiçalville, Sesc Anápolis, Sesc Cidadania e Sesc Universitário. Entre as diversas medidas adotadas estão: reutilização da água usada na sanitização de frutas e verduras para a higienização da cozinha na unidade do Sesc Centro; produção de compostagem de resíduos orgânicos (cascas, folhas e talos) do restaurante do Sesc Caldas Novas; doação de embalagens de gêneros alimentícios (baldes e vidros) para cooperativa de Caldas Novas para serem reciclados; continuidade do processo de substituição de utensílios descartáveis, utilizados nos serviços de alimentação das unidades do Sesc, por utensílios de material de uso permanente; ampliação da adoção, nas lanchonetes, de novas receitas com o aproveitamento inteligente dos alimentos; intensificação do programa educativo de combate ao desperdício nos restaurantes e lanchonetes do Sesc e nos restaurantes conveniados;
- Instalação nas unidades do Sesc Centro, Sesc Itumbiara e Sesc Jataí de placas para captação de energia solar e torneiras temporizadas nos lavatórios e ainda a instalação de sistemas de ar condicionado automatizado denominado VRF (fluxo de gás refrigerante variável), reduzindo em até 30% o consumo de energia;
- Construção de reservatórios nas unidades do Sesc Itumbiara e Sesc Jataí para armazenamento da água de chuva e posterior utilização na irrigação e descarga dos banheiros e vestiários;
- Manutenções constantes e reparos hidráulicos para corrigir vazamentos, evitando o desperdício de água;
- Revitalização da Estação de Tratamento de Esgoto (águas pluviais e servidas) do Sesc Faiçalville com a modernização dos equipamentos, possibilitando futuro reuso da água para serviços de lavagem de pátios e irrigação dos jardins da unidade;
- Alienação de itens inservíveis, como aparelhos eletroeletrônicos não incorporáveis ao patrimônio, resíduos de construção, entre outros com a finalidade de destinação adequada seja para o reaproveitamento, reciclagem destes resíduos.

Além destas práticas, em 2016 o Regional adotou as seguintes medidas:

- Licitação de empresa para fornecimento de selo holográfico contendo a data de validade das Carteiras do Sesc (mês/ano) com vistas a redução de aquisição de cartão PVC, toner e outros produtos químicos poluentes utilizados no processo de impressão das carteiras do Sesc;
- Redução do quantitativo de impressoras coloridas instaladas nas unidades operacionais e administração, com corte de 50% no quantitativo da franquia do contrato, com objetivo de reduzir impressões coloridas e também custos com serviços de impressões;

- A substituição das lâmpadas tradicionais pela iluminação LED, favorecendo maior durabilidade e economia de energia;
- Desenvolvimento do novo projeto de eficiência energética para o Sesc Caldas Novas com a proposta de implantação de novos geradores para atender toda a unidade de hospedagem;
- Reforma do sistema de iluminação do estacionamento do Sesc Centro com a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED tubular e instalação de sensores de presença para acionamento automático da iluminação;
- Configuração de todas as impressoras para impressões frente e verso, reduzindo o consumo de papel e toner;
- Contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria e assessoria em gestão Ambiental para, entre outros serviços, realizar: levantamento dos impactos ambientais e apresentação de medidas mitigadoras, visando minimizar impactos ambientais nas unidades executivas; acompanhamento de processos junto aos órgãos ambientais; acompanhamento da execução dos serviços de separação dos resíduos (centro de triagem dos resíduos sólidos); assessoria e acompanhamento junto ao Ministério Público referente a regularização ambiental e ações a serem desenvolvidas visando a adaptação das unidades físicas do Sesc ao meio ambiente; implantação via Sistema de Gestão Ambiental, e acompanhamento das ações e desenvolvimento de novos projetos relacionados com o meio ambiente nas unidades executivas; elaboração de relatório das ações ambientais desenvolvidas pelo Regional para a apresentação junto aos órgãos competentes; execução dos processos de Licenciamento Ambiental das unidades físicas do Regional; acompanhamento do funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto (águas pluviais e servidas) do Sesc Faiçalville.

5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O Sesc Goiás tem adotado algumas práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental nos projetos arquitetônicos das novas construções, especialmente de unidades executivas no que se refere à captação de águas pluviais para reuso nas descargas das bacias sanitárias; reuso das águas cinza para uso de descargas das bacias sanitárias; utilização de energia solar através de placas captoras de energia para aquecimento de águas; sistema de ar condicionado através de tecnologia VRF (fluxo de gás refrigerante variável), onde a temperatura pode ser controlada no ambiente de forma individual, reduzindo o consumo de energia com a mesma eficiência e do gás R410a que é menos agressivo a camada de ozônio do que os dos sistemas convencionais; torneiras com acionamento automático e válvulas de descarga econômicas.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso ao cidadão

O Sesc Goiás, além das pesquisas e estudos realizados sistematicamente, ainda disponibiliza para o cliente e a sociedade outros canais de acesso ao público para solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e outros tipos de informações. Entre estes canais, tem-se:

- a) **Portal Sesc Goiás** – é referência para o público em geral que busca na internet a programação desenvolvida pelo Regional por meio de suas unidades executivas. Em 2016, o Regional implantou um novo portal do Sesc Goiás, *hotsite* do Turismo Social e site do Sesc Cidadania. O novo portal apresenta inovações, tais como: o acesso disponível em quaisquer plataformas *mobile e desktop*, aprimoramento da ferramenta de busca propiciando ao cliente encontrar os conteúdos institucionais com maior agilidade, podendo fazer a busca por serviço, unidade executiva, entre outros filtros.

Sobre os acessos, após a implantação (final do mês de outubro, mais de 155 mil clientes visitaram o novo portal, sendo que deste total de clientes, em média 57 mil acessaram o novo portal do Sesc Goiás por meio de celulares ou tablets.

- b) **Fale Conosco** – trata-se de um formulário *online*, que toda a sociedade pode acessar e enviar críticas, elogios, sugestões, reclamações, solicitações de informações, tirar dúvidas, entre outras. Os conteúdos do *Fale Conosco* são tratados diariamente⁹.

O formulário do *Fale Conosco* contém os seguintes campos: nome, e-mail, UF, cidade, telefone e unidade executiva do Sesc para onde o e-mail deve ser direcionado.

- Acesso: pelo site: <http://www.sescgo.com.br>
- Disponibilidade: 24 horas por dia;
- Tempo máximo para a resposta: 2 dias úteis;
- Total de e-mails recebidos *Fale Conosco* no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016: (nas categorias constam dúvidas, elogios, críticas e sugestões): Turismo Social = 4.458 e-mails, Matrícula no Sesc = 756 e-mails, Lazer = 278 e-mails, Cultura = 121 e-mails, Assistência = 12 e-mails, Educação = 70 e-mails, Saúde = 221 e-mails, Licitação = 40 e-mails, Trabalhe Conosco = 286 e-mails, Outros = 182 e-mails, totalizando **6.424 e-mails**, um total bem abaixo do total recebido em 2015 que foi de 9.796 e-mails.

- c) **Facebook** – página oficial do Sesc Goiás, atualmente conta com mais de 23 mil seguidores. A página, além de divulgar a programação desenvolvida por todas as unidades executivas do Regional, serve ainda como um canal de comunicação com a sociedade, com o esclarecimento de dúvidas e resposta às solicitações.

- Acesso: pelo endereço: www.facebook.com/SescGoias;
- Disponibilidade: 24 horas por dia;
- Tempo máximo para resposta: 30 minutos – dias úteis;
- Número de dúvidas recebidas por mensagem privada de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016: 480 mensagens.

⁹ O tratamento dos conteúdos do Fale Conosco é feito de segunda-feira a sexta-feira no horário de 8h às 18h

- d) **Twitter** – assim como o *Facebook*, o *Twitter* do Sesc Goiás funciona como um canal de comunicação com a sociedade e, em 2016 cresceu em número de seguidores, indo para 1.554 seguidores.
- e) **Instagram** – se configura numa rede social de compartilhamento de imagens que conquista cada vez mais adeptos. O Instagram do Sesc Goiás foi criado em março de 2016 e já conta com 1.133 seguidores.

Além destes canais de acesso amplo e irrestrito, o Regional também adota outros meios, como pesquisas, enquetes e opinários.

6.2. Carta de serviço ao cidadão

O que se pede neste item não se aplica ao Sesc, uma vez que está relacionada às entidades integrantes ao Poder Público Federal.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O que se pede neste item não se aplica ao Sesc, uma vez que estas informações devem ser consignadas no relatório de gestão pelas unidades integrantes do Poder Executivo que prestam serviços diretamente ao cidadão, nos termos do art. 12 do Decreto 6.932/2009”.

Todavia, o Sesc Goiás adota instrumentos, como pesquisas, estudos, enquetes, opinários e outros, com a finalidade de estreitar o relacionamento com os seus diversos públicos e obter informações dados relevantes para o planejamento de sua ação programática.

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O link “Transparência na Gestão” está disponível na home do portal do Sesc Goiás. O caminho para ter acesso a estas informações é: <http://www.sescgo.com.br/transparencia>.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro no exercício

As informações deste item estão descritas no Relatório do Contador disponível na seção *Anexos e Apêndices* deste relatório.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Informações descritas na Nota Explicativa nº 1 na seção *Anexos e Apêndices* deste relatório.

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Informações descritas na Nota Explicativa nº 2 na seção *Anexos e Apêndices* deste relatório.

7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Os demonstrativos da Prestação de Contas (3, 5, 6, 7, 13, 14 e 15); os ORCs iniciais e finais (1 a 6) considerando todos os créditos abertos no exercício; o Relatório do Contador e as Notas Explicativas n.ºs 3, 4 e 5 deste item encontram-se na seção *Anexos e Apêndices*.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU **Atenção: deverá ser utilizado um quadro para cada acórdão**

Não houve ocorrência neste exercício, por esta razão o quadro intitulado *Situação das Determinações / Recomendações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício*, foi suprimido.

8.2. Tratamento de recomendações da CGU

Não houve ocorrência neste exercício, por esta razão o quadro intitulado *Situação das Recomendações da CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício*, foi suprimido.

8.3. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

8.3.1. Recomendações do órgão de controle interno

Não houve ocorrência neste exercício.

8.3.2. Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício

Plano de Providências do Conselho Fiscal (31/12/16)

1) **Ponto de auditoria:** Concorrência nº 0059/2015-CC – Aquisição de Equipamentos para Lavanderia do Sesc Caldas Novas e Convite 0033/2015-CV – Aquisição de espreguadeira em polipropileno.

1.a) **Recomendação:** Excluir da estimativa, cotações díspares das demais, utilizando universo de propostas similares que representem a realidade do mercado.

1.b) **Posicionamento do gestor:** Concordância. Geralmente as cotações díspares são excluídas da estimativa, exceto quando a quantidade de valores é pequena, pois neste caso é grande o risco de não se ter quantidade de valores suficientes para representar o preço de mercado. Por exemplo, se só foram conseguidos 03 (três) valores, não há possibilidade de exclusão de nenhum. Quando se conseguem 05 (cinco) ou mais valores, os preços díspares são excluídos, pois os valores restantes são suficientes para representar adequadamente a realidade do mercado.

1.c) **Providências a serem implantadas (ação):** Busca de novos fornecedores, pesquisa de preços em sites especializados, pesquisa publicada em mídia especializada e quando possível utilização de preços de contratação semelhante de outras entidades.

1.d) **Prazo limite de implantação:** As ações acima já foram iniciadas.

2) **Ponto de auditoria:** Dispensas de Licitação Nº16/0038-DL - Serviços de conserto em mesas

de bilhares no Sesc Faiçalville; Nº16/0051-DL - Serviços de arbitragem para jogos da Copa Sesc na cidade de Jataí e abertura do 13º Jicesc; Nº16/0100-DL – Apresentação musical de catira para programação cultural no Sesc Caldas Novas e nº 16/0243-DL – Serviços de monitoria para realização do projeto Sesc Férias

2.a) Recomendação: Obter, no mínimo, três cotações válidas para os processos de Dispensa de Licitação, a fim de atestar a proposta mais vantajosa, objetivando a ratificação do preço, em consonância com o art. 2º e 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

2.b) Posicionamento do gestor: Concordância. O Regional, para conseguir mais cotações prorroga a data de abertura do procedimento por várias vezes, divulga no site e até em jornal, mesmo tratando-se de Dispensa. Estas medidas nem sempre conseguem seu intento porque o problema é o fornecedor, que não apresenta proposta por não ter regularidade fiscal. Em virtude da crise, as compras e prestações de serviços diminuíram e, em consequência, as empresas entraram em dificuldades financeiras e se tornaram inadimplentes com suas obrigações fiscais e deixam de participar de processos licitatórios. Por esta razão, nem sempre se conseguem os três preços em todos os processos. O Regional tem compromisso de ordem legal com a clientela e face ao insucesso das medidas e por não haver possibilidade de adiamento infinito da aquisição ou da contratação dos serviços, face à sua necessidade, é feita a devida justificativa para sua realização. Esta é uma situação que depende mais do fornecedor e enquanto perdurar a crise poderá continuar a acontecer. Vale lembrar também que muitas empresas fecharam suas portas, e o mercado local que já era restrito, tornou-se ainda mais restrito, tornando mais difícil a obtenção de três preços em todos os procedimentos. O Regional continuará envidando todos os esforços para conseguir no mínimo três cotações em todos os seus processos e, para isto depende em sua maior parte do fornecedor.

2.c) Providências a serem implantadas (ação): as providências já foram tomadas, o problema é que o mercado é um pouco restrito em relação a alguns produtos e serviços, o que dificulta o sucesso pleno das medidas. Serão envidados maiores esforços no aperfeiçoamento do planejamento das aquisições e contratações de serviços.

2.d) Prazo limite de implantação: as providências já foram iniciadas e o processo é constante.

3) **Ponto de auditoria**: Bens Patrimoniais – Inventário Físico

3.a) Recomendação: Levantar os bens patrimoniais, objetivando regularizar a situação descrita, apurar possíveis responsabilidades e providenciar o processo de transferência de bem patrimonial, bem como autorização para baixa daqueles que a AR/Sesc/GO julgar necessário.

3.b) Posicionamento do gestor: Concordância. Periodicamente são feitos levantamentos dos bens patrimoniais e regularizadas todas as situações encontradas. As transferências são normalmente feitas, quando é o caso, são apuradas as responsabilidades e quando necessário são formalizados os devidos processos para autorização de baixa.

3.c) Providências a serem implantadas (ação): Aperfeiçoamento dos instrumentos de controle dos bens patrimoniais.

3.d) Prazo limite de implantação: As providências já foram iniciadas.

8.4. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

O que se pede neste item não se aplica ao Sesc.

8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

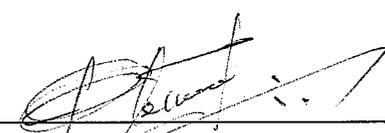
O que se pede neste item não se aplica ao Sesc. O Sesc possui regulamentação própria de licitações e contratos, **Resolução nº 1.252/2012**, que visa garantir que “será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos, inadmitindo-se critérios que frustrem seu caráter competitivo.”

Localidade, 31 de janeiro de 2017.



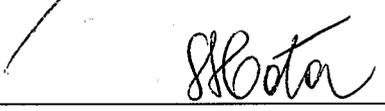
José Evaristo dos Santos

Presidente do Conselho Regional



Giuglio Settimi Cysneiros de Oliveira

Diretor Regional



Lucimar Maria Mota

Coordenadora da Assessoria de Planejamento



Geraldo Antonio de Oliveira

Técnico em Contabilidade – CRC/GO 6.630

9. ANEXOS E APÊNDICES

- Demonstrativos da Prestação de Contas (3, 5, 6, 7, 13, 14 e 15);
- ORCs iniciais e finais (1 a 6) considerando todos os créditos abertos no exercício;
- Relatório do Contador;
- Notas Explicativas n.ºs 3, 4 e 5.

9.1. Informações de relevância para a Prestação de Contas ao Conselho Fiscal

- Quadro 83 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc
- Quadro 84 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc
- Quadro 85 – Total de Habilitações
- Quadro 86 – Transferências concedidas à Federação e ao Senac
- Quadro 87 – Demonstrativo da força de trabalho – Situação apurada em 31/12
- Quadro 88 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias

9.2. Notas Explicativas n.ºs 1 e 2

RECEITA

Códigos	Nomenclatura	Orçada	Arrecadada	Varição
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	77.332.974,00	78.240.807,51	907.833,51
1.2.10.00	TOTAL CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	77.332.974,00	78.240.807,51	907.833,51
1.2.00.00	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	77.332.974,00	78.240.807,51	907.833,51
1.3.10.11	ALUGUÉIS	10.000,00	9.012,96	-987,04
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	10.000,00	3.013,00	-6.987,00
1.3.10.00	TOTAL RECEITAS IMOBILIÁRIAS	20.000,00	12.025,96	-7.974,04
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	5.850.000,00	6.652.307,65	802.307,65
1.3.20.00	TOTAL RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	5.850.000,00	6.652.307,65	802.307,65
1.3.00.00	TOTAL RECEITA PATRIMONIAL	5.870.000,00	6.664.333,61	794.333,61
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAUDE	18.856.395,00	18.386.132,60	-470.262,40
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	6.968.254,00	6.868.255,34	-99.998,66
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	18.859.674,00	18.894.542,36	34.868,36
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	104.810,00	86.109,50	-18.700,50
1.6.10.00	TOTAL RECEITA OPERACIONAL	44.789.133,00	44.235.039,80	-554.093,20
1.6.00.00	TOTAL RECEITAS DE SERVIÇOS	44.789.133,00	44.235.039,80	-554.093,20
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	1.680.672,00	1.736.661,55	55.989,55
1.7.30.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.680.672,00	1.736.661,55	55.989,55
1.7.00.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.680.672,00	1.736.661,55	55.989,55
1.9.20.21	INDENIZAÇÕES	0,00	571.203,60	571.203,60
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	10.000,00	14.400,87	4.400,87
1.9.20.00	TOTAL INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.000,00	585.604,47	575.604,47
1.9.00.00	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	585.604,47	575.604,47
1.0.00.00	TOTAL RECEITAS CORRENTES	129.682.779,00	131.462.446,94	1.779.667,94
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	0,00	194.070,00	194.070,00
2.2.10.00	TOTAL ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	194.070,00	194.070,00
2.2.00.00	TOTAL ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	194.070,00	194.070,00
2.0.00.00	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	0,00	194.070,00	194.070,00
TOTAL DA RECEITA		129.682.779,00	131.656.516,94	1.973.737,94
TOTAL GERAL DA RECEITA:		149.072.818,00	131.656.516,94	-17.416.301,06

DESPESA

Códigos	Nomenclatura	Autorizada	Realizada	Varição
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	54.463.889,00	51.506.792,90	-2.957.096,10
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	20.585.296,00	18.953.565,48	-1.631.730,52
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	1.246.464,00	1.435.961,14	189.497,14
3.1.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	76.295.649,00	71.896.319,52	-4.399.329,48
3.1.00.00	TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	76.295.649,00	71.896.319,52	-4.399.329,48
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	2.273.031,00	2.299.837,42	26.806,42
3.3.50.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	2.273.031,00	2.299.837,42	26.806,42
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	21.476.614,00	16.883.443,49	-4.593.170,51
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.792.579,00	1.225.041,48	-567.537,52
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA	42.176.752,00	37.769.391,28	-4.407.360,72
3.3.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	65.445.945,00	55.877.876,25	-9.568.068,75
3.3.00.00	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	67.718.976,00	58.177.713,67	-9.541.262,33
3.0.00.00	TOTAL DESPESAS CORRENTES	144.014.625,00	130.074.033,19	-13.940.591,81
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.822.291,00	1.807.960,62	-1.014.330,38
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.235.902,00	782.674,61	-1.453.227,39
4.4.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	5.058.193,00	2.590.635,23	-2.467.557,77
4.4.00.00	TOTAL INVESTIMENTOS	5.058.193,00	2.590.635,23	-2.467.557,77
4.0.00.00	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	5.058.193,00	2.590.635,23	-2.467.557,77
TOTAL GERAL DA DESPESA		149.072.818,00	132.664.668,42	-16.408.149,58
TOTAL GERAL DA RECEITA:		149.072.818,00	131.656.516,94	-17.416.301,06
Déficit:			1.008.151,48	1.008.151,48
TOTAL:		149.072.818,00	132.664.668,42	-16.408.149,58
TOTAL GERAL DA DESPESA:		149.072.818,00	132.664.668,42	-16.408.149,58
Superavit:			0,00	0,00
TOTAL:		149.072.818,00	132.664.668,42	-16.408.149,58

..!-



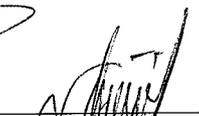
JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15



GIUGLIO SETTIMELYSNEIROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15



RÔMULO A. M. MELGAÇO
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53



GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA
Chefe da Contabilidade
CPF: 129.210.921-15
CRG: 6.630/GO

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2016

RECETA

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIAS			
1.0.00.00 RECEITAS CORRENTES			
1.2.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	78.240.807,51		
1.3.00.00 RECEITA PATRIMONIAL	6.664.333,61		
1.6.00.00 RECEITAS DE SERVIÇOS	44.235.039,80		
1.7.00.00 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.736.661,55		
1.9.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	585.604,47	131.462.446,94	
2.0.00.00 RECEITAS DE CAPITAL			
2.2.00.00 ALIENAÇÃO DE BENS	194.070,00	194.070,00	131.656.516,94
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
5.1.90.13 INCORPORAÇÃO NO ATIVO FINANCEIRO	7.328,21		
5.1.90.15 BAIXA DE DESPESA	368.191,82	375.520,03	
VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO			
221 PENDENTE	769.427,75	769.427,75	
VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO			
121 PENDENTE	90.458,87	90.458,87	1.235.406,65
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
111 DISPONÍVEL			47.786.382,39
TOTAL GERAL			180.678.305,98

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2016

DESPESA

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIAS			
3.0.00.00			
3.1.00.00	71.896.319,52		
3.3.00.00	58.177.713,67	130.074.033,19	
4.0.00.00			
4.4.00.00	2.590.635,23	2.590.635,23	132.664.668,42
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
5.1.90.01	87.582,78		
5.1.90.03	67,67		
5.1.90.05	11.624,26	99.274,71	
VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO			
112	862.979,68	862.979,68	
VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO			
211	419.137,86		
212	459.128,56	878.266,42	1.840.520,81
SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO			
111			46.173.116,75
TOTAL GERAL			180.678.305,98

JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15

GIUGLIO SETTIMI CYSNEIROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15

RÔMULO A. M. MELGAÇO
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53

GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA
Chefe da Contabilidade
CPF: 129.210.921-15
CRC: 6.630/GO

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2016

ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
				PARA MAIS	PARA MENOS
TÍTULOS					
11	ATIVO FINANCEIRO				
111	DISPONÍVEL				
111.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS				
111.1.1	CAIXA	88.789,71	87.958,27		831,44
111.1.2	BANCOS-C/MOVIMENTO	155.651,58	97.724,13		57.927,45
111.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	46.586.108,52	45.554.627,88		1.031.480,64
	SOMA	46.830.549,81	45.740.310,28		1.090.239,53
111.2	DISPONIBILIDADES VINCULADAS				
111.2.1	BANCOS-C/VINCULADA	868.211,58	283.890,47		584.321,11
	SOMA	868.211,58	283.890,47		584.321,11
111.3	DISPONIBILIDADES EM TRÂNSITO				
111.3.1	NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	87.621,00	148.916,00	61.295,00	
	SOMA	87.621,00	148.916,00	61.295,00	
	TOTAL DISPONÍVEL	47.786.382,39	46.173.116,75	61.295,00	1.674.560,64
112	REALIZÁVEL				
112.1	RECEITAS A RECEBER				
112.1.2	AN-C/ARRECAÇÃO DO INSS	9.826.872,77	10.064.845,75	237.972,98	
112.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	3.010.654,05	3.746.388,65	735.734,60	
	SOMA	12.837.526,82	13.811.234,40	973.707,58	
112.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
112.2.1	AN-C/MOVIMENTO	183.457,27	133.027,00		50.430,27
112.2.2	AN-C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS	15.550,72	14.990,72		560,00
112.2.3	AN-C/APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS		64.611,61	64.611,61	
112.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN	256.787,72	590.559,92	333.772,20	
	SOMA	455.795,71	803.189,25	398.383,81	50.990,27
112.3	DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
112.3.4	DÉBITOS ENTRE REGIONAIS	2.483,18	6.814,99	4.331,81	
	SOMA	2.483,18	6.814,99	4.331,81	
112.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS				
112.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	640.957,30	622.122,00		18.835,30
	SOMA	640.957,30	622.122,00		18.835,30
112.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO				
112.6.2	ALMOXARIFADO	1.621.384,21	1.149.414,74		471.969,47
112.6.3	MATERIAIS EM TRÂNSITO		15,96	15,96	
	SOMA	1.621.384,21	1.149.430,70	15,96	471.969,47
112.9	DÉBITOS DIVERSOS				
112.9.1	DÉBITOS DE SERVIDORES	542,26			542,26

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2016

ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
				TÍTULOS	PARA MAIS
112.9.2	INSS-C/SALÁRIO FAMÍLIA	2.221,02	1.530,48		690,54
112.9.3	INSS-C/SALÁRIO MATERNIDADE	60.007,08	77.207,66	17.200,58	
112.9.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	70.464,94	82.832,72	12.367,78	
	SOMA	133.235,30	161.570,86	29.568,36	1.232,80
	TOTAL REALIZÁVEL	15.691.382,52	16.554.362,20	1.406.007,52	543.027,84
	TOTAL ATIVO FINANCEIRO	63.477.764,91	62.727.478,95	1.467.302,52	2.217.588,48
12	ATIVO TRANSITÓRIO				
121	PENDENTE				
121.1	VALORES EM APURAÇÃO				
121.1.1	VALORES EM TRANSIÇÃO	334.288,91			334.288,91
121.1.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA	62.351,88	289.574,46	227.222,58	
121.1.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	143.566,79	142.797,00		769,79
	SOMA	540.207,58	432.371,46	227.222,58	335.058,70
121.2	DESPESAS ANTECIPADAS				
121.2.1	PRÊMIOS DE SEGURO	79.805,61	101.753,50	21.947,89	
121.2.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	17.608,63	13.037,99		4.570,64
	SOMA	97.414,24	114.791,49	21.947,89	4.570,64
	TOTAL PENDENTE	637.621,82	547.162,95	249.170,47	339.629,34
	TOTAL ATIVO TRANSITÓRIO	637.621,82	547.162,95	249.170,47	339.629,34
13	ATIVO PERMANENTE				
131	IMOBILIZADO				
131.1	BENS IMÓVEIS				
131.1.1	TERRENOS	3.740.300,07	3.740.300,07		
131.1.2	CONSTRUÇÕES EM CURSO	18.220.399,21	18.875.810,87	655.411,66	
131.1.3	EDIFICAÇÕES	121.654.231,59	122.892.942,16	1.238.710,57	
131.1.4	BENFEITORIAS	291.886,56	291.886,56		
	SOMA	143.906.817,43	145.800.939,66	1.894.122,23	
131.2	BENS MÓVEIS				
131.2.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	24.167.197,60	24.184.862,83	17.665,23	
131.2.2	VEÍCULOS	4.042.175,99	4.011.156,59		31.019,40
131.2.4	BENS INTANGÍVEIS	6.960,05	6.960,05		
131.2.9	BENS MÓVEIS DIVERSOS	55.677,75	55.517,75		160,00
	SOMA	28.272.011,39	28.258.497,22	17.665,23	31.179,40
	TOTAL IMOBILIZADO	172.178.828,82	174.059.436,88	1.911.787,46	31.179,40

ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIações	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
TOTAL ATIVO PERMANENTE		172.178.828,82	174.059.436,88	1.911.787,46	31.179,40
14	ATIVO COMPENSADO				
141	COMPENSAÇÃO				
141.1	CONPESACÃO ATIVA				
141.1.1	SEGUROS CONTRATADOS	215.939.402,07	248.673.417,11	32.734.015,04	
141.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS OU TRABALHISTAS	4.781.408,98	4.869.914,33	88.505,35	
141.1.3	BENS EM COMODATO	92.020,00	39.312,00		52.708,00
141.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	23.721.057,38	10.982.972,15		12.738.085,23
	SOMA	244.533.888,43	264.565.615,59	32.822.520,39	12.790.793,23
	TOTAL COMPENSAÇÃO	244.533.888,43	264.565.615,59	32.822.520,39	12.790.793,23
	TOTAL ATIVO COMPENSADO	244.533.888,43	264.565.615,59	32.822.520,39	12.790.793,23
	TOTAL GERAL DO ATIVO	480.828.103,98	501.899.694,37	36.450.780,84	15.379.190,45

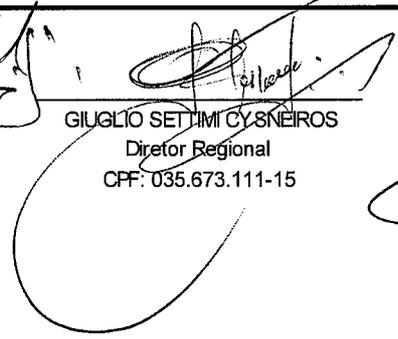
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2016

PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
				TÍTULOS	PARA MAIS
21	PASSIVO FINANCEIRO				
211	EXIGÍVEL IMEDIATO				
211.1	CRÉDITO A LIQUIDAR				
211.1.3	CONTAS A PAGAR	1.724.598,20	1.360.303,70		364.294,50
211.1.4	RETENÇÃO E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	2.695.054,55	2.641.301,71		53.752,84
211.1.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	20.124,67	19.034,15		1.090,52
	SOMA	4.439.777,42	4.020.639,56		419.137,86
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	4.439.777,42	4.020.639,56		419.137,86
212	EXIGÍVEL MEDIATO				
212.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
212.2.1	AN-C/MOVIMENTO	1.873,72			1.873,72
212.2.2	AN-C/ADIANTAMENTO PARA PROJETOS ESPECIAIS	216.620,72	343.686,99	127.066,27	
	SOMA	218.494,44	343.686,99	127.066,27	1.873,72
212.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
212.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	868.211,58	283.890,47		584.321,11
	SOMA	868.211,58	283.890,47		584.321,11
	TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	1.086.706,02	627.577,46	127.066,27	586.194,83
	TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	5.526.483,44	4.648.217,02	127.066,27	1.005.332,69
22	PASSIVO TRANSITÓRIO				
221	PENDENTE				
221.1	VALORES EM APURAÇÃO				
221.1.1	VALORES EM TRANSIÇÃO	1.753,23			1.753,23
221.1.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	35.056,38	35.988,05	931,67	
	SOMA	36.809,61	35.988,05	931,67	1.753,23
221.2	RECEITAS ANTECIPADAS				
221.2.1	RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR	3.191.574,74	3.807.714,05	616.139,31	
221.2.2	RECEITAS FINANCIADAS	700.885,73	860.058,19	159.172,46	
221.2.9	OUTRAS RECEITAS ANTECIPADAS	88.392,76	83.330,30		5.062,46
	SOMA	3.980.853,23	4.751.102,54	775.311,77	5.062,46
	TOTAL PENDENTE	4.017.662,84	4.787.090,59	776.243,44	6.815,69
	TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO	4.017.662,84	4.787.090,59	776.243,44	6.815,69
23	PASSIVO PERMANENTE				
232	NÃO EXIGÍVEL				
232.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
232.1.1	SUPERAVITS ACUMULADOS	219.871.989,47	225.741.917,79	5.869.928,32	

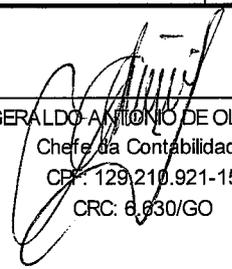
BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO DE 2016

PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
				TÍTULOS	PARA MAIS
232.1.2	SUPERAVITS DO EXERCÍCIO		1.148.701,90	1.148.701,90	
232.1.4	DEFICIT DO EXERCÍCIO (-)	-4.083.814,79		4.083.814,79	
232.1.5	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	10.961.894,59	1.008.151,48		9.953.743,11
SOMA		226.750.069,27	227.898.771,17	11.102.445,01	9.953.743,11
TOTAL NÃO EXIGÍVEL		226.750.069,27	227.898.771,17	11.102.445,01	9.953.743,11
TOTAL PASSIVO PERMANENTE		226.750.069,27	227.898.771,17	11.102.445,01	9.953.743,11
24	PASSIVO COMPENSADO				
241	COMPENSAÇÃO				
241.1	COMPENSAÇÃO PASSIVA				
241.1.1	CONTRATOS DE SEGUROS	215.939.402,07	248.673.417,11	32.734.015,04	
241.1.2	DEMANDAS JUDICIAIS OU TRABALHISTAS	4.781.408,98	4.869.914,33	88.505,35	
241.1.3	COMODATOS DE BENS	92.020,00	39.312,00		52.708,00
241.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	23.721.057,38	10.982.972,15		12.738.085,23
SOMA		244.533.888,43	264.565.615,59	32.822.520,39	12.790.793,23
TOTAL COMPENSAÇÃO		244.533.888,43	264.565.615,59	32.822.520,39	12.790.793,23
TOTAL PASSIVO COMPENSADO		244.533.888,43	264.565.615,59	32.822.520,39	12.790.793,23
TOTAL GERAL DO PASSIVO		480.828.103,98	501.899.694,37	44.828.275,11	23.756.684,72


JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15


GIUGLIO SETTIMICY SENEIROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15


RÔMULO A. M. MELGÃO
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53


GERALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA
Chefe da Contabilidade
CPF: 129.210.921-15
CRC: 6.930/GO

AR/GOIAS

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIO DE 2016

../-

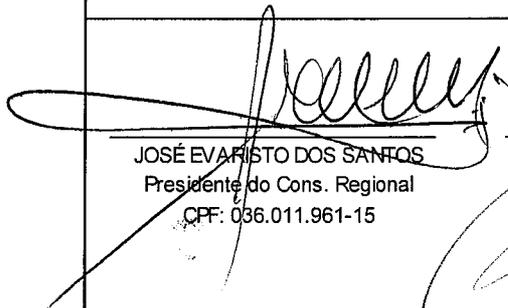
VARIAÇÕES ATIVAS

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES		
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	78.240.807,51	
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	6.664.333,61	
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	44.235.039,80	
1.7.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.736.661,55	
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	585.604,47	
		131.462.446,94	
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL		
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	194.070,00	
		194.070,00	131.656.516,94
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
5.1.20.03	OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS		
		2.590.635,23	2.590.635,23
	TOTAL		134.247.152,17
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
5.1.30.11	INCORPORAÇÃO NO ATIVO PERMANENTE	926.168,59	926.168,59
5.1.90.13	INCORPORAÇÃO NO ATIVO FINANCEIRO	7.328,21	
5.1.90.15	BAIXA DE DESPESA	368.191,82	375.520,03
	TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS		135.548.840,79
	TOTAL GERAL		135.548.840,79

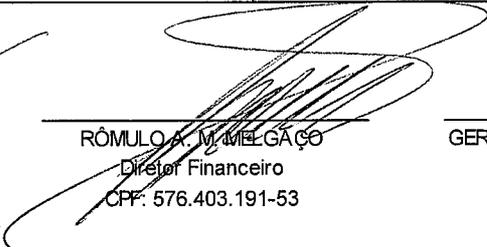
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO DE 2016

VARIAÇÕES PASSIVAS

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
3.0.00.00 DESPESAS CORRENTES			
3.1.00.00 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.896.319,52		
3.3.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	58.177.713,67	130.074.033,19	
4.0.00.00 DESPESAS DE CAPITAL			
4.4.00.00 INVESTIMENTOS	2.590.635,23	2.590.635,23	132.664.668,42
5.1.00.00 MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
5.1.10.03 ALIENAÇÃO DE BENS E TÍTULOS		1.636.195,76	1.636.195,76
TOTAL			134.300.864,18
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
5.1.90.01 BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO		87.582,78	
5.1.90.03 INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO		67,67	
5.1.90.05 BAIXA DE RECEITA		11.624,26	99.274,71
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			134.400.138,89
5.2.00.00 RESULTADO DO EXERCÍCIO			1.148.701,90
TOTAL GERAL			135.548.840,79


JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15


GIULIO SETTIMIO SENEIROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15


RÔMULO A. M. M. MAGALHÃES
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53


GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA
Chefe de Contabilidade
CPF: 129.210.921-15
CRC: 6.630/GO

AR/GOIAS

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2016

.../-

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
01	EDUCAÇÃO	
2/001	Educação Infantil	562.292,99
2/002	Educação Fundamental	3.402.899,62
2/003	Ensino Médio	1.016.490,38
2/005	Educação Complementar	1.886.572,35
Total 01	EDUCAÇÃO	6.868.255,34
02	SAÚDE	
2/007	Nutrição	16.854.979,80
2/008	Assistência Odontológica	1.029.036,30
2/009	Educação em Saúde	5.107,50
2/010	Assistência Médica	497.009,00
Total 02	SAÚDE	18.386.132,60
03	CULTURA	
2/011	Biblioteca	30.985,14
2/012	Apresentações Artísticas	145.393,45
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	214.714,27
Total 03	CULTURA	391.092,86
04	LAZER	
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	3.374.320,55
2/015	Recreação	1.441.837,48
2/016	Turismo Social	13.687.291,47
Total 04	LAZER	18.503.449,50
06	ADMINISTRAÇÃO	
2/028	Serviços de Matrícula	86.109,50
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	86.109,50
TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:		44.235.039,80

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADES

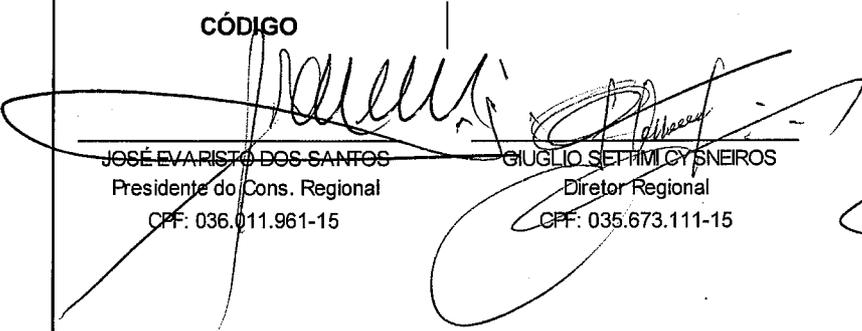
./-

EXERCÍCIO DE 2016

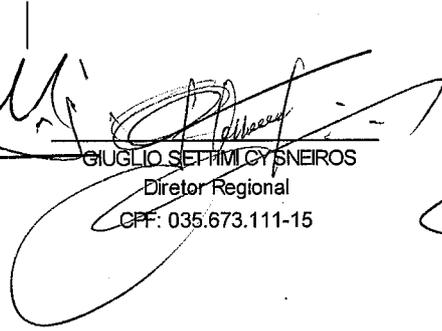
CÓDIGO

NOMENCLATURA

ARRECADADA



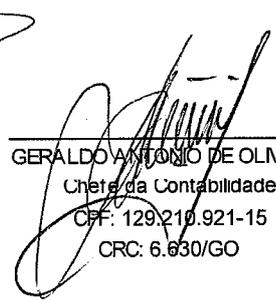
JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15



GIUGLIO SETTIMIO SENEIROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15



RÔMULO A. M. MELGAÇO
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53



GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA
Chefe da Contabilidade
CPF: 129.210.921-15
CRC: 6.630/GO

*** * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO					
2/001	Educação Infantil	1.610.533,74		20.887,06	1.631.420,80	1,2297
2/002	Educação Fundamental	6.142.471,10		139.102,43	6.281.573,53	4,7349
2/003	Ensino Médio	3.070.199,62		50.627,63	3.120.827,25	2,3524
2/005	Educação Complementar	2.639.408,89		21.944,71	2.661.353,60	2,0061
2/502	Serviços Gerais	1.458.119,13		42.639,57	1.500.758,70	1,1312
2/505	Coordenação e Supervisão	672.518,52		2.789,00	675.307,52	0,5090
2/507	Cooperação Técnica	388.790,96		7.065,00	395.855,96	0,2984
Total 01	EDUCAÇÃO	15.982.041,96		285.055,40	16.267.097,36	12,2618
02	SAÚDE					
2/007	Nutrição	2.796.205,03		56.760,70	2.852.965,73	2,1505
2/008	Assistência Odontológica	1.919.155,10		67.180,01	1.986.335,11	1,4973
2/009	Educação em Saúde	563.043,64		34.229,34	597.272,98	0,4502
2/010	Assistência Médica	684.829,21		31.688,60	716.517,81	0,5401
2/502	Serviços Gerais	531.009,20		16.194,25	547.203,45	0,4125
2/505	Coordenação e Supervisão	322.582,60		3.520,00	326.102,60	0,2458
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			680,00	680,00	0,0005
Total 02	SAÚDE	6.816.824,78		210.252,90	7.027.077,68	5,2969
03	CULTURA					
2/011	Biblioteca	1.712.141,64		61.904,58	1.774.046,22	1,3372
2/012	Apresentações Artísticas	453.390,55		10.375,47	463.766,02	0,3496
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.208.234,39		111.104,22	1.319.338,61	0,9945
2/501	Divulgação	51.229,45		8.250,21	59.479,66	0,0448
2/502	Serviços Gerais	470.609,73		7.092,45	477.702,18	0,3601

*** * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/505	Coordenação e Supervisão	212.246,20			212.246,20	0,1600
Total 03	CULTURA	4.107.851,96		198.726,93	4.306.578,89	3,2462
04	LAZER					
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	3.490.868,64		81.419,46	3.572.288,10	2,6927
2/015	Recreação	1.117.754,41		19.779,34	1.137.533,75	0,8575
2/016	Turismo Social	361.349,20		34.664,94	396.014,14	0,2985
2/501	Divulgação	83.911,03			83.911,03	0,0633
2/502	Serviços Gerais	4.642.913,78		141.027,59	4.783.941,37	3,6060
2/505	Coordenação e Supervisão	1.533.120,05		13.840,00	1.546.960,05	1,1661
2/507	Cooperação Técnica	625.224,59		38.415,63	663.640,22	0,5002
2/508	Capacitação de Recursos Humanos			2.352,00	2.352,00	0,0018
Total 04	LAZER	11.855.141,70		331.498,96	12.186.640,66	9,1860
05	ASSISTÊNCIA					
2/017	Trabalho com Grupos	196.330,10		12.074,16	208.404,26	0,1571
2/018	Ação Comunitária	94.827,58		14.511,55	109.339,13	0,0824
2/502	Serviços Gerais	67.286,82		3.793,50	71.080,32	0,0536
2/505	Coordenação e Supervisão	33.135,65		11.834,14	44.969,79	0,0339
Total 05	ASSISTÊNCIA	391.580,15		42.213,35	433.793,50	0,3270
06	ADMINISTRAÇÃO					
2/021	Serviços de Pessoal	803.249,19		42.372,75	845.621,94	0,6374
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	925.074,34		8.805,85	933.880,19	0,7039
2/023	Serviços de Informática	1.245.458,50		16.186,60	1.261.645,10	0,9510
2/026	Serviços Financeiros	1.699.856,42		31.763,40	1.731.619,82	1,3053
2/028	Serviços de Matrícula	2.264.504,01		40.079,35	2.304.583,36	1,7371

***** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS *****

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/501	Divulgação	186.996,11		16.732,33	203.728,44	0,1536
2/502	Serviços Gerais	874.060,93		73.575,50	947.636,43	0,7143
2/503	Pesquisas e Estudos Especializados	42.303,74			42.303,74	0,0319
2/505	Coordenação e Supervisão	3.036.905,53		50.594,80	3.087.500,33	2,3273
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	303.728,19		1.340,00	305.068,19	0,2300
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	11.382.136,96		281.450,58	11.663.587,54	8,7918
07	PREVIDÊNCIA					
2/029	Encargos Sociais e Trabalhistas		18.953.565,48		18.953.565,48	14,2868
2/030	Assistência a Servidores	971.215,39		86.763,02	1.057.978,41	0,7975
Total 07	PREVIDÊNCIA	971.215,39	18.953.565,48	86.763,02	20.011.543,89	15,0843
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:		51.506.792,90	18.953.565,48	1.435.961,14	71.896.319,52	54,1940

*** * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO						
2/001	Educação Infantil	121.106,34	11.763,43	134.734,53		267.604,30	0,2017
2/002	Educação Fundamental	234.319,46	87.631,73	219.363,94		541.315,13	0,4080
2/003	Ensino Médio	128.986,40	18.080,55	140.592,93		287.659,88	0,2168
2/005	Educação Complementar	64.288,26		54.759,26		119.047,52	0,0897
2/501	Divulgação			11.961,60		11.961,60	0,0090
2/502	Serviços Gerais	173.547,97		2.123.851,30		2.297.399,27	1,7317
2/505	Coordenação e Supervisão	2.415,98		7.134,85		9.550,83	0,0072
2/507	Cooperação Técnica	263,01		7.792,00		8.055,01	0,0061
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	511,76		10.076,56		10.588,32	0,0080
Total 01	EDUCAÇÃO	725.439,18	117.475,71	2.710.266,97		3.553.181,86	2,6783
02	SAÚDE						
2/007	Nutrição	10.836.892,41	13.342,82	6.912.964,89		17.763.200,12	13,3895
2/008	Assistência Odontológica	623.146,99	320,27	228.751,20		852.218,46	0,6424
2/009	Educação em Saúde	43.899,58	127.638,90	47.922,01		219.460,49	0,1654
2/010	Assistência Médica	31.294,01	500.520,60	113.712,81		645.527,42	0,4866
2/501	Divulgação	425,70		5.158,84		5.584,54	0,0042
2/502	Serviços Gerais	92.506,38	12.020,65	690.782,10		795.309,13	0,5995
2/505	Coordenação e Supervisão	1.191,62		1.602,90		2.794,52	0,0021
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	100,11	1.080,00	1.242,07		2.422,18	0,0018
Total 02	SAÚDE	11.629.456,80	654.923,24	8.002.136,82		20.286.516,86	15,2916
03	CULTURA						
2/011	Biblioteca	111.356,69	16.558,00	111.057,94		238.972,63	0,1801
2/012	Apresentações Artísticas	52.203,97	8.468,95	1.195.779,59		1.256.452,51	0,9471

*** * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * ***

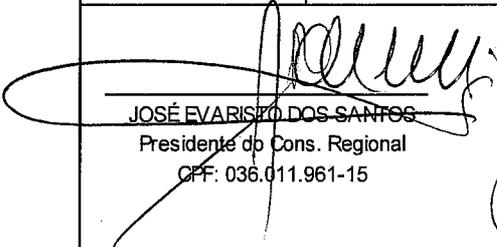
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	37.499,56	31.294,68	145.962,91		214.757,15	0,1619
2/501	Divulgação	765,75		2.127,60		2.893,35	0,0022
2/502	Serviços Gerais	83.089,22		749.902,86		832.992,08	0,6279
2/505	Coordenação e Supervisão	558,04		516,97		1.075,01	0,0008
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	79,00		2.864,30		2.943,30	0,0022
Total 03	CULTURA	285.552,23	56.321,63	2.208.212,17		2.550.086,03	1,9222
04	LAZER						
2/014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	210.781,79	30.726,38	496.498,48		738.006,65	0,5563
2/015	Recreação	341.939,34	117.622,02	1.483.620,11		1.943.181,47	1,4647
2/016	Turismo Social	565.764,93	8.231,87	2.822.828,61		3.396.825,41	2,5605
2/501	Divulgação	5.277,58	360,00	187.166,79		192.804,37	0,1453
2/502	Serviços Gerais	1.189.743,14	101.456,24	6.910.322,25		8.201.521,63	6,1821
2/505	Coordenação e Supervisão	5.962,67		10.583,72		16.546,39	0,0125
2/507	Cooperação Técnica	253,67		3.167,21		3.420,88	0,0026
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	1.993,22		19.292,34		21.285,56	0,0160
Total 04	LAZER	2.321.716,34	258.396,51	11.933.479,51		14.513.592,36	10,9401
05	ASSISTÊNCIA						
2/017	Trabalho com Grupos	45.301,22	20.384,80	12.893,73		78.579,75	0,0592
2/018	Ação Comunitária	10.954,07	5.420,51	13.020,95		29.395,53	0,0222
2/501	Divulgação			4.507,60		4.507,60	0,0034
2/502	Serviços Gerais	53.574,70		320.258,99		373.833,69	0,2818
2/505	Coordenação e Supervisão			205,36		205,36	0,0002
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	34,41				34,41	0,0000
Total 05	ASSISTÊNCIA	109.864,40	25.805,31	350.886,63		486.556,34	0,3668

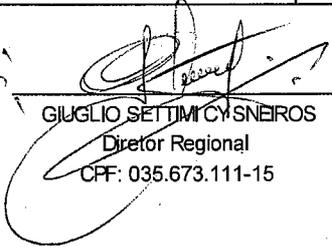
*** * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
06	ADMINISTRAÇÃO						
2/020	Deliberação	469,51		519,96		989,47	0,0007
2/021	Serviços de Pessoal	3.786,07		34.631,24		38.417,31	0,0290
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	20.077,20	63.717,00	240.654,37		324.448,57	0,2446
2/023	Serviços de Informática	65.578,94		1.668.119,01		1.733.697,95	1,3068
2/024	Programação e Avaliação	1.538,29		149,00		1.687,29	0,0013
2/026	Serviços Financeiros	9.345,75		1.747.370,55		1.756.716,30	1,3242
2/028	Serviços de Matrícula	340.042,64	30,00	61.365,86		401.438,50	0,3026
2/501	Divulgação	2.137,54	15.677,60	497.726,20		515.541,34	0,3886
2/502	Serviços Gerais	196.927,60		527.321,57		724.249,17	0,5459
2/503	Pesquisas e Estudos Especializados			21,85		21,85	0,0000
2/505	Coordenação e Supervisão	23.318,09	29.845,87	72.102,41		125.266,37	0,0944
2/506	Cooperação Financeira				2.299.837,42	2.299.837,42	1,7336
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	3.580,33		50.445,67		54.026,00	0,0407
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	666.801,96	109.270,47	4.900.427,69	2.299.837,42	7.976.337,54	6,0124
07	PREVIDÊNCIA						
2/030	Assistência a Servidores	1.144.612,58	2.848,61	7.663.981,49		8.811.442,68	6,6419
Total 07	PREVIDÊNCIA	1.144.612,58	2.848,61	7.663.981,49		8.811.442,68	6,6419
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES:		16.883.443,49	1.225.041,48	37.769.391,28	2.299.837,42	58.177.713,67	43,8532
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES:						130.074.033,19	98,0470

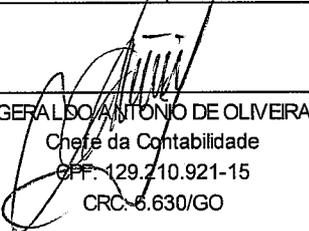
*** OUTRAS DESPESAS CORRENTES ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
--------	--------------	---------------------	--	--	---	-------	---------------------


JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15


GIULIO SETTIMIANO SNEYROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15


RÔMULO A. M. MELGAÇO
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53

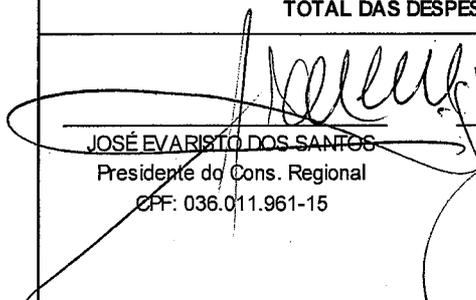

GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA
Chefe da Contabilidade
CPF: 129.210.921-15
CRC: 6.630/GO

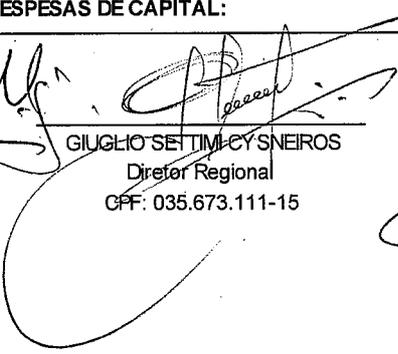
***** INVESTIMENTOS *****

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	T O T A L	% S/TOT GERAL DESP.
06	ADMINISTRAÇÃO				
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	1.807.960,62	782.674,61	2.590.635,23	1,9528
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	1.807.960,62	782.674,61	2.590.635,23	1,9528
TOTAL DE INVESTIMENTOS		1.807.960,62	782.674,61	2.590.635,23	1,9528

*** OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	TOTAL GERAL DA DESPESA DE CAPITAL	% S/TOT GERAL DESP.
		AMORTIZAÇÃO DE EMPÉSTIMOS	CONTRIBUIÇÕES			
TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL						0,0000
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL:					2.590.635,23	1,9528


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF: 036.011.961-15

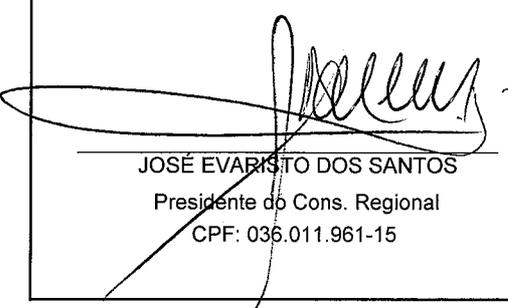

 GIULIO SETTIM CYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF: 035.673.111-15


 RÔMULO A. M. MELO
 Diretor Financeiro
 CPF: 576.403.191-53


 GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA
 Chefe da Contabilidade
 CPF: 129.210.921-15
 CRC/6.630/GO

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
1	RECEITAS CORRENTES				135.835.961
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			83.183.974	
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		83.183.974		
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	83.183.974			
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	82.913.974			
1.2.10.35.02	ADICIONAL À CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	270.000			
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			6.520.000	
1.3.10	RECEITAS IMOBILIÁRIAS		20.000		
1.3.10.11	ALUGUÉIS	10.000			
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	10.000			
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		6.500.000		
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	6.500.000			
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			44.394.633	
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		44.394.633		
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAUDE	19.237.195			
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	6.880.954			
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	17.992.374			
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	284.110			
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			1.727.354	
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		1.727.354		
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	1.727.354			
1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			10.000	
1.9.20	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		10.000		
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	10.000			
1.9.20.22.99	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	10.000			

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALINEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES 83.183.974	RECEITA DE SERVIÇOS 44.394.633	OUTRAS RECEITAS CORRENTES 10.000		TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	
RECEITA PATRIMONIAL 6.520.000	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES 1.727.354	TOTAL RECEITAS CORRENTES 135.835.961		TOTAL GERAL 135.835.961	


JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15


GIULIO SETTI M. CYSNEIROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15

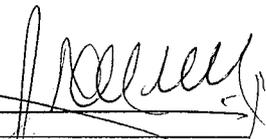

RÔMULO A. M. MELGÃO
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53

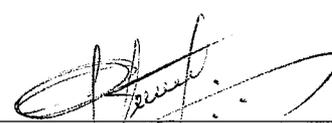

CESAR AUGUSTO MORANDI
Chefe da Seção Anal. Financ.
CPF: 988.339.528-00

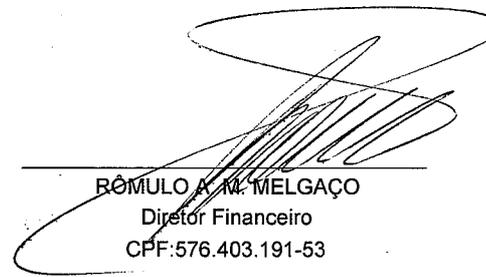
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
01	EDUCAÇÃO		22.269.134	22.269.134
01/2001	Educação Infantil		2.451.661	
01/2002	Educação Fundamental		8.218.878	
01/2003	Ensino Médio		4.115.139	
01/2005	Educação Complementar		3.522.225	
01/2501	Divulgação		45.725	
01/2502	Serviços Gerais		2.532.639	
01/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		200.000	
01/2505	Coordenação e Supervisão		677.521	
01/2507	Cooperação Técnica		441.873	
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos		63.473	
02	SAÚDE		32.944.084	32.944.084
02/2007	Nutrição		23.541.283	
02/2008	Assistência Odontológica		3.718.590	
02/2009	Educação em Saúde		1.186.678	
02/2010	Assistência Médica		2.187.062	
02/2501	Divulgação		21.014	
02/2502	Serviços Gerais		1.643.493	
02/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		200.000	
02/2505	Coordenação e Supervisão		412.379	
02/2508	Capacitação de Recursos Humanos		33.585	
03	CULTURA		8.992.759	8.992.759
03/2011	Biblioteca		2.572.318	
03/2012	Apresentações Artísticas		2.646.951	
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural		1.552.878	
03/2501	Divulgação		111.859	

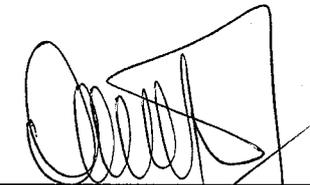
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
03/2502	Serviços Gerais		1.748.726	
03/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		100.000	
03/2505	Coordenação e Supervisão		242.384	
03/2508	Capacitação de Recursos Humanos		17.643	
04	LAZER		29.150.465	29.150.465
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo		5.943.294	
04/2015	Recreação		3.678.235	
04/2016	Turismo Social		4.388.029	
04/2501	Divulgação		250.877	
04/2502	Serviços Gerais		12.003.372	
04/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		200.000	
04/2505	Coordenação e Supervisão		1.821.839	
04/2507	Cooperação Técnica		687.969	
04/2508	Capacitação de Recursos Humanos		176.850	
05	ASSISTÊNCIA		1.618.398	1.618.398
05/2017	Trabalho com Grupos		395.178	
05/2018	Ação Comunitária		546.606	
05/2501	Divulgação		14.643	
05/2502	Serviços Gerais		546.807	
05/2505	Coordenação e Supervisão		113.331	
05/2508	Capacitação de Recursos Humanos		1.833	
06	ADMINISTRAÇÃO	13.520.500	21.673.270	35.193.770
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	13.520.500		
06/2020	Deliberação		5.500	
06/2021	Serviços de Pessoal		1.129.020	
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio		1.459.232	

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06/2023	Serviços de Informática		3.525.007	
06/2024	Programação e Avaliação		5.100	
06/2026	Serviços Financeiros		3.774.540	
06/2028	Serviços de Matrícula		2.972.880	
06/2501	Divulgação		856.180	
06/2502	Serviços Gerais		1.501.587	
06/2503	Pesquisas e Estudos Especializados		132.119	
06/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		776.329	
06/2505	Coordenação e Supervisão		2.611.365	
06/2506	Cooperação Financeira		2.437.671	
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos		486.740	
07	PREVIDÊNCIA		30.345.791	30.345.791
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		20.162.183	
07/2030	Assistência a Servidores		10.183.608	
		Total geral:	13.520.500	146.993.901
				160.514.401

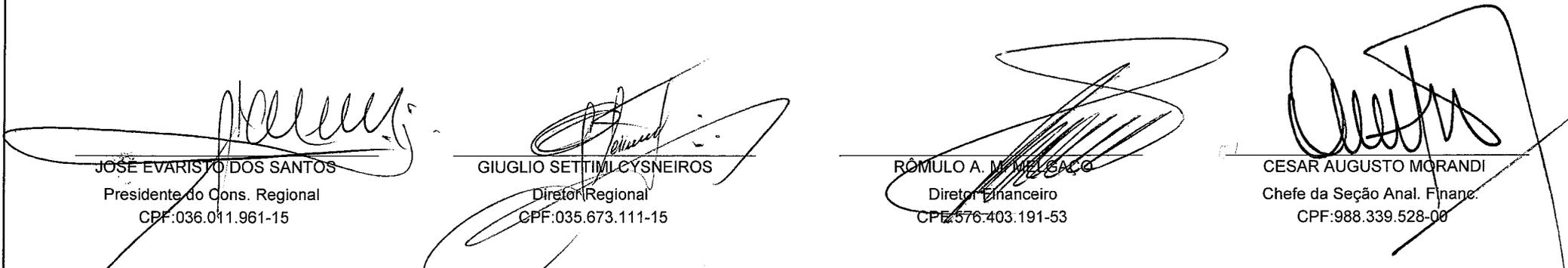

JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF: 036.011.961-15


GIUGLIO SETTIMI CYSNEIROS
Diretor Regional
CPF: 035.673.111-15

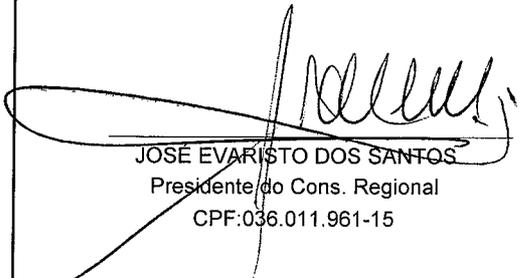

RÔMULO A. M. MELGAÇO
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191-53

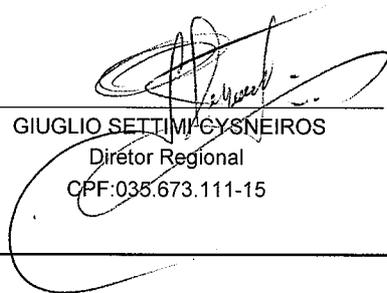

CESAR AUGUSTO MORAND
Chefe da Seção Anál. Financ.
CPF: 988.339.528-00

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
3	DESPESAS CORRENTES			147.323.119
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		80.556.693	
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		80.556.693	
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	59.316.418		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	20.162.183		
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	1.078.092		
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		66.766.426	
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		2.437.671	
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	2.437.671		
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	2.437.671		
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		64.328.755	
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	22.111.243		
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.831.959		
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA	40.385.553		

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
4	DESPESAS DE CAPITAL			13.191.282
4.4	INVESTIMENTOS		13.191.282	
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS		13.191.282	
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	8.365.080		
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.826.202		
				
JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS Presidente do Cons. Regional CPF:036.011.961-15		GIUGLIO SETTIMI CYSNEIROS Diretor Regional CPF:035.673.111-15		RÔMULO A. M. MELSAÇO Diretor Financeiro CPF:576.403.191-53
CESAR AUGUSTO MORANDI Chefe da Seção Anal. Financeira CPF:988.339.528-00				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		INVESTIMENTOS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL
80.556.693		13.191.282		13.191.282
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL
66.766.426	147.323.119			160.514.401

RECEITA			DESPESA		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
RECEITAS CORRENTES		135.835.961	DESPESAS CORRENTES		147.323.119
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	83.183.974		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	80.556.693	
RECEITA PATRIMONIAL	6.520.000		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	66.766.426	
RECEITAS DE SERVIÇOS	44.394.633				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.727.354				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000				
DEFICIT		11.487.158			
SUBTOTAL		147.323.119	SUBTOTAL		147.323.119
			DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE		11.487.158
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		13.191.282
			INVESTIMENTOS	13.191.282	
SUBTOTAL			SUBTOTAL		24.678.440
TOTAL		135.835.961	TOTAL		160.514.401
MOBILIZAÇÃO DE REC. FINANCEIROS	24.678.440				
TOTAL		160.514.401	TOTAL		160.514.401


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF:036.011.961-15


 GIUGLIO SETTIMYCSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF:035.673.111-15


 RÔMULO A. M. MELGAÇO
 Diretor Financeiro
 CPF:576.403.191-53


 CESAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF:988.339.528-00

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2001	1.905.507		11.920		267.501	2.850	263.883	2.451.661
2002	6.924.993		59.268		688.064	11.520	535.033	8.218.878
2003	3.544.774		32.411		293.145	7.200	237.609	4.115.139
2005	3.352.509		301		68.070	980	100.365	3.522.225
2501							45.725	45.725
2502	1.398.302		23.718		187.797		922.822	2.532.639
2504	100.000		100.000					200.000
2505	656.360		6.095		4.529		10.537	677.521
2507	385.243		40.625		2.009		13.996	441.873
2508					17.266		46.207	63.473
Total 01	18.267.688		274.338		1.528.381	22.550	2.176.177	22.269.134
02								
2007	3.489.699		22.220		13.055.427	10.500	6.963.437	23.541.283
2008	2.635.778		103.674		703.295	60	275.783	3.718.590
2009	634.060		7.105		105.369	320.180	119.964	1.186.678
2010	822.587		1.899		481.479	783.927	97.170	2.187.062
2501					4.300	400	16.314	21.014
2502	622.933		30.920		202.686	22.800	764.154	1.643.493
2504					100.000		100.000	200.000
2505	369.289		36.980		3.760	300	2.050	412.379

../-

EXERCÍCIO: 2016

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2508			12.610		5.159	1.500	14.316	33.585
Total 02	8.574.346		215.408		14.661.475	1.139.667	8.353.188	32.944.084
03								
2011	1.948.559		29.915		347.758	21.190	224.896	2.572.318
2012	642.170		3.490		64.707	13.600	1.922.984	2.646.951
2013	1.200.265		1.300		72.144	14.430	264.739	1.552.878
2501	87.456				600		23.803	111.859
2502	540.563		20.000		181.485		1.006.678	1.748.726
2504					100.000			100.000
2505	225.354				15.030		2.000	242.384
2508					5.574		12.069	17.643
Total 03	4.644.367		54.705		787.298	49.220	3.457.169	8.992.759
04								
2014	4.322.730		18.035		381.900	46.750	1.173.879	5.943.294
2015	1.209.553		12.507		445.451	133.440	1.877.284	3.678.235
2016	844.689		5.260		395.673	1.000	3.141.407	4.388.029
2501	86.398		280		8.450		155.749	250.877
2502	4.990.298		43.801		1.376.374	71.409	5.521.490	12.003.372
2504						100.000	100.000	200.000
2505	1.761.504		21.755		11.702		26.878	1.821.839

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2507	624.980		38.600		1.900		22.489	687.969
2508			27.340		42.184	1.000	106.326	176.850
Total 04	13.840.152		167.578		2.663.634	353.599	12.125.502	29.150.465
05								
2017	250.204		1.600		58.932	47.960	36.482	395.178
2018	374.454		11.453		37.609	4.364	118.726	546.606
2501					6.100		8.543	14.643
2502	136.379				56.830		353.598	546.807
2505	113.331							113.331
2508					652		1.181	1.833
Total 05	874.368		13.053		160.123	52.324	518.530	1.618.398
06								
1509	257.444		53.350		2.504	15.920		329.218
2020					1.000		4.500	5.500
2021	978.375		13.290		50.145		87.210	1.129.020
2022	1.023.545		14.205		28.341	89.000	304.141	1.459.232
2023	1.388.080		46.620		88.548		2.001.759	3.525.007
2024					1.500	3.000	600	5.100
2026	1.947.497		11.001		25.103		1.790.939	3.774.540
2028	2.501.500		41.144		312.146		118.090	2.972.880

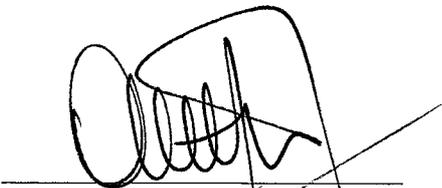
EXERCÍCIO: 2016

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2501	260.996		9.000		6.241	15.920	564.023	856.180
2502	857.335		2.000		210.878		431.374	1.501.587
2503	42.670				600		88.849	132.119
2504					576.579	50.000	149.750	776.329
2505	2.411.171		69.110		27.757	31.018	72.309	2.611.365
2506				2.437.671				2.437.671
2508	303.455		2.870		16.237		164.178	486.740
Total 06	11.972.068		262.590	2.437.671	1.347.579	204.858	5.777.722	22.002.488
07								
2029		20.162.183						20.162.183
2030	1.143.429		90.420		962.753	9.741	7.977.265	10.183.608
Total 07	1.143.429	20.162.183	90.420		962.753	9.741	7.977.265	30.345.791
Total geral:	59.316.418	20.162.183	1.078.092	2.437.671	22.111.243	1.831.959	40.385.553	147.323.119


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF:036.011.961-15


 GIUGLIO SETTIMYCYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF:035.673.111-15


 RÔMULO A. M. M. TEÓFILO
 Diretor Financeiro
 CPF:576.403.191-53


 CESAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF:988.339.528-00

EXERCÍCIO: 2016

CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
06								
1509		8.365.080	4.826.202					13.191.282
Total 06		8.365.080	4.826.202					13.191.282
Total geral:		8.365.080	4.826.202					13.191.282


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF:036.011.961-15


 GIUGLIO SETTIMI CYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF:035.673.111-15

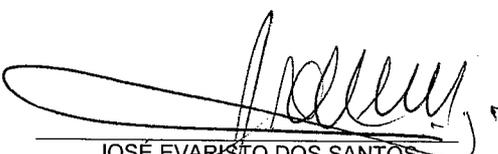

 RÔMULO A. M. MELO GAGO
 Diretor Financeiro
 CPF:576.403.191-53


 CESAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF:988.339.528-00

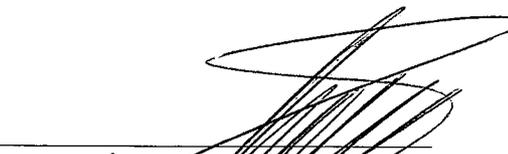
../-

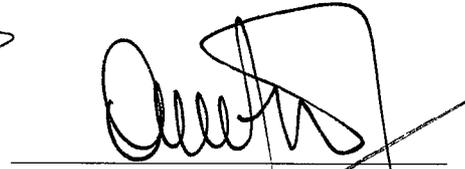
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
1	RECEITAS CORRENTES				-6.153.182
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			-5.851.000	
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		-5.851.000		
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	-5.851.000			
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	-5.600.000			
1.2.10.35.02	ADICIONAL À CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	-251.000			
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			-650.000	
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		-650.000		
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	-650.000			
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			394.500	
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		394.500		
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAUDE	-380.800			
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	87.300			
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	867.300			
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	-179.300			
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			-46.682	
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		-46.682		
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	-46.682			

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES -5.851.000	RECEITA DE SERVIÇOS 394.500		OUTRAS RECEITAS CORRENTES		TOTAL RECEITAS DE CAPITAL
RECEITA PATRIMONIAL -650.000	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES -46.682		TOTAL RECEITAS CORRENTES -6.153.182		TOTAL GERAL -6.153.182


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF: 036.011.961-15


 GIUGLIO SETTIMIO CYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF: 035.673.111-15

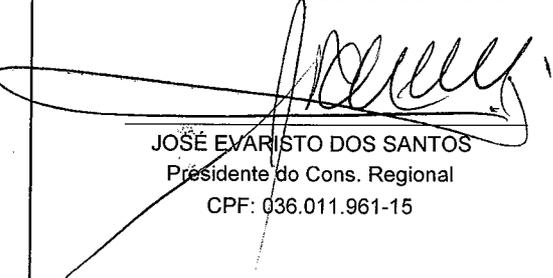

 RÔMULO A. M. MELLO
 Diretor Financeiro
 CPF: 578.403.191-53

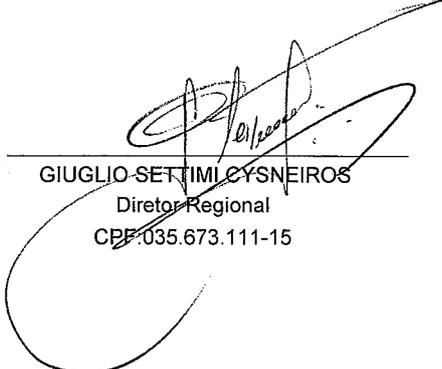

 CESAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF: 988.369.528-00

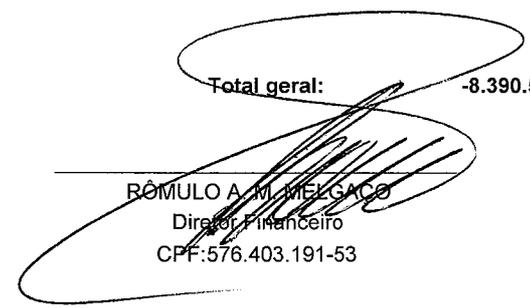
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
01	EDUCAÇÃO		-1.176.980	-1.176.980
01/2001	Educação Infantil		-125.000	
01/2002	Educação Fundamental		-1.055.600	
01/2003	Ensino Médio		-508.000	
01/2502	Serviços Gerais		561.620	
01/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		-50.000	
02	SAÚDE		-455.458	-455.458
02/2007	Nutrição		-165.078	
02/2008	Assistência Odontológica		-380.000	
02/2009	Educação em Saúde		-36.000	
02/2010	Assistência Médica		-39.380	
02/2502	Serviços Gerais		32.000	
02/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		133.000	
03	CULTURA		-444.000	-444.000
03/2011	Biblioteca		-89.000	
03/2012	Apresentações Artísticas		-168.000	
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural		-75.000	
03/2502	Serviços Gerais		-99.000	
03/2505	Coordenação e Supervisão		-13.000	
04	LAZER		-682.837	-682.837
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo		-618.837	
04/2015	Recreação		-28.000	
04/2016	Turismo Social		-420.000	
04/2502	Serviços Gerais		372.500	
04/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		39.000	
04/2505	Coordenação e Supervisão		-27.500	

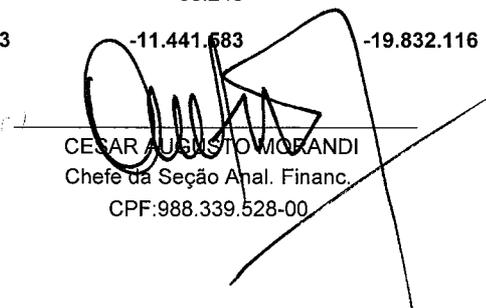
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
05	ASSISTÊNCIA		-150.000	-150.000
05/2017	Trabalho com Grupos		-4.000	
05/2018	Ação Comunitária		-116.000	
05/2502	Serviços Gerais		-30.000	
06	ADMINISTRAÇÃO	-8.390.533	-8.887.173	-8.887.173
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-8.390.533	-8.390.533	
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio		-67.000	
06/2026	Serviços Financeiros		-137.000	
06/2028	Serviços de Matrícula		-61.000	
06/2501	Divulgação		150.000	
06/2502	Serviços Gerais		94.000	
06/2504	Experimentação de Projetos-Pilotos		-300.000	
06/2505	Coordenação e Supervisão		-11.000	
06/2506	Cooperação Financeira		-164.640	
07	PREVIDÊNCIA		354.865	354.865
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		423.113	
07/2030	Assistência a Servidores		-68.248	

Total geral: -8.390.533 -11.441.683 -19.832.116


JOSE EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF: 036.011.961-15


GIUGLIO SETTIMY CYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF: 035.673.111-15


RÔMULO A. M. MELGACO
 Diretor Financeiro
 CPF: 576.403.191-53


CEGAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF: 988.339.528-00

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
3	DESPESAS CORRENTES			-3.308.494
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		-4.261.044	
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		-4.261.044	
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	-4.852.529		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	423.113		
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	168.372		
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		952.550	
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		-164.640	
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	-164.640		
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	-164.640		
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		1.117.190	
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	-634.629		
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	-39.380		
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA	1.791.199		

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
4	DESPESAS DE CAPITAL			-8.133.089
4.4	INVESTIMENTOS		-8.133.089	
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS		-8.133.089	
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	-5.542.789		
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-2.590.300		


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF:036.011.961-15


 GIUGLIO SETTIM CYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF:035.673.111-15


 RÔMULO A. M. MELGAÇO
 Diretor Financeiro
 CPF:576.403.191-53


 CESAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF:988.339.528-00

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS -4.261.044		INVESTIMENTOS -8.133.089	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL -8.133.089
OUTRAS DESPESAS CORRENTES 952.550	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES -3.308.494	INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL -11.441.583

RECEITA			DESPESA		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
RECEITAS CORRENTES		-6.153.182	DESPESAS CORRENTES		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-5.851.000		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		
RECEITA PATRIMONIAL	-650.000		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
RECEITAS DE SERVIÇOS	394.500				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-46.682				
DEFICIT		6.153.182			
			DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE		6.153.182
SUBTOTAL			SUBTOTAL		6.153.182
TOTAL		-6.153.182	TOTAL		6.153.182
MOBILIZAÇÃO DE REC. FINANCEIROS	-5.288.401				
TOTAL		-11.441.583	TOTAL		


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF:036.011.961-15


 GIUGLIO SETTIM CYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF:035.673.111-15


 RÔMULO M. MIELGAÇO
 Diretor Financeiro
 CPF:576.403.191-53


 CESAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF:988.339.528-00

./-

EXERCÍCIO: 2016

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2001	-141.000		16.000					-125.000
2002	-1.089.000		33.400					-1.055.600
2003	-544.000		36.000					-508.000
2502							561.620	561.620
2504	-50.000							-50.000
Total 01	-1.824.000		85.400				561.620	-1.176.980
02								
2007	-64.000		4.472		-105.550			-165.078
2008	-380.000							-380.000
2009	-36.000							-36.000
2010						-39.380		-39.380
2502							32.000	32.000
2504							133.000	133.000
Total 02	-480.000		4.472		-105.550	-39.380	165.000	-455.458
03								
2011	-88.000				-1.000			-89.000
2012	-168.000							-168.000
2013	-85.000		10.000					-75.000
2502	-49.000				-50.000			-99.000

../-

EXERCÍCIO: 2016

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES			TOTAL DESPESAS CORRENTES	
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36		3.3.90.39
2505	-13.000							-13.000
Total 03	-403.000		10.000		-51.000			-444.000
04								
2014	-620.837		2.000					-618.837
2015	-28.000							-28.000
2016	-420.000							-420.000
2502	-210.000		8.500				574.000	372.500
2504							39.000	39.000
2505	-26.000				-1.500			-27.500
Total 04	-1.304.837		10.500		-1.500		613.000	-682.837
05								
2017	-4.000							-4.000
2018	-116.000							-116.000
2502	-30.000							-30.000
Total 05	-150.000							-150.000
06								
1509	-257.444							-257.444
2022	-67.000							-67.000
2026	-202.000						65.000	-137.000

EXERCÍCIO: 2016

CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2028	-61.000							-61.000
2501							150.000	150.000
2502	-24.000		58.000				60.000	94.000
2504					-476.579		176.579	-300.000
2505	-11.000							-11.000
2506				-164.640				-164.640
Total 06	-622.444		58.000	-164.640	-476.579		451.579	-754.084
07								
2029		423.113						423.113
2030	-68.248							-68.248
Total 07	-68.248	423.113						354.865
Total geral:	-4.852.529	423.113	168.372	-164.640	-634.629	-39.380	1.791.199	-3.308.494


 JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
 Presidente do Cons. Regional
 CPF:036.011.961-15


 GIUGLIO SETTIMIO CYSNEIROS
 Diretor Regional
 CPF:035.673.111-15


 RÔMULO A. M. MELGAÇO
 Diretor Financeiro
 CPF:576.403.191-53


 CESAR AUGUSTO MORANDI
 Chefe da Seção Anal. Financ.
 CPF:988.339.528-00

CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
06								
1509		-5.542.789	-2.590.300					-8.133.089
Total 06		-5.542.789	-2.590.300					-8.133.089
Total geral:		-5.542.789	-2.590.300					-8.133.089



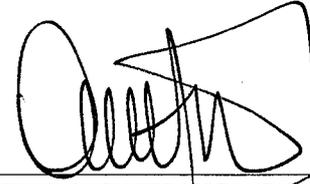
JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS
Presidente do Cons. Regional
CPF:036.011.961-15



GIUGLIO SETTIMIO CYSNEIROS
Diretor Regional
CPF:035.673.111-15



RÔMULO M. M. MELGACO
Diretor Financeiro
CPF:576.403.191-53



CESAR AUGUSTO MORANDI
Chefe da Seção Anal. Financ.
CPF:988.338.528-00

Senhor Diretor:

Em cumprimento às disposições regulamentares, encaminhamos à V.Sa. o presente relatório sobre a **Prestação de Contas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc**, referente ao exercício de 2016.

O Balanço Patrimonial Comparado, o Balanço Financeiro, a Demonstração das Variações Patrimoniais e demais peças contábeis integrantes do Processo, obedecem rigorosamente as instruções sobre sua organização, constantes nas normas e instruções do Sesc, Resolução Sesc Nº 1.139, de 05/out/2007, Resolução Sesc nº 1.245 e nº 1.246, de 17/fev/2012, Resolução Sesc nº 1.291, de 04/Nov/2014, Portaria “N” Sesc nº 490, de 15/jul/2004, Resolução Sesc nº 1.065, de 21/mai/2004, Resolução Sesc nº 1.305, de 21/ago/2015 e correspondências específicas elaboradas pela Administração Nacional e Conselho Fiscal, bem como da legislação do Tribunal de Contas da União, Instrução Normativa nº 63, de 1/set/2010, das Decisões Normativas TCU n.º 154, de 19/out/2016 e de n.º 156, de 30/nov/2016 e da Portaria TCU n.º 59, de 17/jan/2017.

1 – Escrituração

A escrituração contábil das operações, bem como a elaboração e emissão dos Quadros Demonstrativos e Balanços foram executados através de sistemas de processamento de dados, via Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Os registros contábeis efetuados em formulários, serão transformados em livros, autenticados, em observância às formalidades legais e técnicas que os disciplinam. A documentação contábil está devidamente arquivada em ordem racional, conforme o artigo nº 46 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, reformulado pela Resolução nº 1.139 de 05 de outubro de 2007.

2 – Orçamento

O Orçamento-Programa e os Créditos Suplementares da Administração Regional para o exercício de 2016 foram elaborados de acordo com as normas vigentes.

3 – Receitas

A seguir demonstrativo das receitas previstas e realizadas.

Receitas	Previstas	Realizadas	Diferença
Contribuição e Adicional para o Sesc	77.332.974,00	78.240.807,51	907.833,51
Aluguéis	10.000,00	9.012,96	-987,04
Taxa de Ocupação de Imóveis	10.000,00	3.013,00	-6.987,00
Juros e Títulos de Renda	5.850.000,00	6.652.307,65	802.307,65
Receitas de Serviços	44.789.133,00	44.235.039,80	-554.093,20
Subvenções Ordinárias	1.680.672,00	1.736.661,55	55.989,55
Outras Receitas Correntes	10.000,00	585.604,47	575.604,47
Total Receitas Correntes	129.682.779,00	131.462.446,94	1.779.667,94
Alienação de Outros Bens Móveis	0,00	194.070,00	194.070,00
Total da Receita de Capital	0,00	194.070,00	194.070,00
Total das Receitas Correntes e Capital	129.682.779,00	131.656.516,94	1.973.737,94
Mobilização de Recursos Financeiros	19.390.039,00	0,00	-19.390.039,00
Total Geral	149.072.818,00	131.656.516,94	-17.416.301,06

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Conforme demonstrativo acima, verifica-se que as receitas realizadas (Receitas Correntes e de Capital), representaram um índice de 101,52% em relação às previstas, apresentando uma diferença positiva de 1,52% correspondente a R\$ 1.973.737,94 (um milhão e novecentos e setenta e três mil e setecentos e trinta e sete reais e noventa e quatro centavos). Verifica-se ainda que as receitas com Aluguéis, Taxa de Ocupação de Imóveis e Receitas de Serviços, não atingiram a previsão, o que está devidamente justificado em nota explicativa.

4 – Despesas

Abaixo, tem-se uma demonstração entre despesas previstas e realizadas.

Despesas	Previstas	Realizadas	Diferença
Vencimentos e Vantagens Fixas	54.463.889,00	51.506.792,90	-2.957.096,10
Obrigações Patronais	20.585.296,00	18.953.565,48	-1.631.730,52
Despesas Variáveis	1.246.464,00	1.435.961,14	189.497,14
Contribuições	2.273.031,00	2.299.837,42	26.806,42
Material de Consumo	21.476.614,00	16.883.443,49	-4.593.170,51
Outros Serviços Terceiros Pessoa Física	1.792.579,00	1.225.041,48	-567.537,52
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	42.176.752,00	37.769.391,28	-4.407.360,72
Total Despesas Correntes	144.014.625,00	130.074.033,19	-13.940.591,81
Obras e Instalações	2.822.291,00	1.807.960,62	-1.014.330,38
Equipamentos e Material Permanente	2.235.902,00	782.674,61	-1.453.227,39
Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total Despesas de Capital	5.058.193,00	2.590.635,23	-2.467.557,77
	149.072.818,00	132.664.668,42	-16.408.149,58

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Conforme demonstrativo acima, verifica-se que as despesas foram realizadas no valor de R\$ 132.664.668,42 (Cento e trinta e dois milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e sessenta e oito reais e quarenta e dois centavos), que representam 88,99% em relação à previsão.

Considerando as diferenças dos totais das Receitas e das Despesas, excluindo-se do total da Receita o valor da Mobilização de Recursos Financeiros, que consta apenas para compor o valor total orçado, pode-se afirmar que houve um superávit orçamentário de R\$ 18.381.887,52 (Dezoito milhões e trezentos e oitenta e um mil e oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

Ainda sobre o relatório acima, verifica-se que houve excesso de despesa na rubrica de obrigações patronais, o que está devidamente justificado em nota explicativa.

Comparando as despesas com pessoal, inclusive obrigações patronais, em relação a Receita Própria, obteve-se o índice assim demonstrado:

$$\frac{71.896.319,52}{44.235.039,80} \times 100 = 162,53 \%$$

O Regional não gastou nenhum recurso financeiro com a verba despesas de representação.

Em investimentos, verifica-se um gasto de R\$ 2.590.635,23 (dois milhões e quinhentos e noventa mil e seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e três centavos). Estes recursos foram utilizados em obras de construção de unidades, em reformas de algumas unidades executivas e aquisição de equipamentos, necessários ao desenvolvimento das atividades do Regional.

5 – Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016, o Ativo, por títulos genéricos totalizou a importância de R\$ 501.899.694,37 (quinhentos e um milhões e oitocentos e noventa e nove mil e seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos), como segue:

Valores Numéricos	R\$	46.173.116,75
Valores Realizáveis	R\$	16.554.362,20
Valores Transitórios	R\$	547.162,95
Valores Permanentes	R\$	174.059.436,88
Valores Compensados	R\$	264.565.615,59
Total	R\$	501.899.694,37

Da mesma forma, o Passivo também totalizou a importância de R\$ 501.899.694,37 (quinhentos e um milhões e oitocentos e noventa e nove mil e seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos), cujos saldos estão distribuídos nos grupos abaixo:

Exigibilidades Imediatas	R\$	4.020.639,56	
Exigibilidades Mediatas	R\$	627.577,46	
Valores Transitórios	R\$	4.787.090,59	
Patrimônio Líquido	R\$	227.898.771,17	
Valores Compensados	R\$	264.565.615,59	
Total	R\$	501.899.694,37	

Comparando-se os diversos grupos do Ativo e Passivo, para efeito da análise da situação econômico-financeira da Entidade, por ocasião do encerramento do Balanço, obtiveram-se os seguintes índices:

a) Índice de Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{45.740.310,28}{4.020.639,56} = 11,38$$

Este índice calculado mostra a capacidade de solvência da Entidade, ou seja, para cada R\$ 1,00 (um real), de dívidas a curto prazo, o Ativo Real possui R\$ 11,38 (onze reais e trinta e oito centavos).

b) - Índice de Liquidez Mediata

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{62.727.478,95}{4.648.217,02} = 13,49$$

Este índice mostra que para ressarcir cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas, o Ativo Financeiro possui R\$ 13,49 (treze reais e quarenta e nove centavos), a médio prazo.

6 - Situação Econômica

$$Q = \frac{\text{Ativo Real}}{\text{Passivo Real}} = \frac{237.334.078,78}{9.435.307,61} = 25,15$$

O índice calculado demonstra a capacidade de solvência deste Regional, onde se verifica que, para cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas, o Ativo Real possui R\$ 25,15 (Vinte e cinco reais e quinze centavos).

7 – Grau de Imobilizado do Patrimônio

$$Q = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{174.059.436,88}{227.898.771,17} \times 100 = 76,38\%$$

Pela equação constata-se que 76,38% do Patrimônio Líquido está imobilizado.

8 – Conclusão

Pelo que foi exposto neste relatório, tem-se as seguintes conclusões:

- a) A despesa realizada atingiu o índice de 88,99% em relação à despesa autorizada;
- b) A receita realizada atingiu o índice de 101,52% em relação à prevista.

Colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Goiânia, 31 de janeiro de 2017.

Geraldo Antônio de Oliveira
Técnico em Contabilidade – CRC/GO 6.630
CPF: 129.210.921-15

Notas Explicativas nº 3

Analisando o Balanço Orçamentário – PC-3, verifica-se que as rubricas 1.3.10.11 – *Aluguéis*, 1.3.10.15 – *Taxa de Ocupação de Imóveis* e 1.6.10.05 – *Serviço de Saúde*, 1.6.10.16 – *Serviços Educacionais* e 1.6.10.99 – *Outros Serviços (Matrículas)*, não atingiram a previsão, a saber:

– **Elemento de Receita 1.3.10.11 – Aluguéis**

Esta rubrica não atingiu a previsão, em razão da mesma ter sido orçada considerando-se o aluguel das salas do Edifício Palácio do Comércio, o que não veio a acontecer.

– **Elemento de Receita 1.3.10.15 – Taxa de Ocupação de Imóveis**

Esta rubrica não atingiu a previsão, em razão da mesma ter sido orçada considerando-se o aluguel do Auditório do Sesc Caldas Novas, das salas da Educação Continuada e também do Auditório do Sesc Cidadania, que voltaria a ocorrer no segundo semestre do exercício de 2016, o que não aconteceu.

– **Elemento de Receita 1.6.10.05 – Serviços de Saúde**

Esta rubrica não atingiu a previsão, pelo fato de não ter alcançado as metas previstas de atendimentos, em especial da atividade Nutrição, nas realizações de Lanches e Refeições. Acredita-se que em razão da crise financeira do país, houve um menor fluxo de clientes frequentadores das unidades executivas, especialmente as de lazer, no decorrer deste exercício, impactando diretamente na redução das receitas destes serviços.

– **Elemento de Receita 1.6.10.16 – Serviços Educacionais**

Esta rubrica não atingiu a previsão, mais especificamente em razão da inadimplência. Mas também em consequência do cancelamento de todos os minicursos que estavam previstos para 2016 na atividade Educação Complementar.

– **Elemento de Receita 1.6.10.99 – Outros Serviços**

Esta Rubrica não atingiu a previsão em razão, principalmente da rescisão do contrato de convênio entre o Sesc e o Serviço Social da Indústria (Sesi), o que impactou na redução da arrecadação desta receita. Também, em agosto de 2016, o Sesc rescindiu o termo de cooperação técnica que mantinha com o Senac desde 2000. A cooperação tinha como objeto esforços conjuntos para funcionamento da Biblioteca Sesc nas instalações das unidades operativas do Senac nos municípios de Ceres, Porangatu, Luziânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão e Jataí.

Analisando ainda o Balanço Orçamentário – PC-3, constata-se que a rubrica 3.1.90.16 – *Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil* e 3.3.50.41 – *Contribuições* excederam a previsão.

– **Elemento de Despesa 3.1.90.16 – Outras Despesas Variáveis – Pessoa Civil**

O excesso de despesa apresentado nessa rubrica, no valor de **R\$ 189.497,14** (cento e oitenta e nove mil e quatrocentos e noventa e sete reais e quatorze centavos), foi devido às indenizações relativas a avisos prévios pagos nas rescisões que ocorreram neste exercício. Dos desligamentos ocorridos em 2016, parte não estavam previstos e aconteceram em



função das medidas tomadas com vistas à redução de despesas, entre as quais a suspensão e cancelamento de algumas atividades, reestruturando os procedimentos e métodos de trabalho e conseqüentemente reduzindo custos com a folha de pagamento. Desse modo, os valores previstos para as indenizações relativas às rescisões contratuais foram inferiores ao montante realizado.

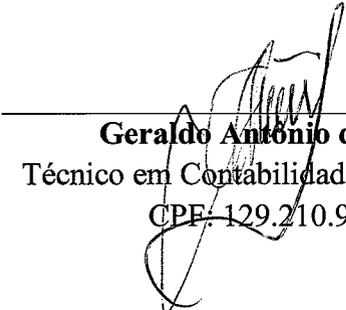
– **Elemento de Despesa 3.3.50.41 – Contribuições**

O excesso de **R\$ 26.806,42** (vinte e seis mil e oitocentos e seis reais e quarenta e dois centavos), apresentado nessa rubrica, se justifica pelo fato da mesma ser destinada à Contribuição para a Federação do Comércio do Estado de Goiás, (Decreto Lei nº 5.725), e sua previsão é feita pelo Departamento Nacional do Sesc, com base na Arrecadação Compulsória, e informada ao Regional quando da elaboração do Orçamento Programa e Retificativo Orçamentário. Porém, neste exercício, a arrecadação compulsória realizada foi superior à prevista, gerando assim esta diferença.

Goiânia, 31 de dezembro de 2016.



Rômulo Augusto de Melo Melgaço
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191,53



Geraldo Antônio de Oliveira
Técnico em Contabilidade CRC/GO 6.630
CPF: 129.210.921 - 15

Nota Explicativa nº 4

Analisando o Balanço Orçamentário – PC-3, verifica que o mesmo apresentou um Déficit de **R\$ 1.008.151,48** (um milhão e oito mil e cento e cinquenta e um reais e quarenta e oito centavos). Esta diferença foi consequência da utilização neste exercício, constante no orçamento programa de 2016, de parte do valor das mobilizações de recursos financeiros para complementar as receitas.

Goiânia, 31 de dezembro de 2016.

Rômulo Augusto de Melo Melgaço
Diretor Financeiro
CPF: 576.403.191,53

Geraldo Antônio de Oliveira
Técnico em Contabilidade CRC/GO 6.630
CPF: 129.210.921 - 15

Notas Explicativas nº 5

Analisando a execução financeira da Administração Regional, por Programa, conforme demonstrado abaixo, observa-se que as despesas com o Programa Previdência apresentaram o maior dispêndio da AR/GO.

PROGRAMAS DE TRABALHO	R\$	%
01 – EDUCAÇÃO.....	19.820.279,22	14,94
02 – SAÚDE	27.313.594,54	20,58
03 – CULTURA	6.856.664,92	5,17
04 – LAZER	26.700.233,02	20,13
05 – ASSISTÊNCIA	920.349,84	0,69
06 – ADMINISTRAÇÃO	22.230.560,31	16,76
07 – PREVIDÊNCIA	28.822.986,57	21,73
TOTAL	132.664.668,42	100,00

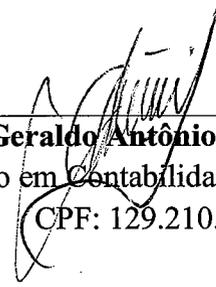
Justifica-se este desempenho de 21,73%, notadamente nas atividades Encargos Sociais e Trabalhistas (R\$18.953.565,48) e Assistência a Servidores (R\$9.869.421,09), devido às indenizações relativas a avisos prévios pagos nas rescisões que ocorreram neste exercício. Dos desligamentos ocorridos em 2016, parte não estavam previstos e aconteceram em função das medidas tomadas com vistas à redução de despesas, entre as quais a suspensão e cancelamento de algumas atividades, reestruturando os procedimentos e métodos de trabalho e consequentemente reduzindo custos com a folha de pagamento. Desse modo, os valores realizados com as indenizações relativas às rescisões contratuais foram superiores ao montante previsto.

Goiânia, 31 de dezembro de 2016.


Rômulo Augusto de Melo Melgaço

Diretor Financeiro

CPF: 576.403.191-53


Geraldo Antônio de Oliveira

Técnico em Contabilidade CRC/GO 6.630

CPF: 129.210.921 - 15

9.1. Informações de relevância para a Prestação de Contas ao Conselho Fiscal

Quadro 83 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc

Atendimentos		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	% S.A.A	Valor	Part. (%)	% S.A.A	Valor	Part. (%)	% S.A.A
Educação	Total ⁽¹⁾	2.308.645	16,88	2.386.302	13,76	103,36	2.363.986	15,58	99,06	2.384.513	19,84	100,87
	Capital	2.268.181	98,25	2.346.159	98,32	103,44	2.321.160	98,19	98,93	2.336.949	98,00	100,68
	Interior	40.464	1,75	40.143	1,68	99,21	42.826	1,81	106,68	47.564	2,00	111,06
Saúde	Total ⁽²⁾	2.229.661	16,30	2.493.614	14,38	111,84	2.596.071	17,11	104,11	2.464.531	20,51	94,93
	Capital	1.109.557	49,76	1.215.791	48,76	109,57	1.339.741	51,61	110,20	1.240.743	50,34	92,61
	Interior	1.120.104	50,24	1.277.823	51,24	114,08	1.256.330	48,39	98,32	1.223.788	49,66	97,41
Cultura	Total ⁽³⁾	987.989	7,22	955.435	5,51	96,71	999.083	6,59	104,57	796.506	6,63	79,72
	Capital	693.284	70,17	676.164	70,77	97,53	701.169	70,18	103,70	534.280	67,08	76,20
	Interior	294.705	29,83	279.271	29,23	94,76	297.914	29,82	106,68	262.226	32,92	88,02
Lazer	Total ⁽⁴⁾	3.523.157	25,76	3.921.080	22,61	111,29	4.082.187	26,91	104,11	3.537.125	29,43	86,65
	Capital	2.003.060	56,85	2.147.766	54,77	107,22	2.363.819	57,91	110,06	1.925.709	54,44	81,47
	Interior	1.520.097	43,15	1.773.314	45,23	116,66	1.718.368	42,09	96,90	1.611.416	45,56	93,78
Assistência	Total ⁽⁵⁾	4.629.191	33,84	7.586.687	43,74	163,89	5.128.202	33,81	67,59	2.835.098	23,59	55,28
	Capital	4.415.898	95,39	7.338.008	96,72	166,17	4.905.736	95,66	66,85	2.634.650	92,93	53,71
	Interior	213.293	4,61	248.679	3,28	116,59	222.466	4,34	89,46	200.448	7,07	90,10
Total Geral (1+2+3+4+5)		13.678.643	100,00	17.343.118	100,00	126,79	15.169.529	100,00	87,47	12.017.773	100,00	79,22

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Legenda: PART. (%) = Total do Programa: Percentual sobre o Total Geral; Capital: Percentual sobre o Total do Programa; Interior: Percentual sobre o Total do Programa;
% S.A.A = Percentual sobre o ano anterior.

Quadro 84 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc

Atendimentos		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	% S.A.A	Valor	Part. (%)	% S.A.A	Valor	Part. (%)	% S.A.A
Educação	Total ⁽¹⁾	2.308.645	24,49	2.386.302	23,39	103,36	2.363.986	22,73	99,06	2.384.513	19,84	100,87
	Capital	2.268.181	98,25	2.346.159	98,32	103,44	2.321.160	98,19	98,93	2.336.949	98,00	100,68
	Interior	40.464	1,75	40.143	1,68	99,21	42.826	1,81	106,68	47.564	2,00	111,06
Saúde	Total ⁽²⁾	2.229.661	23,65	2.493.614	24,44	111,84	2.596.071	24,96	104,11	2.464.531	20,51	94,93
	Capital	1.109.557	49,76	1.215.791	48,76	109,57	1.339.741	51,61	110,20	1.240.743	50,34	92,61
	Interior	1.120.104	50,24	1.277.823	51,24	114,08	1.256.330	48,39	98,32	1.223.788	49,66	97,41
Cultura	Total ⁽³⁾	987.989	10,48	955.435	9,36	96,71	999.083	9,61	104,57	796.506	6,63	79,72
	Capital	693.284	70,17	676.164	70,77	97,53	701.169	70,18	103,70	534.280	67,08	76,20
	Interior	294.705	29,83	279.271	29,23	94,76	297.914	29,82	106,68	262.226	32,92	88,02
Lazer	Total ⁽⁴⁾	3.523.157	37,37	3.921.080	38,43	111,29	4.082.187	39,25	104,11	3.537.125	29,43	86,65
	Capital	2.003.060	56,85	2.147.766	54,77	107,22	2.363.819	57,91	110,06	1.925.709	54,44	81,47
	Interior	1.520.097	43,15	1.773.314	45,23	116,66	1.718.368	42,09	96,90	1.611.416	45,56	93,78
Assistência	Total ⁽⁵⁾	377.895	4,01	446.556	4,38	118,17	360.120	3,46	80,64	305.644	3,22	84,87
	Capital	164.602	43,56	197.877	44,31	120,22	137.654	38,22	69,57	105.196	34,42	76,42
	Interior	213.293	56,44	248.679	55,69	116,59	222.466	61,78	89,46	200.448	65,58	90,10
Total Geral (1+2+3+4+5)		9.427.347	100,00	10.202.987	100,00	108,23	10.401.447	100,00	101,95	9.488.319	100,00	62,55

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Legenda: PART. (%) = Total do Programa: Percentual sobre o Total Geral; **Capital**: Percentual sobre o Total do Programa; **Interior**: Percentual sobre o Total do Programa; % S.A.A = Percentual sobre o ano anterior.

Quadro 85 – Total de habilitações

Especificações		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	% S.A.A	Valor	Part. (%)	% S.A.A	Valor	Part. (%)	% S.A.A
Comerciários	Total ⁽¹⁾	110.445	42,76	122.790	42,42	111,18	137.205	43,06	111,74	135.172	44,39	98,52
	Capital	80.286	72,69	89.520	72,90	111,50	97.477	71,04	108,89	92.500	68,43	94,89
	Interior	30.159	27,31	33.270	27,10	110,32	39.728	28,96	119,41	42.672	31,57	107,41
Dependentes	Total ⁽²⁾	129.057	49,96	146.756	50,70	113,71	165.838	52,04	113,00	167.297	54,94	100,88
	Capital	94.523	73,24	107.308	73,12	113,53	119.097	71,82	110,99	115.035	68,76	96,59
	Interior	34.534	26,76	39.448	26,88	114,23	46.741	28,18	118,49	52.262	31,24	111,81
Usuários	Total ⁽³⁾	18.815	7,28	19.912	6,88	105,83	15.607	4,90	78,38	2.035	0,67	13,04
	Capital	13.634	72,46	14.449	72,56	105,98	11.146	71,42	77,14	1.526	74,99	13,69
	Interior	5.181	27,54	5.463	27,44	105,44	4.461	28,58	81,65	509	25,01	11,41
Total Geral (1+2+3)		258.317	100,00	289.458	100,00	112,06	318.650	100,00	110,09	304.504	100,00	95,56

Fonte: ASPLAN – Sistema de Dados Estatísticos (SDE).

Legenda: PART. (%) = Total **da Categoria**: Percentual sobre o Total Geral; **Capital**: Percentual sobre o Total da Categoria; **Interior**: Percentual sobre o Total da Categoria;
% S.A.A = Percentual sobre o ano anterior.

Quadro 86 – Transferências Concedidas à Federação e ao Senac

Tipo *	Data de Transferência (dd/mm/aaaa)	Valor de Transferência	Data do Documento **	Houve Prestação de Contas?	Forma de Contratação (Resolução 1.252/2012)	Prestador de Serviço (Nome completo / Razão Social)	Participação % do Sesc (em caso de rateio)
-	16/02/2016	177.557,62	13/01/2016	-	-	-	-
-	14/03/2016	177.778,49	16/02/2016	-	-	-	-
-	14/04/2016	181.217,14	14/03/2016	-	-	-	-
-	13/05/2016	174.650,12	13/04/2016	-	-	-	-
-	14/06/2016	179.827,67	13/05/2016	-	-	-	-
-	14/07/2016	192.375,64	14/06/2016	-	-	-	-
-	12/08/2016	189.884,26	15/07/2016	-	-	-	-
-	15/09/2016	190.718,62	13/08/2016	-	-	-	-
-	18/10/2016	175.721,21	14/09/2016	-	-	-	-
-	16/11/2016.	174.552,25	13/10/2016	-	-	-	-
-	14/12/2016	174.955,48	14/11/2016	-	-	-	-
-	13/01/2017	310.598,92	13/12/2016	-	-	-	-
Total		2.299.837,42					

Fonte: DIFIN/SECON: Sistema Gestão Financeira

Legenda:

Tipo: 1 – Contrato de Repasse 2 – Termo de Parceria 3 – Convênio 4 – Patrocínio 5 – Termo de Cooperação Técnica

Análise crítica:

Os dados e valores financeiros evidenciados no quadro acima referem-se às transferências mensais à Federação do Comércio no Estado de Goiás, em atendimento ao estabelece o Art. 33 do Regulamento do Sesc.

Quadro 87 – Demonstrativo da força de trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo 2016
a) Número de Pessoal Efetivo	1.593
b) Número de Pessoal Contratado	15
c) Número de prestadores de serviços através de Empresas	59
d) Número de estagiários do PEBE (DN)	124
e) Número de estagiários do Regional	5
f) Outros não apresentados nos itens anteriores	-
Total	1.796

Fonte: DRH/SERET – FPw Folha de Pagamento.

Notas:

- 1) Número de Pessoal Efetivo: referem-se a servidores ocupantes de cargos permanentes. Neste item estão os servidores contratados em cargos permanentes e designados para Cargos em Comissão e Funções Gratificadas;
- 2) Número de Pessoal Contratado: referem-se aos servidores com contratos por prazo determinado (a termo). Neste exercício foram desconsiderados do total deste item, os jovens aprendizes;
- 3) Prestadores de Serviços: dados informados pela Seção de Contabilidade e referem-se aos prestadores de serviços – Pessoa Jurídica;
- 4) Estagiário DN: refere-se ao total de estagiários custeados pelo DN;
- 5) Estagiário DR: refere-se ao total de estagiários custeados pelo DR.

Quadro 88 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias

Serviços Publicitários/ Mídias						
Tipo	Data do pagamento (dd/mm/aaa)	Valor do serviço	Motivo do serviço	Forma de contratação (Resolução 1252/2012)	Prestador de serviço (Nome completo/Razão social)	% do Sesc (quando houver rateio)
5	14/03/2016	R\$ 1.149,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Alano Araújo Lacerda Filho	100
5	25/04/2016	R\$ 1.680,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Lindomar Cordeiro de Faria	100
2	05/05/2016	R\$ 2.150,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Arjona e Chaves Ltda.	100
2	05/05/2016	R\$ 1.944,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Fundação Frei João Batista	100
5	09/05/2016	R\$ 3.560,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Heline Souza Costa	100
2	20/05/2016	R\$ 1.080,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Radio Modulo FM Ltda.	100
2	03/08/2016	R\$ 1.800,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Arjona e Chaves Ltda.	100
2	18/05/2016	R\$ 2.527,20	Divulgação	Dispensa de licitação	Fundação Frei João Batista	100
2	19/06/2016	R\$ 3.909,60	Divulgação	Dispensa de licitação	Fundação Frei João Batista	100
2	17/10/2016	R\$ 1.680,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Lindomar Cordeiro de Faria	100
2	31/10/2016	R\$ 1.800,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Fund. Cultural Divino Espirito Santo de Jataí	100
5	06/02/2017	R\$ 800,00	Divulgação	Dispensa de licitação	Heline Souza Costa	100

Fonte: DSO/SEMAT – Sistema Gestão de Materiais

Legenda da coluna tipo:

- 1- Propaganda televisiva
- 2- Propaganda em rádio
- 3- Propaganda em Jornal
- 4- Propaganda em revista
- 5- Outros

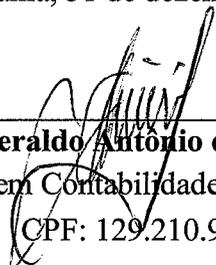
9.2. Notas Explicativas

Nota Explicativa Nº 1

As Resoluções Sesc nº 1.245 e nº 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16:1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução Sesc nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Goiânia, 31 de dezembro de 2016.



Geraldo Antônio de Oliveira

Técnico em Contabilidade – CRC/GO 6.630

CPF: 129.210.921 - 15

Nota Explicativa Nº 2

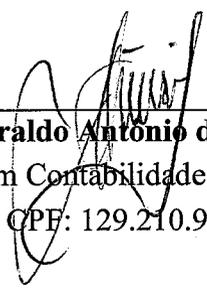
A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e nº 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (Sesc), encontra-se em processo de implementação das NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução Sesc nº 1.166/2008, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atualmente, é o normativo que define e norteia custos no âmbito do Sesc.

Entende-se como custos no Sesc os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Programa/Atividade/Modalidade/Realização.

Goiânia, 31 de dezembro de 2016.



Geraldo Antônio de Oliveira

Técnico em Contabilidade – CRC/GO 6.630

CPF: 129.210.921 - 15

10. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O Sesc Goiás não possui órgão de Auditoria Interna (AI). Compõe a estrutura organizacional um órgão de Controladoria, desse modo, o Conselho Fiscal do Sesc se configura em um órgão de fiscalização interna.

Conforme estabelecido no Regulamento do Sesc 1) Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967 (Publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967) e modificações, conforme o endereço: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-61836-5-dezembro-1967-403175-norma-pe.html>.

“Art. 20 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AA.RR.;
- b) Representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AA.RR., e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;
- c) Emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AA.RR., e suas retificações; d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AA.RR.; ...”

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, Aprovado pelo CF em 21/5/2010. Homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução Sesc 1.194/2010 (http://www.sesc.com.br/trabalheconosco/edital/ps01_2012/regimento_interno%20do_cf.pdf) as respostas às questões colocadas pelos pontos a) a i) estão contempladas.

11. PARECER DE COLEGIADO

- Resolução Nº 228/2017 – Aprova a Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016.
- Excerto da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Regional do Sesc que aprovou a Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016.
- Parecer do Relator – favorável à aprovação da Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016.
- Resolução Nº 231/2017 – Aprova o Relatório de Gestão da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016.
- Excerto da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Regional do Sesc que, entre outros assuntos aprovou o Relatório de Gestão da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016.
- Parecer do Relator – favorável à aprovação do Relatório de Gestão da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016.
- Ofício nº 152/2017 do Conselho Fiscal do Sesc comunicando o acolhimento do parecer da Conselheira Ivani dos Santos concluindo pela regularidade do processo de Prestação de Contas de 2016 da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás.
- Excerto da Ata do Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio (Sesc) de apreciação da Prestação de Contas do Exercício de 2016 da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás.
- Parecer da Conselheira-Relatora sobre a Prestação de Contas Anual da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás Exercício de 2016.
- Análise da Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc no estado de Goiás – Exercício de 2016

11.1. Relatório de instância ou área de correição

O que se pede neste item, informamos que não houve ocorrência neste exercício neste Regional.

11.2. Relatório de auditor independente

O que se pede neste item, informamos que não houve ocorrência neste exercício neste Regional.

11.3. Declarações de integridade

O que se pede neste item, não se aplica ao Sesc.

RESOLUÇÃO Nº 228/2017

Aprova a Prestação de Contas da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016.

O Conselho Regional do Serviço Social do Comércio - Sesc, no uso de suas atribuições regimentais, e

Considerando que foram observadas pela Administração Regional as normas legais constantes do CODECO - Código de Contabilidade e Orçamento,

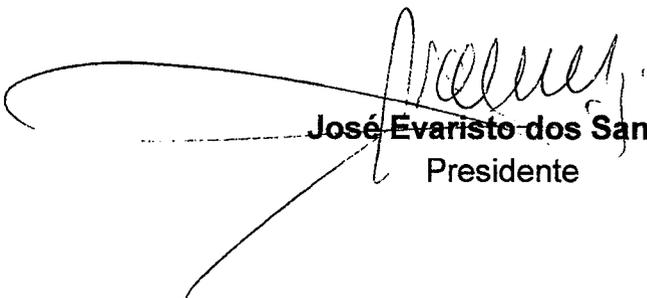
Considerando, ainda, o parecer favorável do relator e a aprovação unânime do Colegiado em plenário no dia 30 de janeiro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Prestação de Contas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio - Sesc no Estado de Goiás, referente ao exercício de 2016.

Art 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Goiânia, 30 de janeiro de 2017.


José Evaristo dos Santos
Presidente

EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL EM GOIÁS, REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2017.

Às quinze horas e cinquenta minutos, do dia trinta do mês de janeiro de dois mil e dezessete, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência, presentes os Senhores: **José Evaristo dos Santos**, Presidente do Conselho Regional; **Giuglio Settimi Cysneiros**, Diretor Regional; **Paulo Diniz** e **Maurício Ribeiro de Paiva**, titulares **Manuel da Cruz Mourão**, suplente, Representantes do Grupo Sindical Comércio Atacadista; **Walter de Oliveira** e **João Aguiar Neto**, titulares, **Clauber Antônio dos Reis Mendes**, suplente, Representantes do Grupo Sindical do Comércio Varejista; **Antônio Lopes Trindade**, titular, **Zenildo Dias do Vale**, suplente, Representantes do Grupo Sindical dos Agentes Autônomos do Comércio; **Ruy Abdalla** e **Adival Gomes de Moraes**, titulares, Representantes do Grupo Sindical do Comércio Armazenador; **Rubens Augusto Ramos**, titular, **Hélio Capel Galhardo**, suplente, Representantes do Grupo Sindical Turismo e Hospitalidade; **Ademildo Pereira de Godoy**, titular, **Eurípedes Ferreira dos Santos**, suplente, Representantes do Grupo Sindical Outras Atividades; **Degmar Jacinto Pereira**, titular, **Pedro Henrique Machado Paim**, suplente, Representantes do Ministério do Trabalho. Realizou-se mais uma reunião ordinária do Conselho Regional do Sesc no Estado de Goiás. **ABERTURA DA SESSÃO:** Considerando a existência de número legal de conselheiros o senhor Presidente, após os cumprimentos formais, declarou aberta a sessão e deu início à discussão das matérias constantes da Ordem do Dia. **AUSÊNCIAS:** O senhor Presidente registrou as ausências dos seguintes conselheiros: Eduardo Genner de Sousa Amorim, Egídio Luiz Guizzetti Paiva, Ioav Blanche, Irma Alves Fernandes, José Batista Neto e Suzane Raynaud de Faria. **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Submetida à votação a Ata da última reunião, foi dispensada sua leitura por ter sido distribuída por antecipação aos senhores conselheiros, que não manifestaram nenhuma restrição aos seus termos, sendo, portanto, aprovada. Em seguida, o senhor Presidente cumprimentou os aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro, os conselheiros: Eduardo Genner de Sousa Amorim, 24/01, Paulo Diniz, 24/02, Zenildo Dias do Vale, 25/02. **APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC GOIÁS, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016:** Designado relator do processo em pauta, o Conselheiro Rubens Augusto Ramos, fez a leitura de seu parecer e ressaltou que após um detalhado exame do processo, certificou a exatidão e lisura da contabilidade em relação a prestação de contas desta Administração Regional e verificou que todas as peças contábeis se encontram dentro das exigências da legislação pertinente – Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, as quais requerem que os exames realizados expressem com clareza e objetividade a situação do Regional. Informou que os dados apresentados demonstram que a gestão da Administração Regional teve bom desempenho e esclareceu que o comportamento do Orçamento Programa, durante o exercício em questão apresentou uma Receita (Receitas Correntes e de Capital), de R\$ 131.656.516,94 (cento e trinta e um milhões, seiscentos e cinquenta seis mil, quinhentos e dezesseis reais e noventa e quatro centavos), contra uma previsão de R\$ 129.682.779,00 (cento e vinte nove milhões, seiscentos e oitenta dois mil, setecentos e setenta nove reais), atingindo 101,52% do valor previsto. Quanto as despesas, estas se comportaram dentro do previsto, ou seja, de

R\$ 149.072.818,00 (cento e quarenta e nove milhões, setenta e dois mil, oitocentos e dezoito reais) aprovados, foram gastos um total de R\$ 132.664.668,42 (cento e trinta dois milhões, seiscentos e sessenta quatro mil, seiscentos e sessenta oito reais e quarenta e dois centavos), ou seja, 88,99% do valor previsto. Informou que o total do Ativo/Passivo do Balanço Patrimonial comparado PC-6 do exercício de 2016 - foi de R\$ 501.899.694,37 (quinhentos e um milhões, oitocentos e noventa e nove mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos). Justificou que o excesso de despesa na rubrica 3.1.90.16 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil, demonstrado no Balanço Orçamentário – PC3, no valor de R\$ 189.497,14 (cento e oitenta e nove mil, quatrocentos e noventa e sete reais e quatorze centavos), ocorreu devido as indenizações relativas a avisos prévios pagos nas rescisões que foram realizadas neste exercício de 2016, cujo valor previsto nesta rubrica não foi suficiente para cobrir as despesas realizadas. O excesso de despesa apresentado na rubrica 3.3.50.41 – Contribuições, no valor de R\$ 26.806,42 (vinte e seis mil, oitocentos e seis reais e quarenta e dois centavos) se deu em razão do aumento da contribuição destinada a Federação do Comércio do Estado de Goiás (Decreto Lei nº 5.725), cuja previsão é feita pelo Departamento Nacional do Sesc, com base na Arrecadação Compulsória que no exercício de 2016 foi superior à prevista. Finalizou colocando o referido processo em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade, ficando documentado pela Resolução nº 228/2017 desta data. **ATOS ADMINISTRATIVOS SUJEITOS A HOMOLOGAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC - AR/GO:** O senhor Presidente passou a palavra ao senhor Diretor Regional que fez a leitura dos Atos Administrativos baixados pela Presidência, sendo: PORTARIA: 2801/2016, referente à efetivação de servidora, após seleção e período probatório, em expansão ao quadro de pessoal da entidade. PORTARIAS: 2797 a 2800, 2809, 2810/2016, referentes à admissão de servidores no quadro de pessoal, após seleção, em substituição aos que se desligaram da entidade. PORTARIA: 2783/2016, referente à admissão de servidor no quadro de pessoal, após seleção, em substituição ao que foi reclassificado. PORTARIA: 2795/2016, referente à alteração de carga horária de servidora, em substituição à que foi desligada da entidade. PORTARIA: 2806/2016, referente à designação de servidora, para as funções de Gerente do Programa Mesa Brasil e de seu enquadramento no cargo permanente de Assessor Técnico I/40h semanais. PORTARIAS: 2786, 2802, 2804, 2805, 2807, 2808, 2811, 2812, 2814/2016, referentes à designação de servidores, para exercerem função de confiança, durante período de férias regulamentares dos titulares. RESOLUÇÃO: 227/2017, que fixa o quadro de pessoal da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás, para o exercício de 2017. **ENCERRAMENTO:** Encerrada a pauta e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença e participação de todos e deu por encerrada a sessão às dezessete horas e seis minutos, do dia trinta do mês de janeiro de 2017, em seguida determinou que eu, Emarques (Elizete Macedo Marques), Secretária da Direção Regional, lavrasse a presente ata que, após lida e achada de acordo, segue por ele assinada e pelo senhor Diretor Regional, sendo que os demais conselheiros assinaram o livro de presença.


José Evaristo dos Santos
Presidente


Giuglio Settimi Cysneiros
Diretor Regional

P A R E C E R

Ref: Processo de Prestação de Contas
do exercício de 2016

Senhor Presidente,
Senhores Conselheiros:

Cumprindo a honrosa incumbência, por determinação do Senhor Presidente do Conselho Regional, de analisar o Processo de Prestação de Contas da Administração Regional do SESC no Estado de Goiás, referente ao exercício de 2016, ressaltamos alguns pontos relevantes, principalmente, aqueles que trazem maiores conhecimentos sobre a Entidade.

1 - O parecer emitido por nós sobre os principais dados referentes ao Processo de Prestação de Contas deste Regional foi conduzido de acordo com as normas contábeis desta Entidade, as quais requerem que os exames realizados expressem com clareza e objetividade a situação do Regional.

2 - Os dados apresentados demonstram que a gestão da Administração Regional teve bom desempenho, conforme demonstrativo do comportamento das Receitas e Despesas, constantes do relatório do Sr. Chefe da Seção de Contabilidade.

3 - O comportamento do Orçamento-Programa, durante o exercício em questão apresentou uma Receita (Receitas Correntes e de Capital), de R\$ 131.656.516,94 (Cento e trinta e um milhões e seiscentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e dezesseis reais e noventa e quatro centavos), contra uma previsão de R\$ 129.682.779,00 (Cento e vinte e nove milhões e seiscentos e oitenta e dois mil e setecentos e setenta e nove reais), atingindo 101,52 % do valor previsto.

4 - Quanto às despesas, estas se comportaram dentro do previsto, ou seja, de R\$ 149.072.818,00 (Cento e quarenta e nove milhões e setenta e dois mil e oitocentos e dezoito reais) aprovados, foram gastos um total de R\$ 132.664.668,42 (Cento e trinta e dois milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil e setecentos e sessenta e oito reais e quarenta e dois centavos), ou seja, 88,99 % do valor previsto.

5 - Quanto às demais peças contábeis , obedecem aos atos do Poder Público, Instrução Normativa nº 63, de 01/09/2010, Decisão Normativa nº 134 de 04/dez/2013, Decisão Normativa nº 139, de 24/set/2014, ambas do Tribunal de Contas da União e Norma de Execução de nº 01 de 18/01/2013, da Controladoria –Geral da União/CGU e ainda as normas e instruções do SESC, Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO reformulado pela Resolução nº 1.139 de 05.out.2007 e correspondências específicas, expedidas pelo Departamento Nacional e Conselho Fiscal.

Diante do exame minucioso que fizemos em todo o Processo de Prestação de Contas desta Administração Regional, onde pudemos verificar a transparência da contabilidade desta Administração, somos pela aprovação sem ressalvas, do citado Processo de Prestação de Contas, bem como de todas as peças que o compõem.

É o parecer.

Goiânia, 30 de janeiro de 2017



Rubens Augusto Ramos
Conselheiro Relator



Serviço Social do Comércio
Administração Regional Goiás

RESOLUÇÃO Nº 231/2017

Aprova o Relatório de Gestão da Administração Regional do Sesc em Goiás, referente ao exercício de 2016

O Conselho Regional do Serviço Social do Comércio - Sesc, no uso de suas atribuições regimentais, e

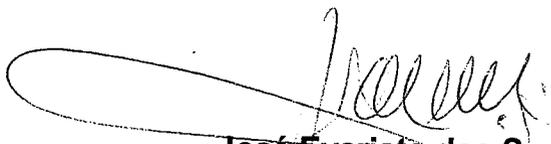
Considerando, o parecer favorável do relator e a aprovação unânime do Colegiado em plenário no dia 20 de fevereiro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão da Administração Regional do Serviço Social do Comércio - Sesc no Estado de Goiás, referente ao exercício de 2016.

Art 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Goiânia, 20 de fevereiro de 2017.


José Evaristo dos Santos
Presidente

EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL EM GOIÁS, REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2017.

Às quinze horas e quarenta minutos do dia vinte de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência, presentes os Senhores: **José Evaristo dos Santos**, Presidente do Conselho Regional; **Giuglio Settimi Cysneiros**, Diretor Regional; **Paulo Diniz** e **Maurício Ribeiro de Paiva**, titulares, e **Manuel da Cruz Mourão**, suplente, Representantes do Grupo Sindical Comércio Atacadista; **Walter de Oliveira** e **João Aguiar Neto**, titulares, e **Clauber Antônio dos Reis Mendes**, suplente, Representantes do Grupo Sindical do Comércio Varejista; **Zenildo Dias do Vale**, suplente, Representante do Grupo Sindical dos Agentes Autônomos do Comércio; **Ruy Abdalla** e **Adival Gomes de Moraes**, titulares, e **Suzane Raunaud de Faria**, Representantes do Grupo Sindical do Comércio Armazenador; **Hélio Capel Galhardo**, suplente, Representante do Grupo Sindical Turismo e Hospitalidade; **Ademildo Pereira de Godoy**, titular, Representante do Grupo Sindical Outras Atividades. Realizou-se mais uma reunião ordinária do Conselho Regional do Sesc/AR-GO.

ABERTURA DA SESSÃO: Após verificar o número suficiente de conselheiros presentes o senhor Presidente, declarou aberta a sessão. **AUSÊNCIAS:** O Presidente registrou as ausências dos seguintes conselheiros: Antônio Lopes Trindade, Egídio Luiz Guizzetti Paiva, Eurípedes Ferreira dos Santos, Irma Alves Fernandes, Joaquim Mendanha de Ataídes, José Batista Neto, Marques Alves Pereira e Ruimá Dionísio dos Santos. **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Submetida à votação a Ata da última reunião, foi dispensada sua leitura por ter sido distribuída por antecipação aos senhores conselheiros, que não manifestaram nenhuma restrição aos seus termos, sendo, portanto, aprovada. Em seguida, o senhor Presidente cumprimentou os aniversariantes dos meses de fevereiro e março, os conselheiros: Paulo Diniz, 24/02; Zenildo Dias do Vale, 25/02; Cirilo das Mercês Bonfim, 18/03; Manuel da Cruz Mourão, 18/03. **APROVAÇÃO DO BALANCETE REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2017:** Designado relator do processo em pauta, o conselheiro João Aguiar Neto, fez a leitura do parecer do referido balancete, garantindo que todas as peças por ele examinadas estavam absolutamente de acordo com as normas contábeis estabelecidas no CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento. Finalizou colocando o referido processo em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade, ficando documentado pela Resolução nº 230/2017, desta data. **APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO - 2016:** O conselheiro Antônio Lopes Trindade foi designado relator do relatório em pauta e, por motivo de viagem, não pôde comparecer à reunião. O senhor Presidente passou a palavra ao senhor Diretor Regional para fazer a leitura do parecer. O referido relatório foi submetido à apreciação e votação do conselho, sendo aprovado por unanimidade e documentado pela Resolução nº 231/2017, desta data. **ATOS ADMINISTRATIVOS SUJEITOS A HOMOLOGAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DO SESC - AR/GO:** Com a palavra o senhor Diretor Regional fez a leitura dos Atos Administrativos baixados pela Presidência, sendo: PORTARIAS: 2815, 2819/2017, referentes à efetivação de servidores no quadro de pessoal, após seleção e período probatório, em substituição aos que se desligaram da entidade. PORTARIAS: 2813, 2816, 2818, 2824, 2826 a 2831/2017, referentes à admissão de servidores no quadro de pessoal, após seleção, em substituição aos que se desligaram da entidade. PORTARIAS: 2820, 2821, 2822, 2823/2017, referentes à admissão de servidores, após seleção, em expansão ao quadro

de pessoal. PORTARIA: 2817/2017, referente à reclassificação de servidor no quadro de pessoal, após seleção, em substituição a ex-servidora. RESOLUÇÃO: 229/2017, referente à aprovação da criação do cargo de Servente-Mesa Brasil/44h semanais, no Plano de Cargos e Salários do Sesc Goiás. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença de todos os conselheiros e deu por encerrados os trabalhos às dezesseis horas e trinta minutos do dia vinte do mês de fevereiro do ano de 2017, em seguida determinou que eu, Emarques (Elizete Macedo Marques), Secretária da Direção Regional, lavrasse a presente ata que, após lida e achada de acordo, segue por ele assinada e pelo senhor Diretor Regional, sendo que os demais conselheiros assinaram o livro de presença.



José Evaristo dos Santos
Presidente



Giuglio Settimi Cysneiros
Diretor Regional



Serviço Social do Comércio
Administração Regional Goiás

Senhores Conselheiros,

Trata-se do Relatório de Gestão da Administração Regional do Serviço Social do Comércio - SESC - no estado de Goiás, referente ao exercício de 2016, elaborado em observância ao parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal e de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63 de 01/09/2010; das Decisões Normativas TCU Nº 154 de 19/10/2016 e Nº 156 de 30/11/2016; da Portaria TCU 59 de 17/01/2017.

O Relatório é constituído de várias seções, contendo informações sobre: visão geral da entidade, planejamento organizacional e resultados, governança e gestão de riscos, áreas especiais da gestão, tais como gestão de pessoas, do patrimônio e Tecnologia da Informação, relacionamento com a sociedade, desempenho financeiro e demonstrações contábeis e mostra sua busca pelo cumprimento das metas e objetivos previstos para o exercício.

Conforme evidenciado no relatório, em 2016, tendo em vista os desafios trazidos pelo cenário político e econômico de incertezas, que resultaram na redução da arrecadação compulsória e das receitas de serviços, o SESC Goiás tomou diversas medidas que garantiram sua sustentabilidade e lhe permitiram executar com a mesma qualidade seu Programa de Trabalho.

Vale ressaltar que, conforme relatado neste relatório e demonstrado em quadros e tabelas, o trabalho desenvolvido resultou em **304.504** clientes habilitados, representando um desempenho de 97% da meta prevista para o exercício e num total de **12.017.773 atendimentos realizados**, obtendo um desempenho de 78,11% em relação ao total dos atendimentos previstos.



Serviço Social do Comércio
Administração Regional Goiás

As despesas realizadas totalizaram R\$ 132.664.668,42 e representaram 88,99% das despesas previstas, enquanto que as receitas realizadas (correntes e de capital), representaram um índice de 101,52% em relação às previstas.

Os dados acima deixam claros os efeitos da crise que afetou o país no decorrer do exercício e sua influência no resultado.

Considerando que as situações que necessitavam de justificativas estão devidamente justificadas, tendo em vista que todos os requisitos formais foram observados, que as informações refletem o que foi executado e que os demonstrativos contábeis espelham a posição patrimonial, orçamentária e financeira da entidade e tendo em vista ainda sua regularidade e o adequado cumprimento de todas as exigências estabelecidas nas normas que regulam o assunto, somos favoráveis à aprovação do Relatório de Gestão da Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Estado de Goiás referente ao exercício de 2016.

É o nosso parecer.

Goiânia, 20 de fevereiro de 2017


ANTONIO LOPES TRINDADE
Conselheiro Relator

CF/SESC/OF/152/17

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2017.

José Evaristo dos Santos
Presidente
Conselho Regional do Sesc
Goiânia

Senhor Presidente,

Comunicamos que o Conselho Fiscal, em sua 28ª sessão realizada nesta data, acolheu o parecer da Conselheira Ivani dos Santos concluindo pela regularidade do processo da Prestação de Contas de 2016 dessa Administração, com as seguintes ressalvas:

1) Estimativa formada com valores díspares, que impossibilita a apuração de média real de mercado, uma vez que não apresenta linearidade de preços, inviabilizando, deste modo, a adoção da estimativa como norteadora de avaliação de preços para julgamento do certame, tendo em vista a análise das seguintes licitações:

a. concorrência nº 0059/2015-CC, no valor estimado de R\$418.506,00, homologado e adjudicado em 13/1/2016, às empresas Clean Tec. Indústria e Com. Peças e Equip. Industriais Ltda.-EPP, Cozil Equipamentos Industriais Ltda. e Tecnowash Suzuki Comercial de Máquinas Eireli, cujo objeto foi aquisição de equipamentos para lavanderia do Sesc Caldas Novas;

b. convite nº 0033/2015-CV, no valor total de R\$48.000,00, homologado e adjudicado em 29/10/2016 à Medfacil Hospitalar Eireli-EPP, cujo objeto foi aquisição de espreguiçadeiras em polipropileno para atender ao Sesc Caldas Novas.

2) Reincidência na contratação por dispensas de licitações (DL nºs: 16/0038, 16/0051, 16/0100 e 16/0243) com apresentação de apenas uma ou duas cotações válidas, impossibilitando a verificação da proposta mais vantajosa, objetivando a ratificação do preço, em consonância com o art. 2º e 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.



3) Ausência de cinco bens patrimoniais, com registro financeiro de R\$16.392,44, tendo sido recomendado o levantamento dos referidos bens patrimoniais, objetivando regularizar a situação, apurar possíveis responsabilidades e providenciar o processo de transferência de bem patrimonial, bem como autorização para baixa daqueles que a AR/Sesc/GO julgar necessário.

Entretanto, o conhecimento de fato de gestão superveniente e essencial ocorrido nesse exercício poderá motivar a revisão deste posicionamento, conforme art. 4º, inciso XI do Regimento Interno do Conselho Fiscal, homologado pela Resolução Sesc nº 1.194/2010.

Ressaltamos que o referido parecer foi exarado após o exame da análise da assessoria técnica deste Conselho Fiscal sobre o processo de contas.

Face ao exposto, esclarecemos que, das três vias do parecer, da análise e do excerto da ata, ora encaminhadas, uma destina-se a compor o processo dessa Administração e as outras duas, após receberem numeração sequencial, deverão complementar os processos a serem remetidos ao Órgão Regional de Controle, atendendo ao disposto no art. 57 do Codeco.

Atenciosamente.



LEONARDO JOSE ARANTES
Presidente

Excerto da Ata da vigésima oitava sessão do exercício de dois mil e dezesseis o Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio (Sesc) realizada no dia vinte dois de maio de 2017, às onze horas e quinze minutos, na CNC/Rio. Presentes o Senhor Presidente, Leonardo Jose Arantes, a Senhora Vice-Presidente, Ivani dos Santos e os Senhores Conselheiros, Nelson Chiurco, Alberto Beltrame, Augusto Cesar Antunes de Franco, Lúcio Emilio de Faria Junior e Valeir Ertle. Presentes também o Diretor da Assessoria Técnica, Alexandre Miranda Pinto, a Supervisora da Assessoria Técnica, Andréa Rodrigues de Andrade Lima, a Coordenadora de Produção Aline da Silva Lopes a Chefe da Secretaria, Nelma Pinto Olivieri, a Assistente das Reuniões, Carla da Silva Almeida Adão e a Assistente Técnica, Sidimar Marinho de Menezes. -----

(...)

DOCUMENTOS EM PAUTA - A seguir, foram apreciados os seguintes documentos: -----

PRESTAÇÃO DE CONTAS
EXERCÍCIO DE 2016

(...)

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC NO ESTADO DE GOIÁS - A Senhora Conselheira Ivani dos Santos e informou que a prestação de contas foi analisada pela assessoria técnica do Conselho Fiscal que, em suas considerações finais, destacou o balanço patrimonial no valor de R\$501.899.694,37. As peças foram analisadas segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos e, na opinião da assessoria técnica, refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, as situações patrimonial, econômica, financeira, orçamentária e operacional da Entidade, ressaltando que: 1) Estimativa formada com valores díspares, que impossibilita a apuração de média real de mercado, uma vez que não apresenta linearidade de preços, inviabilizando, deste modo, a adoção da estimativa como norteadora de avaliação de preços para julgamento do certame, tendo em vista a análise das seguintes licitações: a) concorrência nº 0059/2015-CC, no valor estimado de R\$418.506,00, homologado e adjudicado em 13/1/2016, às empresas Clean Tec. Indústria e Com. Peças e Equip. Industriais Ltda.-EPP, Cozil Equipamentos Industriais Ltda. e Tecnowash Suzuki Comercial de Máquinas Eireli, cujo objeto foi aquisição de equipamentos para lavanderia do Sesc Caldas Novas; b) convite nº 0033/2015-CV, no valor total de R\$48.000,00, homologado e adjudicado em 29/10/2016 à Medfacil Hospitalar Eireli-EPP, cujo objeto foi aquisição de espreguiçadeiras em polipropileno para atender ao Sesc Caldas Novas. 2) Reincidência na contratação por dispensas de licitações (DL nºs: 16/0038, 16/0051, 16/0100 e 16/0243) com apresentação de apenas uma ou duas cotações válidas, impossibilitando a verificação da proposta mais vantajosa, objetivando a ratificação do preço, em consonância com o art. 2º e 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc. 3) Ausência de cinco bens patrimoniais, com registro financeiro de R\$16.392,44, tendo sido recomendado o levantamento dos referidos bens patrimoniais, objetivando regularizar a situação, apurar possíveis responsabilidades e providenciar o processo de transferência de bem patrimonial, bem como autorização para baixa daqueles que a AR/Sesc/GO julgar necessário. Com base na referida análise, a Relatora considerou que a presente prestação de contas está em condições de ser submetida à apreciação do Tribunal de Contas da União, concluindo pela regularidade do processo; entretanto, o conhecimento de fato de gestão superveniente e essencial ocorrido nesse exercício poderá motivar a revisão deste posicionamento, conforme art. 4º, inciso XI do Regimento Interno do Conselho Fiscal, homologado pela

Resolução Sesc nº 1.194/2010. O Conselho, por unanimidade, votou com o Conselheiro-Relator. -----

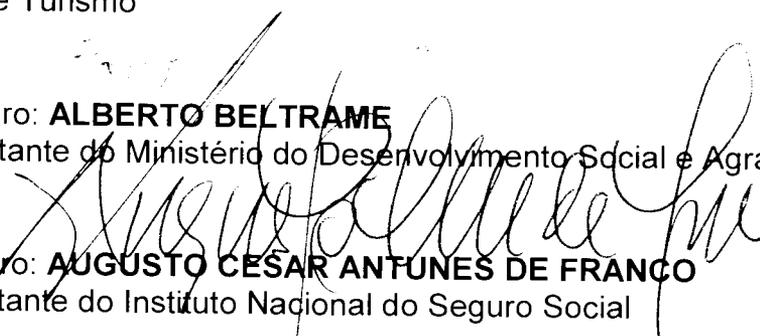
(...)

ENCERRAMENTO DA SESSÃO - Esgotada a matéria da pauta, franqueada a palavra, como nenhum dos Senhores Conselheiros dela quis fazer uso, o Senhor Presidente convocou o Colegiado para a sessão que será iniciada às onze horas e quarenta minutos e encerrou a presente assembleia às onze horas e trinta e cinco minutos, da qual, a Assistente das Reuniões, Carla da Silva Almeida Adão, minutou ata, que será deliberada e aprovada na 1ª sessão da próxima reunião do mês subsequente e subscrita pelo Senhor Presidente e demais participantes. -----

Presidente: **LEONARDO JOSE ARANTES** 
Representante do Ministério do Trabalho


Vice-Presidente: **IVANI DOS SANTOS**
Representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão


Conselheiro: **NELSON CHIURCO**
Representante do Comércio, eleito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

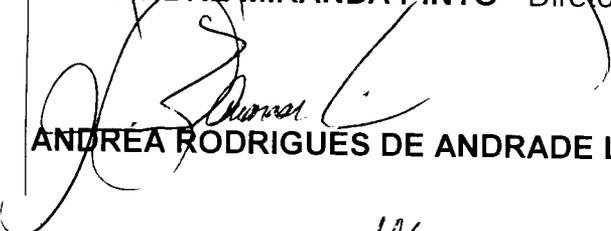

Conselheiro: **ALBERTO BELTRAME**
Representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário

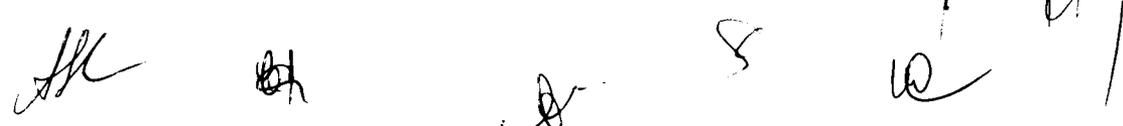
Conselheiro: **AUGUSTO CESAR ANTUNES DE FRANCO**
Representante do Instituto Nacional do Seguro Social


Conselheiro: **LÚCIO EMILIO DE FARIA JUNIOR**
Representante do Comércio, eleito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo


Conselheiro: **VALER ERTLÉ**
Representante dos Trabalhadores, indicado pela Central Única dos Trabalhadores – CUT


ALEXANDRE MIRANDA PINTO - Diretor da Assessoria Técnica


ANDREA RODRIGUES DE ANDRADE LIMA - Supervisora da Assessoria Técnica



Nelma P. Olivieri
NELMA PINTO OLIVIERI - Chefe da Secretaria

Aline da Silva Lopes
ALINE DA SILVA LOPES - Coordenadora de Produção

Carla da Silva Almeida Adão
CARLA DA SILVA ALMEIDA ADAO - Assistente das Reuniões

Sidimar M. Menezes
SIDIMAR MARINHO DE MENEZES - Assistente Técnica

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten marks]

**PARECER DA CONSELHEIRA-RELATORA
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC NO ESTADO DE GOIÁS
EXERCÍCIO DE 2016**

Em consonância com o artigo 20 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/1967 e com os artigos 4º e 10 do Regimento Interno do Conselho Fiscal, relatamos o resultado da análise elaborada pela Assessoria Técnica do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

A análise foi realizada sobre: i) as demonstrações patrimoniais, financeiras, econômicas e orçamentárias do exercício, a fim de certificar a regularidade e a evolução econômico-financeira da Instituição; ii) o programa de trabalho e o relatório de gestão, com o intuito de verificar se as diretrizes e metas determinadas pela Administração Regional foram cumpridas; iii) o relatório de auditoria, objetivando inferir sobre o nível de aderência da gestão quanto à aplicação das boas práticas de governança e controle institucional, a partir das constatações observadas.

1. COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

A prestação de contas obedeceu aos dispositivos emanados do Tribunal de Contas da União: Instrução Normativa nº 63/2010 e suas alterações, Decisões Normativas nº 154/2016 e nº 156/2016 e Portaria nº 59/2017, que dispõe sobre as orientações para a elaboração do relatório de gestão, rol de responsáveis, demais relatórios, pareceres, declarações e informações suplementares para a prestação de contas referentes ao exercício de 2016, bem como sobre procedimentos para a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas, conforme as disposições da Decisão Normativa-TCU 154, de 19 de outubro de 2016.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com o Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco), aprovado pela Resolução nº 864, de 15/12/1995, e alterado pela Resolução nº 1.139, de 5/10/2007. As demonstrações, em conjunto com as notas explicativas, refletem as situações patrimonial, financeira e econômica da Administração.

A Administração Regional realizou 88,99% de seu orçamento anual, destacando o comportamento do programa Assistência, com realização de 74,68% dos recursos previstos para o exercício, abaixo do critério ideal de 80%.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

O relatório de gestão apresentado demonstra que a Administração Regional atingiu 78,11% das diretrizes e metas propostas no programa de trabalho elaborado para o exercício de 2016 e que na produção de atendimento, houve retração de 20,78% em comparação ao exercício de 2015.



Cabe aclarar que as metas alcançadas foram influenciadas pela produção de atendimentos realizados no programa Mesa Brasil Sesc, inerente ao Programa Assistência, cuja estatística de contagem obedece à metodologia própria do programa, motivo que elevou a produção total de atendimentos.

Ao expurgar o cômputo do Projeto Mesa Brasil, foi verificado que a AR/Sesc/GO atingiu 98,51% das diretrizes e metas propostas no programa de trabalho elaborado para o exercício de 2016, entretanto, ao compararmos com a geração de atendimento, houve uma retração de 8,78% em relação ao exercício de 2015.

4. RESULTADO DA AUDITORIA

No período de 21/11/2016 a 2/12/2016 foi realizada auditoria de rotina na Administração Regional, cujos procedimentos de exames foram aplicados sobre o escopo de outubro/2015 a outubro/2016.

O resultado da auditoria culminou nos seguintes apontamentos:

- 1) Estimativa formada com valores díspares, que impossibilita a apuração de média real de mercado, uma vez que não apresenta linearidade de preços, inviabilizando, deste modo, a adoção da estimativa como norteadora de avaliação de preços para julgamento do certame, tendo em vista a análise das seguintes licitações:
 - a. concorrência nº 0059/2015-CC, no valor estimado de R\$418.506,00, homologado e adjudicado em 13/1/2016, às empresas Clean Tec. Indústria e Com. Peças e Equip. Industriais Ltda.-EPP, Cozil Equipamentos Industriais Ltda. e Tecnowash Suzuki Comercial de Máquinas Eireli, cujo objeto foi aquisição de equipamentos para lavanderia do Sesc Caldas Novas;
 - b. convite nº 0033/2015-CV, no valor total de R\$48.000,00, homologado e adjudicado em 29/10/2016 à Medfacil Hospitalar Eireli-EPP, cujo objeto foi aquisição de espreguiçadeiras em polipropileno para atender ao Sesc Caldas Novas.
- 2) Reincidência na contratação por dispensas de licitações (DL nºs: 16/0038, 16/0051, 16/0100 e 16/0243) com apresentação de apenas uma ou duas cotações válidas, impossibilitando a verificação da proposta mais vantajosa, objetivando a ratificação do preço, em consonância com o art. 2º e 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.
- 3) Ausência de cinco bens patrimoniais, com registro financeiro de R\$16.392,44, tendo sido recomendado o levantamento dos referidos bens patrimoniais, objetivando regularizar a situação, apurar possíveis responsabilidades e providenciar o processo de transferência de bem patrimonial, bem como autorização para baixa daqueles que a AR/Sesc/GO julgar necessário.



5. CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE - PCG

O Programa de Comprometimento e Gratuidade desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio tem como objetivo cumprir o acordo firmado, por meio do Decreto nº 6.632/2008, com o Governo Federal, que visa aplicar recursos da arrecadação compulsória em educação básica e continuada ou ações educativas relacionadas com os programas institucionais. Metade do montante deverá ser destinada gratuitamente aos comerciários e seus dependentes e aos estudantes da educação básica de baixa renda.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA COMPULSÓRIA REAL LÍQUIDA

Composição	Decreto (R\$)	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)
80% da Receita Compulsória (Valor Informado pelo DN)	78.225.762,51	77.313.974,00	78.225.762,51
(-) Comissão para RFB (2,0%)	1.564.515,25	1.546.279,48	1.564.515,25
Subtotal	76.661.247,26	75.767.694,52	76.661.247,26
(-) Contribuição à Fecomercio - (3,0%)	2.299.837,42	2.273.030,84	2.299.837,42
Receita Compulsória Líquida	74.361.409,84	73.494.663,68	74.361.409,84
Valor destinado ao PCG	24.784.657,90	42.933.351,00	47.165.696,06
Recursos Aplicados na Gratuidade (50% do valor Destinado ao PCG)	12.392.328,95	13.923.551,00	12.976.337,98

Nota 1: O mínimo estipulado pelo Decreto é o percentual de 33,33% sobre a Receita Compulsória Líquida.

Nota 2: O total da receita compulsória especificada nesta tabela (R\$78.225.762,51) refere-se exclusivamente à receita compulsória, diferindo, portanto, do total das receitas de contribuições (R\$78.240.807,51) evidenciadas nos relatórios contábeis (Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais). Nestes resultados contábeis incluem-se as demais receitas de contribuições, tais como as receitas oriundas de convênios, por exemplo, conforme informação constante no Relatório de Gestão (página 45).

O total comprometido e os beneficiários do programa serão atestados *in loco* na auditoria de 2017, objetivando mensurar e validar o cumprimento das metas do Programa de Gratuidade, em conformidade com a Resolução Sesc nº 1.166/2008.



6. CONCLUSÃO

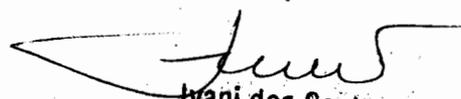
Em nossa opinião, a prestação de contas da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás, relativa ao exercício de 2016, está em condições de ser submetida à apreciação do Tribunal de Contas da União, concluindo pela sua regularidade, destacando as seguintes ressalvas:

- 1) Estimativa formada com valores díspares, que impossibilita a apuração de média real de mercado, uma-vez que não apresenta linearidade de preços, inviabilizando, deste modo, a adoção da estimativa como norteadora de avaliação de preços para julgamento do certame, tendo em vista a análise das seguintes licitações:
 - a. concorrência nº 0059/2015-CC, no valor estimado de R\$418.506,00, homologado e adjudicado em 13/1/2016, às empresas Clean Tec. Indústria e Com. Peças e Equip. Industriais Ltda.-EPP; Cozil Equipamentos Industriais Ltda. e Tecnowash Suzuki Comercial de Máquinas Eireli, cujo objeto foi aquisição de equipamentos para lavanderia do Sesc Caldas Novas;
 - b. convite nº 0033/2015-CV, no valor total de R\$48.000,00, homologado e adjudicado em 29/10/2016 à Medfacil Hospitalar Eireli-EPP, cujo objeto foi aquisição de espreguiçadeiras em polipropileno para atender ao Sesc Caldas Novas.
- 2) Reincidência na contratação por dispensas de licitações (DL nºs: 16/0038, 16/0051, 16/0100 e 16/0243) com apresentação de apenas uma ou duas cotações válidas, impossibilitando a verificação da proposta mais vantajosa, objetivando a ratificação do preço, em consonância com o art. 2º e 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.
- 3) Ausência de cinco bens patrimoniais, com registro financeiro de R\$16.392,44, tendo sido recomendado o levantamento dos referidos bens patrimoniais, objetivando regularizar a situação, apurar possíveis responsabilidades e providenciar o processo de transferência de bem patrimonial, bem como autorização para baixa daqueles que a AR/Sesc/GO julgar necessário.

Por fim, o conhecimento de fato de gestão superveniente e essencial ocorrido nesse exercício poderá motivar a revisão deste posicionamento, conforme art. 4º, inciso XI do Regimento Interno do Conselho Fiscal, homologado pela Resolução Sesc nº 1.194/2010.

É o nosso voto.

Sala das Sessões, Rio de Janeiro, 22 de maio de 2017.



Ivani dos Santos
Conselheira
Representante do Ministério do
Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

ANÁLISE DA ASSESSORIA TÉCNICA SOBRE A DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC NO ESTADO DE GOIÁS EXERCÍCIO DE 2016

A Assessoria Técnica do Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio (Sesc), consoante com o artigo 20 do Decreto nº 61.836/1967 e com o artigo 19 do Regimento Interno do Conselho Fiscal, examinou a prestação de contas da Administração Regional do Sesc no Estado de Goiás, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a fim de certificar a regularidade financeira, econômica e patrimonial da Instituição.

A prestação de contas foi elaborada em conformidade com o artigo 53 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco), aprovado pela Resolução nº 864, de 15/12/1995, e alterado pela Resolução nº 1.139, de 5/10/2007. O documento submeteu-se aos ritos da Instrução Normativa nº 63/2010 e suas alterações, Decisões Normativas nº 154/2016, nº 156/2016 e Portaria nº 59/2017, expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Destarte, apresentamos o resultado da análise:

1 - ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento inicial, registrado pelo Conselho Fiscal na 62ª sessão de 13/11/2015, com as alterações posteriores, assim se apresentou:

	ORÇAMENTO INICIAL	ALTERAÇÕES	ORÇAMENTO FINAL
	R\$	R\$	R\$
Receita Orçamentária	135.835.961,00	(6.153.182,00)	129.682.779,00
Despesa Orçamentária	160.514.401,00	(11.441.583,00)	149.072.818,00
Previsão de "Déficit"	24.678.440,00	(5.288.401,00)	19.390.039,00

O déficit previsto foi coberto mediante a utilização de recursos financeiros de exercícios anteriores não comprometidos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITA

Comparando-se a receita realizada com a fixada, temos:

<u>RECEITAS CORRENTES</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	149.072.818,00	100,00
realização	131.462.446,94	101,37
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	-	100,00
realização	194.070,00	100,00
<u>RECEITAS TOTAL</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	129.682.779,00	100,00
realização	131.656.516,94	101,52

DESPESA

Comparando-se a despesa realizada com a fixada, temos:

<u>DESPESAS CORRENTES</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	144.014.625,00	100,00
realização	130.074.033,19	90,32
<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	5.058.193,00	100,00
realização	2.590.635,23	51,22
<u>DESPESAS TOTAL</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	149.072.818,00	100,00
realização	132.664.668,42	88,99

Na análise da execução orçamentária da despesa, constatamos um excesso, no valor de R\$189.497,14 e de R\$26.806,42, na conta 3.1.90.16-Outras Despesas Variáveis e na conta 3.3.50.41-Contribuições, respectivamente.

As despesas realizadas, em relação ao aspecto programático, assim se apresentavam:

<u>PROGRAMAS DE TRABALHO</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
01 - EDUCAÇÃO.....	19.820.279,22	14,94
02 - SAÚDE	27.313.594,54	20,58
03 - CULTURA	6.856.664,92	5,17
04 - LAZER	26.700.233,02	20,13
05 - ASSISTÊNCIA	920.349,84	0,69
06 - ADMINISTRAÇÃO	22.230.560,31	16,76
07 - PREVIDÊNCIA	28.822.986,57	21,73
TOTAL	132.664.668,42	100,00

Verificamos que o maior dispêndio, no valor de R\$28.822.986,57, ocorreu no Programa “07-Previdência”, distribuído notadamente nas atividades Encargos Sociais e Trabalhistas (R\$18.953.565,48) e Assistência a Servidores (R\$9.869.421,09).

O alto dispêndio observado no programa Previdência foi justificado pela Administração Regional, conforme Nota Explicativa, anexada ao processo:

Justifica-se este desempenho de 21,73%, notadamente nas atividades Encargos Sociais e Trabalhistas (R\$18.953.565,48) e Assistência a Servidores (R\$9.869.421,09), devido às indenizações relativas a avisos prévios pagos nas rescisões que ocorreram neste exercício. Dos desligamentos ocorridos em 2016, parte não estavam previstos e aconteceram em função das medidas tomadas com vistas à redução de despesas, entre as quais a suspensão e cancelamento de algumas atividades, reestruturando os procedimentos e métodos de trabalho e conseqüentemente reduzindo custos com a folha de pagamento. (sic).

Abaixo, apresentamos quadro da execução financeira das metas previstas e as efetivamente realizadas, a fim de medir a eficiência da realização.

Execução Financeira - Despesa - R\$			
Atividades e Programas	Prevista	Realizada	% Realização
Educação Infantil	2.130.361,00	1.899.025,10	89,14
Educação Fundamental	7.664.378,00	6.822.888,66	89,02
Ensino Médio	3.652.139,00	3.408.487,13	93,33
Educação Complementar	2.932.725,00	2.780.401,12	94,81
Divulgação	45.725,00	11.961,60	26,16
Serviços Gerais	4.511.139,00	3.798.157,97	84,20
Coordenação e Supervisão	709.221,00	684.858,35	96,56
Cooperação Técnica	427.873,00	403.910,97	94,40
Capacitação de Recursos Humanos	20.563,00	10.588,32	51,49
Programa Educação	22.094.124,00	19.820.279,22	89,71
Nutrição	22.668.888,00	20.616.165,85	90,94
Assistência Odontológica	3.134.072,00	2.838.553,57	90,57
Educação em Saúde	1.196.948,00	816.733,47	68,23
Assistência Médica	1.828.512,00	1.362.045,23	74,49
Divulgação	20.514,00	5.584,54	27,22
Serviços Gerais	1.671.320,00	1.342.512,58	80,33
Coordenação e Supervisão	402.229,00	328.897,12	81,77
Capacitação de Recursos Humanos	11.355,00	3.102,18	27,32
Programa Saúde	30.933.838,00	27.313.594,54	88,30
Biblioteca	2.494.398,00	2.013.018,85	80,70
Apresentações Artísticas	2.459.651,00	1.720.218,53	69,94
Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.715.078,00	1.534.095,76	89,45
Divulgação	109.359,00	62.373,01	57,04
Serviços Gerais	1.467.926,00	1.310.694,26	89,29
Coordenação e Supervisão	223.384,00	213.321,21	95,50
Capacitação de Recursos Humanos	6.183,00	2.943,30	47,60
Programa Cultura	8.475.979,00	6.856.664,92	80,90

Execução Financeira - Despesa - R\$			
Atividades e Programas	Prevista	Realizada	% Realização
Desenvolvimento Físico-Esportivo	5.108.552,00	4.310.294,75	84,37
Recreação	3.473.135,00	3.080.715,22	88,70
Turismo Social	4.260.329,00	3.792.839,55	89,03
Divulgação	329.097,00	276.715,40	84,08
Serviços Gerais	13.688.372,00	12.985.463,60	94,86
Experimento de Projetos-Pilotos	92.800,00	-	-
Coordenação e Supervisão	1.587.899,00	1.563.506,44	98,46
Cooperação Técnica	685.099,00	667.061,10	97,37
Capacitação de Recursos Humanos	63.616,00	23.637,56	37,16
Programa Lazer	29.288.899,00	26.700.233,02	91,16
Trabalho com Grupos	351.105,00	286.984,01	81,74
Ação Comunitária	288.556,00	138.734,66	48,08
Divulgação	9.643,00	4.507,60	46,74
Serviços Gerais	517.807,00	444.914,01	85,92
Coordenação e Supervisão	64.831,00	45.175,15	69,68
Capacitação de Recursos Humanos	523,00	34,41	6,58
Programa Assistência	1.232.465,00	920.349,84	74,68
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	5.058.193,00	2.590.635,23	51,22
Deliberação	5.500,00	989,47	17,99
Serviços de Pessoal	952.720,00	884.039,25	92,79
Logística Organizacional e Patrimônio	1.351.532,00	1.258.328,76	93,10
Serviços de Informática	3.279.857,00	2.995.343,05	91,33
Programação e Avaliação	5.200,00	1.687,29	32,45
Serviços Financeiros	3.614.445,00	3.488.336,12	96,51
Serviços de Matrícula	2.853.780,00	2.706.021,86	94,82
Divulgação	805.180,00	719.269,78	89,33
Serviços Gerais	1.676.767,00	1.671.885,60	99,71
Pesquisas e Estudos Especializados	130.519,00	42.325,59	32,43
Experimento de Projetos Pilotos	200.951,00	-	0,00
Coordenação e Supervisão	3.309.639,00	3.212.766,70	97,07
Cooperação Financeira	2.273.031,00	2.299.837,42	101,18
Capacitação de Recursos Humanos	407.364,00	359.094,19	88,15
Programa Administração	25.924.678,00	22.230.560,31	85,75
Encargos Sociais e Trabalhistas	20.585.296,00	18.953.565,48	92,07
Assistência a Servidores	10.537.539,00	9.869.421,09	93,66
Previdência	31.122.835,00	28.822.986,57	92,61
Total	149.072.818,00	132.664.668,42	88,99

O Regional apresentou 88,99% de execução financeira, de acordo com as metas previstas na consecução de suas atividades em 2016.

Destaca-se o comportamento do seguinte programa:

- a) execução financeira do Programa Assistência - com realização de 74,68% dos recursos previstos para o exercício.

2 - ANÁLISE FINANCEIRA

O Ativo Disponível teve uma alteração no exercício em decorrência das mutações patrimoniais a seguir demonstradas:

	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo do Disponível no balanço anterior		47.786.382,39
MENOS:		
Resultado Financeiro Negativo	731.906,16	
Varição para mais no Ativo Realiz.e Transitório	772.520,81	
Varição para menos no Passivo Finan. e Transitório	108.838,67	<u>1.613.265,64</u>
ATIVO DISPONÍVEL para o próximo exercício		<u>46.173.116,75</u>

Nota: Resultado Financeiro Negativo, apurado por meio dos valores constantes no Balanço Financeiro, evidencia que AR/Sesc/GO, neste exercício, não conseguiu alcançar o devido equilíbrio entre os seus gastos e recursos.

COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES

As disponibilidades estavam assim constituídas:

	<u>R\$</u>
<u>CAIXA</u>	
em caixa	<u>87.958,27</u>
<u>BANCOS</u>	
C/Movimento	97.724,13
Aplicações Financeiras	45.554.627,88
Bancos C/Vinculada	283.890,47
Numerários em Trânsito.....	<u>148.916,00</u>
TOTAL DO SALDO BANCÁRIO	<u>46.085.158,48</u>
TOTAL GERAL	<u>46.173.116,75</u>

Os valores existentes no Caixa e nos Bancos foram declarados pela Direção Regional que estão devidamente conciliados com os termos de conferência e extratos bancários, de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento, aprovado pela Resolução nº 864, de 15/12/1995, e alterado pela Resolução nº 1.139, de 5/10/2007.

3 - ANÁLISE ECONÔMICA

MUTAÇÕES DO ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente foi alterado em decorrência das mutações patrimoniais a seguir demonstradas:

	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Aquisições por Compra	2.590.635,23	
Outras Aquisições (doações de Bens recebidas do Departamento Nacional).....	926.168,59	3.516.803,82
MENOS:		
Alienação por Venda		1.636.195,76
AUMENTO DO ATIVO PERMANENTE		1.880.608,06
MAIS:		
Saldo do Balanço Anterior		172.178.828,82
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		174.059.436,88

4 - RESULTADOS DO EXERCÍCIO

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO REALIZADO

O Resultado Orçamentário do exercício foi apurado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	
Varição Positiva entre Previsão e Contabilização	1.973.737,94
MENOS:	
Mobilização de Recursos Financeiros	19.390.039,00
SOMA	(17.416.301,06)
MAIS:	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Varição Negativa entre Autorização e Realização	16.408.149,58
DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO.....	(1.008.151,48)

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do exercício foi apurado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
Déficit Orçamentário do Exercício	(1.008.151,48)
MAIS:	
Receita Extraorçamentária	375.520,03
SOMA	(632.631,45)
MENOS:	
Despesa Extraorçamentária	99.274,71
DÉFICIT FINANCEIRO	(731.906,16)

RESULTADO ECONÔMICO

O Resultado Econômico do exercício assim se demonstra:

	<u>R\$</u>
Déficit Financeiro	(731.906,16)
MAIS:	
Aumento do Ativo Permanente	1.880.608,06
RESULTADO ECONÔMICO.....	1.148.701,90

5 - ANÁLISE PATRIMONIAL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A apuração do Patrimônio Líquido, assim se demonstra:

	<u>R\$</u>
Resultado Econômico do Exercício	1.148.701,90
MAIS:	
Patrimônio Líquido do exercício anterior	226.750.069,27
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ACUMULADO	227.898.771,17

SUPERÁVIT FINANCEIRO ACUMULADO

O Superávit Financeiro apurado por meio da equação, ATIVO FINANCEIRO menos PASSIVO FINANCEIRO que passa para o exercício seguinte, assim se demonstra:

	<u>R\$</u>
Déficit Financeiro deste exercício	(731.906,16)
Superávit Financeiro do exercício anterior	57.951.281,47
MAIS:	
Varição do Ativo e Passivo Transitório	859.886,62
SUPERÁVIT FINANCEIRO ACUMULADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>58.079.261,93</u>

6 - INDICADORES FINANCEIROS

As situações financeira, patrimonial e operacional eram as seguintes:

1) Índice de Liquidez Instantânea:

<u>Disponibilidades Efetivas</u>	45.740.310,28	11,38
Exigível Imediato	4.020.639,56	

Interpretação: para cada R\$1,00 de compromisso imediato, o Regional dispõe de R\$11,38 de pronta utilização.

2) Índice de Liquidez Mediata:

<u>Ativo Financeiro</u>	62.727.478,95	13,49
Passivo Financeiro	4.648.217,02	

Interpretação: para cada R\$1,00 de compromisso, o Regional dispõe de R\$13,49 de recursos mobilizáveis.

3) Índice de Liquidez Geral:

<u>Ativo Real</u>	237.334.078,78	25,15
Passivo Real	9.435.307,61	

Interpretação: para cada R\$1,00 de obrigações, o Regional dispõe de R\$25,15 de recursos financeiros em caso de conversão total dos valores realizáveis.

4) Índice de Manutenção de Atividades:

<u>Receitas Correntes</u>	131.462.446,94	1,01
<u>Despesas Correntes</u>	130.074.033,19	

Interpretação: este índice de avaliação do aspecto operacional indica que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, concluindo-se que houve recursos suficientes para desenvolver as atividades.

5) Cálculo da Reserva Financeira:

<u>Disponível Líquido</u>	41.719.670,72	3,85
<u>Despesa Corrente</u>	10.839.502,77	

Interpretação: a Entidade contava com uma reserva financeira, no valor de R\$41.719.670,72, para gastos normais futuros de até três meses e 25 dias.

7 - INDICADORES DE GESTÃO

PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE (PCG)

DEMONSTRATIVO DA RECEITA COMPULSÓRIA REAL LÍQUIDA

Composição	Decreto (R\$)	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)
80% da Receita Compulsória (Valor Informado pelo DN)	78.225.762,51	77.313.974,00	78.225.762,51
(-) Comissão para RFB (2,0%)	1.564.515,25	1.546.279,48	1.564.515,25
Subtotal	76.661.247,26	75.767.694,52	76.661.247,26
(-) Contribuição à Fecomercio - (3,0%)	2.299.837,42	2.273.030,84	2.299.837,42
Receita Compulsória Líquida	74.361.409,84	73.494.663,68	74.361.409,84
Valor destinado ao PCG	24.784.657,90	42.933.351,00	47.165.696,06
Recursos Aplicados na Gratuidade (50% do valor Destinado ao PCG)	12.392.328,95	13.923.551,00	12.976.337,98

Nota 1: O mínimo estipulado pelo Decreto é o percentual de 33,33% sobre a Receita Compulsória Líquida.

Nota 2: O total da receita compulsória especificada nesta tabela (R\$78.225.762,51) refere-se exclusivamente à receita compulsória, diferindo, portanto, do total das receitas de contribuições (R\$78.240.807,51) evidenciadas nos relatórios contábeis (Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais). Nestes resultados contábeis incluem-se as demais receitas de contribuições, tais como as receitas oriundas de convênios, por exemplo, conforme informação constante no Relatório de Gestão (página 45).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES INCLUÍDAS NO PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE - PCG

Programa Atividades	Atendimentos		Valores (R\$)	
	Previstos no Período	Realizados no Período	Previstos no Período	Realizados no Período
Educação Infantil	127.297	127.709	3.205.338,00	3.904.064,13
Educação Fundamental	1.497.301	1.519.237	13.445.763,00	15.389.870,81
Ensino Médio	581.049	538.992	6.804.084,00	7.023.065,76
Educação Complementar	183.507	198.575	5.178.568,00	6.143.910,50
Educação em Saúde	130.105	115.432	2.330.181,00	2.068.541,44
Biblioteca	613.140	592.105	5.505.997,00	5.749.339,55
Apresentações Artísticas	132.710	108.595	3.346.946,00	3.339.296,25
Desenvolvimento Artístico e Cultural	119.733	95.806	2.413.817,00	2.848.312,38
Trabalho com Grupos	37.676	41.452	702.657,00	699.295,24
Total	3.422.518	3.337.903	42.933.351,00	47.165.696,06

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES INCLUÍDAS NA GRATUIDADE

Programa Atividades	Atendimentos		Quantidade de Inscritos	Valores	
	Previstos no Período	Realizados no Período		Previstos no Período	Realizados no Período
Educação Infantil	71.529	63.853	359	2.333.004,00	2.432.160,77
Educação Fundamental	616.371	600.352	617	7.242.999,00	6.681.917,76
Ensino Médio	274.832	215.775	156	4.014.664,00	3.312.146,25
Educação Complementar - Idiomas	11.273	17.780	380	332.884,00	550.113,20
Total	974.005	897.760	1.512	13.923.551	12.976.337,98

O total compreendido será analisado *in loco* na auditoria/2017, objetivando mensurar e validar o cumprimento do Sesc/Goias no atingimento das metas do Programa de Gratuidade, de acordo com a Resolução Sesc nº 1.166/2008.

GESTÃO/PRODUTIVIDADE

De acordo com as instruções emanadas do Departamento Nacional foram os seguintes os Indicadores de Gestão do exercício de 2016, calculados pelo Regional, ora apresentados comparativamente aos do exercício de 2015.

Indicador de Carga de Trabalho sobre atendimento:

<u>Atendimentos Realizados 2016</u>	12.017.773
Atendimentos Realizados 2015	15.169.529
Decréscimo	(20,78%)

Verificamos ainda que o número de atendimentos em 2016 foi inferior ao realizado no exercício de 2015, havendo decréscimo de 20,78%.

Abaixo, apresentamos quadro de metas previstas e realizadas no exercício de 2016 e a evolução do atendimento realizado em 2016 comparado com 2015, a fim de verificar a eficiência e eficácia na produção de atendimentos.

Atividades e Programas	Realizado 2015	Atendimento			Variação % aa.aa 2016/2015
		Previsto	Realizado	% Realização	
Educação Infantil	128.751	127.297	127.709	100,32	(0,81)
Educação Fundamental	1.455.466	1.497.301	1.519.237	101,47	4,38
Ensino Médio	578.251	581.049	538.992	92,76	(6,79)
Educação Complementar	201.518	183.507	198.575	108,21	(1,46)
Programa Educação	2.363.986	2.389.154	2.384.513	99,81	0,87
Nutrição	2.207.685	2.172.954	2.133.922	98,20	3,34
Assistência Odontológica	84.166	88.527	94.379	106,61	12,13
Educação em Saúde	161.467	130.105	115.432	88,72	(28,51)
Assistência Médica	142.753	128.150	120.798	94,26	(15,38)
Programa Saúde	2.596.071	2.519.736	2.464.531	97,81	(5,07)
Biblioteca	640.694	613.140	592.105	96,57	(7,58)
Apresentações Artísticas	224.254	132.710	108.595	81,83	(51,57)
Desenvolvimento Artístico e Cultural	134.135	119.733	95.806	80,02	(28,57)
Programa Cultura	999.083	865.583	796.506	92,02	20,28
Desenvolvimento Físico-Esportivo	806.393	852.458	727.601	85,35	(9,77)
Recreação	2.978.705	2.686.064	2.529.719	94,18	(15,07)
Turismo Social	297.089	281.576	279.805	99,37	(5,82)
Programa Lazer	4.082.187	3.820.098	3.537.125	92,59	(13,35)
Trabalho Com Grupos	38.227	37.676	41.452	110,02	8,44
Ação Comunitária	5.086.729	5.752.500	2.793.646	48,56	(45,08)
Assistência Especializada	3.246	-	-	-	-
Programa Assistência	5.128.202	5.790.176	2.835.098	48,96	(44,72)
Total com Mesa Brasil	15.169.529	15.384.747	12.017.773	78,11	(20,78)
Total sem Mesa Brasil	10.401.447	9.632.247	9.488.319	98,51	(8,78)

Ao desconsiderarmos o cômputo dos atendimentos do projeto Mesa Brasil, verificamos a manutenção da trajetória de retração, com uma redução de 8,78% em relação ao exercício anterior.

Observamos, ainda, que o desempenho apresentou execução insatisfatória em relação à previsão para o exercício, abaixo dos 80% desejáveis, no seguinte programa:

- a) execução física do Programa Assistência - com realização de 48,96% dos recursos previstos para o exercício.

O resultado foi justificado pela Administração no Relatório de Gestão, página 79:

(...) A principal razão deste desempenho em 2016 foi o resultado do MBS, o qual não alcançou a meta de toneladas previstas de alimentos arrecadados e distribuídos. Das 1.150.000 toneladas previstas, foram arrecadadas e distribuídas apenas 730.251 toneladas.

Indicador de Eficácia	Ano: 2015	Ano: 2016
	101,49	78,11

Percentual de realização de atendimentos em relação à previsão anual. O resultado indica o percentual das metas alcançadas.

O índice demonstra que as metas realizadas no exercício de 2016 apresentaram um decréscimo de 23.04% em relação ao ano anterior.

Indicador de Qualidade	Ano: 2015	Ano: 2016
	82,52	76,44

Percentual de renovação de matrículas. Indica a quantidade de matrículas revalidadas em relação ao exercício anterior. O resultado expressa o índice de retorno da clientela.

Indicador de Eficiência

Produtividade dos Recursos Humanos (Quantidade de atendimentos por servidor)	Ano: 2015	Ano: 2016
	8.639	7.544

Indica o número resultante da divisão do total de atendimentos pelo número de servidores. O resultado indica a quantidade de atendimentos por servidor.

Observação: Vale destacar que a AR/Sesc/GO considera como divisor o quantitativo de servidores efetivos (1.593) mais o pessoal contratado (15), portanto, o resultado apresentado no Relatório de Gestão difere de nossa análise, pois consideramos somente os 1.593 servidores efetivos.

Informamos ainda que o resultado deste indicador de 2015 na Prestação de Contas em 2016 está diferente do informado na análise da Prestação de Contas de 2015, tendo em vista que a Assessoria Técnica considerou o mesmo cálculo do divisor.

Indicador de Economicidade (Custo unitário do atendimento)	Ano: 2015	Ano: 2016
	8,63	10,82

Resultante da divisão das Despesas Correntes pelos atendimentos realizados.

8 - RESULTADO DA AUDITORIA

No período de 21/11/2016 a 2/12/2016 foi realizada auditoria de rotina na Administração Regional. O resultado dos procedimentos aplicados durante o escopo de outubro/2015 a outubro/2016 permitiu, sucintamente, inferir:

I) Avaliação do Desempenho Financeiro, Patrimonial e Econômico

A Administração Regional apresentou desempenho econômico satisfatório e capacidade financeira suficiente para suportar despesas durante quatro meses.

II) Gestão de Suprimento de Materiais e Serviços

Compras e Licitações

A Administração Regional precisa aperfeiçoar seus processos de aquisição de Bens e Serviços quanto à:

- 1) estimativa formada com valores díspares que impossibilita a apuração de média real de mercado, uma vez que não apresenta linearidade de preços, inviabilizando, deste modo, a adoção da estimativa como norteadora de avaliação de preços para julgamento do certame da Concorrência nº 0059/2015-CC, no valor estimado de R\$418.506,00, homologado e adjudicado em 13/1/2016 às empresas Clean Tec. Indústria e Com. Peças e Equip. Industriais Ltda.-EPP, Cozil Equipamentos Industriais Ltda. e Tecnowash Suzuki Comercial de Máquinas Eireli, cujo objeto foi aquisição de Equipamentos para lavanderia do Sesc Caldas Novas e o Convite nº 0033/2015-CV, no valor total de R\$48.000,00, homologado e adjudicado em 29/10/2016 à Medfacil Hospitalar Eireli-EPP, cujo objeto foi aquisição de espreguiçadeiras em polipropileno para atender ao Sesc Caldas Novas;
- 2) reincidência na contratação por dispensas de licitações (DL nºs: 16/0038, 16/0051, 16/0100 e 16/0243) com apresentação de apenas uma ou duas cotações válidas, impossibilitando a verificação da proposta mais vantajosa, objetivando a ratificação do preço, em consonância com o art. 2º e 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

Contratos

A Administração Regional deve aprimorar seus controles internos nos contratos de prestação de serviços.

III) Gestão Patrimonial

Do exame procedido na amostra selecionada sobre os bens patrimoniais, verificamos fragilidades nos controles internos desenvolvidos pela Administração Regional, sendo necessário o aprimoramento dos controles, a fim de salvaguardar o patrimônio, pois a equipe de auditoria constatou ausência de cinco bens patrimoniais, com registro financeiro de R\$16.392,44, tendo sido recomendado o

levantamento dos referidos bens patrimoniais, objetivando regularizar a situação, apurar possíveis responsabilidades e providenciar o processo de transferência de bem patrimonial, bem como autorização para baixa daqueles que a AR/Sesc/GO julgar necessário.

MONITORAMENTO DOS PONTOS LEVANTADOS PELAS AUDITORIAS CONSELHO FISCAL

Na auditoria realizada em 2016, foi verificado que 18 recomendações de auditorias anteriores (2013 e 2014) permanecem pendentes, e, das nove observações apontadas no relatório de auditoria/2015, estas permanecem em andamento e serão examinadas na próxima auditoria.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Pelos acompanhamentos realizados durante a auditoria interna, foi verificada a inexistência de diligências, recomendações e/ou determinações dos referidos órgãos, referentes ao exercício de 2016.

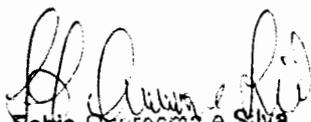
Conforme informação da AR/Sesc/GO, não houve diligências dos referidos órgãos no exercício de 2016 e o último relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apresentado foi emitido no ano de 2013.

9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram analisados o Balanço Patrimonial, totalizando R\$501.899.694,37, e as demais peças integrantes da Prestação de Contas segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos e, em nossa opinião, refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, as situações patrimonial, econômica, financeira, orçamentária e operacional da Entidade, ressaltando quanto à:

- 1) estimativa formada com valores díspares, que impossibilita a apuração de média real de mercado, uma vez que não apresenta linearidade de preços, inviabilizando, deste modo, a adoção da estimativa como norteadora de avaliação de preços para julgamento do certame da Concorrência nº 0059/2015-CC, no valor estimado de R\$418.506,00, homologado e adjudicado em 13/1/2016 às empresas Clean Tec, Indústria e Com. Peças e Equip. Industriais Ltda.-EPP, Cozil Equipamentos Industriais Ltda. e Tecnowash Suzuki Comercial de Máquinas Eireli, cujo objeto foi aquisição de Equipamentos para lavanderia do Sesc Caldas Novas e o Convite nº 0033/2015-CV, no valor total de R\$48.000,00, homologado e adjudicado em 29/10/2016 à Medfacil Hospitalar Eireli-EPP, cujo objeto foi aquisição de espreguiçadeiras em polipropileno para atender ao Sesc Caldas Novas;
- 2) reincidência na contratação por dispensas de licitações (DL nºs: 16/0038, 16/0051, 16/0100 e 16/0243) com apresentação de apenas uma ou duas cotações válidas, impossibilitando a verificação da proposta mais vantajosa, objetivando a ratificação do preço, em consonância com o art. 2º e 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc.

- 3) ausência de cinco bens patrimoniais, com registro financeiro de R\$16.392,44, tendo sido recomendado o levantamento dos referidos bens patrimoniais, objetivando regularizar a situação, apurar possíveis responsabilidades e providenciar o processo de transferência de bem patrimonial, bem como autorização para baixa daqueles que a AR/Sesc/GO julgar necessário.


Fabio Caspary e Silva
Auditor-CF/SESC
CRC-RJ 08147110-0

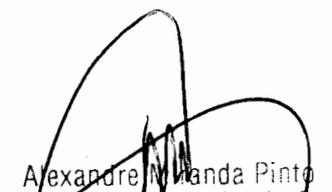
Senhor Diretor da Assessoria Técnica do Conselho Fiscal, encaminhamos a presente análise, devidamente revisada.

Em 27/4/2017


Andréa Rodrigues de Andrade Lima
Supervisora
Assessoria Técnica do Conselho Fiscal do Sesc
CRC-RJ 06930210-6

Ratificamos a presente análise conclusiva.
À consideração do Senhor Conselheiro-Relator.

Em 10/5/2017


Alexandre Miranda Pinto
Diretor da Assessoria Técnica
do Conselho Fiscal
CPF: 014.389.277-03
CRC-RJ 075560